

XIV

Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem



SAÚDE DIGITAL: Implicações e desafios à saúde /enfermagem



Rio de Janeiro, 2024

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem



SAÚDE DIGITAL: Implicações e desafios à saúde /enfermagem

ANAIS



Rio de Janeiro, 2024



ISSN: 2178-9835

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



XIV Seminário Produção do Conhecimento e Núcleos de Pesquisa na Enfermagem (2024).

Anais do XIV Seminário Internacional Núcleos de Pesquisa e Produção de Conhecimento na Enfermagem : TEMA : saúde digital: implicações e desafios à saúde/enfermagem [recurso eletrônico] / coordenação geral: Direção da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro ; organização e apoio: Direção, Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Departamento de Ensino, Núcleos de Pesquisa e Técnicos Administrativos. - Rio de Janeiro : EEAN/UFRJ, 2024.

ISSN 2178-9835 (on-line)

Enfermagem.

Pesquisa em Enfermagem.

Núcleos de Pesquisa.

I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery.

II. Título.



Apresentação:

O Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem (SINPEN) é um evento científico bianual promovido pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro e organizado pela Coordenação de Pesquisa e pelo Programa de Pós-Graduação Stricto- Sensu (PPG) em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN).

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da EEAN é o primeiro da Área da Enfermagem no Brasil, criado em 1972, com mais de 50 anos de existência. Trata-se de uma sólida trajetória acadêmica que contabiliza, desde a sua primeira titulação em 1975, 928 mestres; e desde a sua primeira titulação de doutor, em 1992, 450 doutores, qualificando enfermeiros para todas as regiões do país.

O PPG da EEAN tem por objetivo produzir conhecimentos, visando mudanças no cotidiano assistencial e de ensino, por meio de reflexão crítica, desenvolvimento de pesquisas e implementação de novos métodos e técnicas; além de qualificar recursos humanos para atender às necessidades regionais, nacionais e globais de saúde da população e às demandas do mercado de trabalho. É um programa que se destaca na sua produção intelectual qualificada e inserção internacional, o que retrata o seu padrão de excelência internacional na formação de recursos humanos, único neste patamar no Estado do Rio de Janeiro. Essa excelência é sustentada por indicadores que refletem a cooperação com pesquisadores internacionais vinculados a centros de formação de ponta. O PPG vem contribuindo com o crescimento da Pós-graduação brasileira e também na América Latina, investindo na qualificação de profissionais para todo o território nacional. Esse investimento tem ajudado a Área na superação das assimetrias regionais; vem produzindo impactos em outros níveis de formação, como ensino médio e fundamental, por meio de engajamento em projetos de publicações técnicas voltados para esses profissionais; além de contribuir para a formação de profissionais para atuarem nas equipes de saúde e de uma nova geração de doutores alinhados com as necessidades de saúde da população.

Ademais, também se destaca pela formação de mestres e doutores que, ao retornarem às suas instituições, iniciaram a implantação de Programas de Pós-Graduação, tanto acadêmicos quanto profissionais, e impulsionaram a pesquisa, a tecnologia e a inovação, afinando-se com as políticas nacionais que visam o crescimento sociopolítico e econômico do país.

É nesse contexto de atuação do PPG-EEAN que se insere o Seminário Internacional, que é um evento regular que faz parte do plano acadêmico do programa. Conta com a participação dos docentes e estudantes (profissionais de enfermagem, profissionais de saúde e de áreas afins) que desenvolvem seus estudos vinculados às cinco linhas de



pesquisa do Programa de Pós-graduação da EEAN, a saber: Fundamentos epistemológicos do cuidado de enfermagem na interdisciplinaridade em saúde; Tecnologias e inovações nas ações de cuidar, ensinar-aprender e na gestão em enfermagem e na saúde; Processos e práticas de cuidados de enfermagem na atenção à saúde das populações; Políticas de Saúde, Gestão e Trabalho na Enfermagem e Saúde; História da Enfermagem e da Saúde na produção social do cuidado em saúde. Além disso, reúne profissionais de saúde vinculados a grupos de pesquisa e inseridos nas instituições de saúde do estado do Rio de Janeiro e de outras regiões do país, bem como provenientes de países com os quais a Escola de Enfermagem Anna Nery e o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem mantém acordos e relações de cooperação acadêmica e científica.

O evento congrega convidados estrangeiros e nacionais de reconhecida produção científica. Dessa forma, tem oportunizado intercâmbios científicos com pesquisadores e docentes de instituições públicas do Rio de Janeiro e de outros estados das regiões Sudeste, Centro-oeste, Norte e Nordeste. Além desses, com investigadores de instituições parceiras estrangeiras, principalmente provenientes da América do Sul (Colômbia, Peru, Argentina); Europa (Portugal e Espanha); América do Norte (México, Canadá e Estados Unidos).

Considerando os temas prioritários da agenda de ciência e tecnologia do país e do mundo, bem como das políticas de saúde, já foram discutidos em edições anteriores os aspectos epistemológicos da produção de conhecimento (2007-2009), políticas de transferência de conhecimento (2011, 2014), internacionalização (2012), formação de redes de pesquisa (2013), integridade em pesquisa (2016), simulação realística em saúde (2017), metodologias inovadoras de pesquisa (2018), 30 anos do Doutorado em Enfermagem da EEAN (2020), e os desafios da ciência na contemporaneidade – Inovações teóricas e novas tecnologias; Multiculturalidade; Expansão dos diálogos internacionais; e Sustentação à vida (2022). Esse histórico pode ser visualizado através dos anais dos eventos anteriores, disponíveis em: seminariointernacionaleean.com

Na sua 14ª edição, em 2024, o Seminário de Internacionalização terá como tema central: “Saúde digital: implicações e desafios à enfermagem”, o qual vai ao encontro da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, bem como dos desafios contemporâneos da área enfermagem no campo da ciência e tecnologia. Dessa feita, ao abordar a informática, as novas tecnologias digitais na atenção à saúde e suas interfaces com a enfermagem, o seminário contribui para a formação qualificada de recursos humanos para o atendimento das políticas de saúde frente às demandas contemporâneas e para o desenvolvimento de pesquisas estratégicas voltadas ao

XIV Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL: Implicações e desafios à saúde /enfermagem



avanço do conhecimento e utilização precoce dos resultados na sustentação do Sistema Único de Saúde.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



Comissões:

Comissão Executiva

- Rafael Celestino da Silva (Coordenador)
- Regina Célia Gollner Zeitoune
- Ana Beatriz Azevedo Queiroz
- Sabrina da Costa Machado Duarte
- Marcos Antônio Gomes Brandão
- Márcia de Assunção Ferreira
- Tânia Cristina Franco Santos

Comissão Científica

- Regina Célia Gollner Zeitoune (coordenadora)
- Ana Beatriz Azevedo Queiroz
- Sabrina da Costa Machado Duarte
- Marluci Andrade Conceição Stipp
- Tânia Cristina Franco Santos
- Marcelle Miranda da Silva
- Juliana Faria Campos
- Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



REALIZAÇÃO:

Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) Coordenação de Pesquisa da EEAN
Coordenação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem

APOIO:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro – CEDAE

FINANCIAMENTO:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



XIV Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem

“SAÚDE DIGITAL: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS À SAÚDE E À ENFERMAGEM”

Período: 04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2024

04 de dezembro de 2024 (Manhã)

8 às 9h: Credenciamento

9h30 às 10h: Cerimônia de abertura do evento

10h às 10h45: Conferência de abertura: Saúde digital: um novo paradigma da saúde e enfermagem?

Enf.^a Emely Siqueira – Enfermeira da Saúde Digital do Hospital Moinhos de Vento (RS)
Moderador: Dr. Rafael Celestino da Silva

10h45 às 12h15: Painel 1 – Saúde digital: reflexões e ações necessárias para transformação das práticas em saúde.

Painelista 1: Dr. Luís Velez Lapão – Professor Auxiliar com Agregação de Saúde Global Digital, Coordenador da área de Saúde Digital e Inteligente da Universidade Nova de Lisboa/Portugal.

Painelista 2: Dr. Sandro Luís Freire de Castro Silva – Analista em Ciência e Tecnologia na área de Recursos Tecnológicos do Instituto Nacional de Câncer. Doutor em Informática pelo Programa de Pós-Graduação em Informática da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Painelista 3: Dr.^a Elizabeth Rocío Nuñez Carrasco – Professora da Escola de Enfermagem da Universidad de Santiago de Chile. Membro da Red de Historia de la Enfermería Chilena.

Moderador: Prof. Dra. Ana Beatriz Azevedo Queiroz

12h:15 às 13h30: Almoço

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



**XIV Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em
Enfermagem**
“SAÚDE DIGITAL: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS À SAÚDE E À ENFERMAGEM”
Período: 04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2024

04 de dezembro de 2024 (Tarde)

13:30 às 15h: Mesa redonda 1: Nurse Navigator (Enfermeira Navegadora), teleconsulta e telemonitoramento: contribuições nas práticas clínicas de cuidados aos pacientes.

Tema 1: Nurse Navigator e saúde digital.

Palestrante 1: Enfa. Emely Siqueira – Enfermeira da Saúde Digital do Hospital Moinhos de Vento (RS).

Tema 2: Telemonitoramento e cuidado de transição.

Palestrante 2: Profa. Dra. Cristina Rosa Lavareda Baixinho – Pesquisadora do Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL)/Portugal.

Tema 3: Tema: Teleconsulta e cuidado operatório.

Palestrante 3: Profa. Dra. Cintia Silva Fassarella – Professora Adjunto da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UERJ.

Moderação: Profa. Dra. Marcelle Miranda da Silva

15 às 17h: Sessão de apresentação de trabalhos científicos e trabalhos de conclusão de curso

Coordenação: Regina Célia Gollner Zeitoune

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



**XIV Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em
Enfermagem**
“SAÚDE DIGITAL: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS À SAÚDE E À ENFERMAGEM”
Período: 04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2024

05 de dezembro de 2024 (Manhã)

8 às 10h: Sessão de apresentação de trabalhos científicos e trabalhos de conclusão de curso

Coordenação: Profa. Dra. Elisa da Conceição Rodrigues e Comissão de TCC

10h às 11h: Mesa redonda 2: Ética e suas relações com a saúde digital

Tema 1: Direitos humanos e saúde digital: diálogo global.

Palestrante 1: Franco Carnevale – Prof. Titular da McGill University/Canadá.

Tema 2: Aspectos ético-legais aplicados à privacidade dos dados de saúde.

Palestrante 2: Dr.^a Ivone Evangelista Cabral – Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da EEAN. Prof. Adjunto da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Membro da CONEP.

Moderador: Profa. Dra. Maria Angélica de Almeida Peres

11h às 12h: Simpósio temático 1 de Pesquisa – Integração Graduação e Pós-Graduação:
“Um só caminho”: a pesquisa integrando a graduação e a pós-graduação em uma carreira de sucesso

Coordenação: Prof. Dr. Marcos Antônio Gomes Brandão e Profa. Dra. Ana Beatriz Azevedo Queiroz

12h às 13h30: Almoço

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



**XIV Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em
Enfermagem**
“SAÚDE DIGITAL: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS À SAÚDE E À ENFERMAGEM”
Período: 04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2024

05 de dezembro de 2024 (Tarde)

13h:30 às 14h:30: Painel 2: Inovações tecnológicas para a saúde digital – Difusão de conhecimentos e conversações com os usuários

Painelista 1: Enfa. Caroline Dias Ferreira – Coordenadora do Centro de Inteligência Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Painelista 2: Dr. Hudson Carmo de Oliveira. Tema: Lina Chatbot: acompanhamento de pacientes na administração de insulina.

Convidado para conversações sobre a inovação: Membro da Associação de Diabéticos.

Moderadora: Profa. Dra. Andreza Pereira Rodrigues

14h:30 às 15h:30: Talk show : A saúde digital e a Educação em Enfermagem – competências, habilidades e estratégias de ensino-aprendizagem.

1-Prof. Dr. Rodrigo Jensen – Professor Associado do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Membro da Câmara Técnica Enfermagem Digital do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP)

Profa. Dra. Juliana Faria Campos – Professora Associado II do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Coordenadora do Laboratório Multidisciplinar de Simulação do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ

Moderador: Prof. Dr. Marcos Antônio Gomes Brandão

15h:30 às 17h: Sessão paralela de apresentação de trabalhos científicos e trabalhos de conclusão de curso

Coordenação: Profa. Dra. Tânia Vignuda de Souza

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



XIV Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem

“SAÚDE DIGITAL: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS À SAÚDE E À ENFERMAGEM”

Período: 04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2024

06 de dezembro de 2024 (Manhã)

8 às 10h: Sessão paralela de apresentação de trabalhos científicos e de Trabalhos de conclusão de curso

Coordenação: Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

10h às 11h: Mesa redonda 3: Letramento digital: desafios dos idosos frente às novas tecnologias nos serviços de saúde

Palestrante 1: Profa. Dra Sofia Sabina Lavado Huarcaya/Perú – Red Internacional de Enfermería en Salud del Adulto Mayor – RED ESAM/OPAS-OMS.

Palestrante 2: Prof. Dr. Raul Fernando Guerrero Castaneda – Professor e Investigador do Departamento de Enfermagem Clínica da Universidade de Guanajuato/México. Membro da NANDA Internacional, da Red Mexicana de Investigación en Enfermería e da Red Mexicana de Enfermería en Salud para el Adulto Mayor/RED ESAM.

Moderadora: Profa. Dra. Márcia de Assunção Ferreira

11 às 12h: Simpósio temático 2 de Pesquisa: Integração Graduação e Pós-Graduação
Estratégias de integração para o avanço da saúde digital

Coordenação: Prof. Dr. Marcos Antônio Gomes Brandão e Profa. Dra. Ana Beatriz Azevedo Queiroz

12 às 13h30: Almoço



**XIV Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em
Enfermagem**
“SAÚDE DIGITAL: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS À SAÚDE E À ENFERMAGEM”
Período: 04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2024

06 de dezembro de 2024 (Tarde)

13h:30 às 14h:30: Painel 3: As potencialidades na construção de alianças da ciência da enfermagem com a saúde digital.

Tema 1: Pesquisas em saúde digital: estado atual, perspectivas e desafios da área.

Painelista 1: Sayonara de Fátima Faria Barbosa – Professora Assistente na University of Cincinnati College of Nursing (Estados Unidos). Pós-doutorado em Informática em Enfermagem pela Universidade de Michigan (Estados Unidos). Professora Titular (aposentada) da

Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde.

Tema 2: Teorias e modelos de enfermagem considerando a saúde digital

Painelista 2: Prof. Dr. Marcos Antônio Gomes Brandão – Professor Associado IV da Escola de Enfermagem Anna Nery. Bolsista de Produtividade do CNPq 1 D do CNPq. Coordenador de Ensino de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ.

Moderador: Prof. Dr. Rafael Pitta Oliveira Lopes

15h às 15:45: Conferência de encerramento: A inteligência artificial e o cuidado em saúde e de enfermagem: qual o cenário atual e o que podemos esperar do futuro?

Conferencista: Luís Velez Lapão. Universidade Nova de Lisboa/Portugal. Professor Auxiliar com Agregação de Saúde Global Digital. Coordenador da área de Saúde Digital e Inteligente

Coordenação: Prof. Dr. Rafael Celestino da Silva

15h:45 às 16h: Cerimônia de Premiação e Encerramento

PODCAST SOBRE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRODUÇÃO BASEADA NO CONTEXTO	9
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA MANEJO DA DOR AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: REVISÃO INTEGRATIVA	10
AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS ONCOLÓGICOS DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA- ES	11
ANÁLISE DA PERSPECTIVA DO CLIMA DE SEGURANÇA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HOSPITAL FILANTRÓPICO: ESTUDO TRANSVERSAL	12
O DIREITO PALIATIVO E A SUA REGULAMENTAÇÃO EM CONDIÇÕES CRÔNICAS: REVISÃO DE ESCOPO	13
CONSTRUÇÃO E APRIMORAMENTO DO PROTÓTIPO DE UM EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR PARA HIPODERMÓCLISE: ESTUDO QUALITATIVO	14
SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAMU DA REGIÃO METROPOLITANA II DO RIO DE JANEIRO	15
ASSOCIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM AUTOGESTÃO INEFICAZ DA SAÚDE E SURGIMENTO DA RADIODERMATITE SEVERA	16
A PRÁTICA DAS TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS DE CUIDADO RECOMENDADAS POR ENFERMEIROS OBSTÉTRICOS	17
PODERES QUE AFETAM O EMPODERAMENTO E PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA NAS DECISÕES SOBRE SEU CUIDADO.	18
PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM SOBRE DOR TOTAL NA ATENÇÃO PALIATIVA ONCOLÓGICA: CONSTRUINDO UM E-PORTFÓLIO	19
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM UMA CRECHE COMUNITÁRIA: UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL	20
PERCEPÇÕES ACADÊMICAS SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM LESÕES DE PELE	21
REDE SOCIAL DOS ENFERMEIROS DE TERAPIA INTENSIVA NO CONTEXTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR	22
CARACTERÍSTICAS DE LETRAMENTO EM SAÚDE INDIVIDUAL DE PESSOAS TRATANDO HANSENÍASE EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA	23
O CUIDADO À SAÚDE DE PESSOAS TRANS NO SISTEMA PRISIONAL: ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	24
A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ATRAVÉS DO LÚDICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESCALPELADAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA	25
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA DAS VÍTIMAS	26
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL	27
CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR GRADUANDOS EM CURSOS DE SAÚDE DE UNIVERSIDADE PRIVADA	28
ENTRE RIOS E SABERES: LETRAMENTO EM SAÚDE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ENTRE RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA	29
PERFIL SOCIOECONÔMICO OCUPACIONAL E PADRÃO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DA ENFERMAGEM HOSPITALAR	30
EFEITOS DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA RETENÇÃO DAS HABILIDADES DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR	31
ASSISTÊNCIA AO TRANSTORNO DE PÂNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	32
EFEITO DE TREINAMENTOS COM BASE EM SIMULAÇÃO PARA O USO SEGURO DE	

MATERIAL ESTÉRIL	33
HISTÓRIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NO BRASIL (1920 - 1941)	34
EXEMPLOS DE PLANOS DE DISSEMINAÇÃO NA ABORDAGEM DE TRADUÇÃO DE CONHECIMENTO “END-OF-GRANT” E INTEGRADO	35
A PRÁTICA DA AROMATERAPIA COMO USO COMPLEMENTAR DURANTE O TRABALHO DE PARTO	36
PERFIL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA	37
A COMUNICAÇÃO EM CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE	38
OUVIDORIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	39
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E A SEGURANÇA DO PACIENTE	40
O COMPARTILHAMENTO DE CUIDADOS PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA	41
GESTÃO INFORMATIZADA DA ESCALA DE SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE SOFTWARE	42
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	43
GIBC-CRIANES®- GUIA DE INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NOS CUIDADOS ÀS CRIANES CLINICAMENTE COMPLEXAS	44
EFEITOS DOS EVENTOS EXTREMOS DE CALOR SOBRE A SAÚDE PERINATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO	45
PESSOAS COM DEPRESSÃO RESISTENTE E SUAS RELAÇÕES COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA	46
O CUIDADO SEGURO SOB A ÓTICA DOS PACIENTES COM DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES	47
TRANSTORNO DE PÂNICO E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE USUÁRIOS E SEUS FAMILIARES	48
DESAFIOS E NECESSIDADES DOS IDOSOS COM TRANSTORNO DE PÂNICO: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM	49
HISTÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1923-1968)	50
TELESSIMULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DIAGNÓSTICO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	51
IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO.	52
ESTRATÉGIAS DE COPING EM PACIENTES COM MULTIMORBIDADES: INTERFACE COM O GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS	53
TERMINOLOGIA ESPECIALIZADA DE ENFERMAGEM CIPE PARA O CUIDADOS DE PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO	54
A BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE EM INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO	55
FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE INFECÇÃO EM FERIDAS: REVISÃO DE ESCOPO	56
ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NA MINIMIZAÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO.	57
SERIOUS GAME PARA TREINAMENTO DE ENFERMEIROS NA ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS	58

HISTÓRIA E IMPACTO DOS CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO PARA HIV/AIDS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-SOCIAL	59
ALTA HOSPITALAR RESPONSÁVEL: SABERES, PRÁTICAS, LIMITES E DESAFIOS SEGUNDO ENFERMEIROS DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA	60
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	61
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO PARÁ	62
AUTOEFICÁCIA MATERNA NA LACTAÇÃO DE PREMATUROS: AVALIAÇÃO DE ESCALA MODIFICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	63
TREINAMENTO COM PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NO DESACOPLAMENTO DE EMERGÊNCIA NA CIRURGIA ROBÓTICA	64
ANÁLISE DE CUSTO-EFETIVIDADE DO PROTETOR CUTÂNEO SPRAY E HIDRATANTE PADRÃO NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE AGUDA	65
SANATÓRIO COLÔNIA DR. JAYME ABEN-ATHAR: EVOLUÇÃO E TRANSIÇÃO NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE	66
USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO	67
TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE LARINGECTOMIA	68
CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA CUIDADORES DE CRIANÇA COM GASTROSTOMIA	69
O BRINCAR E A FAMÍLIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: PROPOSTA DE UM VÍDEO EDUCATIVO	70
DIVULGAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS EM JORNAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	71
TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS COM RECÉM-NASCIDO CARDIOPATA PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE INTENSIVA	72
EFEITO DE ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA PERFORMANCE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR	73
SÍFILIS: A DIVULGAÇÃO JORNALÍSTICA SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO (1920-1939)	74
TRANSPORTE AEROMÉDICO INTER-HOSPITALAR: RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE	75
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES NEGRAS SOBRE O PROCESSO DE GESTAR E PARIR: CAMINHOS PARA JUSTIÇA REPRODUTIVA	76
CONTRIBUIÇÃO DA INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES	77
MULHERES E A PROPAGANDA DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS VENÉREAS NO BRASIL (1920-1924)	78
O TRABALHO DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19	79
SEGURANÇA E SATISFAÇÃO DO PACIENTE EM USO DO DISPOSITIVO DE HIDRATAÇÃO SUBCUTÂNEA EM CONTEXTO CLÍNICO	80
CUIDADOS PALIATIVOS: UM DIÁLOGO ENTRE A COMUNIDADE COMPASSIVA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	81
SÍFILIS NO BRASIL (1940-1959): ANÁLISES JORNALÍSTICAS SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO	82

TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO NA PUNÇÃO DE FÍSTULA ARTERIOVENOSA: EXAME FÍSICO AMPLIADO PELO ULTRASSOM	83
GESTÃO DO AMBIENTE E DO CUIDADO DO ADULTO EM ECMO: REVISÃO DE ESCOPO	84
PROPOSIÇÃO DE CHATBOT SOBRE CÂNCER NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO INTEGRADA A TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO	85
A IMPLEMENTAÇÃO DA TELENFERMAGEM NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO MEDIATO E TARDIO: UMA REVISÃO DE ESCOPO	86
A GEOANÁLISE COMO BASE FUNDAMENTAL NA AVALIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE ESTRATÉGIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	87
PERFIL HISTÓRICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XXI	88
DIRETRIZES DE CUIDADO DOMICILIAR SEGURO DE CRIANÇA COM NECESSIDADE DE SAÚDE ESPECIAIS POR CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS	89
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES QUE VIVENCIAM AS TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA	90
VERSÃO BRASILEIRA DA “COPING ADAPTATION PROCESSING SCALE” NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	91
GERENCIAMENTO DE RISCOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA.	92
REGISTRO DA VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: CASOS MÚLTIPLOS DE TRÊS RIOS.	93
A TRANSMISSÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	94
HISTÓRIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NO BRASIL (1920 - 1941)	95
PERCEPÇÃO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATENDIDAS EM PRONTO-SOCORRO	96
PERFIL DAS CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS E PREVALÊNCIA NAS ESCOLAS DE BRASIL E PORTUGAL	97
QUALIDADE DO SONO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS EM TESES E DISSERTAÇÕES	98
RITUAIS E EMBLEMAS NA FORMAÇÃO DA ENFERMEIRA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (1937-1945)	99
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA TERMINALIDADE INFANTIL	100
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA TERMINALIDADE INFANTIL	101
PROTOTIPAÇÃO DE PLATAFORMA DIGITAL COM DESIGN THINKING: MONITORAMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA	102
WEBSITE EDUCACIONAL PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRAQUEOSTOMIA NO DOMICÍLIO: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO	103
USO DA HISTÓRIA ORAL NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	104
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS	105
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ESTILO DE VIDA E SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.	106
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE GUINEENSES SOBRE A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA	107

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PODCAST SOBRE CUIDADOS DE CRIANÇA COM GASTROSTOMIA: ESTUDO DE INOVAÇÃO	108
CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER	109
A EVOLUÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA	110
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM ANTIMICROBIANOS: IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA UTI ADULTA	111
QUINTAIS DE CURA: AS PLANTAS MEDICINAIS NA PANDEMIA DE COVID-19 EM CIDADE DA AMAZÔNIA PARAENSE	112
RELAÇÕES ENTRE A SÍFILIS CONGÊNITA E O PRÉ-NATAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	113
VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA OTIMIZAÇÃO DO CUIDADO DURANTE O TRANSPORTE AEROMÉDICO	114
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM ANTIMICROBIANOS : IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA UTI ADULTA	115
PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS OBSTÉTRICOS SOBRE HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO DE PARTO E NASCIMENTO	116
A REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA PARA ENFERMEIRAS E MÉDICOS DO CAMPO DA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA.	117
ADVOCACY E SUA INTERFACE COM O DIREITO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	118
SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COMO INDICADOR DE QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	119
PRECEPTORIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES	120
TECNOLOGIA PARA SISTEMATIZAR A TRANSIÇÃO DO CUIDADO NA ALTA HOSPITALAR: PRODUÇÃO BASEADA NO CONTEXTO	121
RELAÇÃO DE USUÁRIOS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	122
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA AS MULHERES ACERCA DA FASE DE VIDA DO CLIMATÉRIO	123
UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E A VACINAÇÃO ANTI-HPV: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	124
A BISSEXUALIDADE SOB A PERCEPÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA	125
QUAL É A COR DO CLIMATÉRIO?	126
A APLICAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	127
DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO: APRENDENDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM COM A RESOLUÇÃO COFEN 736/2024	128
O CHECKLIST COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) PARA SEGURANÇA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE	129
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E TRANSTORNO DE PÂNICO: UMA PESQUISA DE REVISÃO DE LITERATURA	130
REPRESENTAÇÕES, FERTILIDADE E REPRODUÇÃO ASSISTIDA: INQUIETAÇÕES NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	131
GESTÃO: O FORTALECIMENTO DE UM SERVIÇO DE ENFERMAGEM	132
FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO EM ENFERMAGEM NA	

TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.	133
CUIDADO INTEGRAL ÀS SITUAÇÕES DE ABORTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	134
DESENVOLVIMENTO E TESTAGEM DE TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A PRÁTICA DO FLUSHING: ESTUDO DE INOVAÇÃO	135
IMPACTO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA CAPACITAÇÃO DO RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA	136
O LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - PRÁTICAS E PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	137
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENÁRIO DA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO DE ESCOPO	138
APLICATIVO MÓVEL PARA O ACOMPANHAMENTO DO COMPORTAMENTO DA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO	139
POSIÇÃO PRONA DO PACIENTE CRÍTICO E MEDO DA MORTE: IMAGENS E AFETOS SOBRE A COVID-19	140
O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E O CUIDADO COM O ESCOLAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NA PANDEMIA	141
AS INTER-RETROAÇÕES DA FAKE NEWS COM O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM	142
PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS NO CENTRO DE SAÚDE DO HAITI: CONTRIBUIÇÕES PARA GESTÃO DE SEGURANÇA EM SAÚDE.	143
REDE SOCIAL DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS IDENTIFICADAS COM GENOGRAMA E ECOMAPA.	144
SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: PUBLICAÇÕES EM UM PERIÓDICO DE MEDICINA (1920-1926)	145
CÓLERA NO HAITI: UMA ANÁLISE DE SÉRIE HISTÓRICA (2010-2023)	146
RECURSOS E AÇÕES ASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS EM OPERAÇÕES MILITARES	147
IMPACTO DO RASTREAMENTO NA MAGNITUDE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	148
PROCESSO DE TRANSIÇÃO NO USUÁRIO COM CÂNCER DE PRÓSTATA NA ÓTICA DA TEORIA DAS TRANSIÇÕES	149
POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS	150
ENCHENTES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: PROPOSTA DE TEORIA DE ENFERMAGEM DE SITUAÇÃO ESPECÍFICA	151
RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: UMA ANÁLISE SOCIOECOLÓGICA DAS PERCEPÇÕES DE MULHERES COM VULNERABILIDADES	152
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	153
O CUIDADOS PALIATIVOS E O PAPEL DA ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA HISTÓRIA DE 1980-2000	154
TREINAMENTO COM SIMULAÇÃO CLÍNICA EM DESASTRES	155
PERSPECTIVAS DA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO SOB O PAPEL DO ENFERMEIRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.	156
CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS SOBRE CONTRAINDICAÇÕES DE IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS EM CRIANÇAS	157
A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM	

CENTRO DE ATENÇÃO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	158
CONEXÕES EM SAÚDE POR MEIO DE PRÁTICAS DE COMPAIXÃO EM COMUNIDADES COMPASSIVAS	159
PERCEPÇÕES DE INTERNOS DE ENFERMAGEM SOBRE FATORES GERADORES DE ESTRESSE NO FINAL DA GRADUAÇÃO	160
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ENFERMEIRAS QUE ASSISTEM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E GINECOLÓGICO	161
AUTOCONFIANÇA E SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO COM BASE EM TELESSIMULAÇÃO	162
GUIA PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE PARTO	163
MONITORAMENTO DO CUIDADO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO	164
DIMENSÕES ASSISTENCIAIS E GERENCIAIS DA ENFERMAGEM EM SAÚDE DIGITAL: REVISÃO DE ESCOPO	165
INSTRUMENTOS VALIDADOS NO BRASIL PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.	166
MORTE MATERNA POR ABORTO NOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE: UMA ANÁLISE DE 2012 A 2022	167
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PROGRAMA EDUCATIVO	168
APLICABILIDADE DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM NO INTERNATO DA GRADUAÇÃO: CONHECIMENTO E PERCEPÇÕES PARA PRÁTICA	169
NECESSIDADES DE SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES E REDES DE APOIO: REVISÃO INTEGRATIVA	170
CO-DESIGN ENTRE A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE E A EXPERTISE PROFISSIONAL PARA MANUTENÇÃO DE CATETERES VENOSOS	171
PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO DO PERÍODO DE 2019 A 2023	172
CUIDADO PALIATIVO PEDIÁTRICO: MUDANÇAS E IMPACTOS VIVIDOS PELOS FAMILIARES	173
CÂNCER COLORRETAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA ANÁLISE EM BELÉM E ANANINDEUA	174
A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ESTÉTICO E OS DESAFIOS DA MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA ATRAVÉS DOS REGISTROS ELETRÔNICOS	175
Mortalidade Infantil na AP 3.3, Município do Rio de Janeiro no período de 2019 a 2023	176
VIOLÊNCIAS VIVENCIADAS PELAS MULHERES TRANS E TRAVESTIS: SUBSÍDIOS PARA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE	177
NEFRODIGICARE: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL PARA A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	178
CONHECENDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA TRANSEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO	179
VOZES MASCULINAS NA ENFERMAGEM: HOMENS FORMADOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (1993 - 2023)	180
SIMULADOR DE REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA SOBRE BANHO DO RECÉM-NASCIDO A TERMO: GAME DESIGN DOCUMENT	181
CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISADORAS LÍDERES DE GRUPOS DE PESQUISA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: GÊNERO E PUBLICAÇÕES	182

VIVÊNCIAS DE RACISMO INSTITUCIONAL NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA DURANTE A COVID-19	183
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO E A COMPLETITUDE DOS DADOS SOBRE TUBERCULOSE	184
A IMAGEM DA ENFERMEIRA A PARTIR DA MÍDIA JORNALÍSTICA NA PRIMEIRA FASE DA PANDEMIA DE COVID-19	185
JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E SITUAÇÃO VACINAL: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	186
COMPARAÇÃO DE EFETIVIDADE DAS VERSÕES IMPRESSA E VIRTUAL DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDOS	187
FOTOGRAFIAS COMO FONTES HISTORIOGRÁFICAS DO INSTITUTO DE ENFERMAGEM DE MACAÉ	188
DIFICULDADES DA IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS METAS DE SEGURANÇA NA VISÃO DOS NÚCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	189
LUTAS SIMBÓLICAS DE ENFERMEIROS MILITARES DE FORÇA AUXILIAR NO RIO DE JANEIRO	190
O SEXO MASCULINO NA ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA	191
PERCEPÇÃO DE MULHERES LACTANTES ACERCA DOS ESTIGMAS SOCIAIS RELACIONADOS À DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA	192
VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	193
PADRÃO ESPACIAL DE INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE E SUA RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE	194
TELECUIDADO: UMA ESTRATÉGIA PARA ACOMPANHAMENTO NO PROGRAMA DE TABAGISMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	195
HISTÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA (1982 – 1984)	196
SIMULAÇÃO CLÍNICA NA ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E CONFIANÇA EM DISCENTES	197
PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES SOBRE O HANDOVER COM A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE	198
PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	199
CATETER INTRAVENSO PERIFÉRICO CURTO EM RECÉM-NASCIDO: CURSO VIRTUAL PARA ENFERMEIROS DA NEONATOLOGIA.	200
APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM COM MACHINE LEARNING	201
GAMIFICAÇÃO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE LESÕES POR PRESSÃO: UMA ABORDAGEM INOVADORA	202



PODCAST SOBRE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRODUÇÃO BASEADA NO CONTEXTO

1- Felipe Costa Soares. 2- João Lucas Moraes Souza. 3- Elizabeth Teixeira. 4- Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Resumo:

Resumo: Introdução: Podcasts são tecnologias de comunicação por áudio que têm sido muito utilizadas em processos educacionais, sobretudo na área da saúde. Objetivo: Descrever o processo de produção tecnológica de podcasts educacionais sobre boas práticas de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Método: estudo metodológico voltado para a produção de tecnologia. Realizadas entrevistas para análise contextual com 10 enfermeiros atuantes nas UTI. Os critérios de inclusão foram: ter atuado na UTI por, pelo menos, 1 mês, nos últimos 6 meses. Questionou-se sobre dificuldades práticas na UTI, as práticas que consideram mais relevantes para a atuação do enfermeiro nessa área, o entendimento sobre “boas práticas”, os métodos de estudo que mais utilizados para se atualizar e, numa escala de 0 a 10, o grau de interesse em estudar com materiais em formato de áudio. Os dados foram processados no software Iramuteq. Os Guidelines consolidados sobre os temas emergentes e a Nuvem de Palavras gerada da análise subsidiaram a produção. A plataforma online Anchor foi utilizada para gravar os episódios. Resultados: Destacaram-se no corpus sete formas e foram selecionadas quatro para o desenvolvimento dos conteúdos dos podcasts. Foram gerados cinco episódios sobre cateteres vasculares e vesicais, cateteres de alimentação, parada cardiorrespiratória, segurança do paciente e cuidados com curativos. Cada episódio gerou uma audioaula e foi roteirizado com introdução, relevância do assunto, aspectos gerais, boas práticas de enfermagem, agradecimentos e call to action, com ênfase no compartilhamento do conteúdo. Conclusão: os temas que subsidiaram o desenvolvimento dos podcast educacionais, emergentes do contexto dos enfermeiros, são práticas importantes para a qualidade do processo de trabalho em unidade de terapia intensiva e precisam ser consideradas em programas de educação permanente.

Descritores: unidades de terapia intensiva. tecnologia educacional. educação continuada.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA - EEMB/UEPA. E-mail: FELIPEESOARESS@GMAIL.COM. 2 - ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM UTI. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA - EEMB/UEPA. E-MAIL: JLUCA SMSO UZA@GMAIL.COM. 3 - DOUTORA EM CIÊNCIAS. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA - EEMB/UEPA. E-MAIL: ETLATTES@GMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA - EEMB/UEPA. E-MAIL: IVONETE.PEIXOTO@UEPA.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA MANEJO DA DOR AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Thiago Rodrigues dos Santos (relator). 2 - Luciane Ribeiro. 3 - Fábio da Costa Carbogim. 4 - Roberta Teixeira Prado.

Resumo:

Resumo: Introdução: o pós-operatório imediato (POI) compreende o período subsequente à uma intervenção cirúrgica, que se estende por até 24 horas após o término do procedimento. Neste período, o paciente encontra-se em estado crítico sendo a dor aguda uma complicação bastante comum e com desfechos negativos no POI. Logo, o enfermeiro deve ser capaz de intervir rapidamente a fim de evitar situações que possam comprometer diretamente a recuperação do paciente. Objetivos: analisar a produção de conhecimento acerca das principais intervenções de enfermagem para o manejo da dor aguda em pacientes no POI. Método: revisão integrativa de literatura realizada de julho a agosto de 2023 em seis etapas: formulação da pergunta norteadora via estratégia PICo, busca nas bases de dados LILACS e PubMed, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde “Dor Pós-Operatória”, “Complicações Pós-Operatórias” e “Cuidados de Enfermagem”, além de MeSH. Considerou-se estudos dos últimos 10 anos, com seleção por critérios bem definidos. As informações foram organizadas em Excel® e sintetizadas conforme título, autor, país, ano e resultados. Resultados: foram encontrados 11 artigos acerca da temática. As principais intervenções de enfermagem no POI descritas para o manejo da dor aguda foram: avaliar a dor, administrar fármacos, educar o paciente para analgesia em período pré-operatório, monitorar o paciente e realizar o controle dos sinais vitais. Ademais, executar as ações de maneira sistemática. Conclusão: os estudos que compuseram a amostra apontaram que são muitas as alternativas para o enfermeiro basear a sua prática diária, sendo algumas as intervenções mais realizadas no POI. E que a organização do cuidado de maneira sistemática é fundamental para que as intervenções de enfermagem sejam efetivas de modo a prestar uma assistência perioperatória de qualidade, adequada ao paciente e com vistas a recuperação deste.

Descritores: dor pós-operatória. complicações pós-operatórias. cuidados de enfermagem.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-MAIL: THIAGORSANTOS01@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-MAIL: LURIBEIRO.JF@GMAIL.COM. 3 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-MAIL: FABIOCARBOGIM@GMAIL.COM. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-MAIL: ENFBETA@YAHOO.COM.BR.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS ONCOLÓGICOS DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA- ES

1- Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa (relatora). 2 - Carolina Dutra Esposti

Resumo:

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, exigindo sistemas de saúde preparados para oferecer acesso adequado aos serviços oncológicos. No Brasil, apesar do Sistema Único de Saúde (SUS) garantir acesso universal, persistem desigualdades no acesso, especialmente em hospitais filantrópicos que atendem grande parte da população de baixa renda. **Objetivos:** Avaliar os elementos que influenciam o acesso aos serviços de saúde oncológicos de hospitais filantrópicos da região metropolitana de Vitória- ES na perspectiva dos usuários. **Método:** Trata-se de um projeto de tese em construção, de um estudo de abordagem qualitativa, que utilizará como método a etnografia, tendo como referencial teórico-metodológico o modelo comportamental sobre o uso dos serviços de saúde proposto por Andersen. A coleta de dados se dará em três hospitais filantrópicos na região da Grande Vitória- ES, que prestam atendimento oncológico de alta complexidade, os participantes serão usuários homens e mulheres que estiverem solicitando consulta de primeira vez nos serviços. **Conclusão:** Por meio da etnografia, espera-se alcançar uma profunda análise e escrita sensível ao fenômeno observado, relatando como se dá o itinerário terapêutico, com as principais barreiras e facilitadores ao acesso nos serviços de saúde.

Descritores: equidade no acesso. acesso aos serviços de saúde. serviços de saúde.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRA EM ENFERMAGEM. DOCENTE. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA. E-MAIL: KAROLINE@OUTLOOK.COM. 2 - DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA. DOCENTE. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: CAROLINA.ESPOSTI@UFES.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



ANÁLISE DA PERSPECTIVA DO CLIMA DE SEGURANÇA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HOSPITAL FILANTRÓPICO: ESTUDO TRANSVERSAL

1- Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa. 2- Graciele Oroski Paes

Resumo:

Introdução: O clima de segurança é um aspecto crucial para a cultura organizacional e a qualidade assistencial, influenciando diretamente a segurança do paciente. Em hospitais filantrópicos, compreender a percepção dos profissionais sobre este clima é essencial para identificar áreas de melhoria e garantir uma assistência segura. Este estudo visa analisar a percepção do clima de segurança entre profissionais de saúde e administrativos de um hospital filantrópico. **Objetivo:** Avaliar o clima de segurança percebido por profissionais de saúde e apoio/administrativos, destacando as variações na percepção entre esses grupos. **Método:** Estudo transversal e quantitativo, utilizando o questionário Safety Attitudes Questionnaire (SAQ), validado no Brasil, para medir o clima de segurança. A coleta de dados foi conduzida por meio de questionários digitais aplicados a 307 profissionais de um hospital filantrópico, divididos entre setores de saúde e administrativos. Os dados foram analisados com suporte dos softwares Excel e SPSS, utilizando testes estatísticos para correlação entre variáveis. **Resultados:** Observou-se que o clima de segurança é percebido de forma mais positiva pelos profissionais administrativos comparados aos de saúde, especialmente nos domínios de condições de trabalho e percepção do estresse. No entanto, ambos os grupos apresentaram percepções negativas no domínio da gestão, indicando a necessidade de ações de liderança mais próximas e efetivas. **Conclusão:** O estudo identificou que o clima de segurança pode ser comprometido por práticas organizacionais que não fortalecem a gestão próxima e o envolvimento contínuo com os colaboradores. A promoção de estratégias de suporte e liderança mais efetivas é fundamental para fortalecer a cultura de segurança hospitalar.

Descritores: clima de segurança, segurança do paciente, cultura organizacional.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM SAÚDE COLETIVA UFES. DOCENTE. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA. E-mail: KAROLINE@OUTLOOK.COM. 2- PÓS DOUTORA EM ENFERMAGEM. DOCENTE. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: GRACIELEOROSKI@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O DIREITO PALIATIVO E A SUA REGULAMENTAÇÃO EM CONDIÇÕES CRÔNICAS: REVISÃO DE ESCOPO

1- Beatriz Brandão dos Santos. 2 - Audrei Castro Telles. 3 -Thayna de Assis Barros S.Thiago. 4 - Marcelle Miranda da Silva.

Resumo:

Introdução: A transição demográfica observada no Brasil e o crescimento da incidência e prevalência das doenças crônicas não transmissíveis desafiam os sistemas de saúde mundialmente, uma vez que geram sofrimento aos envolvidos e desafiam os cofres públicos. Nesse sentido, frente ao cenário mundial, o Brasil precisa regularizar, na forma de lei, os cuidados paliativos, a fim de assegurar uma assistência de qualidade a essa parcela populacional. **Objetivo:** Esta revisão de escopo objetiva compreender as evidências relacionadas aos direitos paliativos em sistemas de saúde universais. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, na qual a recomendação metodológica é da JBI Evidence Syntheses, Reviewers Manual 2020 e o gerenciamento de referências é feito pelo software EndNote, sendo baseada no mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), tendo como critérios de inclusão os estudos publicados nos anos de 2013 a atual, nos idiomas português, inglês e espanhol, com disponibilidade eletrônica na íntegra, acessados pelo Portal de Periódicos da CAPES, e que responderão à seguinte pergunta: qual o direito do usuário ao acesso aos cuidados paliativos mediante sofrimento causado por doenças crônicas não transmissíveis no contexto da saúde e intersectorialidade? Além disso, serão incluídos anais de congressos, resumos disponibilizados no site da Agência Nacional de Cuidados Paliativos, teses, dissertações e livros. **Resultados preliminares:** Até o momento foi realizada uma busca não sistematizada no Google Acadêmico para a aproximação com o tema e definição da linguagem natural, dos descritores em saúde e dos termos MeSH, bem como analisou-se as bases de dados Scopus e MedLine via PubMed, assegurando consonância à pergunta de pesquisa e respeitando os critérios de inclusão. **Conclusão preliminar:** Mediante conhecimento dos direitos fica mais fácil lutar por eles, para que as necessidades paliativas sejam atendidas, e os cuidados no fim de vida possam ser melhor ofertados, garantindo dignidade, qualidade de vida e uso adequado dos recursos em saúde.

Descritores: serviços de saúde; cuidados paliativos na terminalidade da vida; direitos do paciente; política pública; dcnt; qualidade de vida

Credenciais dos autores: 1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: BEATRIZBRANDAOUFRJ@GMAIL.COM. 2 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO. E-MAIL: AUDREITELLES@YAHOO.COM.BR. 3- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: THAYNADEASSIS2@HOTMAIL.COM. 4. DOUTORA EM ENFERMAGEM. DOCENTE E ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCELLEMSUFRJ@GMAIL.COM.



CONSTRUÇÃO E APRIMORAMENTO DO PROTÓTIPO DE UM EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR PARA HIPODERMÓCLISE: ESTUDO QUALITATIVO

1- Thayna de Assis Barros S.Thiago (relatora). 2- Beatriz Brandão dos Santos. 3- Eduardo José Ferreira Santos. 4- Pedro Miguel dos Santos Dinis Parreira. 5- Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira. 6- Marcelle Miranda da Silva

Resumo:

Introdução: A desidratação é caracterizada pela falta de água corporal, seja por baixa ingestão ou perdas excessivas, e representa um risco significativo, especialmente para populações vulneráveis. A infusão subcutânea, ou hipodermóclise, destaca-se como uma alternativa segura e eficaz quando a reidratação oral não é viável, entretanto ainda é subutilizada. **Objetivo:** construir um protótipo semifuncional do Dispositivo de Hidratação Subcutânea e reunir informações iniciais para aprimorar seu design e avaliar o potencial de aceitação. **Método:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório, utilizando grupo focal com base no Technology Acceptance Model. Realizado na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal, em dezembro de 2022, o grupo incluiu nove participantes de seis áreas disciplinares, e os dados foram analisados por meio de análise temática. **Resultados:** Os participantes valorizaram a potencial aplicabilidade do Dispositivo de Hidratação Subcutânea em cuidados domiciliares, com um design voltado à facilidade de uso e segurança. Destacaram a necessidade de um sistema fechado para prevenir contaminação e minimizar riscos, sugerindo melhorias como a padronização de volume e fluxo da bomba para diferentes perfis de pacientes e o uso de adesivos para fixação segura da agulha de 90°. Outras sugestões incluíam ajustes no comprimento da tubuladura para facilitar a mobilidade e adicionar um acessório de bolsa para transporte da bomba, visando melhor conforto e independência do paciente. **Conclusão:** o protótipo semifuncional do Dispositivo de Hidratação Subcutâneo mostrou-se viável e relevante para a prática clínica, e os resultados apoiam seu aprimoramento e direcionam futuros investimentos em estudos experimentais.

Descritores: design centrado no usuário; equipamentos e provisões; hipodermóclise

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: THAYNADEASSISB2@GMAIL.COM. 2- GRADUANDA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: BEATRIZBRANDAOUFRJ@GMAIL.COM. 3- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU. E-MAIL: EJFSANTOS87@GMAIL.COM. 4- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAMU DA REGIÃO METROPOLITANA II DO RIO DE JANEIRO

1- Laís Samara Moura dos Santos 2- Priscilla Valladares Broca 3- Giovana Silvestre Pinheiro (relatora) 4- Eric Rosa Pereira

Resumo:

Projeto de pesquisa voltado para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) que tem como objetivo prestar atendimento precoce à vítima após a ocorrência de uma situação de urgência ou emergência e realizar o transporte adequado para um serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Como os profissionais que atuam constantemente nesta área estão sob pressão, tensão e estresse, estão expostos ao risco de desenvolver a síndrome de Burnout. A Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é definida como um distúrbio emocional, com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastantes. Assim, sendo comum em profissionais que atuam constantemente sob pressão. Objetivos: Identificar a ocorrência de casos de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e propor estratégias que possam reduzir os casos de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Metodologia: pesquisa de caráter descritivo e quantitativo, que será realizada nas unidades do SAMU nos municípios da Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, com os profissionais de saúde. A coleta de dados se dará por meio do instrumento Maslach Burnout Inventory: Human Services Survey (MBI-HSS), que tem como objetivo a mensuração da frequência de sentimentos que exprimem três dimensões da síndrome: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal conforme os sentimentos de cada profissional avaliado. Os dados coletados serão organizados, armazenados e tratados de forma estatística no programa SPSS. O projeto de pesquisa foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e aprovado sob o parecer 6.091.481.

Descritores: atendimento pré-hospitalar; burnout; profissionais de saúde

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: LAISM.UFRJ@GMAIL.COM. 2- MESTRE EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: PRISCILLABROCA@GMAIL.COM. 3- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: GIOVANASILVESTREP@GMAIL.COM. 4- ENFERMEIRO. FACULDADE SOUZA MARQUES. EMAIL: ERICROSAP@GMAIL.COM.



ASSOCIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM AUTOGESTÃO INEFICAZ DA SAÚDE E SURGIMENTO DA RADIODERMATITE SEVERA

1- Thamiris da Silva e Silva (relatora). 2- Rafael Oliveira Pitta Lopes

Resumo:

Introdução: A radioterapia utiliza feixes de radiação ionizante em células neoplásicas, todavia durante sua ação atinge também células saudáveis, gerando toxicidade, sendo a radiodermatite a mais incidente. Recomendações para prevenção desse agravo estão relacionadas ao cuidado com a pele. **Objetivo:** Verificar a associação do diagnóstico de enfermagem Autogestão Ineficaz da Saúde (00276) com a radiodermatite severa em indivíduos com câncer de canal anal e/ou reto. **Método:** Estudo do tipo coorte, secundário a um ensaio clínico com 57 participantes com câncer de canal anal e/ou reto em radioterapia. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial para investigar a associação do Diagnóstico de enfermagem à Autogestão Ineficaz da Saúde e radiodermatite severa. Aplicou-se análises univariadas e bivariadas com teste exato de Fisher e de qui-quadrado. A identificação das características definidoras e inferência diagnóstica foi realizada por painel de três especialistas através de documento com as informações das consultas de enfermagem e definições conceituais e operacionais das características definidoras. Aplicou-se o modelo de análise de classe latente para avaliação das medidas de acurácia. A avaliação da radiodermatite foi realizada através da Acute Radiation Morbidity Scoring Criteria. **Resultados:** O Diagnóstico de Enfermagem teve alta prevalência em todas as consultas (93,1%). Houve associação entre os pacientes com 3 ou mais características definidoras e a radiodermatite severa. As características que apresentaram maior sensibilidade foram “exacerbação dos sinais e sintomas da doença” e “falha em comparecer a compromissos agendados com o profissional de saúde”, enquanto “apresenta sequelas da doença” apresentou maior especificidade. A prevalência estimada de ocorrência radiodermatite severa foi de 57.9%. **Conclusão:** Constatou-se associação entre a presença de três ou mais características definidoras no surgimento da radiodermatite severa.

Descritores: diagnóstico de enfermagem. enfermagem. radioterapia

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: THAMIRISSILVAESILVA@GMAIL.COM 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: PITTALOPES_RAFAEL@OUTLOOK.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



A PRÁTICA DAS TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS DE CUIDADO RECOMENDADAS POR ENFERMEIROS OBSTÉTRICOS

1- Jamille Simonin Sales Nanis Vidal (relatora). 2- Carla Luzia França Araújo. 3- Michelle de Lima Janotti Quaresma

Resumo:

Objetivo: identificar as tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem obstétrica recomendadas por enfermeiros obstétricos; relacionar os critérios utilizados pelos enfermeiros obstétricos para recomendar o uso das tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem obstétrica durante o processo de parturição e discutir as recomendações das tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem obstétrica utilizadas pelos enfermeiros obstetras. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de entrevista estruturada elaborada na plataforma online de Formulários Google®, sendo enviado um convite a um grupo de enfermeiros obstétricos que atuam no município do Rio de Janeiro, tendo os dados sido analisados com base no método de análise de conteúdo. **Resultados:** Da presente pesquisa emergiu uma grande categoria: Promoção de conforto no processo de parturição e estímulo a fisiologia feminina, destacando o papel do enfermeiro obstétrico e a importância do seu papel no cuidado a mulher no processo de parturição. **Conclusão:** O enfermeiro obstetra é fundamental para a implantação das tecnologias não invasivas do cuidado e por prover segurança e conforto à parturiente garantindo-lhe o protagonismo do seu parto.

Descritores: dor de parto, enfermagem obstétrica parto humanizado, trabalho de parto

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA OBSTETRA. HOSPITAL MATERNIDADE LEILA DINIZ. E-MAIL: JAMILLE.NANIS@GMAIL.COM 2- DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ARAUJO.UFRJ@GMAIL.COM. 3- MESTRE EM SAÚDE E TECNOLOGIA DO ESPAÇO HOSPITALAR. ENFERMEIRA OBSTÉTRICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL DO RIO DE JANEIRO/RJ. E-MAIL: MICHELLELJQRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PODERES QUE AFETAM O EMPODERAMENTO E PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA NAS DECISÕES SOBRE SEU CUIDADO.

1- Thamires da Silva Papera (relatora); 2- Tania Vignuda de Souza

Resumo:

Introdução: a ideia sobre a infância não existiu sempre da mesma maneira, pelo contrário surgiu com a sociedade capitalista, urbano industrial, na medida em que mudavam a inserção e o papel social da criança na comunidade. O empoderamento infantil refere-se à capacitação de crianças, envolvendo-as na tomada de decisões e encorajando-as a desenvolverem maior confiança e procurarem apoio quando necessário. A participação e o empoderamento também têm o potencial de proteger crianças e jovens contra abusos, especialmente em situações de desigualdade de poder entre crianças e adultos. Foucault estabeleceu, em seus estudos, diversas relações entre o poder e o saber de forma que o exercício do primeiro contribui para a construção do segundo. **Objetivos:** descrever os signos e instrumentos entendidos pelo escolar hospitalizado diante da participação em seus cuidados; analisar as relações de poder entre a profissionais, o familiar e o escolar diante do empoderamento e participação deste escolar nas decisões sobre seu cuidado; discutir os efeitos das relações de poder entre os profissionais, o familiar e o escolar hospitalizado frente ao cuidado de si da criança. **Método:** Estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa. Os participantes serão escolares entre 6 e 12 anos, familiares acompanhantes destes escolares e médicos e enfermeiros que atuem na área de pediatria. Para coleta de dados, serão utilizados diferentes instrumentos para cada participante tendo em vista a diferente idade e grau de instrução. Sendo assim, disporá do formulário de caracterização dos escolares, dos familiares e dos profissionais de saúde, um roteiro de entrevista semiestruturada específica para cada participante, podendo ser usado o desenho para mediar o relato dos escolares e o roteiro da observação não participante, com o uso do diário de campo. **Resultados:** como é um projeto de tese, ainda não há resultados, pois ele se encontra em construção.

Descritores: criança hospitalizada. empoderamento. participação do paciente.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL. EMAIL: THAMIPAPERA02@GMAIL.COM. 2-DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL. EMAIL: TVIGNUDA2013@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM SOBRE DOR TOTAL NA ATENÇÃO PALIATIVA ONCOLÓGICA: CONSTRUINDO UM E-PORTFÓLIO

1-Regina Alves Pereira (relator). 2-Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva. 3-Eliane Ramos Pereira. 4-Alex Sandro de Azeredo Siqueira. 5-Conceição Grazielle Teixeira Frederico. 6-Lais Silva Sales do Amaral.

Resumo:

Introdução: O controle da dor é um dos aspectos essenciais nos cuidados paliativos, devido sua importância no bem-estar do paciente. A dor é uma experiência única e pessoal, que surge a partir das vivências do indivíduo, englobando dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais. Analisando a dor sob esses aspectos, surge o conceito de dor total. Portanto, é possível entender que a redução da dor e sofrimento envolve muito além de medicamentos e intervenções técnicas.

Objetivos: Compreender a percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem sobre dor total na atenção paliativa oncológica; construir um produto que dê suporte no atendimento aos pacientes em cuidados paliativos oncológicos com dor total.

Método: Pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa na percepção fenomenológica de Merleau-Ponty. Os dados foram abordados segundo Amedeo Giorgi aplicando o método fenomenológico de investigação. O campo de estudo foi o Instituto Nacional de Câncer, uma unidade hospitalar de cuidados paliativos, pertencente a um centro de referência de assistência de alta complexidade em oncologia do Ministério da Saúde, localizado no município do Rio de Janeiro.

Resultados: Os resultados deste estudo oferecem contribuições significativas para a formação acadêmica, auxiliando no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e na melhor organização do cuidado de enfermagem para pacientes em cuidados paliativos oncológicos que enfrentam dor total, com base na perspectiva fenomenológica. O estudo introduz inovações por meio de uma tecnologia leve, com a criação de um e-portfólio para dirimir dúvidas.

Conclusão: A pesquisa revelou que os residentes de enfermagem que atendem pacientes em cuidados paliativos oncológicos têm conhecimento limitado sobre os saberes e a assistência relacionada à dor total. As dificuldades identificadas abrangem a compreensão da dor total, a falta de preparo específico para cuidados paliativos oncológicos, além da escassez de utilização de técnicas não farmacológicas como estratégias de suporte no manejo da dor total.

Descritores: cuidados paliativos.dor intratável.oncologia

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORANDA EM CIÊNCIAS DO CUIDADO E SAÚDE. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL:REGINAAP@ID.UFF.BR. 2 - PÓS-DOCTORA EM FILOSOFIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.E-MAIL:ROSEROSA@ID.UFF.BR. 3 - PÓS-DOCTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL:ELIANERAMOS.UFF@GMAIL.COM. 4 - DOUTOR EM CIÊNCIAS DO CUIDADO E SAÚDE. ENFERMEIRO. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. E-MAIL:ASSIQUEIRA@HOTMAIL.COM. 5 - DOUTORANDA EM CIÊNCIAS DO CUIDADO E SAÚDE. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.E-MAIL:CGRAZIELLE@ID.UFF.BR. 6 - DOUTORANDA EM CIÊNCIAS DO CUIDADO E SAÚDE. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL:LAISAMARAL@ID.UFF.BR.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM UMA CRECHE COMUNITÁRIA: UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL

1- Isabela Ferreira Gonçalves (relatora); . 2- Maurilo de Sousa Franco; . 3- Gabriela Torres Tetéo; 4- Margareth Cristina de Almeida Gomes; 5- Patricia Lima Pereira Peres; 6- Maria Helena do Nascimento Souza.

Resumo:

Objetivo: avaliar o estado nutricional de crianças de 0 a 4 anos matriculadas em uma Creche Comunitária, no período de 2013 a 2023. **Método:** estudo de série temporal de abordagem quantitativa realizado com uma amostra de 136 crianças avaliadas de 2013 a 2023, onde identificou-se o status nutricional dos participantes através de dados antropométricos. **Resultados:** das 136 crianças avaliadas, detectou-se que a eutrofia foi o status nutricional de maior prevalência no recorte temporal estabelecido (média de 75,4%). Houve um aumento significativo das taxas combinadas de sobrepeso e obesidade, alcançando o maior índice nos anos de 2018 e 2019 (23%). Destacou-se também uma elevação expressiva na percentagem de baixo peso (10%) em 2022. **Conclusão:** a avaliação do estado nutricional das crianças mostrou que o principal distúrbio identificado na série histórica estudada foi o excesso de peso, refletindo o fenômeno da transição nutricional. Ademais, o índice de baixo peso identificado no período pós-pandêmico, revelou o grau de vulnerabilidade das crianças que não puderam frequentar a creche no período do isolamento social. Conclui-se que é de suma importância a atuação de profissionais de saúde nas creches, mediante diagnóstico precoce, prevenção e promoção à saúde infantil.

Descritores: avaliação nutricional; saúde da criança institucionalizada; enfermagem em saúde comunitária

Credenciais dos autores: 1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ISABELAFERRER@GMAIL.COM 2- ENFERMEIRO. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ (UFPI). EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). 3- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ENFERMEIRA 5- DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA. PROFESSORA ASSOCIADA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. ENFERMEIRA. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRA.



PERCEPÇÕES ACADÊMICAS SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM LESÕES DE PELE

1- Flávia Renata Neves Costa (relatora). 2 - Margarete Carrera Bittencourt. 3 - Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage. 4- Antônio Corrêa Marques Neto 5- Jhessica Silva da Silva. 6- Michele dos Santos.

Resumo:

Introdução: Os agravos referentes à lesão de pele, correspondem a sérios problemas de saúde pública, atingindo não apenas o indivíduo que esteja acometido mas também, alcançando uma dimensão coletiva, o que exige uma assistência eficiente e eficaz no processo de recuperação, e também de prevenção destas feridas, com uma visão holística dos sujeitos acometidos, fator que infere a importância da Enfermagem, no manejo deste cuidado, haja vista que sua Sistematização da Assistência perpassa todos os segmentos que estes pacientes demandam. **Objetivo:** Compreender as percepções dos acadêmicos de enfermagem sobre os cuidados em pacientes com lesões cutâneas. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo, realizado por meio de formulários on-line, via Google Forms com análise lexical realizada com o software IramuteQ e suas ferramentas de Similitude e Nuvem de Palavras. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, conforme parecer nº 6.124.516/2023. **Resultados e discussão:** Os discentes percebem déficits na construção do conhecimento acerca de feridas de pele, e também pontuam a superficialidade na compreensão do manejo teórico sobre os assuntos que envolvem a temática, e também sobre a Resolução nº 567/2018 que dispõe sobre o papel da enfermagem nos cuidados dessas lesões. **Conclusão:** O estudo favoreceu a compreensão sobre a percepção dos acadêmicos de enfermagem relativa aos cuidados em pacientes com Lesão cutânea, de forma a identificar os déficits levantados pelos participantes, beneficiando futuras pesquisas relacionadas à mesma temática, além de contribuir para melhorias no processo ensino aprendizagem sobre feridas.

Descritores: enfermagem. ferimentos e lesões. pesquisa em enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: FLAVIARENATA329@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM PATOLOGIA DAS DOENÇAS TROPICAIS. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-MAIL: MARGARETECB@GMAIL.COM. 3- DOUTOR EM TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO. PSICÓLOGO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA. E-MAIL: PAULODELAGE@GMAIL.COM. 4- MESTRANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-MAIL: ANTONIOCMN@YAHOO.COM.BR. 5- ENFERMEIRA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: JHESSICASILVAENFERMAGEM@GMAIL.COM. 6- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: MICHELEDOSANTOS@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



REDE SOCIAL DOS ENFERMEIROS DE TERAPIA INTENSIVA NO CONTEXTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

1- Cristiane Aguiar da Silva Ruas (relatora). 2- Regina Célia Gollner Zeitoune

Resumo:

Introdução: A saúde e a doença são moldadas pelas condições de vida das pessoas e se manifestam nos trabalhadores conforme a forma como vivenciam essas condições, processos e ambientes de trabalho. O objeto da investigação é a rede social dos enfermeiros intensivistas no contexto da saúde do trabalhador. Utilizar-se-á o conceito de rede social de acordo com Sanicola, que consiste em pessoas, organizações ou instituições que estão conectadas por diferentes tipos de relações. Essas conexões formam um conjunto de interações interpessoais e sociais, permitindo que indivíduos recebam apoio emocional, material, serviços e informações. **Objetivos Geral:** Analisar a rede social dos enfermeiros intensivista no contexto da saúde do trabalhador; **objetivos específicos:** identificar a rede social do enfermeiro intensivista; traçar o mapa da rede social dos enfermeiros intensivista; analisar o potencial da estrutura da rede social, como uma estratégia de gestão à saúde dos enfermeiros intensivistas; propor uma intervenção de estratégia, ou de utilização deste conhecimento como instrumento de gestão na melhoria da saúde, a partir dos dados obtidos. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa fundamentado no referencial teórico metodológico de Rede Social de Lia Sanicola. Serão incluídos todos os enfermeiros, ambos os sexos, independentemente da idade, turno de trabalho e tempo de atuação na enfermagem e no Centro de Terapia Intensiva do hospital universitário federal no rio de janeiro. Na coleta de dados, será utilizada a entrevista semiestruturada, com um roteiro de perguntas que poderá ser ajustado durante a conversa. As entrevistas serão gravadas, transcritas e posteriormente devolvidas aos participantes para validação. A análise dos dados seguirá a técnica análise de conteúdo temático. Os aspectos éticos seguem a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultado:** Este estudo tem a expectativa de oferecer estratégias que apoiem a gestão da saúde do trabalhador.

Descritores: descritores: rede social. enfermeiro. saúde do trabalhador.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ/EEAN). E-MAIL: CRISRUAS2009@GMAIL.COM. 2- PROFESSORA TITULAR, DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ. E-MAIL: REGINA.ZEITOUNE@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CARACTERÍSTICAS DE LETRAMENTO EM SAÚDE INDIVIDUAL DE PESSOAS TRATANDO HANSENÍASE EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

1- Raquel Gomes da Silva (relatora). 2- Kalene Ramos Silva. 3- Raísa Oksana Lúcia Ellis Freire de Sena Garcia da Silva. 4- Laura Maria Vidal Nogueira. 5- Maria Elizabete de Castro Rassy.

Resumo:

Resumo: Introdução: O Letramento em Saúde possibilita o acesso, compreensão, avaliação e implementação de informações e uso dos serviços de saúde, sendo exercitado mediante o autocuidado na modalidade Individual. A hanseníase é uma doença infectocontagiosa cujo manejo exige conhecimentos específicos. Habilidades de compreensão das informações de saúde, autogerenciamento e empoderamento são características do letramento em saúde, sendo essenciais para garantir adesão ao tratamento e controle da hanseníase. Objetivo: Analisar os níveis e características de letramento em saúde individual de pessoas tratando hanseníase. Método: Estudo quantitativo, descritivo, desenvolvido com 23 pessoas tratando hanseníase no período março a maio/2023, em Belém-PA, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará sob parecer nº 5.789.456. Foi utilizado o teste de letramento em saúde, criado banco de dados no Epi-Info 7.2 e, estes, processados no Statistical Package for the Social Science 28.0. Realizou-se teste exato de Fisher para avaliar os níveis e características de letramento. Foi considerado $p\text{-valor} \leq 0,05$. Resultados: Em relação a compreensão das informações escritas, 75% daqueles que apresentaram letramento adequado nunca tiveram dificuldade e 77,8% com letramento inadequado, ocasionalmente, não compreendiam as informações. 50,0% daqueles com letramento adequado nunca pediam ajuda a terceiros para ler informações de saúde e 44,4% com letramento inadequado sempre pediam ajuda. 30,4% com letramento adequado sentiam-se seguros para preencher formulários e 88,8% dos que apresentaram letramento inadequado sentiam-se pouco e muito pouco seguros. Confirmou-se associação estatística significativa entre os níveis de letramento e a compreensão das informações ($p=0,005$), autogerenciamento ($p=0,002$) e empoderamento ($p=0,01$). Conclusão: O letramento em saúde relacionou-se à compreensão de informações, autogerenciamento e empoderamento no enfrentamento da hanseníase. Destaca-se a importância do enfermeiro na oferta de informações equitativas e elaboração de estratégias que assegurem a compreensão e aplicação destas informações durante o tratamento.

Descritores: letramento em saúde. tratamento. hanseníase.

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: RAQUEL.GDSILVA@ALUNO.UEPA.BR. 2- ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: KALENE.R.SILVA@ALUNO.UEPA.BR. 3- ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: RAISAOKSANA@GMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: LAURAMAVIDAL@GMAIL.COM. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ELIZARASSY50@HOTMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O CUIDADO À SAÚDE DE PESSOAS TRANS NO SISTEMA PRISIONAL: ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

1 - Cácia Mônica Osório (relatora). 2- Márcia de Assunção Ferreira

Resumo:

Introdução: Gênero é uma construção social com variedade de identidades, incluindo transgênero, não binário, agênero e outras identidades de forma autêntica e fluida, e não uma dicotomia entre masculino e feminino. Pessoas transgêneras não se identificam com o gênero designado ao nascimento. A população trans vive em situação de vulnerabilidade, e o cárcere perpetua formas de invisibilização, de opressão de gêneros e orientações sexuais. No Brasil, essa população enfrenta dificuldade no acesso aos serviços de saúde, discriminação, exclusão social, despreparo dos profissionais de saúde e violência. Portanto, revela-se a necessidade de estudar pensamentos/conhecimentos e as ações/práticas de cuidado a essa população. **Objetivo:** Analisar as representações sociais do cuidado à saúde das pessoas trans privadas de liberdade. **Método:** Pesquisa qualitativa com aplicação da abordagem processual da Teoria das Representações Sociais. Serão convidadas 20 pessoas trans e 20 profissionais da Equipe de Atenção Primária Prisional. Os campos serão três presídios masculinos e três presídios femininos do município do Rio de Janeiro. Serão incluídas pessoas trans e profissionais de saúde, com comunicação verbal e cognição preservadas. Serão excluídas pessoas trans com restrição de interação e profissionais de saúde licenciados. Será feita entrevista individual com roteiro sobre o perfil psicossociodemográfico e perguntas semiestruturadas específicas sobre o objeto de estudo para cada categoria de participante. Os dados do perfil serão analisados estatisticamente e a lexicografia e lexicometria serão aplicadas às entrevistas mediante processamento pelo software Alceste. O projeto seguirá as recomendações éticas aplicadas às pesquisas com seres humanos, com participação livre, consentida e esclarecida. **Resultados esperados:** Conhecer as representações sociais sobre o cuidado à saúde de pessoas trans no contexto prisional permitirá acessar a construção de saberes sociais presentes no pensamento social (preconceitos, imagens, ideias, tabus, valores), ajudando-nos a compreender, por consequência, as ações e práticas de cuidado, inclusive as suas ausências.

Descritores: assistência integral à saúde. pessoas transgênero. prisioneiros.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CACIAMOSORIO@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCIA.EEAN@GMAIL.COM



A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ATRAVÉS DO LÚDICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESCALPELADAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

1 - Kalene Ramos Silva (Relatora). 2 - Fernanda Gomes Gatinho. 3 - Raquel Gomes da Silva.
4 - Maria de Nazaré da Silva Cruz. 5 - Camila Cristina Girard Santos. 6 - Maria Elizabete de Castro Rassy

Resumo:

Resumo: Introdução: A região Norte do Brasil é caracterizada por áreas cercadas por rios, e para aqueles que moram às margens, o barco é o principal meio de transporte. A falta de proteção no motor do barco faz com que este puxe de forma abrupta, pelos cabelos, parte do couro cabeludo, ocasionando o escalpelamento, resultando em lesões irreversíveis. Crianças e adolescentes do sexo feminino são as maiores vítimas e o longo tempo de internação carece de ações integrais, que perpassam por aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais. Objetivo: Descrever a contribuição da enfermagem, através do lúdico, para o bem-estar das crianças e adolescentes escalpeladas. Método: Estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido no período março a junho/2023 em um hospital de referência para casos de escalpelamento, em Belém-PA. Foi utilizado um questionário semiestruturado. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará e Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará sob parecer nº 5.850.682 e nº 5.915.426, respectivamente. Resultados: Foi possível organizar em duas categorias: Percepção do familiar frente a atividade lúdica; Contribuições da Enfermagem no quadro emocional das vítimas de escalpelamento com uso do lúdico. Notou-se que a ludicidade é desenvolvida desde a internação e os familiares presenciaram o desenvolvimento de atividades como teatro, pinturas, desenhos, dança e risoterapia durante a permanência no hospital. A adoção de práticas humanizadas, podem trazer benefícios significativos para a vida das crianças e adolescentes, como socialização, harmonização e alegria, os quais são aspectos importantes para o bem-estar. Conclusão: Nota-se a relevância da enfermagem no processo de cuidar das vítimas de escalpelamento, além disso, os familiares relataram o uso da ludoterapia como estratégia eficaz de promoção do bem-estar para cada vítima do acidente.

Descritores: escalpelamento; ludicidade; enfermagem

Credenciais dos autores: 1 - ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: KALENE.R.SILVA@ALUNO.UEPA.BR. 2 - ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: FERNANDAGGATINHO10@GMAIL.COM. 3 - ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: RAQUEL.GDSILVA@ALUNO.UEPA.BR. 4 - MESTRE EM CIÊNCIA DA MOTRICIDADE HUMANA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: NAZARE.CRUZ@UEPA.BR. 5 - MESTRE EM SAÚDE DA AMAZÔNIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: CAMILAGIRARD@HOTMAIL.COM. 6 - MARIA ELIZABETE DE CASTRO RASSY. DOUTORA EM ENFERMAGEM. MESTRE EM DOENÇAS TROPICAIS. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ELIZARASSY50@HOTMAIL.COM



TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA DAS VÍTIMAS

1- Erlon Gabriel Rego de Andrade (relator). 2- Rômulo Rodrigues da Silva. 3- Alexandre Aguiar Pereira. 4- Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues. 5- Remo Rodrigues Carneiro. 6- Paula Sousa da Silva

Resumo:

Introdução: Traumatismo cranioencefálico compreende qualquer contusão traumática que gera alterações anatomofisiológicas de estruturas como couro cabeludo, crânio, meninges, encéfalo e/ou vasos sanguíneos. No Brasil, figura entre as principais causas de morte entre jovens, prevalecendo no sexo masculino. Ao examinar as vítimas, é fundamental considerar os aspectos da avaliação neurológica, contexto no qual o enfermeiro deve apresentar conhecimentos/habilidades que propiciem a avaliação adequada. **Objetivo:** Analisar as percepções de enfermeiros sobre a avaliação neurológica das vítimas de traumatismo cranioencefálico. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado em hospital público no município de Ananindeua/Pará/Brasil. Participaram 11 enfermeiros de setores com atendimento neurológico. Foram realizadas entrevistas individuais, semiestruturadas e audiogravadas, transcrevendo-as para formar um corpus, submetido à análise lexical com o software IRaMuTeQ® 0.7/alpha 2, utilizando a classificação hierárquica descendente. **Obteve-se aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 6.083.686/2023).** **Resultados:** Entre os participantes, seis (54,55%) eram homens e cinco (45,45%) tinham de 25 a 30 anos. Foram identificados 245 segmentos de texto, aproveitando-se 206 (84,08%), distribuídos em seis classes lexicais. Optou-se por agrupá-las em três eixos temáticos, que apresentaram: 1) critérios e ferramentas, utilizados pelos enfermeiros, na avaliação neurológica das vítimas de traumatismo cranioencefálico, contexto em que o nível de consciência e a Escala de Coma de Glasgow destacaram-se, respectivamente, como critério e ferramenta principais; 2) percepções que demarcaram a importância dessa avaliação, pois possibilita identificar o estado clínico das vítimas para melhor intervir e ampliar suas possibilidades de sobrevivência; 3) limitações para avaliar com qualidade no cotidiano dos processos de trabalho, revelando que diferentes fatores contribuíram para engendrar essa realidade, como o intenso volume de atividades e as lacunas educacionais. **Conclusão:** As percepções dos enfermeiros guardavam forte relação com suas experiências acadêmico-profissionais, sendo necessário qualificar os processos de trabalho e de educação permanente para fortalecer o cuidado às vítimas de traumatismo cranioencefálico. **Descritores:** traumatismos craniocerebrais. exame neurológico. enfermeiras e enfermeiros.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ERLON.REGO@GMAIL.COM. 2- ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA. ENFERMEIRO. CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ROMULO.RODRIGUESDSILVA@GMAIL.COM. 3- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ALEXANDRE_AP22@HOTMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: IVALEAL2016@GMAIL.COM. 5- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. E-MAIL: REMO.CARNEIRO@GMAIL.COM. 6- DOUTORA EM BIOLOGIA PARASITÁRIA NA AMAZÔNIA. ENFERMEIRA. CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: PAULATUC@MSN.COM



ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL

1- Rayssa Roberta dos Santos Duarte (relatora). 2- Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes (orientadora)

Resumo:

O abuso sexual infantil (ASI) se tornou um problema de saúde pública que ameaça crianças em todo o mundo. Nos últimos anos no Brasil, houve um aumento significativo de notificações de abuso sexual entre crianças e adolescentes. Assim, tecnologias educativas, podem ser utilizadas pelos enfermeiros, como estratégias de prevenção e identificação precoce de sinais de abuso sexual. Objetivo: Identificar estudos que abordem conteúdos sobre prevenção do ASI; construir material educativo para enfermeiros utilizarem na prevenção do abuso sexual infantil para crianças escolares; validar o material educativo para a prevenção do abuso sexual infantil para crianças escolares. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa metodológica, onde seguirá em três etapas utilizadas para elaboração e validação da tecnologia educacional aplicável em saúde: I. revisão integrativa; II. elaboração de material educativo (cartilha) em 5 etapas: a) definição dos tópicos que irão compor a cartilha; b) elaboração do roteiro; c) definição do tamanho, d) escolha das fontes, ilustrações e cores; e) desenvolvimento da cartilha. Em seguida será realizada a etapa III da metodologia, de modo online, que consiste na validação da cartilha junto à experts. A validação será feita através da escala de Likert, a qual irá avaliar a cartilha a partir de 4 itens principais: clareza de linguagem, relevância teórica, layout e ilustração. O levantamento dos experts elegíveis será realizado na Plataforma Lattes do portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e através do Scopus Preview, após aplicação dos critérios de Guimarães (2016) para inclusão dos mesmos. Conclusão: Espera-se que uma cartilha educativa, que aborde assuntos, conceitos e estratégias para prevenção do abuso sexual infantil, e possa ser aplicada por enfermeiros, junto a crianças escolares na atenção primária em saúde contribua para prevenção deste tipo de violência.

Descritores: enfermagem; abuso sexual infantil; promoção da saúde.

Credenciais dos autores: 1- ESTUDANTE DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR GRADUANDOS EM CURSOS DE SAÚDE DE UNIVERSIDADE PRIVADA

1- Gabriel Nivaldo Brito Constantino (relator). 2- Milena Maria da Silva Acioli. 3- Ane Raquel de Oliveira. 4- Emanuelly Soares Barbosa da Silva. 5- Camila de Sousa Martins Isaías. 5- Michelly Cristina do Espírito Santo. 6- Pietro Henrique Benevides Pedrosa 7- Wanderson Alves Ribeiro. 8- Bruna Porath Azevedo Fassarela. 9- Keila do Carmo Neves

Resumo:

Introdução: Tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência de nicotina. Na década de 90, o uso de cigarro estava relacionado ao luxo, porém, este fato se repete na atualidade com o Cigarro Eletrônico, o qual além de luxo está associado ao lazer e prazer. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e de consumo de graduandos usuários de cigarro eletrônico dos cursos de saúde de uma Universidade Privada para propor possíveis estratégias para enfrentar e diminuir o consumo de CE por eles. **Método:** Exploratório descritivo utiliza métodos qualitativos e quantitativos, realizado por graduandos de Enfermagem da Universidade Iguaçu, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Os dados coletados de graduandos dos cursos de saúde desta mesma instituição, após a aprovação ética CAAE: 75264023.0.0000.8044 e o parecer 6.492.149, do dia 07 de novembro de 2023. **Resultados:** Foram coletados dados de 203 participantes, sendo: 28% homens e 72% mulheres; Faixa etária varia de 17 a 55 anos; 40% são do curso de Enfermagem, 35% de Medicina, 0,5% de Nutrição, 3% Fisioterapia, 9,5% Farmácia, 5,5% Odontologia, 3% Educação Física, 4,5% Estética. 16,75% dos entrevistados já tiveram algum contato com Tabagismo. Acerca do CE: 16,75% já utilizaram, 13,80% têm a curiosidade ou pretendem utilizar, 13,30% não possuem conhecimento sobre, 46,30% não sabem que sua compra é proibida no Brasil, 67% não receberam informações na graduação sobre o uso. **Conclusão:** Mudar a perspectiva e diminuir o uso do CE será uma tarefa árdua, pois ele é considerado com símbolo de lazer e prazer ante os seus usuários. Assim, deve-se buscar combater alguns dados evidenciados neste estudo, principalmente sobre a não orientação dos futuros profissionais de saúde, durante a graduação, acerca do uso do CE e os seus impactos, pois eles poderão disseminá-las para que se possa mudar esta realidade no contexto social e universitário.

Descritores: acadêmico. ensino-aprendizagem. tabagismo. cigarro eletrônico

Credenciais dos autores: 1 – ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). E-MAIL: GNBCONSTANTINO@GMAIL.COM. 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). E-MAIL: MILENAMACIOLI@GMAIL.COM. 3 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). E-MAIL: ANNEBRASLTLY@GMAIL.COM. 4 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). E-MAIL: EMANUELLYSBARBOSAS@GMAIL.COM. 5 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). E-MAIL: CAMILA369258@GMAIL.COM. 6 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG).



ENTRE RIOS E SABERES: LETRAMENTO EM SAÚDE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ENTRE RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA

1- Camilla Cristina Lisboa do Nascimento (relatora). 2- Marcio Yrochy Saldanha dos Santos. 3- Laura Maria Vidal Nogueira. 4- Margareth Santos Zanchetta. 5- Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues. 6- Katarinne Lima Moraes.

Resumo:

Resumo: Introdução: O Letramento em Saúde é observado como a associação da educação com a saúde e permite mensurar e descobrir a capacidade da pessoa ler e compreender informações sobre determinada doença, sobre a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Nesse sentido, direciona a responsabilidade dos gestores de saúde para sensibilizar, despertar, capacitar e instrumentalizar profissionais de saúde sobre a importância da promoção do Letramento em Saúde para os usuários. Consoante a isso, destaca-se que a população ribeirinha está exposta a determinantes sociais que influenciam na qualidade de vida, uma vez que vivem em espaços com difícil acesso à educação e aos serviços de saúde. Dentre as doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes nessa população, destaca-se a Hipertensão Arterial Sistêmica. Objetivo: Analisar a correlação entre a Hipertensão Arterial Sistêmica e os níveis e condições de Letramento em Saúde de ribeirinhos. Método: Estudo quantitativo, transversal, analítico, com 142 ribeirinhos hipertensos da Amazônia paraense. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a novembro de 2023, utilizando o questionário High Blood Pressure Brasil. A análise foi realizada com auxílio do software Jamovi, por meio do Teste de Normalidade Shapiro-Wilk, Correlação de Spearman e Regressão Linear Múltipla. Adotou-se o p valor de 0,05 e nível de significância de 95%. Resultados: Da totalidade de participantes, 28,9% (n=41) apresentaram Letramento em Saúde baixo, com maior prevalência em mulheres com 38 a 45 anos, sem que nenhum participante tenha alcançado Letramento em Saúde muito alto. A discussão dos resultados foi guiada pelo Modelo de Crença em Saúde e a Teoria da Salutogênese. Conclusão: Os serviços de saúde devem capacitar os profissionais para a compreensão dos níveis de Letramento em Saúde dos usuários contemplando a cultura e crenças para autogestão e protagonismo nas decisões em saúde.

Descritores: letramento em saúde. atenção primária à saúde. hipertensão arterial sistêmica.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM SAÚDE NA AMAZÔNIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: CAMILLA.NASC@GMAIL.COM. 2- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: MARCIO.YSDSANTOS@ALUNO.UPEA.BR. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: LAURAMAVIDAL@GMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. TORONTO METROPOLITAN UNIVERSITY. E-MAIL: MZANCHET@TORONTOMU.CA. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ILAR@LWMAIL.COM. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. E-MAIL: KATARINNE.MORAES@UNB.BR.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PERFIL SOCIOECONÔMICO OCUPACIONAL E PADRÃO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DA ENFERMAGEM HOSPITALAR

1 - Livia Mendes Falcão (relatora). 2 - Angela Maria Mendes Abreu

Resumo:

Resumo: Introdução: A equipe de enfermagem é sabidamente o maior contingente da equipe de saúde, sendo a dependência química uma questão sanitária preocupante nesta população, pois além das condições laborais e psicossociais que os tornam vulneráveis, o conhecimento técnico e a facilidade de acesso às prescrições lhes garantem sensação de segurança para recorrer à automedicação. Objetivos: Caracterizar o perfil socioeconômico ocupacional e o padrão de consumo de substâncias psicoativas de profissionais de enfermagem hospitalar de um hospital universitário. Métodos: Etapa transversal de tese de doutorado em andamento, com 264 participantes de um hospital universitário do Rio de Janeiro, que preencheram perfil socioeconômico ocupacional e o questionário ASSIST. Análise através de estatística descritiva univariada. Resultados: População do estudo predominantemente feminina, negra, adulta, com religião, que vive em união e tem filhos. A maioria tem lazer regularmente e nega a utilização de substâncias nesses momentos. Distribuição equitativa entre enfermeiros e técnicos em enfermagem, majoritariamente servidores públicos, que trabalham em plantão diurno, com único vínculo, a maioria em enfermarias. À exceção das drogas injetáveis, todas as substâncias investigadas já foram experimentadas pelos participantes, cuja maioria apresenta consumo de baixo risco para: tabaco, álcool, maconha, anfetamina e sedativos. Os participantes que apresentam consumo de risco moderado estão concentrados no uso de álcool e tabaco. Não houve relato de consumo de cocaína, inalantes, alucinógenos, opióides, outras substâncias nos últimos 3 meses. Conclusão: É evidente a necessidade de se detectar precocemente o envolvimento dos profissionais de enfermagem com substâncias psicoativas para intervir de forma preventiva, a fim de minimizar as consequências do uso abusivo.

Descritores: profissionais de enfermagem, uso de substâncias, saúde coletiva.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIRMEDES@HUCFF.UFRJ.BR. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ANGELAMENDESABREU@GMAIL.COM



EFEITOS DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA RETENÇÃO DAS HABILIDADES DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

1- Cristiana Dias Silveira (relatora). 2 - Juliana Faria Campos

Resumo:

Resumo: Introdução: A parada cardiorrespiratória é uma emergência e exige por parte dos profissionais de saúde, conhecimento e habilidades para o seu reconhecimento precoce e realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Estudos mostram que a qualidade da reanimação não atende às recomendações de diretrizes publicadas mesmo com equipes treinadas e frequentemente expostas à parada cardiorrespiratória. Distintas estratégias de simulação são utilizadas para melhorar a performance dos profissionais, destaca-se a utilização da prática deliberada em ciclos rápidos e “frases ligadas a ação”. Objetivo: Avaliar a retenção das habilidades de ressuscitação cardiopulmonar pelos profissionais de saúde em um cenário de atendimento avançado à parada cardiorrespiratória, no período entre 30 a 60 dias após o treinamento, utilizando como estratégias de ensino a prática deliberada em ciclos rápidos e as “frases ligadas à ação” em comparação com a simulação clínica seguida por debriefing. Método: Estudo experimental randomizado e controlado, aplicado durante o treinamento de ressuscitação cardiopulmonar com abordagem quantitativa. Será realizada em um centro de simulação realística de um grupo de saúde privado no Rio de Janeiro. Serão participantes da pesquisa os enfermeiros e médicos de um grupo de saúde privado no município do Rio de Janeiro. A performance dos profissionais será filmada e analisada por experts. As ferramentas de avaliação contemplam análise de realização das ações chaves para um atendimento à parada cardiorrespiratória constantes em dois instrumentos, um de mensuração do tempo para início das ações e outro de verificação do cumprimento das etapas estabelecidas pelo protocolo. Será realizada análise descritiva e inferencial. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer número 6.148.664. Conclusão: Faz-se necessário identificar métodos de treinamentos que consigam ter um melhor efeito na retenção das habilidades de ressuscitação.

Descritores: treinamento por simulação, retenção psicológica, aprendizagem.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CDIASSILVEIRA@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUJUFARIACAMPOS@YAHOO.COM.BR



ASSISTÊNCIA AO TRANSTORNO DE PÂNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1 - Priscilla Ingrid Gomes Miranda (Relatora); 2 - Maria Angélica de Almeida Peres

Resumo:

Introdução: O transtorno de pânico é um quadro de ansiedade caracterizado por ataques que levam ao prejuízo funcional e piora da qualidade de vida. A Atenção Primária à Saúde (APS), como porta de entrada prioritária no Sistema Único de Saúde (SUS), também é responsável pelo acompanhamento em saúde mental na Rede de Atenção Psicossocial. Para isso, necessita aplicar tecnologias de cuidado que promovem inserção social, autonomia e emancipação dos sujeitos. **Objetivo:** Promover o acompanhamento pela Atenção Primária à Saúde de usuários com transtorno de pânico estáveis atendidos em um ambulatório especializado, a partir de uma tecnologia emancipatória do cuidado em saúde mental que inclua práticas integradas do enfermeiro e agentes comunitários de saúde. **Método:** Trata-se de um projeto de tese de doutorado na perspectiva da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) a ser realizada em um ambulatório de Saúde Mental e em clínicas da Família do Rio de Janeiro. Os dados serão coletados em duas etapas. A primeira etapa será uma entrevista semiestruturada, com pessoas em quadros estáveis de Transtorno de Pânico atendidas no ambulatório e com profissionais da Clínica da Família correspondente ao usuário. A segunda etapa será um grupo focal com os profissionais a fim de desenvolver a tecnologia. Será feita gravação de áudio em ambas as etapas. Os áudios serão transcritos, codificados e a análise pelo Software IRAMUTEQ. A discussão dos dados será sustentada pelo referencial teórico da Atenção Psicossocial territorial. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. **Resultados esperados:** Espera-se que sejam evidenciadas as necessidades da APS para acompanhar os usuários em quadros estáveis de transtorno de pânico e os principais pontos que influenciam no sucesso deste processo, subsidiando uma tecnologia com potencial emancipatório para este fim. **Conclusão esperada:** Confirmar que uma tecnologia emancipatória criada conjuntamente entre pesquisadora, usuários e profissionais, apresenta elevado nível de potencial emancipatório, mantendo as pessoas com transtorno de pânico em acompanhamento na APS.

Descritores: enfermagem psiquiátrica; saúde mental; cuidados de enfermagem; atenção primária à saúde.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PRISCILLAMIRANDA1@UFRJ.BR; 2. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



EFEITO DE TREINAMENTOS COM BASE EM SIMULAÇÃO PARA O USO SEGURO DE MATERIAL ESTÉRIL

1 - Sérgio Abreu de Jesus (relator) 2 - Juliana Faria Campos

Resumo:

Introdução: as infecções relacionadas à assistência à saúde ainda são um problema de ordem global. No Brasil, estima-se que a taxa de infecção relacionada à assistência à saúde atinja 14% das internações, sendo que a recomendação da Organização Mundial da Saúde é de 5%. Diante disso, treinamentos com base em simulação podem ser estratégias viáveis para minimizar o risco de infecção e treinar os profissionais de enfermagem para o uso seguro do material estéril. **Objetivos:** avaliar o impacto do treinamento com base em simulação na performance de profissionais de enfermagem para o uso seguro de produtos esterilizados para a saúde e a transferência do conhecimento para a prática clínica 30 dias após os treinamentos. **Método:** estudo quantitativo, controlado e experimental, com a adoção de duas estratégias de simulação: a prática deliberada em ciclos rápidos e a simulação com debriefing. O local do estudo será um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, com atendimento pelo Sistema Único de Saúde, realizado nos setores centro cirúrgico e centro de tratamento Intensivo com profissionais de enfermagem que usam material estéril embalado com papel crepado ou tecido-não tecido. Será aplicado um questionário sociodemográfico, um instrumento de pré-teste e pós-teste, a escala de satisfação e autoconfiança e a escala de experiência com o debriefing, ambas validadas para a língua Portuguesa, Brasil. **Conclusão:** com este estudo, pretende-se avaliar o impacto do treinamento com base em simulação na performance dos profissionais de enfermagem, antes e depois dos treinamentos, para o uso seguro do material estéril. E ainda, identificar se uma das estratégias será superior a outra, em treinamentos desta natureza.

Descritores: enfermagem. esterilização. treinamento por simulação

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SERGIO.JESUSENF@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUJUFARIACAMPOS@YAHOO.COM.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



HISTÓRIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NO BRASIL (1920 - 1941)

1 - Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora). 2- Rosane Barreto Cardoso (autora). 3- Mariana de Medeiros Ferreira (relatora).

Resumo:

Resumo: Introdução: A tuberculose é uma doença antiga e ainda prevalente, causada pelo bacilo de Koch. No Brasil, 80.012 brasileiros adoeceram de tuberculose em 2023, segundo o Ministério da Saúde. Com isso, junta-se à lista dos 30 países com maior número de casos de tuberculose e de coinfeção TB-HIV. Além disso, há grandes impactos sobre os rendimentos da população quando se trata dos custos para o financiamento do tratamento. Em 1923, a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública preparou as enfermeiras para atuarem na sociedade educando sobre tuberculose. O estudo histórico da participação da enfermagem nos cuidados a pacientes com tuberculose é essencial, pois ilumina os aspectos socioculturais que moldam a percepção e o manejo dessas doenças na contemporaneidade. **Objetivo:** Identificar fontes históricas sobre o cuidado de enfermagem a pacientes com tuberculose na revista Annaes de enfermagem entre os anos 1934 e 1938. **Método:** Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica de pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da revista Annaes de Enfermagem, atual Revista Brasileira de Enfermagem, no acervo do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada em abril de 2024. **Resultado:** Foram encontrados 2 artigos na revista Annaes de Enfermagem, de abril e junho de 1934 e setembro de 1938, sobre o combate à tuberculose. Os artigos destacam o protagonismo das enfermeiras de saúde pública no cuidado aos doentes, com títulos "O papel da enfermeira na cura da tuberculose" e "Vigilância aos tuberculosos". **Conclusão:** Através dessa busca foi possível identificar a importância das enfermeiras visitadoras na eficácia do tratamento, descrevendo suas abordagens com os pacientes e as medidas a serem tomadas por eles e seus conviventes.

Descritores: história da enfermagem. tuberculose. cuidados de enfermagem.

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ROSANE.BCARDOSO@GMAIL.COM. 3 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM. ESTUDANTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIANAMEDFF@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



EXEMPLOS DE PLANOS DE DISSEMINAÇÃO NA ABORDAGEM DE TRADUÇÃO DE CONHECIMENTO “END-OF-GRANT” E INTEGRADO

1 Samhira Vieira Franco de Souza; 2 Fernanda de Nazaré Almeida Costa (relatora); 3 Thamires da Silva Papera;
4 Bruna Santos Ferreira Lima; 5 Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes; 6 Ivone Evangelista Cabral

Resumo:

Introdução: a disseminação do conhecimento consiste na comunicação de resultados de pesquisas que, na abordagem de tradução do conhecimento, ocorre ao final (end-of-grant) ou integrada a elas. Os conhecimentos são transformados, adaptados e planejados para alcançar o público-alvo, destinatário final dos resultados da pesquisa. **Objetivos:** planejar a disseminação de conhecimento baseando-se na abordagem de tradução de conhecimento. **Método:** no tipo de disseminação end-of-grant, de pesquisa já concluída, os planos foram delineados para três dissertações de mestrado, partindo-se da indicação das necessidades dos participantes da pesquisa. No tipo integrado à pesquisa, um plano foi elaborado como parte do processo de pesquisar de uma tese de doutorado em andamento. **Resultados:** o primeiro, end-of-grant, dirigiu-se ao público-alvo de adolescente em hemodiálise com a proposição de um workshop sobre um jogo de Role Playing Games; o segundo destinou-se a profissionais de enfermagem, sendo proposto um curso de capacitação sobre reações adversas de sedativos e analgésicos em terapia intensiva pediátrica. O terceiro, uma cartilha dirigida a familiares cuidadores de crianças em cuidados paliativos. O plano integrado à pesquisa dirigiu-se a adolescentes com câncer, sendo proposto um chatbot. **Conclusão:** para disseminar conhecimento há uma diversidade de recursos, desde que adequados ao usuário final do conhecimento sobre as mais variadas temáticas. É importante compreender e fazer a escuta do público-alvo para, então, optar pela melhor estratégia.

Descritores: disseminação de informação. criança. adolescente. enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. BRASIL. E-MAIL: AMHIRAFRANCO@GMAIL.COM. 2- ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. BRASIL. E-MAIL: FERNANDACOSTA.ENF07@GMAIL.COM. 3- ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. BRASIL. E-MAIL: THAMIPAPERA02@GMAIL.COM. 4- ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. BRASIL. E-MAIL: ENFEBSAN@GMAIL.COM. 5- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. BRASIL. E-MAIL: JUMORAES333@GMAIL.COM. 6- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. BRASIL. E-MAIL: ICABRAL444@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



A PRÁTICA DA AROMATERAPIA COMO USO COMPLEMENTAR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

1 - Alanda Maria Rodrigues Santos (relatora). 2 - Fernanda Zimbrão Felcman. 3 - Jurema Gouvêa de Sousa. 4 - Sabrina da Costa Machado Duarte.

Resumo:

Introdução: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que possui como objetivo destacar a importância da prática da aromaterapia como uso complementar durante o trabalho de parto e apresentar evidências científicas que comprovam a importância das Práticas Integrativas e Complementares como método de primeira escolha durante o trabalho de parto. **Método:** revisão integrativa de literatura tendo como questão de pesquisa: “Quais são os desfechos da aromaterapia durante o trabalho de parto?”. A partir da questão de pesquisa foram selecionados os descritores “Trabalho de parto”, “Aromaterapia”, “Óleos voláteis”. Como critérios de inclusão foram utilizados os filtros recorte temporal dos últimos dez anos (2011 - Novembro de 2021), artigos científicos com texto completo, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos os artigos que não correspondiam a pergunta norteadora, teses e dissertações, manuais, entre outras publicações consideradas “literatura cinzenta”. A coleta de dados foi realizada no período de Outubro e Novembro de 2021, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), sendo utilizados os operadores booleanos “OR” e “AND”. **Resultados:** após aplicação dos filtros foram selecionados inicialmente 17 artigos para leitura dos títulos e resumos. Foram excluídos 10 artigos que não correspondiam à questão norteadora da pesquisa, sendo selecionados 7 artigos para a amostra final. Ao final da análise dos artigos selecionados, foi possível concluir que a utilização dos óleos essenciais auxiliam no alívio da dor durante o trabalho de parto. O óleo mais utilizado no trabalho de parto foi lavanda, reduzindo a dor, estresse e ansiedade. **Considerações finais:** A utilização da aromaterapia durante o trabalho de parto é considerada uma boa escolha, visto que é de fácil acesso, baixo custo, fácil aplicação, não possui efeito adverso no binômio mãe-bebê.

Descritores: “trabalho de parto”; “aromaterapia”; “óleos voláteis”

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALANDAMRS91@GMAIL.COM. 2 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: FEFELCMAN@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUREMAGOUVEA@GMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SABRINA.CMDUARTE@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PERFIL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

1-Luana Christina Souza da Silva. 2-Ana Beatriz Azevedo Queiroz. 3-Isabelle Manguiera de Paula Gaspar. 4
Aline Furtado da Rosa. 5- Natalia Moreira Leitão Tiara

Resumo:

Introdução: A violência de gênero se caracteriza como qualquer ato que resulta ou possa resultar em danos ou sofrimentos físico, sexual, psicológico ou patrimonial da mulher. Os enfermeiros e médicos assumem caráter de protagonismo diante das ações pactuadas, imprimindo e determinando diferentes direções técnicas, éticas e políticas no processo de trabalho em saúde frente aos casos de violência de gênero. **Objetivo:** Traçar o perfil dos enfermeiros e médicos que atuam na atenção básica frente a violência de gênero. **Método:** estudo, descritivo a partir das informações do formulário do perfil social econômico e demográfico, onde foram retiradas informações quanto a categoria profissional, gênero, faixa etária, raça, tempo de formação, especialização, tempo de atuação na atenção básica. **Resultados:** Dos 40 profissionais participantes sendo 20 enfermeiros e 20 médicos que participaram do estudo, 55% se autodeclararam brancos, 87,5% possuem especialização, 95% são majoritariamente do sexo feminino e 65% trabalham a mais de 5 anos na atenção básica. **Conclusão:** O desafio da assistência à saúde das mulheres que vivenciam a violência de gênero no contexto da atenção básica, precisam ganhar cada vez mais espaço nas políticas públicas. As análises apresentadas neste estudo têm importância por uma série de aspectos, dentre os quais se destaca o ineditismo de resultados, os quais apresentam a característica dos profissionais de saúde que prestam atendimento a essas mulheres.

Descritores: atenção primária à saúde, profissionais de saúde, violência de gênero

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LUANACHRISTINAENF@GMAIL.COM. 2 - PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM.3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:ISABELLEMPGASPAR@GMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:ALINENFERMAGEM@YAHOO.COM.5 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:NATHSPRO@GMAIL.COM



A COMUNICAÇÃO EM CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

1- Millena Guimarães da Silva (relatora). 2- Ariel de Oliveira Silva Ribeiro. 3- Gabriel Henrique da Silva Oliveira.
4- Jerlucce Souza Matias Vidal. 5- Maria Manuela Vila Nova Cardoso. 6- Sabrina da Costa Machado Duarte.

Resumo:

Introdução: A Central de Material Esterilizado é um setor destinado ao preparo, controle e distribuição de materiais médico-hospitalares, adequadamente processados e requeridos pelas unidades de saúde, sendo responsável pela recepção, limpeza, preparo, esterilização, guarda e distribuição destes materiais. Trata-se de um setor essencial para segurança do paciente e controle de infecção ao processar os produtos para a saúde da clientela. **Objetivo:** Discutir acerca da importância da comunicação em Central de Material Esterilizado para a segurança do paciente. **Método:** Estudo transversal qualitativo, em desenvolvimento, tendo como participantes enfermeiros que atuam na Atenção Secundária à Saúde, aprovado pelo Parecer 4.925.781/ENSP/FIOCRUZ. **Resultados:** Os resultados parciais demonstram que a comunicação eficaz na Central de Material Esterilizado é crucial para garantir que todos os membros da equipe estejam integrados, compreendam suas funções e responsabilidades e estejam cientes de mudanças nos processos de trabalho e na necessidade de atualização dos protocolos de esterilização. A comunicação tem sido promovida pelos participantes por meio de reuniões de equipe, treinamentos, memorandos e outros canais de comunicação interna. Destacam ainda a importância de se estabelecer uma cultura de abertura e respeito, de forma a valorizar e ouvir todos os membros da equipe. Os participantes revelam ainda que a liderança eficaz também tem sido crucial para promover a comunicação e o trabalho em equipe, comunicando-se de forma clara e aberta, promovendo a colaboração e a cooperação e apoiando a equipe em seus esforços para melhorar o processo de esterilização. **Conclusão:** A comunicação eficaz permite que os membros da equipe possam identificar áreas de melhoria, compartilhar ideias e inovações e implementar mudanças para eficiência e eficácia do processo de esterilização, o que beneficia a equipe do setor e a instituição de saúde como um todo, pois levará a melhorias na segurança do paciente, na qualidade do atendimento e na satisfação da clientela.

Descritores: centro de material e esterilização. segurança do paciente. enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MILLENA1503@GMAIL.COM. 2- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ARIELENFERMAGEMUFRJ@GMAIL.COM. 3- ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GH79854374@GMAIL.COM. 4- ENFERMEIRA. SUPER CENTRO CARIOCA DE SAÚDE/SMS. E-MAIL: JERLUCESM@GMAIL.COM. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANUELA.UFRJ@GMAIL.COM. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SABRINA.CMDUARTE@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



OUVIDORIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

1- Lara Fabrizia Almeida Santana (relatora). 2- Michael Pinheiro Barbosa. 3- Dirceu Fogaça Neto. 4- Marcella Matos Ferreira. 5-Maria Manuela Vila Nova Cardoso. 6- Sabrina da Costa Machado Duarte.

Resumo:

Introdução: A Ouvidoria em saúde pode atuar na identificação de eventos adversos ao acolher manifestações similares àquelas informadas no sistema de notificação da vigilância sanitária, sendo um canal de mediação e promoção de direitos e deveres dos cidadãos, contribuindo para a melhoria da comunicação institucional. De acordo com o Ministério da Saúde a ouvidoria em saúde é um instrumento da gestão/gerenciamento pública e de controle social para o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados pelas instituições de saúde. **Objetivo:** Discutir acerca da importância da Ouvidoria para a segurança do paciente. **Método:** Estudo transversal qualitativo, em desenvolvimento, aprovado pelo Parecer 4.925.781/ENSP/FIOCRUZ, tendo como participantes profissionais de saúde que atuam na Atenção Secundária à Saúde. **Resultados:** Os resultados parciais demonstram que para os participantes a ouvidoria constitui-se como instrumento para a melhoria dos serviços prestados, por favorecer a avaliação e o aprimoramento das atividades institucionais. Os participantes compreendem a ouvidoria como canal de comunicação entre a população e a instituição de saúde, permitindo que usuários do Sistema Único de Saúde, por meio de manifestações, revelam seu nível de satisfação em relação ao serviço ofertado, assim como notifiquem incidentes ou intercorrências que interfiram no atendimento à saúde. Reconhecem o envolvimento do cidadão na sua segurança como um dos eixos norteadores do Programa Nacional de Segurança do Paciente e destacam como aspectos recorrentes de queixas dos usuários a desmarcação de consultas, os elogios e o atraso no atendimento. **Conclusão:** A Organização Mundial da Saúde destaca evidências que demonstram que quando os pacientes são considerados parceiros em seus cuidados, ganhos significativos são obtidos em segurança, satisfação e resultados de saúde. Assim, com os serviços de Ouvidoria, ao se tornarem membros ativos, os pacientes podem contribuir para a segurança de seus cuidados e do sistema de saúde como um todo.

Descritores: segurança do paciente. comunicação. enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LARAFABRIZIA2004@GMAIL.COM. 2- ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MPINHEIROBARBOSA03@GMAIL.COM. 3- ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: DIRCEUFOGACANETO@GMAIL.COM. 4- ASSISTENTE SOCIAL. OUVIDORIA. SUPER CENTRO CARIOCA DE SAÚDE/SMS. E-MAIL: MARCELLA.MATOS@IDEAISRJ.ORG.BR. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANUELA.UFRJ@GMAIL.COM. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SABRINA.CMDUARTE@GMAIL.COM.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E A SEGURANÇA DO PACIENTE

1- Maria Eduarda Santos de Mello (relatora). 2- Isabel Cristina Da Silva Soares. 3- Lucilo de Araujo Lira. 4- Jaciara da Silva Facio. 5-Maria Manuela Vila Nova Cardoso. 6- Sabrina da Costa Machado Duarte.

Resumo:

Introdução: A Educação Permanente em Saúde é uma política criada como estratégia para fortalecer o Sistema Único de Saúde, objetivando o trabalho, qualificação e a transformação das práticas de saúde. Trata-se de aprendizado que ocorre no ambiente de trabalho onde aprender e ensinar são incorporados ao cotidiano do serviço, com perspectiva de transformação das práticas da equipe multidisciplinar da saúde. As ações de educação permanente em saúde têm sido utilizadas como uma estratégia adotada pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente, contribuindo para o gerenciamento de riscos, a garantia da qualidade e segurança nos processos assistenciais. **Objetivo:** Discutir a importância da Educação Permanente em Saúde para a segurança do paciente. **Método:** Estudo transversal qualitativo, em desenvolvimento, aprovado pelo Parecer 4.925.781/ENSP/FIOCRUZ, tendo como participantes enfermeiros que atuam na Atenção Secundária à Saúde. **Resultados:** Os resultados parciais demonstram que os participantes contribuem com a segurança do paciente ao adotarem estratégias como a gestão da qualidade, o gerenciamento de risco e a educação permanente em saúde, de forma a identificar as causas de erros e prever a sua ocorrência. Também entendem a educação permanente em saúde como ferramenta de grande importância para a segurança dos processos assistenciais. Registram que é comum implementar capacitações periódicas dos profissionais de saúde, estimular adoção de um comportamento de aprendizagem contínua, e analisar a ocorrência de erro como elemento disparador de melhorias nos processos assistenciais, permitindo transformar a cultura punitiva em uma cultura construtiva. Registram ainda a construção de instrumentos administrativos, como protocolos, e treinamentos específicos com foco na segurança do paciente. **Conclusão:** Entende-se que sem a articulação permanente entre os processos educativos com profissionais de saúde e as demandas e rotinas institucionais não haveria transformações das práticas em saúde com foco na segurança do paciente.

Descritores: segurança do paciente. educação permanente. enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SANTOSDEMELLOM@GMAIL.COM. 2- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ISABELC.SILVA029@GMAIL.COM. 3- ESPECIALISTA EM CUIDADOS PALIATIVOS E ESTOMATERAPIA. ENFERMEIRO. RT DE ENFERMAGEM. SUPER CENTRO CARIOCA DE SAÚDE/SMS. E-MAIL: LUCILO.LIRA@IDEIASRJ.ORG.BR. 4- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER. ENFERMEIRA. ANALISTA DE PROCESSOS ASSISTENCIAIS. SUPER CENTRO CARIOCA DE SAÚDE/SMS. E-MAIL: JACIARA.FACIO@IDEIASRJ.ORG.BR. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANUELA.UFRJ@GMAIL.COM. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SABRINA.CMDUARTE@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O COMPARTILHAMENTO DE CUIDADOS PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA

1- Rosa Maria Oliveira da Conceição (relatora). 2- Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes.

Resumo:

Introdução: Às crianças com necessidades de saúde especiais, que vivem com gastrostomia, devido à complexidade de cuidados requeridas, são majoritariamente atendidas na rede especializada de saúde, sendo esta hospitalar ou ambulatorial. Portanto, essas crianças, têm pouca visibilidade e resolutividade no atendimento na atenção primária. Entretanto para um cuidado integrado, universal, equânime, descentralizado, dentro do Sistema Único de Saúde, deveriam ter suas necessidades atendidas na Rede de Atenção à Saúde, com suas demandas de cuidado compartilhados entre os profissionais de todos os níveis de atenção, e suas famílias. Assim delimitou-se o seguinte objeto de estudo: o compartilhamento do cuidado entre enfermeiros de crianças com gastrostomia na Rede de Atenção à Saúde. Tendo como objetivos: 1. Descrever as estratégias adotadas entre os enfermeiros da atenção primária e da atenção especializada junto às famílias de crianças com gastrostomia para o compartilhamento do cuidado; 2. Analisar o compartilhamento do cuidado entre os enfermeiros na Rede de Atenção à Saúde para crianças com gastrostomia; 3. Propor estratégias para fortalecer o compartilhamento do cuidado de crianças com gastrostomia na Rede de Atenção à Saúde; 4. Apresentar as potencialidades e dificuldades no compartilhamento do cuidado na Rede de Atenção à Saúde. **Método:** estudo descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados será através de entrevistas semiestruturadas, seguindo um roteiro com perguntas abertas e fechadas. Os participantes serão enfermeiros que compõem a Rede de Atenção à Saúde (especializada e da atenção primária), com experiência no atendimento à criança há pelo menos 1 ano. Os cenários serão: a) o setor de internação e o ambulatório de um hospital federal e especializado do município do Rio de Janeiro e b) Clínicas de Saúde da Família, pertencentes a área programática 3.1, a qual apresenta maior número de crianças cadastradas. Os dados coletados serão organizados e analisados lexicalmente pelo software Iramuteq®.

Descritores: atenção à saúde, gastrostomia, criança

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. INSTITUTO NACIONAL DA SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA. E-MAIL: ROSAMARIAOLIVEIRA378@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: JUMORAES333@GMAIL.COM.



GESTÃO INFORMATIZADA DA ESCALA DE SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE SOFTWARE

1 - Bárbara Menezes Couto de Oliveira Santi Rossi (relatora). 2 - Marcelle Miranda da Silva

Resumo:

Introdução: Para elaboração da escala de serviço de enfermagem, o enfermeiro gestor deve distribuir os profissionais durante a semana nos turnos atentando às especificidades da equipe, da clientela atendida (perfil, demanda e padrões de sazonalidades), da legislação sobre dimensionamento de pessoal além das características e dinâmica do setor. O manejo da escala é desafiador para o gestor consumindo tempo para resolução de imprevistos, visando um provisionamento adequado nas 24 horas de funcionamento do setor. Considerando a gestão em enfermagem, a proposta deste projeto é um desdobramento da dissertação de mestrado com incremento do produto técnico tecnológico produzido, um protótipo de software. **Objetivos:** Geral: Construir a primeira versão funcional do software para testagem das funcionalidades e para avaliação de usabilidade em ambientes simulados. Específicos: Realizar a avaliação de usabilidade do software, considerando as dimensões de eficiência, eficácia e satisfação; Avaliar o desempenho das funcionalidades do software comparativamente ao modelo atual de gestão e manejo da escala e apresentar e discutir os resultados para a gestão e para equipe de enfermagem com base nos conceitos da Avaliação de Tecnologias em Saúde. **Método:** Estudo de natureza descritiva e exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa. O cenário será um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia na cidade do Rio de Janeiro. Os participantes serão a equipe de enfermagem gerencial e assistencial. Os dados serão coletados durante a avaliação do software de forma presencial através de questionários com perguntas abertas e fechadas e através da observação do pesquisador. O referencial metodológico seguirá as diretrizes da Avaliação de Tecnologias em Saúde. **Resultados:** Espera-se que a construção do software inaugure um espaço digital institucionalizado para o serviço de enfermagem proporcionando melhorias nos processos gerenciais e assistenciais.

Descritores: sistemas de informação; recursos humanos de enfermagem; gestão de recursos humanos.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM SAÚDE E TECNOLOGIA NO ESPAÇO HOSPITALAR. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: BABIMENEZES@HOTMAIL.COM. 2 - PÓS-DOCTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCELLEMSUFRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

1- Isabella Lopes (relatora). 2- Camila Biscacio Falco. 3- Maria Angélica de Almeida Peres. 4- Livia Lopes Menescal. 5- Bárbara Barros. 6- Maia Regina.

Resumo:

Introdução: Os transtornos alimentares são considerados como alterações no padrão alimentar do indivíduo, que podem acarretar na alteração da saúde física e psicossocial devido ao consumo e absorção inadequada dos alimentos. A Enfermagem, como parte da equipe multidisciplinar, desempenha um papel central no cuidado à esta clientela, tanto pelas suas atribuições legais nos espaços de saúde, quanto pela sua perspectiva holística. Assim, o profissional deve estar atento à prática de uma assistência individualizada e voltada para as especificidades desta clientela nos diversos serviços de saúde. Devido a esta assistência diluída, isto é, que ocorre em diferentes níveis de complexidade em saúde, é importante sintetizar as diferentes intervenções de Enfermagem utilizadas nestes cenários considerando as especificidades do transtorno, características dos serviços e gravidade dos quadros clínicos. **Objetivo:** Mapear as melhores evidências científicas sobre o cuidado de Enfermagem à pessoas com transtornos alimentares nos diversos serviços de saúde. **Método:** Revisão sistemática de abordagem qualitativa, onde serão utilizadas as bases de dados BVS, CINAHL, PsycINFO, EMBASE, Web of Science, PUBMED e Scielo, utilizando as seguintes palavras-chaves: transtornos da alimentação, transtornos da ingestão de alimentos, bulimia, anorexia nervosa, compulsão alimentar e compulsão alimentar periódica. A revisão deverá responder a seguinte questão norteadora: quais são as intervenções de Enfermagem aplicadas a pessoas com transtornos alimentares nos diversos serviços de saúde? **Resultados esperados:** Espera-se que o mapeamento de evidências contribua para sintetizar as principais intervenções de Enfermagem com pessoas com transtornos alimentares no contexto mundial. **Conclusão:** A Enfermagem apresenta uma assistência vasta à pessoas com transtornos alimentares, cuja clientela apresenta grande sofrimento psíquico e necessidades em saúde. A síntese das estratégias de cuidado da equipe para com estas pessoas pode contribuir para a discussão de novas intervenções, bem como reforçar a importância da Enfermagem neste contexto de saúde.

Descritores: transtornos de alimentação e da ingestão de alimentos. cuidados de enfermagem. revisão sistemática.

Credenciais dos autores: 1- GRADUANDA EM ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LOPESISABELLA673@GMAIL.COM. 2- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILABISCACIO@GMAIL.COM. 3- PÓS-DOUTORADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ. ENFERMEIRA. E-MAIL: ANGELICA.UFRJ@UOL.COM.BR. 4- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIVIALMENESCAL@GMAIL.COM. 5- GRADUANDA EM ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: BARROSBARBARA2002@GMAIL.COM. 6- GRADUANDA EM TERAPIA OCUPACIONAL. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. FACULDADE DE MEDICINA. E-MAIL: MAIARGONZALEZSTANZIONE@GMAIL.COM.



GIBC-CRIANES®- GUIA DE INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NOS CUIDADOS ÀS CRIANES CLINICAMENTE COMPLEXAS

1- Jéssica Renata Bastos Depianti. 2- Ivone Evangelista Cabral

Resumo:

Resumo: Introdução: As crianças com necessidades de saúde especiais clinicamente complexas (CRIANES-CCC), devido às suas limitações na participação dessas atividades, muitas vezes têm seu potencial interativo e lúdico negligenciado. Nesse contexto, é crucial transformar o conhecimento em uma ferramenta de cuidado que promova o interagir e o brincar, especialmente àquelas acamadas e totalmente dependentes de cuidados. Objetivo: Elaborar uma ferramenta de cuidado do interagir-brincar para crianças com necessidades de saúde especiais e clinicamente complexas. Método: Estudo metodológico realizado a partir do modelo da Tradução do Conhecimento. A investigação se deu por meio da etnoenfermagem, com as técnicas de observação participante e da entrevista e, estudo de múltiplos casos; da síntese do conhecimento por meio da revisão integrativa para integrar conceitos e práticas sobre interagir e brincar e da pesquisa documental de guias/diretrizes para identificar atividade brincar e interagir. Aprovado sob parecer nº 3.790.972 e CAAE 20670219.7.3001.5264. Resultados: O GIBC CRIANES®-Guia de interações e brincadeiras nos cuidados às crianças com necessidades de saúde especiais clinicamente complexas inclui narrativas e eventos de cuidados realizados por profissionais de enfermagem e familiares de CRIANES-CCC com aplicação potencial no cuidado; promove o desenvolvimento de potencialidades interacionais, bem-estar e conforto de CRIANES-CCC, com limitações funcionais que são pouco responsivas a estímulos de brincadeiras convencionais; apresenta atividades estimuladoras, interativas e agradáveis. Além disso, por meio do cuidado, inclui atividades prazerosas e que promovem bem-estar, tranquilidade e desenvolvimento. O brincar é um cuidado que convida a vida e estimula as interações e potencialidades de CRIANES-CCC. Deste modo, ele deve ser valorizado tanto como a alimentação, o banho, arrumar, dar medicações, entre outros. Conclusão: Compreender o contexto de vida e as respostas das CRIANES-CCC às interações, permite que enfermeiros e familiares cuidadores ofereçam atividades prazerosas e inclusivas, promovendo bem-estar, tranquilidade e estimulando o potencial da criança, respeitando seu direito à interação e à brincadeira.

Descritores: jogos e brinquedos; interação social; cuidado da criança

Credenciais dos autores: 1- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA PEDIATRA. PROFESSORA ADJUNTA. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ). E-MAIL: JRBDEPIANTI@GMAIL.COM. 2-DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ). PROFESSORA TITULAR DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. COLABORADORA VOLUNTÁRIA. DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. EEAN/UFRJ. E-MAIL: ICABRAL444@GMAIL.COM



EFEITOS DOS EVENTOS EXTREMOS DE CALOR SOBRE A SAÚDE PERINATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

1- Juliana Guimaraes Dantas (Relatora). 2- Andreza Pereira Rodrigues. 3- Rafaella De Jesus Santos. 4- Renata Libonati Dos Santos. 5- Djacinto Monteiro Dos Santos. 6- Leonardo De Faria Peres. 7- Lino Augusto Sander De Carvalho

Resumo:

Episódios recentes de ondas de calor (OC) têm afetado bilhões de pessoas em todo o mundo, em particular, em megacidades densamente povoadas. Os efeitos da OC sobre a saúde e, mais especialmente, sobre a saúde perinatal tem sido objeto de interesse do grupo de pesquisa, uma vez que possui impacto direto com a morbimortalidade neonatal e no desenvolvimento infantil. Desse modo, está em andamento uma revisão de escopo segundo recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). Objetivos: Sistematizar as evidências disponíveis que abordam os efeitos de eventos extremos de calor sobre a gestação e sua correlação com os desfechos de prematuridade, baixo peso ao nascer e natimortalidade. Método: As buscas são realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed / Medline, Scopus e Scielo, combinando descritores de desfechos de interesse na saúde perinatal e aqueles relacionados aos extremos de calor. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol e textos completos. Como critério de exclusão foi definido os artigos que não são relacionados à saúde humana. Foram encontradas 8.771 publicações a partir da combinação de chave de busca e foram processadas segundo etapas do protocolo de revisão, restando 140 selecionados por título para dar seguimento a revisão de escopo. As próximas etapas estão em processamento. Resultados: Os artigos estão organizados por data de publicação, país de realização do estudo e por temas (ainda em definição). Os resultados preliminares apontam presença mais expressiva do tema na literatura nos últimos 5 anos, em publicações de origem chinesa, européia e americana e escassa literatura nacional. Conclusão: O acúmulo de evidências sugere associações positivas entre exposição a eventos de Onda de Calor e resultados adversos da gravidez, o que impele ações direcionadas e efetivas durante o cuidado pré-natal para mitigar esses efeitos na gestação.

Descritores: prematuridade, natimorto e onda de calor.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: G.JULIANADANTAS@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ANDREZAENFERMEIRA@GMAIL.COM. 3- ACADÊMICA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JSANTOS.ENFERMAGEM@UFRJ.BR. 4- DOUTORA EM CIÊNCIAS GEOFÍSICAS. METEOROLOGISTA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: RENATA.LIBONATI@GMAIL.COM. 5- DOUTOR EM FÍSICA. FÍSICO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: SANTOS.DJACINTO@GMAIL.COM. 6- DOUTOR EM FÍSICA. METEOROLOGISTA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: LEONARDO.PERES@GMAIL.COM. 7- DOUTOR EM SENSORIAMENTO REMOTO. FÍSICO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: LINO.SANDER@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL: Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PESSOAS COM DEPRESSÃO RESISTENTE E SUAS RELAÇÕES COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA

1- Isabela Lopes Pires Galhano (relatora). 2- Ellen Thallita Hill Araújo 3- Bárbara Marcolino Barros. 4- Isabela dos Santos Lopes. 5- Priscilla Ingrid Gomes Miranda. 6- Maria Angélica de Almeida Peres.

Resumo:

Introdução: A depressão é uma doença crônica que pode evoluir para a depressão resistente ao tratamento, e a atenção primária à saúde tem um papel essencial na identificação precoce e manejo desse transtorno mental. **Objetivos:** Discutir os aspectos que influenciam a relação das pessoas com depressão resistente ao tratamento, em acompanhamento em um ambulatório especializado, com a atenção primária à saúde, e identificar barreiras e fatores que dificultam a adesão desses usuários ao cuidado na atenção primária. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, que será realizado em um ambulatório universitário no Rio de Janeiro, com usuários ativos no serviço que possuem depressão resistente ao tratamento. Os dados serão coletados entre março a maio de 2025, utilizando um roteiro de entrevista semiestruturado com perguntas fechadas e abertas, por meio de ligações telefônicas ou link que será enviado por um aplicativo de mensagens instantâneas. A análise será realizada com o software I RaMuTeQ. **Resultados esperados.** Espera-se que a análise das percepções desses usuários em relação aos aspectos que afetam sua relação com a atenção primária, bem como a identificação das barreiras e fatores que dificultam a adesão ao acompanhamento, revele a necessidade de uma maior integração entre os serviços especializados e a atenção primária, o que poderá contribuir para aprimorar a gestão e o cuidado da saúde mental nas unidades, por meio de uma abordagem multidisciplinar e articulada dos serviços. **Conclusão esperada:** Os desafios no cuidado à saúde mental de pessoas com depressão resistente na atenção primária podem ser complexos e multifacetados, sendo necessário reconhecer a importância de uma abordagem integrada dos serviços e uma sensibilização da importância do cuidado à saúde mental na atenção primária.

Descritores: transtorno depressivo resistente a tratamento; atenção primária à saúde; integração dos serviços de saúde.

Credenciais dos autores: 1- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. RIO DE JANEIRO-RJ. BRASIL. E-MAIL: ISABELA.GALHANO22@UFRJ.GMAIL.COM 2- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E INTEGRALIDADE NA SAÚDE DA UNIRIO. RIO DE JANEIRO-RJ. BRASIL. E-MAIL: ELLEN_HILL@HOTMAIL.COM 3- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. RIO DE JANEIRO-RJ. BRASIL. E-MAIL: BARROSBARBARA2002@GMAIL.COM 4- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. RIO DE JANEIRO-RJ. BRASIL. E-MAIL: LOPESISABELLA673@GMAIL.COM 5- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. RIO DE JANEIRO-RJ. BRASIL. E-MAIL: PRISCILLAMIRANDA1@UFRJ.BR 6- ENFERMEIRA. PÓS- DOUTORADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ. RIO DE JANEIRO-RJ. BRASIL. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O CUIDADO SEGURO SOB A ÓTICA DOS PACIENTES COM DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES

1 - Valentina Maria Dias de Souza (Relatora). 2- Liana Correa Amorim Trotte. 3- Sandra Cristina de Souza Borges Silva. 4 - Marluci Andrade Conceição Stipp.

Resumo:

Introdução: Os estudos sobre segurança do paciente na cardiologia se concentram em efeitos adversos de medicamentos e intervenções invasivas. Os danos gerados por cuidados inseguros são considerados um desafio global. A prática de envolver o paciente no cuidado tem sido compreendida como fator de redução dos custos. O instrumento quantitativo escolhido é o primeiro no Brasil que avalia aspectos da segurança sob o ponto de vista dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar o cuidado recebido sob a ótica dos pacientes com distúrbios cardiovasculares. **Métodos:** Abordagem mista, incorporada concomitante descritivo transversal. A coleta ocorreu em uma enfermaria de cardiologia de um Hospital Universitário. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos; maiores de 18 anos; internados por sete dias. Foram aplicadas estatísticas descritivas, modelos de regressão linear, e software IraMuteq. **Resultados:** Dos 25 pacientes 52% eram do sexo feminino, 56% com idade 50-69 anos. O fator mais desenvolvido para a segurança foi o domínio 4 “Tipo e apresentação da enfermaria” com 4,92, o fator que mais necessita de atenção foi o domínio 9 “Atrasos”, com média de 4,02. O dendrograma gerado originou três blocos temáticos com 7 classes. **Discussão:** O domínio 4 faz correlação com bloco temático 2 onde pacientes relatam dificuldades no espaço físico, preocupação com falta de orientação e cuidados, logo os dados não convergem. O domínio 9 se conecta com bloco temático 1 onde participantes detalham dificuldades em ter acesso a equipe e um caso de flebite, sendo assim os dados convergem. **Conclusão:** A pesquisa possibilitou a identificação de fatores que contribuem para segurança do paciente e fatores que merecem atenção da equipe de saúde e gestores. Espera-se que ao final da coleta seja possível trazer retorno para instituição com feedback e disseminação do conhecimento.

Descritores: segurança do paciente; qualidade da assistência à saúde; gestão da segurança.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: VALENTINASOUZA99@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:LIANA.CORREATROTTE@GMAIL.COM. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:SCRISBORGES@HOTMAIL.COM. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARLUSTIPP@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



TRANSTORNO DE PÂNICO E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE USUÁRIOS E SEUS FAMILIARES

1- Jusley da Silva Miranda (relatora). 2- Márcia de Assunção Ferreira. 3- Maria Angélica de Almeida Peres

Resumo:

O objeto da pesquisa é o Transtorno de Pânico (TP), estudado à luz das Representações Sociais (RS) de usuários e familiares. O TP é caracterizado por ataques de pânico súbitos, com sintomas físicos e cognitivos, que atingem o pico em minutos e duram até meia hora. A Teoria das Representações Sociais permite acessar os saberes do senso comum, formados por fontes diversas, que vão além da objetividade científica e frequentemente são polifásicos, integrando afetos e ações. Essa abordagem ajuda a compreender as percepções e ações relacionadas ao TP, as estratégias de enfrentamento e o contexto histórico-cultural. Objetivos: Analisar as Representações Sociais do Transtorno de Pânico e suas influências na vida cotidiana de usuários, relações com familiares e adesão ao tratamento. Objetivos específicos: Identificar as representações sociais do Transtorno de Pânico para usuários e seus familiares; compreender o entrelaçamento de elementos sociossimbólicos expressos nas culturas, crenças e valores nas Representações Sociais do Transtorno de Pânico; Estabelecer relações entre as Representações Sociais do Transtorno de Pânico e a adesão ao tratamento, relações com familiares e influências na vida cotidiana. Método: A pesquisa seguirá uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, utilizando multimétodos. O cenário será um ambulatório especializado em TP. Os participantes incluirão usuários ativos divulgados com TP e um familiar indicado por cada um. Para a coleta de dados, serão utilizados um questionário sociodemográfico, um roteiro semiestruturado de entrevistas e um questionário clínico com informações extraídas do prontuário médico. A análise dos dados será realizada com o suporte dos softwares Alceste e Excel. O estudo será submetido à aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa. Resultados esperados: compreender as RS do TP e os fatores que influenciam a adesão ao tratamento e as relações familiares, identificando os elementos que aproximam ou afastam os pacientes do tratamento e do apoio social.

Descritores: transtorno de pânico. representações sociais. enfermagem

Credenciais dos autores: 1- MESTRA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUSLEYMIRANDA.ENF@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCIA.EEAN@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



DESAFIOS E NECESSIDADES DOS IDOSOS COM TRANSTORNO DE PÂNICO: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

1- Mylena Souza Da Silva. 2- Priscilla Ingrid Gomes Miranda. 3- Ellen Thalita Hill Araújo. 4-Jusley da Silva Miranda (relatora). 5- Maria Angélica de Almeida Peres

Resumo:

Os transtornos mentais afetam cerca de 14% das pessoas acima de 60 anos no mundo. O Transtorno de Pânico (TP) é um Transtorno de Ansiedade, caracterizado por crises repentinas e recorrentes de pânico que incluem sintomas físicos e cognitivos, que resultam em mudanças comportamentais. Idosos são particularmente impactados devido à prevalência e às consequências, como limitações e incapacidades. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse contexto, oferecendo assistência integral que atende às necessidades dessa população. Objetivos: Caracterizar os usuários idosos com Transtorno de Pânico atendidos em um ambulatório especializado; identificar problemas que afetam a vida dos usuários idosos com Transtorno de Pânico; Refletir sobre cuidados de enfermagem na prestação de assistência integral aos idosos com Transtorno de Pânico. Método: abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas. Participaram cinco usuários de um ambulatório especializado, entrevistados por duas enfermeiras pesquisadoras, no ano de 2023, seguindo um roteiro com três perguntas e um questionário sociodemográfico. As entrevistas foram gravadas e transcritas com o auxílio do Google Docs. O corpus textual resultante foi preparado para análise no software IRaMuTeQ, escolhido por sua capacidade de realização de análises qualitativas usando estatística textual (lexicometria). O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas.

Descritores: transtorno de pânico. idosos. enfermagem

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MYSOUZAS@GMAIL.COM. 2- MESTRA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM DE ANNA NERY. E-MAIL: PRISCILLAMIRANDA@UFPI.EDU.BR. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ELLEN.HILL013@GMAIL.COM. MESTRA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUSLEYMIRANDA.ENF@GMAIL.COM. 5-DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



HISTÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1923-1968)

1- Camila Pureza Guimarães da Silva. 2- Aila Rego de Almeida Muñoz (relatora). 3- Mariana Medeiros. 4- Antônio José de Almeida Filho. 5- Tânia Cristina Franco Santos. 6- Maria Angélica de Almeida Peres

Resumo:

Introdução: A Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, futura Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro teve sua primeira turma em 1923 e em seu primeiro currículo apresentava disciplinas nas áreas de especialidades biomédicas. A literatura registra que desde 1940 já existiam os cursos de pós-graduação para atendimento dos padrões de tecnologia hospitalar. A história do cuidado e como ele vem sendo delineado nos primeiros currículos de enfermagem da Universidade desponta para uma temática discutida nos tempos atuais. **Objetivos:** Identificar os cenários especializados de cuidado de enfermagem no currículo da Escola Anna Nery no período de 1923 a 1968. **Métodos:** Pesquisa sócio-histórica, de natureza qualitativa. **Fontes:** documentos escritos do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery. Os documentos estão na fase de seleção, submetidos à crítica interna e externa, organizados em ordem cronológica e classificados conforme o objetivo a ser alcançado nesta pesquisa. **Resultados:** O currículo de 1923 a 1925 da Escola Anna Nery apresentava disciplinas de áreas especializadas biomédicas, tais como: pediatria, ortopedia, oftalmologia, obstetrícia e ginecologia. Tais disciplinas apresentavam conteúdo teórico de curta duração e o prático com maior carga horária, sendo divididas em intermediário e sênior nos dois primeiros anos de curso após o período das preliminares. Nas décadas de 1950 e 1960, com as novas legislações, o currículo manteve as disciplinas de caráter curativo, baseadas no modelo biomédico, relacionado às clínicas especializadas. Saúde Pública e Obstetrícia, na década de 1960, passaram a ser conteúdo de especialização e foram desenvolvidas um ano após o término do curso. **Conclusões:** Os primeiros currículos da Escola Anna Nery eram fragmentados e valorizavam a formação hospitalar, tendo em vista que grande parte das disciplinas eram desenvolvidas em cenários especializados hospitalares através da prática hospitalar.

Descritores: cuidados de enfermagem; especialidades de enfermagem; profissionalização da enfermagem.

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA@GMAIL.COM. 2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. GRADUANDA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: AILMO805.2@GMAIL.COM. 3 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. GRADUANDA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIANAMEDEIROS@OUTLOOK.COM. 4 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: AJAFILHOS@GMAIL.COM. 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: TANIACRISTINAFSC@GMAIL.COM. 6 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.CO



TELESSIMULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DIAGNÓSTICO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

1- Nathália Cristina Ferreira Dias. 2- Juliana Faria Campos. 3- Hudson Carmo de Oliveira. 4- Bruna Gonçalves Ribeiro Araujo (relatora)

Resumo:

Introdução: O ensino baseado em simulação presencial já sabidamente favorece o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, como método interativo de aprendizagem de teorias, modelos de avaliações, tecnologias, habilidades e raciocínio clínico e com características reflexivas. Todavia, apesar do ensino com base em simulação presencial apresentar numerosas qualidades no processo de ensino de competências e habilidades, sua implementação se torna inviável em algumas conjunturas. Assim, a telessimulação passa a ocupar uma importante lacuna. **Objetivo:** Estudar o uso da telessimulação para o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico em estudantes de enfermagem tendo por base de julgamento clínico, o diagnóstico de enfermagem “Desobstrução Ineficaz de Vias Aéreas”. **Método:** A coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2024, com 31 estudantes do último período da graduação, em uma universidade federal, com o parecer do comitê de ética 77543423.1.0000.5238. O experimento ocorreu através de interações de aprendizagem online na plataforma Google Meet, com um cenário previamente gravado do caso clínico de desobstrução ineficaz de vias aéreas. Após o cenário telessimulado, foi proposto aos estudantes um questionário acerca da nomeação do diagnóstico prioritário do cenário. **Resultados:** A partir das respostas obtidas, foi possível observar o efeito do ensino baseado em telessimulação. Utilizando-se o diagnóstico de Desobstrução Ineficaz de vias aéreas, identificou-se um acerto de 90,32% pelos discentes. **Conclusão:** A telessimulação pode ter contribuído no desenvolvimento da acurácia diagnóstica de enfermagem dos estudantes, se destacando como uma estratégia educativa importante para o desenvolvimento do conhecimento, raciocínio e formação dos estudantes de enfermagem.

Descritores: enfermagem. diagnóstico de enfermagem. raciocínio clínico

Credenciais dos autores: 1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: DIASNATHALIA@UFRJ.BR. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUJUFARIACAMPOS@GMAIL.COM. 3- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. E-MAIL: HUDOLIVER@HOTMAIL.COM. 4- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: BRUNAGRARAJO@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO.

1 - Sonia Carvalho Santos (Relatora). 2 - Pacita Geovana Gama De Sousa Aperibense.

Resumo:

A inauguração do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho foi um marco na história da educação em saúde no Brasil pelo centro de excelência acadêmica que estava sendo formado. O presente estudo se propõe a investigar o processo que envolveu o planejamento e a implantação do serviço de enfermagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Foram traçados os seguintes objetivos: 1. Descrever o processo de implantação do Serviço de Enfermagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. 2. Analisar as estratégias utilizadas para a efetivação do Serviço de Enfermagem. 3. Discutir a representação da Enfermagem no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Método: Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa de natureza descritiva e analítica, fundamentada na perspectiva sócio-histórica. O Cenário é o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no contexto de sua implantação e início do funcionamento do serviço de enfermagem. Serão utilizadas fontes primárias e secundárias, será formado um corpus documental que será tratado segundo critérios de Barros. A fim de validar os dados coletados no quesito confiabilidade será aplicado o processo de crítica externa e interna e posterior triangulação das fontes selecionadas. A análise dos resultados será orientada pelas etapas pressupostas por Bardin: pré-análise; exploração do material ou codificação; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A pesquisa obedecerá aos preceitos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos e será submetida ao comitê de ética em pesquisa e será cadastrada na Plataforma Brasil.

Descritores: enfermagem. serviços de enfermagem. hospitais universitários

Credenciais dos autores: 1 - SONIA CARVALHO SANTOS MESTRE EM CIÊNCIA CARDIOVASCULAR. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ENFSCS@GMAIL.COM. 2 - PACITA GEOVANA GAMA DE SOUZA APERIBENSE. PÓS DOUTORA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE COM ÊNFASE NA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PACITAGEOVANA@UFRJ.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



ESTRATÉGIAS DE COPING EM PACIENTES COM MULTIMORBIDADES: INTERFACE COM O GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS

1- Giulia Gazineo Trindade Assis (relatora). 2- Helena Luisa Generine Azambuja Ribeiro. 3- Juliana Alves do Espírito Santo. 4- Gean Mascaranhas Gomes. 5- Liana Amorim Correa Trotte. 6- Marlucci Andrade Conceição Stipp

Resumo:

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis representam um dos principais desafios globais em saúde pública, gerando elevada morbidade e mortalidade. A multimorbidade, coexistência de duas ou mais doenças crônicas não transmissíveis, é uma condição crescente e associada a desfechos clínicos adversos e ao maior uso dos serviços de saúde. Pacientes com multimorbidades enfrentam dificuldades no autogerenciamento, o que exige o uso de estratégias de enfrentamento (coping) complexas, tanto por parte dos próprios pacientes quanto de suas famílias. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes com multimorbidades de acordo com variáveis sociodemográficas e clínicas; identificar as estratégias de coping adotadas por esses pacientes; compreender sua experiência à luz da Teoria de Médio alcance do gerenciamento de doenças crônicas pelo indivíduo e sua família; e avaliar a relação entre as estratégias de coping e o gerenciamento das doenças crônicas pelo indivíduo e sua família. **Método:** Estudo de métodos mistos, com triangulação concomitante, que coleta e analisa dados quantitativos e qualitativos simultaneamente, fundindo os resultados em uma interpretação geral. Os dados quantitativos serão obtidos por meio de questionários sociodemográficos e do Inventário COPE Breve aplicados a pacientes com multimorbidades internados em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A abordagem qualitativa incluirá entrevistas semiestruturadas com os pacientes, investigando suas experiências e desafios no autogerenciamento. A análise quantitativa será feita no SPSS, utilizando estatísticas descritivas e inferenciais, e os dados qualitativos serão processados no Iramuteq® com análise de similitude e Classificação Hierárquica Descendente. **Resultados:** Espera-se identificar correspondências entre estilos de coping e processos de autogerenciamento, bem como lacunas no manejo das doenças crônicas. **Conclusão:** Os achados podem contribuir para a prática clínica, influenciar políticas públicas de saúde e fortalecer a formação de profissionais, promovendo comportamentos de autocuidado mais eficazes. Além disso, o estudo visa contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4 da Agenda 2030.

Descritores: multimorbidade. estratégias de enfrentamento. autogerenciamento

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.E-MAIL: AZAMBUJA.HL@GMAIL.COM. 3- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.E-MAIL: JULIXNXALVES@GMAIL.COM. 4- MESTRANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIANATROTTE@EEAN.UFRJ.BR. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



TERMINOLOGIA ESPECIALIZADA DE ENFERMAGEM CIPE PARA O CUIDADOS DE PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO

1- Aurean D'Eça Júnior (relator). 2- Luis Ferando Soares Borges. 3- Graciele Oroski Paes.

Resumo:

Introdução: A utilização de sistemas de classificação permite que sejam capturados dados e informações relevantes para identificar os resultados obtidos com as intervenções de Enfermagem e permite a promoção da comunicação padronizada entre os profissionais de enfermagem e de outras áreas. **Objetivo:** Construir uma terminologia especializada de Enfermagem para o cuidado a pacientes em perioperatório. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de cunho metodológico para o desenvolvimento e validação de termos da linguagem especializada de Enfermagem da CIPE® 2019/2020 para pacientes perioperatórios. Será utilizado o método brasileiro para construção de subconjuntos terminológicos da CIPE®, que dispões de cinco etapas: 1. identificação dos termos; 2. mapeamento entre os termos identificados e a CIPE®; 3. validação dos termos; 4. Construção de enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem (DE/RE) e 5. estruturação do subconjunto. Esta proposta de pesquisa contemplará as etapas 1, 2 e 3. Os juízes experts serão selecionados por meio da plataforma Lattes e farão a validação dos termos obtidos seguindo o rigor de critérios de inclusão além de cálculo amostral. As análises de concordância serão feitas utilizando-se o utilizado o Índice de Validade de Conteúdo e índice Kappa. O projeto de pesquisa está em apreciação em comitê de ética em pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir com a ciência da enfermagem e no fortalecimento da linguagem padronizada de Enfermagem CIPE voltado ao cuidado de pacientes no perioperatório, auxiliando na rotina dos enfermeiros perioperatórios na tomada de decisão e julgamento clínico, além de reafirmar o compromisso do cuidado e a segurança do paciente cirúrgico. **Considerações:** Esta pesquisa contribuirá para obtenção de conhecimento sobre conceitos importantes que farão parte da prática de enfermagem perioperatória, permitindo que a assistência prestada seja de qualidade assumindo caráter resolutivo e efetivo na tomada de decisão e julgamento pelos enfermeiros.

Descritores: enfermagem; terminologia padronizada de enfermagem; assistência perioperatória

Credenciais dos autores: 1- PÓS DOUTORANDO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY -UFRJ. DOUTOR EM SAÚDE COLETIVA. ENFERMEIRO. DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. EMAIL: AUREAN.JUNIOR@UFMA.BR. 2- GRADUANDO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. EMAIL: BORGES.LUIS@DISCENTE.UFMA.BR. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. EMAIL: GRACIELEOROSKI@GMAIL.COM



A BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE EM INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO

1- Jade Silva Rocha (relatora). 2- Maria Angélica de Almeida Peres. 3- Ellen Thallita Hill Araújo.

Resumo:

Introdução: O usuário com Depressão Resistente ao Tratamento possui dificuldade na remissão dos sintomas mesmo com a terapêutica medicamentosa, o que pode levar à interrupção do tratamento e ao agravamento do quadro, realidade que representa um grave problema de saúde. **Objetivos:** analisar os motivos que levaram usuários com a Depressão Resistente a abandonar o tratamento. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado em um ambulatório de saúde mental público do Rio de Janeiro. Participaram os usuários com Depressão Resistente ao Tratamento, acesso à tecnologia de comunicação e ausência nos atendimentos por seis meses ou mais. Excluiu-se aqueles com contatos desatualizados ou incompletos e os que não atenderam ao telefonema após três tentativas. Iniciou-se a coleta de dados pelos prontuários e, em seguida, através de entrevistas em ligações e formulários distribuídos por um aplicativo de mensagens. Os dados das perguntas fechadas foram descritos por meio de frequências absolutas e relativas percentuais, e os dados das perguntas abertas foram analisados pelo software IRAMuTeQ. Parecer CEP nº 5.988.360. **Resultados:** Entre os 24 participantes, predominou o sexo feminino (75%), idade média de 51 anos e autodeclarados brancos (70,8%). Além disso, 87,5% não frequentavam uma Unidade Básica de Saúde. Os principais motivos associados ao abandono foram a alta rotatividade dos profissionais, distância entre a residência e o ambulatório, dificuldade em agendar consultas e os potenciais efeitos colaterais dos medicamentos. A pandemia de COVID-19 gerou dificuldades de acesso ao serviço, por medo e propagação de informações incorretas. **Conclusão:** A busca ativa permitiu que a Enfermagem reconhecesse os motivos da interrupção e incentivasse o retorno ao tratamento. É essencial considerar a relevância do vínculo do usuário com a Atenção Primária em Saúde na assistência à Saúde Mental, especialmente em casos como os destes participantes.

Descritores: transtorno depressivo resistente à tratamento. interrupção do tratamento. enfermagem psiquiátrica.

Credenciais dos autores: 1 - GRADUANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: JADETEEN@HOTMAIL.COM. 2 - PROFª DRª ASSOCIADA DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM. 3 - PROFª DRª ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E INTEGRALIDADE NA SAÚDE DA UNIRIO. RIO DE JANEIRO-RJ, BRASIL. E-MAIL: ELLEN.HILL@UNIRIO.BR.



FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE INFECÇÃO EM FERIDAS: REVISÃO DE ESCOPO

1- Daniella Cristina Julio Lima (relatora). 2- Graciele Oroski Paes

Resumo:

Introdução: A avaliação de infecção em feridas representa um desafio significativo para os profissionais de saúde, devido à complexidade do manejo, que envolve a identificação precisa de sinais infecciosos e a escolha de tratamentos apropriados. Apesar da ampla literatura sobre o tema, a falta de padronização nos métodos de avaliação e nos parâmetros para o diagnóstico precoce da infecção, ainda dificulta a prática clínica. **Objetivo:** Mapear as ferramentas disponíveis na literatura para a avaliação de infecção em feridas agudas e crônicas. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida de acordo com o Joanna Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis e as diretrizes do checklist Prisma Extension for Scoping Reviews. A busca foi realizada nas seguintes fontes: Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, Scopus, CINAHL e Google Acadêmico, considerando feridas agudas (queimaduras, feridas cirúrgicas, cortocontusas) e crônicas (lesões por pressão, úlceras vasculares e diabéticas). Não houve restrição quanto ao delineamento metodológico, período de publicação ou idioma, com buscas realizadas entre 1 e 17 de maio de 2024. **Resultados:** Foram analisadas 32 ferramentas para avaliação de infecção em feridas, das quais 26 se baseiam em sinais e sintomas clínicos, organizados em escalas, listas de verificação, sistemas de classificação e formulários. Além disso, foram identificados 5 dispositivos eletrônicos e 1 software. **Conclusão:** A diversidade de instrumentos disponíveis na literatura reflete a complexidade e a multidimensionalidade do gerenciamento de infecção em feridas, suscitando discussões sobre suas aplicabilidades na prática clínica, benefícios e limitações, a fim de permitir a seleção do melhor instrumento para uso assistencial com base nas melhores evidências.

Descritores: cicatrização. medição de risco. infecção dos ferimentos.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: DANIELLACRISTINA.JULIO@YAHOO.COM.BR. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GRACIELEOROSKI@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NA MINIMIZAÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO.

1- Ana Rita Alves Ferreira(relatora). 2- Joanir Pereira Passos.3- Elias Barbosa de Oliveira.4-Maria Isabel Silva Santos.5- Débora Daniela Eira Guidi.6- Cristiane do Santos Lima

Resumo:

Introdução: O estresse é caracterizado como uma resposta do organismo as pressões físicas ou psicológicas presentes no ambiente, e que a longo prazo pode levar ao desequilíbrio do organismo e adoecimento, caso medidas preventivas não sejam adotadas pelo indivíduo. Os profissionais de enfermagem desenvolvem mecanismos de enfrentamento, no intuito de preservarem a saúde e não desistirem do trabalho. **Objetivo:** analisar o perfil das pesquisas publicadas sobre as estratégias de coping na enfermagem utilizadas pelos trabalhadores de enfermagem frente o estresse ocupacional e seus níveis de evidência. **Materiais e métodos:** estudo de revisão de escopo a partir dos critérios de inclusão e exclusão desenvolvido a partir das plataformas Open Science Framework (OSF) e Prospero, na Cochrane Database of Systematic Reviews, JBI Evidence Synthesis e Medline. Ademais, foram consultadas as listas de referências dos estudos selecionados. Dois revisores independentes realizaram a seleção e análise dos estudos, às cegas, por meio do software Rayyan. **Resultados:** Foram selecionados um total de 70 estudos, desenvolvidos em mais de 20 países diferentes e publicados em um recorte temporal que abrangeu as últimas três décadas. **Discussão:** A sobrecarga e os problemas relacionais foram os principais estressores associados ao trabalho de enfermagem e, para enfrentá-los, os profissionais se apropriam tanto de estratégias de coping centradas no problema quanto na emoção. **Conclusões:** no mapeamento realizado o uso das estratégias de coping esteve intimamente relacionada aos fatores estressantes, e para lidar com o estresse ocupacional, os trabalhadores de enfermagem optaram, principalmente, por estratégias de coping centradas no problema

Descritores: Enfermagem; estratégia de enfrentamento; estresse ocupacional.

Credenciais dos autores: 1-DOUTORANDA EM BIOCÊNCIAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS DA UNIRIO. ENFERMEIRA. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. ANA.FERREIRA@INCA.GOV.BR. 2-DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). 3-DOUTOR EM ENFERMAGEM. PROFESSOR. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO (UERJ). 4-DOUTORANDA EM BIOCÊNCIAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS DA UNIRIO. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 5-MESTRE UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). ENFERMEIRA. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. EIRAGUIDI@GMAIL.COM. 6-ESPECIALISTA EM ONCOLOGIA. ENFERMEIRA. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



SERIOUS GAME PARA TREINAMENTO DE ENFERMEIROS NA ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS

1-Pedro Lucas Carrera da Silva. 2-Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino. 3-Fernanda de Nazaré Almeida Costa. 4-Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage . 5-Silvana do Socorro Nascimento Hoshino

Resumo:

Introdução: A quimioterapia antineoplásica é um tratamento comum contra o câncer, utilizado isoladamente ou combinado com outras terapias. Nesse contexto, a equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro, desempenha papel crucial na administração do quimioterápico, seguindo a farmacocinética e protocolos específicos. **Método:** Trata-se de um projeto de pesquisa, baseado na pesquisa metodológica e de abordagem mista que será realizado em três etapas. A primeira etapa será realizada no Hospital Ophir Loyola, nas clínicas de hematologia e oncologia. Serão incluídos enfermeiros ativos, que já administraram quimioterapia, excluindo os que estão de licença. A coleta de dados começará após aprovação no Comitê de Ética. Ocorrerá explicação da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento e do Termo de Cessão de Uso de Imagem/Voz. Em seguida, uma entrevista semiestruturada será realizada em local reservado para caracterizar o profissional e identificar as principais dificuldades na administração de quimioterápicos, além de coletar dados sobre o perfil de jogador dos profissionais para orientar a construção do Serious Game. Para o desenvolvimento da tecnologia, sessões quinzenais de brainstorming ocorrerão no grupo de pesquisa G.AM.E.S., que possui experiência na criação de jogos voltados para o ensino e saúde. Por fim, o teste alpha permitirá identificar problemas iniciais de jogabilidade, com a participação dos membros do grupo de pesquisa que participarão das sessões de brainstorming. **Conclusão:** Em curto prazo, espera-se que a tecnologia atenda às necessidades do serviço e ao perfil dos enfermeiros, e que seja possível identificar problemas iniciais de jogabilidade. Posteriormente, o objetivo é validar e avaliar a tecnologia com especialistas, visando refinamentos para aplicação ao público-alvo. Em longo prazo, a tecnologia deverá ser adaptável a cenários variados, ampliando seu impacto e auxiliando na adaptação de realidades semelhantes ao cenário inicial.

Descritores: enfermagem. oncologia. jogos e brinquedos

Credenciais dos autores: 1- RESIDENTE EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA PELO HOSPITAL OPHIR LOYOLA – PEDRO.CARRERA028@GMAIL.COM. 2- DOUTORANDA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS PELA UEPB – SIMONE.DAV.GALDINO@UEPB.BR. 3-DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA UFRJ - FEPEDRINHO@YAHOO.COM.BR. 4- DOCENTE DE METODOLOGIA CIENTÍFICA DA UEPB - PAULODELAGE@GMAIL.COM. 5- ENFERMEIRA DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA - KIKASNH@YAHOO.COM.BR



HISTÓRIA E IMPACTO DOS CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO PARA HIV/AIDS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-SOCIAL

1- Patrícia dos Santos Augusto (Relatora); 2- Lilian Dias Ennes; 3- Hanna Carolina Neto Cavalcanti; 4- Camila Pureza Guimarães da Silva; 5- Tânia Cristina Franco Santos; 6- Antonio José de Almeida Filho (Orientador)

Resumo:

Introdução: A epidemia de HIV/aids no Brasil impulsionou a criação de políticas e serviços voltados para a testagem e aconselhamento, uma vez que o diagnóstico precoce e o suporte contínuo são fundamentais no controle da infecção. O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) representa uma iniciativa importante na prevenção e no atendimento, principalmente para populações vulneráveis. **Objetivo:** Analisar historicamente o desenvolvimento dos CTAs no Brasil, identificando as principais ações governamentais e a evolução das práticas de cuidado oferecidas a partir da sua criação até o presente. **Método:** Trata-se de um estudo histórico-social, que utiliza uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de fontes históricas diretas e indiretas. As fontes diretas incluem leis, manuais e cartilhas do Ministério da Saúde, enquanto as fontes indiretas englobam literatura especializada e documentos de relevância histórica. **Resultados esperados:** Espera-se identificar como as políticas públicas e os materiais didáticos direcionaram as práticas de cuidado e prevenção nos CTAs, além de compreender o impacto dessas diretrizes no enfrentamento da epidemia de HIV/aids. **Conclusão:** Ao resgatar a história dos CTAs, espera-se contribuir para a valorização e reconhecimento da importância desses centros como espaços de acolhimento e prevenção, oferecendo uma análise crítica sobre os avanços e desafios enfrentados ao longo dos anos.

Descritores: enfermagem em saúde pública; história da enfermagem; síndrome da imunodeficiência adquirida.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/ UFRJ). MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. ENFERMEIRA DO PROGRAMA CEGONHA CARIOCA EM MATERNIDADE MUNICIPAL FERNANDO MAGALHÃES. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/ UFRJ).. PROFESSOR I DA FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA/SECT/RJ. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS; 3- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/ UFRJ). MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. ENFERMEIRA DO HOSPITAL INFANTIL PEDIÁTRICO. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/ UFRJ). PESQUISADOR DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/ UFRJ). PESQUISADORA DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS; 6- DOUTOR EM ENFERMAGEM. PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/ UFRJ). PESQUISADOR DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



ALTA HOSPITALAR RESPONSÁVEL: SABERES, PRÁTICAS, LIMITES E DESAFIOS SEGUNDO ENFERMEIROS DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

1- Emily Manuelli Mendonça Sena (relator). 2- Elizabeth Teixeira. 3- Ivonete Vieira Pereira Peixoto. 4- Mário Antônio Moraes Vieira. 5- Maria Selma Carvalho Frota Duarte. 6- Felipe Costa Soares.

Resumo:

Introdução: A alta hospitalar responsável é definida pela transferência de cuidados mediada por orientações aos pacientes e familiares e a articulação do serviço com os demais pontos da rede de atenção à saúde. Nesse cenário, o enfermeiro possui o papel de coordenador desse processo, atuando na garantia da continuidade do tratamento e segurança do paciente na autogestão de cuidados. **Objetivos:** Analisar a percepção dos enfermeiros sobre a alta hospitalar responsável dos pacientes internados na clínica psiquiátrica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quanto aos objetivos, descritiva, quanto a natureza, qualitativa; participaram oito enfermeiros da clínica psiquiátrica de um hospital geral de Belém, PA, Brasil. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário não estruturado com 11 perguntas. Adotou-se a análise temática indutiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.909.669. **Resultados:** Quanto a caracterização dos participantes destaca-se que são predominantemente, na faixa etária de 29 a 59. Todos possuíam pós-graduação lato sensu, sendo a maioria especialistas em Saúde Mental e/ou Psiquiatria e com experiência profissional na área. Quanto a alta hospitalar responsável, apesar de manifestarem conhecer o significado, revelaram que na prática a realizam de forma não sistematizada. Apontaram como limites para a efetivação da alta responsável a participação e o engajamento familiar, fatores sociais relativos ao paciente e a adesão e continuidade do tratamento na rede de atenção psicossocial. Pontuaram como desafio realizar mudanças no processo de alta no setor, sobretudo quanto a participação dos demais profissionais da equipe no planejamento da alta responsável. **Conclusão:** Foi evidenciado que há potencialidades e fragilidades no que tange a alta hospitalar responsável. Com a superação dos limites e desafios poder-se-á obter melhorias no fluxo da assistência na clínica psiquiátrica da instituição.

Descritores: enfermagem, alta do paciente, saúde mental.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO PPGENF UEPA-UFAM. E-MAIL: ENF.EMILYSENA@GMAIL.COM 2- DOUTORA EM CIÊNCIAS. ENFERMEIRA. DOCENTE PERMANENTE DO PPGENF UEPA-UFAM. DOCENTE VISITANTE DO PPGENF DA UEA. E-MAIL: ETLATTES@GMAIL.COM 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE PERMANENTE DO PPGENF UEPA-UFAM. E-MAIL: IVONETE.PEIXOTO@UEPA.BR 4-DOUTOR EM NEUROCIÊNCIAS. ENFERMEIRO. PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL UEPA/ FPEHCGV. E-MAIL: MARIO.ANTONIO@UEPA.BR 5- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. TUTORA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL UEPA/ FPEHCGV. E-MAIL: SELMACARVALHOFROTA@GMAIL.COM 6- ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA. ENFERMEIRO. MESTRANDO DO PPGENF UEPA-UFAM. E-MAIL: FELIPEESOARESS@GMAIL.COM



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

1- Laryssa Cristiane Palheta Vulcão (Relatora). 2- Beatriz Souza Da Costa. 3- Sílvia Renata Pereira Dos Santos. 4- Vitória Regina Silva Teixeira. 5- Ingrid Magali De Souza Pimentel.

Resumo:

Introdução: A Lesão Por Pressão é causada por um dano na pele que pode afetar os tecidos moles subjacentes, principalmente sobre uma proeminência óssea, podendo se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes que adquiriram Lesão Por Pressão estágios 3 e 4 em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa em um hospital de alta complexidade em Belém-PA. A amostra foi composta por 25 prontuários através de amostragem Não Probabilística por conveniência, com dados de 2015 a 2018, referentes a pacientes que apresentaram Lesão Por Pressão estágios 3 e 4. As variáveis estudadas foram: sexo, idade, etnia, doenças prévias, comorbidades, tipo de nutrição, tipo de oxigenoterapia, nível de consciência, restrição ao leito, dias de internação, estágio, quantidade e localização da Lesão Por Pressão. Os dados foram analisados estatisticamente pelo software BioEstat 5.0. O estudo foi um Trabalho de Conclusão de Curso, submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa e aprovado sob o parecer nº 3.231.557. **Resultados:** Evidenciou-se a faixa etária predominante de 61-75 anos (48%), cor parda (64%) e distribuição semelhante quanto ao sexo. Sobre o perfil clínico, grande parte dos pacientes (80%) possuíam doenças prévias (HAS e/ou DM) e apresentavam comorbidades (92%). Faziam uso de nutrição enteral (80%); traqueostomizados (68%); com nível de consciência rebaixado (52%) e uma porcentagem altamente significativa de usuários restritos ao leito (92%). Encontravam-se internados de 12 a 34 dias (52%); apresentando uma Lesão Por Pressão (92%) em região sacral (76%) em estágio 3 (80%). **Conclusão:** Houve limitações como dificuldade de acesso à alguns prontuários, incompletude dos arquivos e ainda referente ao tamanho da amostra com importante influência no poder estatístico de algumas variáveis. Entretanto, a pesquisa alcançou seu objetivo.

Descritores: úlcera por pressão. unidade de terapia intensiva. epidemiologia clínica.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: CONTATO.LARYSSAVULCAO@GMAIL.COM. 2-ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL:BSC0905@HOTMAIL.COM. 3-MESTRANDA EM EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. ENFERMEIRA. INSTITUTO EVANDRO CHAGAS. E-MAIL: SRENATAPEREIRASANTOS@GMAIL.COM. 4- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: VITORIAREGINAT.VT@GMAIL.COM. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: IMBARLETA@YAHOO.COM.BR



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO PARÁ

1- Laryssa Cristiane Palheta Vulcão (relatora). 2- Sílvia Renata Pereira dos Santos. 3- Mônica Florice Albuquerque Alencar. 4- Rubenilson Caldas Valois.

Resumo:

Introdução: A cirurgia de revascularização do miocárdio tem demonstrado ser um procedimento seguro e bem estabelecido para o tratamento da insuficiência coronariana. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes submetidos a revascularização do miocárdio em um hospital público de referência no estado do Pará de janeiro a dezembro de 2019. **Método:** estudo observacional, transversal, descritivo e retrospectivo com análise de dados secundários. Após realização do cálculo amostral, foram incluídos 148 prontuários no estudo. As variáveis estudadas foram: sexo, idade, diagnóstico de internação, comorbidades prévias e tipo de alta. Os dados foram analisados estatisticamente pelo software BioEstat 5.0. O estudo foi um trabalho de Conclusão de Residência e foi submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa e aprovado sob o certificado de apresentação de apreciação ética: 56527522.6.0000.0016 e protocolo: 5.336. 777. **Resultados:** A análise dos 148 prontuários evidenciou que cerca de 71,6% (106 / 148) dos pacientes internados eram do sexo masculino com uma média de idade de 66 anos (43 / 106). Quanto ao diagnóstico de internação, os motivos mais prevalentes foram infarto agudo do miocárdio (109 / 148; 74%), angina instável (32 / 148; 22%), insuficiência cardíaca congestiva (4 / 148; 3%) e outros diagnósticos (3 / 148; 1%). Observou-se que entre as comorbidades prévias dos pacientes foram mais comuns os diagnósticos de hipertensão arterial sistêmica (38%), seguida de tabagismo/etismo (28%), Diabetes Mellitus (21%), dislipidemia (8%) e insuficiência renal (2,5%) e cerca de 2,5% negaram qualquer comorbidade. Quanto ao desfecho, o mais observado foi o de alta por melhora clínica (84%) e o óbito (16%). **Conclusão:** O perfil clínico-epidemiológico descrito nos resultados pode ter explicação devido ao envelhecimento que ocasiona alterações cardiológicas importantes. A principal limitação deste estudo esteve associada a condição de preenchimento correto das informações dos pacientes nos prontuários.

Descritores: cardiologia. cirurgia cardíaca. epidemiologia clínica.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: CONTATO.LARYSSAVULCAO@GMAIL.COM. 2- MESTRANDA EM EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. ENFERMEIRA. INSTITUTO EVANDRO CHAGAS. E-MAIL: SRENATAPEREIRASANTOS@GMAIL.COM. 3- MESTRA EM EDUCAÇÃO. ENFERMEIRA. FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA. E-MAIL: MONICA.ALENCAR@GASPARVIANNA.PA.GOV.BR. 4- DOUTOR EM DOENÇAS TROPICAIS. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: RUBENILSONVALOIS@GMAIL.COM



AUTOEFICÁCIA MATERNA NA LACTAÇÃO DE PREMATUROS: AVALIAÇÃO DE ESCALA MODIFICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1- Laura Azevedo Gonçalves (relatora); 2- Ivone Evangelista Cabral (orientadora)

Resumo:

Introdução: um dos aspectos que pode influenciar positivamente o aleitamento materno é a autoeficácia materna em amamentar, principalmente em situação de prematuridade devido às características das mães e dos recém-nascidos prematuros. A Escala de Autoeficácia na amamentação - Versão Curta modificada para mães de lactentes prematuros foi originalmente elaborada no Canadá para ser implementada na atenção primária, sendo um potencial para acompanhamento do aleitamento neste contexto, identificando a autoeficácia e risco de interrupção precoce da amamentação. Definiu-se então como questão de pesquisa - Qual é a aplicabilidade da Escala de Autoeficácia na Amamentação - Versão curta modificada para mães de lactentes prematuros na atenção primária à saúde? **Objetivos:** avaliar a aplicabilidade da Escala na determinação dos motivos para o abandono do aleitamento materno entre mães de lactentes prematuros na Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM) da Rede de atenção primária à saúde no Rio de Janeiro, devido sua versão traduzida e adaptada ter sido adequada para o contexto hospitalar e testada com menos participantes, em desacordo com o determinado pelo método Beaton. **Método:** trata-se de um estudo metodológico de aplicabilidade com mulheres nutrizas de lactentes prematuros que saíram da alta hospitalar em AM de pré-termos, maiores de 18 anos, que tiveram seu parto em Hospitais Amigos da Criança e cadastradas nas IUBAAM do estudo. Serão excluídas mulheres em uso de medicação e vivendo com alguma patologia que impossibilite o AM. Será aplicada a escala BSES-SF modificada para mães de lactentes prematuros e a caracterização sociodemográfica das participantes, e a análise será pelo índice de validade de conteúdo pelo método alpha cronback. **Conclusão:** espera-se que o resultado do estudo amplie o corpo de conhecimento relacionado a adequação de uso dessa escala na atenção primária para avaliação da autoeficácia materna na adesão ao aleitamento materno de prematuros.

Descritores: autoeficácia. lactentes pré-termo. atenção primária à saúde.

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - EEAN/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. E-MAIL: LAURAAZEVEDOGONCALVES@GMAIL.COM. 2- PROFESSORA TITULAR. MEMBRO DO CORPO DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - EEAN/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ICARAL444@GMAIL.COM



TREINAMENTO COM PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NO DESACOPLAMENTO DE EMERGÊNCIA NA CIRURGIA ROBÓTICA

1 - Fernanda Ferreira e Silva (relatora). 2 - Juliana Faria Campos

Resumo:

Introdução: Em eventos em que seja inevitável um desacoplamento de emergência na cirurgia robótica como intercorrências relacionadas a fatores cirúrgicos/hemorragias, fatores anestésicos/Parada cardiorrespiratória ou falhas do sistema, espera-se da equipe de enfermagem atitudes coordenadas e assertivas, no menor tempo possível. O objeto de estudo: o treinamento com base em simulação do tipo prática deliberada em ciclos rápidos na performance de enfermeiros no desacoplamento de emergência de cirurgia robótica para a Pergunta de pesquisa: Qual o efeito da Prática Deliberada de Ciclos Rápidos na performance de profissionais de enfermagem no desacoplamento de emergência em cirurgia robótica? **Objetivos:** Geral: Avaliar o efeito do treinamento com base em simulação do tipo prática deliberada em ciclos rápidos na performance de enfermeiros no desacoplamento de emergência de cirurgia robótica. Específicos: Avaliar a performance técnica da equipe no desacoplamento de emergência em cirurgia robótica antes e após treinamento; Avaliar o tempo da realização do desacoplamento de emergência na cirurgia robótica antes e após treinamento; avaliar performance da equipe em relação às habilidades não técnicas através da Medida de avaliação da emergência da equipe antes e após treinamento. **Método:** quase-experimental, do tipo antes e depois com abordagem quantitativa. A população do estudo será composta por enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na cirurgia robótica. Serão excluídos: profissionais que estejam de licença médica ou que atendam a sala de cirurgia robótica esporadicamente. O estudo pretende atingir no mínimo 79% dos membros. Serão utilizados os instrumentos: questionário sociodemográfico; Instrumento de pré-teste/pós-teste; Guia de treinamento para a prática deliberada em ciclos rápidos; Escala de satisfação e autoconfiança com a aprendizagem; Medida de avaliação da emergência da equipe para habilidades não técnicas. **Conclusão:** Visa explicar e comparar o desempenho dos participantes antes e após a intervenção pela prática deliberada em ciclos rápidos no desacoplamento de emergência na cirurgia robótica.

Descritores: equipe de enfermagem; procedimentos cirúrgicos robóticos; treinamento por simulação.

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E - MAIL: JUJUFARIACAMPOS@YAHOO.COM.BR. 2 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E - MAIL: NANDAFERGUST@YAHOO.COM.BR.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



ANÁLISE DE CUSTO-EFETIVIDADE DO PROTETOR CUTÂNEO SPRAY E HIDRATANTE PADRÃO NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE AGUDA

1- Aline Aniceto Pires (relatora). 2- Rafael Celestino da Silva

Resumo

Introdução: Pacientes com câncer de canal anal e reto em tratamento por radioterapia apresentam alta prevalência de radiodermatite com descamação úmida, o que requer o planejamento de intervenções pelo enfermeiro para prevenir esse desfecho negativo. A análise de custo-efetividade é uma estratégia que auxilia na escolha mais assertiva da tecnologia a ser implementada para a prevenção da radiodermatite, considerando tanto a perspectiva do gestor público como do enfermeiro na tomada de decisão clínica. **Objetivo:** Analisar o custo-efetividade do uso do protetor cutâneo spray versus o hidratante padrão na ocorrência da radiodermatite aguda em pacientes com câncer de canal anal e reto. **Método:** Estudo de avaliação econômica em saúde, do tipo análise de custo-efetividade, com abordagem retrospectiva. Será realizado a partir do banco de dados do macroprojeto PROT, um ensaio clínico de análise de efetividade, desenvolvido com 63 pacientes em tratamento radioterápico para câncer de canal anal e reto em um hospital especializado no Rio de Janeiro, Brasil. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: o grupo experimental, que utilizou um protetor cutâneo spray, e o grupo controle, que utilizou um hidratante padrão para a prevenção da radiodermatite. Serão utilizadas as informações clínicas sobre a incidência de radiodermatite com descamação úmida e interrupção do tratamento, dados referentes aos registros dos produtos utilizados no consumo de recursos materiais e humanos no tratamento. Para a análise do custo-efetividade será utilizada a modelagem na forma de árvore de decisão, e a comparação dos custos e efeitos das duas intervenções será feita através da razão custo-efetividade incremental. **Conclusão:** Os dados da análise de custo-efetividade poderão direcionar decisões clínicas e administrativas que favoreçam a qualidade de vida dos pacientes com câncer anal e retal e promovam a otimização dos recursos financeiros, contribuindo para a atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem em radioterapia.

Descritores: avaliação de tecnologias em saúde. radiodermatite. enfermagem oncológica

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALINEAPIRES@GMAIL.COM. 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: RAFAENFER@YAHOO.COM.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



SANATÓRIO COLÔNIA DR. JAYME ABEN-ATHAR: EVOLUÇÃO E TRANSIÇÃO NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE

1- Phernando Pereira dos Santos (relator). 2- Maria Angélica de Almeida Peres.

Resumo:

Introdução: O Sanatório Colônia Dr. Jayme Aben-Athar, inaugurado em 1954, no atual estado de Rondônia, foi fundado em 1954 para abrigar e tratar hansenianos. Oferecia cuidados médicos e de enfermagem, alimentação e vestuário, ao tempo em que isolava esses pacientes da população saudável. Em 1975 sua administração foi transferida para a Congregação Santa Marcelina, que empreendeu uma reforma a fim de transformá-lo na Casa de Saúde Santa Marcelina. **Objetivo:** Analisar os nexos entre a Enfermagem e as Irmãs Marcelinas no processo de transição administrativa do Sanatório Colônia Dr. Jayme Aben-Athar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, no recorte temporal de 1954 (criação do sanatório) a 1975 (mudança administrativa). Os dados foram coletados nos meses de novembro e dezembro de 2023 na hemeroteca digital brasileira, nas edições do Jornal Alto Madeira (Rondônia). Foi realizada a análise interpretativa dos dados após sua coleta e organização em planilha de Excel. A pesquisa abordou as políticas de isolamento, os cuidados oferecidos no sanatório e as transformações institucionais ocorridas ao longo dos anos. **Resultados:** O Sanatório Colônia Dr. Jayme Aben-Athar foi um importante centro de controle da hanseníase, seguindo práticas de segregação da época. Enfrentou dificuldades políticas e administrativas em 1969, até que, em 1975, sua administração passou às Irmãs Marcelinas, que o reorganizaram como hospital filantrópico. Essa mudança marcou a transição de um modelo de isolamento compulsório para um atendimento comunitário inclusivo. **Conclusão:** a trajetória do sanatório reflete a evolução das políticas públicas no tratamento de doenças crônicas no Brasil, destacando a relevância das congregações religiosas e dos profissionais de saúde na assistência e inclusão social dos portadores de hanseníase.

Descritores: hanseníase. cuidados de enfermagem. casas de saúde.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PHERNANDO_PVH@HOTMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

1- Elisa Silva de Queiroz (Relatora). 2- Maia Regina Gonzalez Stanzione. 3- Isabela Lopes Pires Galhano. 4- Camila Biscacio Falco. 5- Priscilla Ingrid Gomes Miranda. 6- Maria Angélica de Almeida Peres.

Resumo:

Introdução: O cuidado em Saúde Mental após a pandemia de Covid-19 ganhou maior evidência devido ao aumento do número de casos. Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde (APS) deve cumprir seu papel de acolhimento, tratamento e acompanhamento das pessoas que apresentam quadros leves e estáveis de transtornos mentais. Para tanto, pode fazer uso de tecnologias desenvolvidas para viabilizar um cuidado planejado e seguro, prevenindo agravos e promovendo saúde. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas sobre o uso de tecnologias no cuidado à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Revisão de escopo a partir da seguinte pergunta de pesquisa: “O que a literatura traz de evidência científica sobre o uso de tecnologias no cuidado à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde?”, formulada com o acrônimo P- População; C- Conceito; C- Contexto. Os dados serão coletados nas seguintes bases de dados Medline via Pubmed, Web Of Science, Cinahl, PsychINFO, EMBASE, Scopus, Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde, em data a definir. Para definição dos critérios de elegibilidade serão incluídos estudos que respondam à pergunta de pesquisa e excluídos editoriais, cartas ao editor e resumos. Os estudos serão exportados para Endnote, retiradas as duplicatas e, a seguir, com auxílio do aplicativo Rayyan passarão por triagem, obtendo-se o número final de estudos incluídos na revisão. Em seguida os dados serão extraídos e submetidos à análise qualitativa. O tipo de estudo não tem exigência de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados encontrados serão guiados pelo PRISMA-ScR. **Resultados esperados:** Reunir estudos sobre o tema, suas principais características e achados, bem como o nível de evidência científica de cada um deles. **Conclusões esperadas:** Espera-se chegar às tecnologias em Saúde Mental utilizadas na APS e sua importância para o cuidado psicossocial neste nível de atenção.

Descritores: saúde mental. atenção primária à saúde. tecnologias em saúde.

Credenciais dos autores: 1- ELISA SILVA DE QUEIROZ. GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ELISANQUEIROZ@GMAIL.COM. 2- MAIA REGINA GONZALEZ STAZIONE. FACULDADE DE MEDICINA, CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: MAIAGONZALEZSTAZIONE. 3- ISABELA LOPES PIRES GALHANO. GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ISABELA.GALHANO22UFRJ@GMAIL.COM. 4- CAMILA BISCACIO FALCO. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: CAMILABISCACIO@GMAIL.COM. 5- PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA. MESTRE EM ENFERMAGEM. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. BOLSISTA CAPES. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: PRISCILLAMIRANDA1@UFRJ.BR. 6- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE LARINGECTOMIA

1- Amanda Rodrigues Figueiredo (relatora). 2- Rafael Celestino da Silva

Resumo:

Introdução: Os cânceres de cabeça e pescoço são doenças complexas e de alta morbimortalidade, cuja incidência crescente está associada ao envelhecimento populacional, fatores ambientais e hábitos de vida. Pacientes submetidos a laringectomias como consequência do tratamento desse tipo de câncer enfrentam desafios significativos no seu processo de adaptação em razão da perda da capacidade de comunicação verbal, o que impacta na sua qualidade de vida e integração social. Diante disso, tecnologias de cuidado que possibilitem melhorar a comunicação e a autonomia desses pacientes, promovem uma assistência mais humanizada e eficaz, facilitando a sua adaptação a essa nova condição. **Objetivos:** Construir e testar uma tecnologia de cuidado para o processo de adaptação de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em pós-operatório de laringectomia. **Métodos:** Estudo de desenvolvimento de tecnologia, pautado no Método Duplo Diamante. Será operacionalizado em duas grandes etapas: a) revisão de escopo para mapeamento das necessidades de cuidado para o processo de adaptação dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço pós-laringectomia, seguida da discussão e escolha da modalidade da tecnologia a ser desenvolvida e elaboração do protótipo; b) testagem do protótipo a partir da sua utilização pelo pacientes laringetomizados, seguida de avaliação da sua aplicabilidade quanto ao atendimento das necessidades de cuidado durante o processo de adaptação. Nessa etapa de avaliação será aplicada entrevista semiestruturada com os pacientes e análise de conteúdo temática a partir de modelo indutivo. **Resultados esperados:** Espera-se que o estudo contribua para o campo da enfermagem oncológica, oferecendo uma tecnologia inovadora, prática e acessível que atenda às necessidades comunicativas de pacientes pós-laringectomia e que possa ser integrada aos protocolos de cuidado em enfermagem. A aplicação desta tecnologia na prática clínica fomentará o cuidado centrado no paciente, impactando positivamente em seu bem-estar físico e emocional durante a recuperação pós-cirúrgica.

Descritores: cuidado de enfermagem, comunicação, tecnologia em saúde.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: AMANDAR.FIGUEIREDO29@GMAIL.COM 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: RAFAENFER@YAHOO.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA CUIDADORES DE CRIANÇA COM GASTROSTOMIA

1 - Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro (relatora). 2 - Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes.

Resumo:

Introdução: Às tecnologias educacionais são ferramentas úteis e importantes a serem empregadas no processo de ensino e assistência de enfermagem, sendo utilizadas como suporte facilitador e auxiliar na promoção do conhecimento e da saúde à população. **Objetivos:** criar um banco de dados com informações sobre os cuidados domiciliares para cuidadores de criança com a gastrostomia; selecionar conteúdos, do banco de dados, que serão inseridos no aplicativo móvel; construir um aplicativo móvel como ferramenta educativa; validar a aparência e o conteúdo do aplicativo móvel com experts e avaliar a usabilidade do aplicativo móvel com os cuidadores de crianças com gastrostomia no domicílio. **Método:** projeto de estudo de desenvolvimento tecnológico, desenvolvido em sete etapas: 1 - revisão integrativa; 2 - criação de banco de dados (revisão integrativa e dissertação de mestrado); 3 - construção do aplicativo móvel através do projeto de extensão ProMOVE do Instituto de Computação da UFRJ; 4 - validação do aplicativo móvel quanto a aparência usando o Instrumento para Validação de Aparência de Tecnologias Educacionais em Saúde e o conteúdo utilizando o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde, junto aos juízes especialistas, que serão escolhidos através do Currículo Lattes e depois selecionados utilizando os critérios de Fehring; 5 - adequação do aplicativo móvel pós validação; 6 - avaliação do aplicativo móvel quanto a usabilidade, através da Escala System Usability Scale, traduzida para o português, junto ao público-alvo que serão cuidadores de crianças com gastrostomia que estão no domicílio, maiores de 18 anos; 7 - adequação do aplicativo móvel pós avaliação. A pesquisa atenderá todas as diretrizes éticas.

Descritores: criança. gastrostomia. tecnologia educacional

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ANAPAUALOPES78@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUMORAES333@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O BRINCAR E A FAMÍLIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: PROPOSTA DE UM VÍDEO EDUCATIVO

1- Luanna Felisberto Freire (relatora). 2- Maria Eduarda Maurício Pimentel. 3- Jéssica Renata Bastos Depianti

Resumo:

Introdução: A hospitalização é estressante para a criança e a família, que nesse contexto, deve ser estimulada a ser coparticipante na promoção de bem-estar por meio da brincadeira. Assim, a produção de um vídeo educativo sobre tal importância pode auxiliar na orientação e promoção de atividades lúdicas durante a internação. **Objetivo:** elaborar um vídeo educativo acerca do brincar para a família da criança hospitalizada. **Método:** estudo metodológico a partir das seguintes etapas: busca de temas por meio de duas revisões integrativas já publicadas e, a partir de uma entrevista semiestruturada mediada pelo Desenho Estória-com Tema (DE-T) com familiares de crianças hospitalizadas com idade entre três e 11 anos; a segunda será a elaboração do vídeo educativo. Os dados empíricos oriundos das entrevistas serão submetidos à análise de Bardin. Por ser tratar de um Projeto de Iniciação Científica em construção, ele será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e todos os aspectos éticos serão respeitados de acordo com as resoluções nº 466/2012 e nº 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde e do Ofício Circular nº 2/2021 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resultados esperados:** o vídeo educativo proposto será elaborado, utilizando-se de uma linguagem simples, com tempo de aproximadamente cinco minutos e terá ilustrações em 2d que demonstrem como promover a brincadeira para as crianças no hospital. Além disso, terá informações importantes que visem estimular a família a brincar com a criança durante a hospitalização. **Conclusões e contribuições para a prática:** os resultados poderão contribuir para a inserção de uma tecnologia educativa na prática profissional da enfermagem, orientando os familiares de crianças hospitalizadas quanto à importância da brincadeira durante a internação. O vídeo educativo, baseado em evidências, promoverá uma assistência fundamentada no conhecimento científico e nas necessidades da infância.

Descritores: jogos e brinquedos; família; filme e vídeo educativo.

Credenciais dos autores: 1-ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DO 6º PERÍODO. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: LULUTASD@HOTMAIL.COM; 2-ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DO 6º PERÍODO. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: DUDAFIONA2017@GMAIL.COM; 3- ENFERMEIRA PEDIATRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: JRBDEPIANTI@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



DIVULGAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS EM JORNAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1- Natália Rodrigues Dias (relatora). 2- Juliana Beltron da Silva. 3- Aminy Oliveira Dórea. 4- Maria Angélica de Almeida Peres. 5- Camila Pureza Guimarães da Silva

Resumo:

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível curável, cujo agente etiológico é a bactéria *Treponema pallidum*. Classificada como a primeira doença venérea, sua propagação foi registrada na Europa no século XV. Embora antiga, a sífilis ainda é relevante para a saúde pública atual. **Objetivo:** Identificar fontes históricas na hemeroteca em relação à prevenção e ao tratamento da sífilis nas décadas de 1960 e 1970. **Método:** Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Hemeroteca Digital das Bibliotecas Nacionais e incluídas pelo critério de tratar da prevenção da sífilis, na década de 60 e 70. **Resultados parciais:** Entre 1960 e 1969, o *Correio Braziliense* (DF) apresentou 100 ocorrências do termo "sífilis". De 1970 a 1974, o *Correio da Manhã* (RJ) registrou 177 menções. Os dados indicam que a sífilis era uma das doenças mais impactantes na sociedade da época, com elevada transmissão congênita. Registros mostram que 19 mulheres de 100 casadas contraíam sífilis dos maridos, apesar dos exames pré-nupciais. Estimava-se que 47% dos filhos de portadores apresentavam deficiências físicas e mentais. Antibióticos como Salvarsan eram utilizados, com eficácia na redução de casos secundários. **Considerações Finais Preliminares:** As notícias apresentam o tratamento da sífilis no período histórico, por ser uma doença que ocasionava grande prejuízo na sociedade. É importante salientar o estudo acerca da doença, visto que é uma das enfermidades de maior gravidade e ocorrência ao longo das décadas.

Descritores: sífilis. saúde pública. história da saúde

Credenciais dos autores: 1 - NATÁLIA RODRIGUES DIAS (RELATORA). ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: NATALIARDIAS2000@GMAIL.COM. 2 - JULIANA BELTRON DA SILVA. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: JULIANABELTRON2@GMAIL.COM. 3 - AMINY OLIVEIRA DÓREA. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: AMINYOLIVEIRA@GMAIL.COM. 4 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM. 5 - CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS COM RECÉM-NASCIDO CARDIOPATA PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE INTENSIVA

1- Bruna Eduarda Belo Gaia (relatora). 2- Shirley Regina Cardoso Mendes. 3- Marcia Helena Machado Nascimento. 4- Lucrecia Aline Cabral Formigosa. 5- George Pinheiro Carvalho.

Resumo:

Resumo: Introdução: Cuidados Paliativos são uma abordagem multidisciplinar que visa melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família em doenças ameaçadoras à vida, como ocorre com bebês com cardiopatia congênita. Nesse cenário, destacam-se os técnicos de enfermagem atuantes na neonatologia que, ao lidar diariamente com recém-nascidos cardiopatas com risco de morte, enfrentam sentimento de frustração e angústia. Ademais, evidenciam-se lacunas no conhecimento e na capacitação da equipe assistencial, tornando-se barreiras para o cuidado. Tecnologias educacionais, assim, surgem como ferramentas para integrar o conhecimento prévio e científico, apoiando a formação e a construção do saber em saúde. Objetivo: Produzir uma tecnologia educacional sobre cuidados paliativos com recém-nascido cardiopata na percepção dos técnicos de enfermagem de unidade intensiva. Métodos: Trata-se de uma pesquisa metodológica, qualitativa, que será desenvolvida em três etapas: pesquisa de campo, revisão de literatura e produção tecnológica. Primeira etapa será por meio de entrevista semiestruturada realizada em um hospital referência em cardiologia no Estado do Pará localizado na Amazônia Legal, sendo convidados a participar 30 técnicos de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Segunda etapa terá 6 passos: elaboração da pergunta da revisão, busca e seleção dos estudos primários, extração de dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, síntese dos resultados e apresentação do método. A análise dos dados em ambas as etapas será através da Análise de Conteúdo de Bardin, apoiada pelo software IRAMuTeQ. A terceira etapa consiste na criação da tecnologia. Resultados Esperados: Destacar a importância dos cuidados paliativos para neonatos cardiopatas, na prática dos técnicos de enfermagem, abordando de forma sensível a percepção desses profissionais sobre o tema. Sintetizar informações e promover a facilitação da integração ensino-serviço por meio da criação tecnológica. Com isso, pretende-se contribuir para a comunidade científica e para a melhoria da prática profissional em enfermagem.

Descritores: cuidados paliativos, tecnologia educacional, técnicos de enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA DO PPGENF- UEPA/UFAM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA). 2- GRADUADA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA). 3- MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO. DOUTORA EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO PELA UNINOVE-SP. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. MARCIAHELENAMN@GMAIL.COM. 4- BRUNA RENATA FARIAS DOS SANTOS. MESTRE EM ENFERMAGEM PELO PPGENF- UEPA/UFAM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.. 5- LUCRECIA ALINE CABRAL FORMIGOSA. DOUTORANDA DO PPGENF- UEPA/UFAM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.. 6- GEORGE PINHEIRO CARVALHO. MESTRANDO DO PPGENF- UEPA/UFAM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.



EFEITO DE ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA PERFORMANCE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

1- Carla de Azevedo Vianna 2- Juliana Faria Campos

Resumo:

Introdução: A parada cardiorrespiratória é uma emergência de alta gravidade que exige dos profissionais de saúde conhecimento técnico atualizado, habilidades psicomotoras e atitudes adequadas para o reconhecimento imediato e realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar. A capacitação das equipes de saúde torna-se, portanto, essencial para garantir ações seguras no atendimento a essas vítimas. As tecnologias de simulação clínica, em especial as estratégias de prática deliberada em ciclos rápidos e o uso de “frases ligadas à ação”, têm se mostrado eficazes para aprimorar o desempenho dos profissionais em cenários simulados. **Objetivos:** Avaliar o efeito do treinamento com prática deliberada em ciclos rápidos e simulação clínica aprimorada com “frases ligadas à ação” na performance de profissionais de saúde em atendimento simulado à parada cardiorrespiratória, em comparação à simulação clínica seguida de debriefing; investigar a retenção das habilidades de manobras de ressuscitação cardiopulmonar após 30 e 60 dias; e comparar o efeito das diferentes estratégias na retenção das habilidades em cenários simulados. **Método:** Estudo unicêntrico, experimental, randomizado e controlado, com abordagem quantitativa, realizado em um centro de simulação realística de um grupo de saúde privado no Rio de Janeiro. Participaram enfermeiros e médicos desse grupo, que foram submetidos a diferentes estratégias de ensino baseadas em simulação durante o treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar Avançada. **Conclusão:** Espera-se que o treinamento com prática deliberada em ciclos rápidos e “frases ligadas à ação” resulte em melhorias significativas na performance imediata e na retenção de habilidades de manobras de ressuscitação cardiopulmonar, contribuindo para o aprimoramento da resposta dos profissionais em emergências. O estudo busca contribuir para o desenvolvimento de estratégias de treinamento eficazes em manobras de ressuscitação cardiopulmonar, visando maior segurança e qualidade no atendimento a vítimas de parada cardiorrespiratória.

Descritores: treinamento por simulação. parada cardíaca. capacitação profissional

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, E-MAIL: CARLAVIANNAIEP@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, E-MAIL: JUJUFARIACAMPOS@GMAIL.COM



SÍFILIS: A DIVULGAÇÃO JORNALÍSTICA SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO (1920-1939)

1- Juliana Beltron da Silva (relatora). 2- Aminy Oliveira Dórea. 3- Natália Rodrigues Dias. 4- Stella Ribeiro do Carmo. 5- Maria Angélica de Almeida Peres. 6- Camila Pureza Guimarães da Silva.

Resumo:

Introdução: Este estudo refere-se ao projeto multicêntrico voltado para história da sífilis a partir do século XX. A infecção sexualmente transmissível ocasionada pela bactéria *Treponema Pallidum*, desenvolve-se em estágios apresentando múltiplas manifestações clínicas aos infectados. A sífilis abateu os muros dos preconceitos no século XX tornando-se um mal social que exigiu da ciência a busca incansável da cura, no entanto, sua incidência prevalece reemergente. **Objetivo:** Analisar como a mídia jornalística retratava a prevenção e tratamento da sífilis entre os anos de 1920 a 1939 e descrever a participação da enfermagem no seu combate. **Método:** Estudo histórico-social, descritivo e documental com fontes fornecidas pela hemeroteca digital da Biblioteca Nacional no jornal “A Noite (RJ)”, mediante o descritor “sífilis”. **Resultados Parciais:** Obteve-se 5377 notícias, das quais foram selecionadas 50, até o momento, que atendem ao objetivo. O jornal retratava diversas profilaxias a base de mercúrio, iodo e bismuto sendo evidenciadas como “o extraordinário depurativo” onde a administração era prescrita em inúmeras doses que, com o passar do tempo percebeu-se toxicidade e falta de eficiência nestes profiláticos contribuindo para gravidade na saúde dos indivíduos sífilíticos. A educação em saúde era comum ser restrita aos homens, diversas conferências realizadas por médicos para prevenção de doenças venéreas não permitiam a entrada de mulheres, este tipo de evidência ilustra uma grande falha do departamento de saúde pública da época. A frequência da sífilis levou o poder legislativo a cogitar meios para punir o transmissor. Até o momento, não encontrou-se evidências da participação da enfermagem no jornal. **Conclusão:** As falhas no método de tratamento e prevenção no século XX foi palco de imensa indignação, resultando em inúmeras mortes. Portanto, compreender a trajetória da história da sífilis neste estudo permite refletir sobre os desafios que ainda persistem, identificando novas estratégias de saúde que fomentem para sua erradicação.

Descritores: sífilis. história da saúde. saúde pública

Credenciais dos autores: 1- JULIANA BELTRON DA SILVA (RELATORA). ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. 2- AMINY OLIVEIRA DÓREA. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. 3- NATÁLIA RODRIGUES DIAS. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: NATALIARDIAS2000@GMAIL.COM. 4- STELLA RIBEIRO DO CARMO. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. 5- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM. 6- CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



TRANSPORTE AEROMÉDICO INTER-HOSPITALAR: RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1- Mayra Wilbert Rocha (relatora). 2- Graciele Oroski Paes

Resumo:

Introdução: O transporte aeromédico consiste na transferência do paciente de uma origem a um destino, podendo ser realizado em asa fixa ou rotativa. É uma modalidade que se destaca por encurtar distâncias e vencer barreiras geográficas, possibilitando acesso ao atendimento e melhor prognóstico do paciente. O exercício dessa atividade exige uma assistência fundamentada em métodos de segurança, tornando-se imperativo adaptar e implementar as metas internacionais de segurança do paciente à realidade dos serviços de transporte aéreo. **Objetivo geral:** Apresentar um guia de recomendações com vistas a assistência multiprofissional destinada à promoção da segurança do paciente no transporte aeromédico inter-hospitalar. **Específicos:** Mapear as evidências acerca do cuidado no transporte aeromédico; elaborar o checklist, baseado nas evidências encontradas, para construção do guia; validar o guia de recomendações por meio de revisão de especialistas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, tendo como escopo a validação por especialistas e o método Delphi. Para cumprir os objetivos da pesquisa, 3 etapas serão executadas: uma revisão de escopo; elaboração de um checklist e construção do guia; validação do guia de recomendações. **Resultados:** para a elaboração da revisão de escopo foram selecionados no Portal BVS (Lilacs) 955 artigos. Na Medline 109 artigos. Na BDEnf, 8 artigos e na Science Direct, 24 artigos. No Google Acadêmico 55 estudos. Após a primeira análise, 201 estudos foram elegíveis, sendo selecionados 10 artigos e encontradas 19 ferramentas. **Conclusão:** As análises prévias refletem a relevância do tema. Os instrumentos encontrados apresentam variáveis indispensáveis ao atendimento. No entanto, nenhum estudo apontou uma ferramenta validada que pudesse guiar os profissionais quanto a adaptação e implementação de cuidados para o transporte aeromédico inter-hospitalar. Observa-se então, a necessidade da elaboração e validação de novas ferramentas que atendam as demandas das equipes de transferência aeromédica e que apontem recomendações para uma melhor prática.

Descritores: transporte inter-hospitalar. ambulâncias aéreas. segurança do paciente

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: MAYRAWR@HOTMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: GRACIELEOROSKI@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES NEGRAS SOBRE O PROCESSO DE GESTAR E PARIR: CAMINHOS PARA JUSTIÇA REPRODUTIVA

1 Ana Beatriz Azevedo Queiroz 2 Joyce Cristina Meireles da Silva (relatora)

Resumo:

Introdução: O racismo é uma forma de discriminação presente dentro do sistema de saúde que impacta negativamente a vida das mulheres. Esta prática discriminatória manifesta-se em estereótipos, preconceitos e tratamento diferenciado com base na raça ou etnia, levando a disparidades no acesso aos cuidados pré-natais durante e após o nascimento. **Objetivos:** Analisar as representações sociais de mulheres negras sobre suas vivências no período gravídico-puerperal e como o racismo obstétrico se faz presente na assistência prestada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, norteado pelo aporte teórico de Representações Sociais. A realização do presente estudo deverá ocorrer nos locais de organização de mulheres negras, como Organizações não governamentais (ONG). Como critérios de inclusão utilizados serão: mulheres autodeclaradas pretas ou pardas (negras) com idade acima de 18 anos, que vivenciaram atendimento obstétrico de pré natal, parto ou atendimento a situações de abortamento; residentes do estado do Rio de Janeiro no momento da gestação. A coleta dos dados será realizada em duas fases, a primeira fase ocorrerá com mulheres que serão escolhidas de forma intencional. Será aplicado o Teste de Associação Livre de Palavra/TALP. Para o TALP serão utilizados os estímulos indutores “Gestação”, “Parto” e “Racismo Obstétrico”. Na segunda fase do trabalho, após a aplicação desses questionários, algumas dessas mulheres que participaram da primeira fase serão convidadas intencionalmente, a participar de uma entrevista semiestruturada com questões relativas à suas vivências de parto. Os dados serão submetidos à análise estatística através do Software SPSS Statistics. Na segunda etapa, o Teste de associação livre de palavras terá suas respostas digitalizadas e processadas através do software TRI-DEUX-MOTS e analisados através da Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Para as entrevistas serão transcritas e processadas pelo software IRAMUTEQ. O Projeto do estudo deverá passar pelo Comitê de Ética e Pesquisa da EEAN.

Descritores: racismo institucional. violência obstétrica. interseccionalidade

Credenciais dos autores: 1 ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2 JOYCE CRISTINA MEIRELES DA SILVA (RELATORA) MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



CONTRIBUIÇÃO DA INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES

1 - Liana Amorim Correa Trotte. 2 - Lohana Machado Xavier Carnevale (relatora)

Resumo:

Introdução: A Intervenção Assistida por Animais surgiu para complementar os protocolos de tratamentos tradicionais ao trazer uma abordagem humanizada e holística, tornando o ambiente mais acolhedor ao fornecer apoio emocional e beneficiar as interações, melhorando as respostas terapêuticas, em consonância com o Programa de Humanização Hospitalar e com os objetivos dos Cuidados Paliativos. A Intervenção Assistida por Animais é reconhecida pelo livro Nursing Interventions Classification como cuidado de enfermagem, e tem o poder de transformar o clima hostil associado à enfermidade e à iminência da morte em um ambiente mais descontraído e acolhedor, possibilitando o fortalecimento de áreas como a comunicação, integração e formação de vínculo entre o profissional e paciente, que são essenciais para um cuidado eficaz. Pautados em todos os benefícios comprovados, no primeiro semestre de 2024 iniciou-se no Instituto Nacional do Câncer IV, unidade exclusiva de Cuidados Paliativos, a visita de cães para realizar a Intervenção com pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Compreender a percepção da equipe de enfermagem e pacientes sobre a contribuição da Intervenção Assistida por Animais em Cuidados Paliativos. **Método:** Estudo exploratório com abordagem qualitativa. Os participantes se constituirão de enfermeiros, técnicos de enfermagem e pacientes hospitalizados. O cenário da coleta de dados será em ambiente virtual para os profissionais e presencial para os pacientes, com aplicação de um instrumento de coleta dos dados de caracterização e um roteiro de entrevista semiestruturado. Após as entrevistas, os conteúdos textuais transcritos e previamente analisados serão processados no software IRaMuTeQ®. **Conclusão:** Espera-se que a pesquisa contribua significativamente para a compreensão do papel da Intervenção Assistida por Animais na saúde, evidenciando seus benefícios para a qualidade do cuidado e humanização do ambiente hospitalar no contexto dos Cuidados Paliativos, além de fornecer subsídios para otimizar a implementação dessa prática e incentivar sua adoção em outras instituições de saúde.

Descritores: intervenção assistida por animais. cuidados paliativos. hospitais.

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIANA.CORREATROTTE@GMAIL.COM. 2 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LOHANA30@HOTMAIL.COM



MULHERES E A PROPAGANDA DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS VENÉREAS NO BRASIL (1920-1924)

1 - Gabriella de Lima Monteiro (relatora). 2 - Maria Clara Gonçalves Santoro. 3 - Mariane Alves de Oliveira Silva.
4 - Stella Ribeiro do Carmo. 5 - Maria Angélica de Almeida Peres (coordenadora). 6 - Camila Pureza Guimarães
da Silva (coordenadora).

Resumo:

Resumo: Introdução: As doenças venéreas são problemas de saúde pública que há vários anos preocupam diferentes populações em virtude do seu potencial de infecção. Entre suas vias de transmissão está a sexual, responsável pela rápida difusão de doenças, o que inclui a tomada de medidas de prevenção por homens e mulheres. **Objetivo:** Identificar em periódicos circulantes na cidade do Rio de Janeiro, no período de uma reforma sanitária ocorrida em âmbito nacional, referência às mulheres relacionadas às doenças venéreas. **Método:** Estudo documental, descritivo, com fontes obtidas em periódicos brasileiros, nos jornais “O Paiz” e “Correio da Manhã”, no período de 1920 a 1924, pelo termo “doenças venéreas”. Organizou-se os resultados em uma planilha, depois aplicou-se o critério de inclusão: fazer referência direta ou indireta ao papel da mulher na prevenção das doenças venéreas. **Resultados preliminares:** Das 12 fontes encontradas, 6 em cada jornal, nenhuma se dirige à mulher. Tratam de questões que envolvem indiretamente a mulher na condição de cônjuge do homem, sendo a figura masculina o sujeito da educação em saúde e profilaxia das doenças venéreas, através de palestras e de comportamentos preventivos, como manter fidelidade conjugal e realizar exames de sangue e urina antes do casamento, os quais comprovam se os noivos estão saudáveis. **Conclusão preliminar:** A prevenção de doenças venéreas divulgada na mídia impressa excluía as mulheres dos eventos sobre o tema, demonstrando a visão machista da época, na qual a mulher não tinha papel ativo na sociedade em relação a temas que envolviam a sexualidade.

Descritores: infecções sexualmente transmissíveis. história da saúde pública. prevenção de doenças.

Credenciais dos autores: 1 - GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO (RELATORA). ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: GABIDELIMA01@GMAIL.COM 2 - MARIA CLARA GONÇALVES SANTORO. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: MARIACLARAGSANTORO12@GMAIL.COM 3 - MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIANEALVESDEOLIVEIRA.22@GMAIL.COM 4 - STELLA RIBEIRO DO CARMO. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: STELLARICARMO@GMAIL.COM 5 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM 6 - CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O TRABALHO DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

1- Cristiane Aguiar da Silva Ruas (relatora). 2- Regina Célia Gollner Zeitoune

Resumo:

Objetivo: Analisar o trabalho de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva e discutir implicações para a saúde do trabalhador de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada em um hospital universitário federal, com 51 profissionais de enfermagem que responderam a uma entrevista semiestruturada. Realizou-se a análise temática de conteúdo segundo Bardin. **Resultados:** A análise resultou nas categorias: “O trabalho de enfermagem na UTI na pandemia Covid-19” e “Os efeitos do trabalho para a saúde do profissional de enfermagem”. Os participantes fizeram alusão a um trabalho pesado, cansativo e intenso, com déficit de profissionais, falta de insumos, esgotamento físico e mental, cansaço, irritação, comprometendo saúde mental e física. **Conclusão:** A pesquisa permitiu a discussão acerca das condições laborais da enfermagem que impactaram a saúde desse trabalhador durante a pandemia, considerando que esses mesmos profissionais já vivenciavam situações como sobrecarga de trabalho, estresse e adoecimento físico e mental, sendo significativamente aumentado durante o período da pandemia.

Descritores: covid-19, enfermagem, saúde do trabalhador.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ/EEAN). E-MAIL: CRISRUAS2009@GMAIL.COM. 2- PROFESSORA TITULAR, DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ. E-MAIL: REGINA.ZEITOUNE@GMAIL.COM



SEGURANÇA E SATISFAÇÃO DO PACIENTE EM USO DO DISPOSITIVO DE HIDRATAÇÃO SUBCUTÂNEA EM CONTEXTO CLÍNICO

1- Thayna de Assis Barros S.Thiago (relatora). 2- Beatriz Brandão dos Santos. 3- Pedro Miguel dos Santos Dinis Parreira. 4- Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira. 5- Marcelle Miranda da Silva

Resumo:

Introdução: A desidratação em idosos representa um desafio clínico significativo, desde o diagnóstico precoce até a reidratação. A inovação tecnológica na área da saúde tem possibilitado o desenvolvimento de dispositivos que facilitam o cuidado, promovendo a autonomia e segurança do paciente. **Objetivos:** Avaliar a usabilidade do protótipo do Dispositivo de Hidratação Subcutânea; e construir um protótipo de um instrumento tecnológico de instruções de uso do Dispositivo de Hidratação Subcutânea. **Método:** Pesquisa clínica de caráter exploratório e descritivo, com abordagem mista. Será conduzida em três etapas: avaliação clínica do protótipo com pacientes idosos em ambiente hospitalar; realização de um grupo focal com cuidadores de pacientes em cuidados domiciliares; e elaboração do protótipo de um manual de uso do dispositivo. Para isso, serão adotados os referenciais metodológicos HTA Core Model, Diretrizes Metodológicas do Ministério da Saúde e o Human-Centered Design. A coleta de dados da primeira etapa ocorrerá em uma instituição privada de cuidados extensivos, envolvendo idosos com indicação para terapia subcutânea. A segunda etapa ocorreu no laboratório de informática, com grupo focal composto por cuidadores de pacientes em cuidados domiciliares. Na terceira etapa, será elaborado o manual de uso, integrando as melhores evidências sobre terapia subcutânea e contribuições dos cuidadores. Os dados qualitativos serão analisados por conteúdo temático com auxílio do Qualitative Data Analysis Software, enquanto os dados quantitativos serão tratados no Statistical Program for Social Sciences, utilizando análise descritiva.

Descritores: avaliação da tecnologia biomédica; equipamentos e provisões; hipodermoclise

Credenciais dos autores: 1- MESTRA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: THAYNADEASSISB2@GMAIL.COM. 2- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: BEATRIZBRANDAOUFRJ@GMAIL.COM. 3- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA. E-MAIL: PARREIRA@ESENFC.PT. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBA. E-MAIL: ANABELA@ESENFC.PT. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCELLEMSUFRJ@GMAIL.COM.



CUIDADOS PALIATIVOS: UM DIÁLOGO ENTRE A COMUNIDADE COMPASSIVA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1 - Thayná Moura de Oliveira (relator). 2 - Liana Amorim Correa Trotte. 3 - Maria Gefé da Rosa Mesquita. 4 - Marluci Andrade Conceição Stipp

Resumo:

Introdução: Os cuidados paliativos abordam o direito à vida e o respeito à dignidade humana, por meio do conforto e da prevenção e alívio do sofrimento das pessoas que vivenciam doenças ameaçadoras à vida, bem como de suas redes de apoio. Na Atenção Primária à Saúde, a oferta desses cuidados está em desenvolvimento, e a comunidade compassiva é um modelo de assistência inovador que visa atenuar a desigualdade no acesso a esse cuidado na Rede de Atenção à Saúde. **Objetivos:** descrever como a gestão do cuidado aos usuários em Cuidados Paliativos assistidos pela Atenção Primária é fortalecida pelo apoio da Comunidade Compassiva e analisar a compreensão dos profissionais de saúde da Atenção Primária em relação ao apoio recebido por uma Organização da Sociedade Civil específica de Cuidados Paliativos. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Os participantes se constituirão de profissionais da saúde graduados em diferentes categorias desde que atuantes nas Clínicas da Família alocadas na Favela da Rocinha e que tenham tido contato com a Comunidade Compassiva do território. A seleção dos participantes se dará pela técnica snowball sendo os informantes chaves, profissionais que possuem maior proximidade com o Projeto Comunidade Compassiva. Os dados serão coletados a partir da Ficha de Caracterização (online) e o Roteiro de entrevista semiestruturado (presencial). As informações serão processadas no software IRAMUTEQ (Interface de R pour analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaire) e posteriormente analisadas sob a ótica dos princípios de Bardin. **Conclusão:** O presente trabalho poderá oferecer um entendimento mais preciso sobre a relevância das Comunidades Compassivas para a promoção de uma assistência paliativa de qualidade, o impacto do apoio da sociedade civil e da extensão universitária para a expansão da oferta de cuidados paliativos na atenção primária à saúde.

Descritores: cuidados paliativos; atenção primária à saúde; vulnerabilidade em saúde

Credenciais dos autores: 1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: THAYMOURAUFRJ@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIANA.CORREATROTTE@GMAIL.COM. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIAGEFE@GMAIL.COM. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARLUSTIPP@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



SÍFILIS NO BRASIL (1940-1959): ANÁLISES JORNALÍSTICAS SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO

1- Juliana Beltron da Silva. 2- Natália Rodrigues Dias. 3- Stella Ribeiro do Carmo. 4- Aminy Oliveira Dórea (relatora). 6- Maria Angélica de Almeida Peres. 7- Camila Pureza Guimarães da Silva (Orientadora).

Resumo:

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana crônica com múltiplas fases e possíveis complicações graves. Surgida no século XV, impulsionou avanços médicos, como a penicilina, descoberta no século XX. A prevenção e tratamento continuam sendo essenciais na saúde pública para combater surtos e evitar complicações. **Objetivos:** Identificar notícias sobre a prevenção e tratamento da sífilis vinculadas a publicações jornalísticas no período da Reforma Sanitária do Departamento Nacional de Saúde Pública. **Método:** Pesquisa documental, descritiva, com fontes obtidas por meio da Hemeroteca da Biblioteca Nacional, no periódico "Jornal do Brasil", no período de 1940 a 1959, pelo termo "Sífilis". **Resultados:** Foram encontradas 1837 ocorrências no "Jornal do Brasil", sendo incluídas 8 notícias relacionadas ao objetivo do estudo: 03 sobre a divulgação e venda do fármaco "Elixir Brasil", "Elixir 914" e "Elixir Velamol" por médicos para o tratamento da sífilis, mas careciam de comprovação científica; 02 sobre o uso de vegetais e plantas na cura da sífilis; 01 sobre o exame de sangue negativo para sífilis; 01 sobre fraudes em medicamentos; 01 sobre o uso indiscriminado da penicilina e 01 sobre "Crime do contágio venéreo". As reportagens indicam um cenário de desinformação. **Conclusão:** O estudo demonstra que o controle da sífilis na época exigia mais que novos tratamentos; dependia de regulamentação e campanhas educativas para orientar o uso correto da penicilina e reduzir estigmas. Isso enfatiza a importância de um sistema de saúde que equilibre avanços terapêuticos e conscientização pública para combater a sífilis de forma eficaz.

Descritores: sífilis; saúde pública; história da saúde

Credenciais dos autores: 1 - AMINY OLIVEIRA DÓREA (RELATORA).ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: AMINYOLIVEIRA@GMAIL.COM. 2-NATÁLIA RODRIGUES DIAS.ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: NATALIARDIAS2000@GMAIL.COM. 3- JULIANA BELTRON DA SILVA.ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: JULIANABELTRON2@GMAIL.COM. 4- STELLA RIBEIRO DO CARMO.ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: STELLARICARMO@GMAIL.COM. 5- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM. 6- CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO NA PUNÇÃO DE FÍSTULA ARTERIOVENOSA: EXAME FÍSICO AMPLIADO PELO ULTRASSOM

1- Patricia Simas de Souza (relatora). 2. Juliana Faria Campos

Resumo:

Introdução. A doença renal crônica é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo a hemodiálise o tratamento mais utilizado globalmente. A fístula arteriovenosa é amplamente reconhecida como a melhor opção para acesso vascular em pacientes submetidos a hemodiálise. Recentemente, o uso do ultrassom point-of-care destacou-se em ampliar o exame físico e revolucionar o modelo de punção da fístula arteriovenosa e os cuidados que o procedimento traz. **Objetivos:** avaliar a tomada de decisão do enfermeiro na punção da fístula arteriovenosa frente ao exame físico ampliado pela utilização do ultrassom point-of-care. **Métodos:** trata-se de um estudo quase experimental do tipo antes e depois, analítico com abordagem quantitativa. A intervenção será um treinamento teórico prático como estratégia de ensino aprendizagem na aquisição de conhecimentos sobre o ultrassom point-of-care como aliado e complementador do exame físico convencional. Os instrumentos utilizados serão: questionário sociodemográfico e questionário sobre a tomada de decisão do enfermeiro na punção da fístula arteriovenosa que serão aplicados antes e após a intervenção. Os participantes da pesquisa corresponderão aos enfermeiros, e os pacientes que participarão como modelos para avaliação da fístula arteriovenosa. **Conclusão:** os enfermeiros desempenham um papel essencial na garantia de uma assistência de enfermagem segura, especialmente no que tange a avaliação e manejo do acesso vascular de pacientes em tratamento hemodialítico. Assim, é imprescindível que esses profissionais desenvolvam continuamente suas habilidades e incorporem tecnologias, para aprimorar a precisão e segurança na tomada de decisão durante a punção da fístula arteriovenosa.

Descritores: tomada de decisão. fístula arteriovenosa. ultrassonografia

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PATRICIASIMAS13@HOTMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUJUFARIACAMPOS@YAHOO.COM.BR.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



GESTÃO DO AMBIENTE E DO CUIDADO DO ADULTO EM ECMO: REVISÃO DE ESCOPO

1- Camila Medeiros dos Santos (relatora). 2- Graciele Oroski Paes.

Resumo:

Introdução: o uso de estratégias para planejar o ambiente e o cuidado de pacientes adultos submetidos à Oxigenação por Membrana Extracorpórea permite uma melhor assistência da equipe multidisciplinar a esse indivíduo na Unidade de Terapia Intensiva. **Objetivo:** mapear na literatura estratégias para planejamento do ambiente e do cuidado de pacientes adultos em ECMO na Terapia Intensiva. **Método:** foi conduzida conforme Manual do Instituto Joanna Briggs, utilizando as diretrizes do checklist PRISMA Extension for Scoping Reviews, nas seguintes bases de dados: MEDLINE via PubMed, SCOPUS e EMBASE (Elsevier), LILACS, BDENF (VHL), Core Collection (Clarivate Analytics), CINAHL, Academic Search Premier e Academic Source (EBSCO), COCHRANE, Epistemonikos, Google Scholar e Science.gov. Foram considerados todos os estudos de acesso público disponibilizados e que abordaram planejamento do ambiente e do cuidado de adultos submetidos à oxigenação por membrana extracorpórea na terapia intensiva. Posteriormente, foi realizada remoção das duplicadas no EndNote e exportação dos estudos para o software Rayyan, onde foram analisados títulos e resumos seguidos da leitura do texto completo por pares e às cegas. A seleção, extração e análise dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, com consulta ao terceiro revisor em dissenso, de acordo com os critérios de inclusão pré-definidos. **Resultados:** foram mapeadas 6996 publicações, das quais 35 estudos foram selecionados por contemplarem todos os critérios de inclusão. Os achados mais relevantes incluem: 12 publicações pós-pandemia da COVID-19; 15 estudos norte-americanos; 20 revisões da literatura; destaca-se, no eixo das estratégias para o planejamento do cuidado, a abordagem da sistematização da assistência de enfermagem, monitoramento do paciente, suporte nutricional, mobilização precoce no leito – fisioterapia. **Conclusão:** observou-se pouca publicação com abordagem gerencial ou relacionadas a estratégias para o planejamento do ambiente para o cuidado do paciente em ECMO na terapia intensiva, mostrando-se um campo carente e favorável à pesquisa.

Descritores: oxigenação por membrana extracorpórea. adulto. unidades de terapia intensiva.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAMS.UERJ@YAHOO.COM.BR. 2- PÓS-DOCTORA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GRACIELEOROSKI@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PROPOSIÇÃO DE CHATBOT SOBRE CÂNCER NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO INTEGRADA A TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO

1-Samhira Vieira Franco de Souza (relatora). 2- Marcelle Miranda da Silva. 3- Ivone Evangelista Cabral.

Resumo:

Introdução: na perspectiva da tradução do conhecimento, a disseminação de informações científicas precisa ser sistematizada e planejada em uma linguagem simples, clara e objetiva para alcançar a audiência final. Daí, disseminar conhecimento sobre o câncer na adolescência e os fluxos de atendimento na Rede de Atenção à Saúde (RAS) requer um plano de disseminação a partir de e compatível com essa audiência. A ciência cidadã fortalece a elaboração de planos de interesse para o consumidor final. **Objetivos:** identificar o tipo de mídia digital de interesse de adolescentes; elaborar um plano de disseminação do conhecimento, sobre o Câncer na adolescência e seus possíveis fluxos na RAS, Integrado a pesquisa. **Método:** Integração da tradução de conhecimento ao processo de pesquisa qualitativa e exploratória, com adolescentes com câncer frequentadores de redes sociais. Aplicou-se o método de observação não participante com o registro de informações em diário de campo. **Resultados:** As ferramentas de comunicação digital mais potentes, por seus compartilhamentos e “viralizações”, foram aquelas que atingiam diferentes públicos de adolescentes, em curto espaço de tempo. A audiência do planejamento são adolescentes que buscam informações sobre os cânceres mais prevalentes nesta faixa etária (Leucemia e Osteossarcoma). A ferramenta Chatbot foi a mais escolhida, seguida pela rede social do “Tik Tok” para a disseminação de informações. Assim, optou-se pelo Chatbot a ser validado como estratégia no Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (LAISS), vinculado a FIOCRUZ, para esse público-alvo. **Conclusão:** A disseminação do conhecimento baseada na escuta ativa dos usuários finais, com a escolha da ferramenta, garante coerência epistemológica o empoderamento social e o engajamento assertivo da população.

Descritores: disseminação de informação. adolescente. câncer.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SAMHIRAFRANCO@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCELLEMSUFRJ@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ICABRAL444@GMAIL.COM.



A IMPLEMENTAÇÃO DA TELENFERMAGEM NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO MEDIATO E TARDIO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

1- Ana Paula Silvestre dos Santos Azevedo (relatora) 2- Andressa Aline Bernardo Bueno 3- Rosilene Alves Ferreira 4- Lilian Burgues Romero 5- Liliane Duarte Pereira Silva Pinheiro 6- Cintia Silva Fassarella

Resumo:

Introdução: A telenfermagem é definida como a prestação de cuidados à distância mediado pelo uso de tecnologias de comunicação e informação. No pós-operatório, a telenfermagem permite a continuidade do cuidado à distância com fornecimento de orientações, educação em saúde, monitoramento da recuperação cirúrgica, prevenção e detecção precoce de complicações, contribuindo para segurança do paciente cirúrgico. **Objetivo:** mapear as características do processo de implementação da telenfermagem no pós-operatório. **Metodologia:** revisão de escopo, conforme a metodologia do Instituto Joanna Briggs. No dia 12 de agosto de 2023 foi realizada uma primeira busca nas bases MEDLINE/PUBMED e CINAHL/EBSCO, obtendo respectivamente 124 e 89 resultados. Um protocolo foi registrado na Open Science Framework, disponível pelo link <https://osf.io/qs32y>. Em 25 de março de 2024, uma segunda busca foi realizada utilizando as palavras-chaves, descritores e sinônimos conforme as bases de dados: MEDLINE/PubMed; CINAHL/EBSC; SCOPUS, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, WEB OF SCIENCE e Base de Dados Excerpta Medica, além da busca em literatura cinzenta que foi feita por teses e dissertações na plataforma da BDTD e Worldcate, Google Acadêmico, e sites de organizações, que resultou em 2.236 documentos. A seleção dos estudos foi realizada em três etapas por duas revisoras independentes, com cegamento pelo software Rayyan QCRI. **Resultados:** A pesquisa resultou em uma amostra final de 45 documentos. A partir dos principais resultados dos artigos selecionados e dos registros da literatura cinzenta emergiram como categorias temáticas, a implementação da telenfermagem no pós-operatório mediato, e a implementação da telenfermagem no pós-operatório tardio, além de suas respectivas subcategorias. **Conclusão:** Em andamento. No entanto, espera-se que esta revisão amplie a compreensão de como a telenfermagem vem sendo implementada no contexto do pós-operatório, e contribua como aporte teórico para o desenvolvimento de estratégias e práticas que visem construir e fortalecer esta modalidade de atenção à saúde.

Descritores: paciente. telenfermagem. período pós-operatório. segurança do paciente

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ENFERMEIRAAANAPALAAZEVEDO@GMAIL.COM 2- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ENFAANDRESSA@GMAIL.COM 3- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ROSILENEALVESFERREIRAUERJ@GMAIL.COM 4- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: LILIANBURGUEZ@HOTMAIL.COM 5- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: LILIDPSP@GMAIL.COM 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: CINTIAFASSARELLA@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



A GEOANÁLISE COMO BASE FUNDAMENTAL NA AVALIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE ESTRATÉGIAS EM SAÚDE PÚBLICA.

1- Jessica Silva Brunoni. 2- Danielle Clementino Ribeiro Barbosa (relator); 3- Jessica Silva Brunoni

Resumo:

Resumo: A saúde pública no Brasil busca promover o bem-estar integral da população, com o sistema de saúde pública operando com base em princípios de acesso universal, equidade e integralidade. A Atenção Primária à Saúde atua como ponto inicial para ações de vigilância e combate a problemas de saúde pública, enfrentando desafios como a cobertura insuficiente em áreas de alta densidade populacional. Este estudo, com foco na geoanálise, examina como essa técnica baseada em análise espacial pode ser aplicada para enfrentar tais desafios, fornecendo suporte para decisões estratégicas e intervenções eficientes. O objetivo é investigar como a geoanálise, ferramenta de gestão fundamentada em evidências, possibilita identificar padrões geográficos de maior necessidade de saúde e apoiar gestores e profissionais na distribuição otimizada dos recursos. Entre março e junho de 2024, foi conduzida uma revisão de literatura em bancos de dados que reúnem estudos sobre a aplicação da geoanálise em saúde pública, considerando publicações completas dos últimos cinco anos. Os resultados apontaram uma diminuição nas publicações sobre geoanálise nos últimos anos, com destaque em 2020 e 2022. Profissionais de enfermagem foram os autores mais frequentes, sugerindo forte interesse da categoria na técnica, e a região Nordeste teve maior representatividade nas publicações, refletindo a importância da geoanálise para enfrentar desafios regionais específicos. Conclui-se que a geoanálise é um recurso essencial para o planejamento em saúde pública, permitindo uma visão mais aprofundada das necessidades locais e facilitando o direcionamento preciso dos recursos. Sua aplicação proporciona maior precisão e equidade na gestão de saúde ao revelar nuances e tendências geográficas, viabilizando ações mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da população.

Descritores: análise espacial. monitoramento epidemiológico. saúde pública.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR. E-MAIL: JESSICASBRUNONI@GMAIL.COM. 2- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR. E-MAIL: DANIELLECLEMENTINOENF@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PERFIL HISTÓRICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XXI

1- Stella Ribeiro do Carmo (relatora). 2- Juliana Beltron da Silva. 3 - Aminy Oliveira Dórea. 4 - Natália Rodrigues Dias. 5 - Doutora em Enfermagem Maria Angelica de Almeida Peres. 6- Doutora em Enfermagem Camila Pureza Guimarães da Silva

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este estudo faz parte do projeto “História da Sífilis e sua Relação com a Enfermagem de Saúde Pública em Diferentes Contextos Sociais”. Ele explora a sífilis, uma infecção sexualmente transmissível que representa um desafio crescente para a saúde pública, especialmente entre gestantes. A transmissão da sífilis da mãe para o bebê pode causar problemas graves, como morte fetal e complicações no nascimento. Conhecer a história e o perfil das mães que enfrentam a sífilis é essencial para desenvolver intervenções de saúde mais eficazes e humanas. **OBJETIVOS:** Compreender o perfil histórico de mães com sífilis, identificando aspectos demográficos, socioeconômicos e comportamentais que impactam a transmissão da doença. **MÉTODO:** Este é um estudo qualitativo com enfoque histórico e social, utilizando pesquisa documental. Os dados foram obtidos a partir do documento “Fatores de Risco Associados à Sífilis Congênita” (2011), produzido por um instituto de referência no Rio de Janeiro. A primeira coleta de dados aconteceu em maio de 2024, com uma segunda fase planejada, e o projeto conta com orientação acadêmica. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Os resultados iniciais mostram que as desigualdades raciais e socioeconômicas impactam o acesso ao pré-natal e ao parto no Rio de Janeiro. Mulheres com menor escolaridade e de raça preta enfrentam barreiras como discriminação racial e desigualdade educacional, o que leva a maior dificuldade para acessar serviços de saúde e menor possibilidade de um pré-natal adequado. **CONCLUSÃO:** Aprofundar o conhecimento sobre a história dessas mães pode ajudar na criação de políticas públicas e programas de saúde mais inclusivos, visando reduzir os casos de sífilis congênita e melhorar a saúde de mães e bebês.

Descritores: história da enfermagem; sífilis: prevenção e controle.

Credenciais dos autores: 1 - STELLA RIBEIRO DO CARMO(RELATORA).ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: STELLARICARMO@GMAIL.COM. 2-NATÁLIA RODRIGUES DIAS.ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: NATALIARDIAS2000@GMAIL.COM. 3- JULIANA BELTRON DA SILVA.ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: JULIANABELTRON2@GMAIL.COM. 4- AMINY OLIVEIRA DÓREA ADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. IC VOLUNTÁRIA. E-MAIL: AMINYOLIVEIRA@GMAIL.COM. 5- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM. 6- CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



DIRETRIZES DE CUIDADO DOMICILIAR SEGURO DE CRIANÇA COM NECESSIDADE DE SAÚDE ESPECIAIS POR CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS

1-Karina Kristina Coelho do Nascimento (relatora). 2- Ivone Evangelista Cabral

Resumo:

Introdução: o alcance do cuidado domiciliar seguro de crianças com condições neurológicas por anomalias congênitas do sistema nervoso no domicílio impõe desafios para seus cuidadores. Quando hospitalizadas recebem cuidados especializados, mas em casa recebem o cuidado não especializado de seus cuidadores. Portanto, a transição de cuidado hospital-casa requer além de preparo, materiais educativos como recursos auxiliares na realização desse cuidado. **Objetivo:** conhecer as experiências narradas pelos cuidadores familiares sobre inseguranças e riscos na realização de cuidados habituais modificados de crianças menores de cinco anos, com necessidade de saúde especial por anomalia congênita do sistema nervoso em acompanhamento ambulatorial. **Método:** adotar-se-á o componente organizacional da teoria de transição de Afaf Meleis, para a implementação do cuidado às crianças com as necessidades citadas acima, centrado na família, facilitado por material educativo. **Abordagem de pesquisa** qualitativa implementada pelo método de casos múltiplos, conduzida por entrevistas narrativas, consulta a prontuário e observação não participante da criança. O cenário da pesquisa será ambulatorios de hospitais públicos da cidade do Rio de Janeiro, referência para o atendimento dessas crianças. Os participantes da pesquisa serão crianças com anomalia congênita do sistema nervoso e familiares cuidadores. Incluir-se-á outros familiares cuidadores e profissionais como potenciais participantes captados pela técnica de bola de neve e os resultados serão avaliados através de análise temática. **Resultados esperados:** espera-se que após a realização da análise dos resultados seja possível contribuir para aprimorar o conteúdo acessado pelas famílias, traduzindo a literacia em saúde em uma linguagem acessível a essa população; Além disso, busca-se preencher também, as lacunas do conhecimento em relação a segurança do cuidado com o paciente no domicílio, contribuindo para a comunidade científica e para fomentar políticas públicas de saúde específicas para essas crianças, referente ao cuidado seguro no domicílio.

Descritores: criança; cuidado transicional; e segurança do paciente.

Credenciais dos autores: 1. MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: KARINA.C.KRISTINA@HOTMAIL.COM. 2-PÓS DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ICABRAL444@GMAIL.COM



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES QUE VIVENCIAM AS TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

1- Fernanda Martins Cardoso (relatora); 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz

2-

Resumo:

Introdução: A Reprodução Humana Assistida (RHA) consiste em um conjunto de técnicas que possuem o objetivo de viabilizar a gestação, onde o principal público eram casais inférteis e, mais recentemente, a procura por esse tipo de procedimento possui outros focos além da infertilidade. **Objetivos:** Descrever as representações sociais sobre a RHA elaboradas pelas mulheres que vivenciam/vivenciaram as biotecnologias reprodutivas; analisar as atitudes, comportamentos adotados e estratégias aplicadas para conviver com a RHA; discutir as repercussões que as representações sociais dessas mulheres tiveram frente aos cuidados com a saúde sexual e reprodutiva. **Método:** Trata-se de um projeto de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa; os critérios de inclusão serão mulheres que vivenciaram ou estão vivenciando a RHA com o uso das biotecnologias reprodutivas; com idade igual ou maior de 18 anos; independente da sua orientação sexual. Serão excluídas do estudo mulheres que ainda não iniciaram os procedimentos de RHA e as que desistiram do tratamento. A teoria e os métodos utilizados nesta pesquisa serão fundamentados na Teoria das Representações Sociais (TRS), com abordagem processual. A captação das participantes ocorrerá através do Instagram por meio da técnica de “snowball”. Para coletar os dados serão utilizados dois instrumentos, um para captar o perfil socioeconômico demográfico e perfil de saúde sexual e saúde reprodutiva e entrevista em profundidade individual com um roteiro semi-estruturado. Os dados serão coletados através da plataforma “Google Meet”, com estimativa média de duração de 1 hora e serão analisados pelo Software Iramuteq. O projeto já foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o nº 6.909.011/2024. **Conclusão:** A pesquisa visa contribuir para a difusão de conhecimento acerca da temática, visto que o uso das biotecnologias reprodutivas na RHA vem aumentando e se tornaram uma das formas de constituição familiar da atualidade.

Descritores: enfermagem; técnicas de reprodução assistida; saúde reprodutiva.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ENF.MARTINS.FERNANDA@GMAIL.COM; 2- PROFESSORA TITULAR. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



VERSÃO BRASILEIRA DA “COPING ADAPTATION PROCESSING SCALE” NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIAS ORTOPÉDICAS

1- Joice Cesar de Aguiar Barbosa (relatora). 2- Rafael Oliveira Pitta Lopes (orientador)

Resumo:

Introdução: Na década de 70, Callista Roy vislumbrou o processo de enfrentamento como um dos pilares para a adaptação efetiva. Então, a partir dos axiomas de seu modelo conceitual desenvolveu uma Teoria de Médio Alcance que contemplasse sua compreensão do enfrentamento. Como indicador empírico, construiu a Escala “Coping Adaptation Processing Scale”. Os instrumentos de medidas, corroboram para a implementação das diferentes etapas do Processo de Enfermagem, guiando a tomada de decisão diagnóstica do enfermeiro sobre as respostas humanas, e a avaliação dos resultados obtidos após os cuidados implementados pela equipe de enfermagem. Permitem ainda, a estabilidade teórica e materializam o desenvolvimento de tecnologias subjacentes aos conhecimentos teóricos disciplinares. **Objetivos:** Analisar as evidências de validade da versão brasileira da “Coping Adaptation Processing Scale”. **Método:** Trata-se de um estudo psicométrico, em desenvolvimento, de acordo com as diretrizes Standards, 2014. Os participantes serão pessoas em perioperatório de cirurgias de Artroplastia Total Primária de Quadril e Joelho. O cenário de pesquisa será um Instituto, especializado em cirurgias de média e alta complexidade ortopédica no Rio de Janeiro. A amostra será de 450 pacientes, considerando 5-10 indivíduos por item. A escala possui 45 itens. Para a Análise Estatística serão utilizados os programas JASP e FACTOR. Na fase I, pretende-se categorizar a amostra por análises descritivas dos dados sociodemográficos, clínicos e ortopédicos, por coleta de dados em prontuário. Na fase II, será aplicada a Escala. Os procedimentos psicométricos serão Análise da estabilidade e Análise das evidências de validade da estrutura interna da escala. **Conclusões:** O projeto segue na etapa de coleta dos dados buscando alcançar o número adequado de participantes para o alcance das evidências de validade. Espera-se que com os resultados possam apresentar as evidências de validade para esta população e avançar a disciplina retroalimentando e aprimorando a teoria existente.

Descritores: teoria de enfermagem. psicometria. adaptação psicológica.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA. MESTRADO EM ANDAMENTO. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JOICECESAR.09@GMAIL.COM. 2- RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES. DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PITTALOPES_RAFAEL@OUTLOOK.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



GERENCIAMENTO DE RISCOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA.

1- Fernanda Zimbrão Felcman (relatora). 2 - Raquel Lúcio Walverde. 3 - Sabrina da Costa Machado Duarte. 4 - Alanda Maria Rodrigues Santos. 5 - Ângela Maria Mendes Abreu.

Resumo:

Introdução: Revisão integrativa de literatura com o objetivo de identificar, na produção científica, a percepção dos enfermeiros sobre o gerenciamento de riscos na Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto da segurança do paciente. Trata-se de uma temática relevante, uma vez que a APS concentra grande parte dos contatos dos usuários com o sistema de saúde e apresenta riscos específicos que podem impactar negativamente a qualidade do cuidado. **Método:** Revisão integrativa com a seguinte questão de pesquisa: “Como os enfermeiros gerenciam os riscos na Atenção Primária à Saúde no contexto da segurança do paciente?”. A partir dessa questão, foram utilizados os descritores “Segurança do paciente”, “Atenção Primária à Saúde” e “Gestão de riscos”. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos com texto completo, publicados entre 2014 e julho de 2024, em português e inglês. Excluíram-se publicações que não respondiam à questão de pesquisa, teses, dissertações, manuais e outros materiais classificados como literatura cinzenta. A coleta de dados foi realizada entre junho e julho de 2024 nas bases MEDLINE, BDNF e LILACS, utilizando-se os operadores booleanos “OR” e “AND”. **Resultados:** Após aplicação dos filtros (recorte temporal, texto completo, idiomas e exclusão de duplicados), foram identificados 658 artigos para leitura de títulos e resumos. Excluíram-se 616 por não atenderem à questão de pesquisa, resultando em 33 artigos na amostra final. A análise evidenciou escassez de estudos que abordem especificamente a percepção dos enfermeiros da APS sobre o gerenciamento de riscos, indicando necessidade de novas pesquisas. A literatura identifica diversos fatores de risco na APS, como erros diagnósticos, falhas de comunicação, inadequação de recursos estruturais, humanos e materiais, demora no atendimento, insuficiência de educação permanente, fragilidade da cultura de segurança em contraste com a cultura punitiva e baixa integração da alta gestão com a equipe multiprofissional. **Considerações finais:** Ressalta-se a necessidade de novos estudos que abordem o gerenciamento de riscos na APS sob a perspectiva dos enfermeiros, visando qualificar as estratégias de prevenção de eventos adversos e fortalecer a segurança do paciente nesse nível de atenção.

Descritores: segurança do paciente. atenção primária à saúde. gerenciamento de riscos.

Credenciais dos autores: 1 - FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN. MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2 - RAQUEL LÚCIO WALVERDE. ESPECIALISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: 3 - SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: 4 - ALANDA MARIA RODRIGUES SANTOS. MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: 5 - ÂNGELA MARIA MENDES ABREU. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



REGISTRO DA VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: CASOS MÚLTIPLOS DE TRÊS RIOS.

1 - Rhanna da Silva Lima (relatora). 2 - Ivone Evangelista Cabral.

Resumo:

Introdução: A Caderneta da Criança (CC) é o instrumento recomendado para a vigilância do crescimento e desenvolvimento, porém, o preenchimento incompleto apresenta fatores multicausais, que inclui a pouca capacitação profissional. **Objeto de estudo:** analisar os registros de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na CC de crianças com até 02 anos de idade realizados pelos enfermeiros da Rede de Atenção Básica do SUS do Município de Três Rios. **Objetivos:** Identificar os tipos de registros mantidos sob a guarda de familiares, seus conteúdos relacionados a crescimento e desenvolvimento da criança com menos de três anos de idade em unidades básicas de saúde no Município de Três Rios (RJ); e elaborar uma tecnologia social facilitadora do processo assistencial do enfermeiro, baseando-se nas ações e estratégias de preenchimento de informações sobre a vigilância do crescimento e desenvolvimento de crianças com menos de três anos de idade. **Metodologia:** estudo qualitativo e exploratório, desenvolvido pelo método multicasos em cinco Unidades Básicas de Saúde do Município de Três Rios. Os participantes do estudo serão enfermeiros que atendem na Unidade Básica de Saúde de Três Rios, e pais e/ou responsáveis com idade acima de 18 anos. **Conclusão:** espera-se com os multicasos, os subsídios para a elaboração de uma tecnologia social participativa e colaborativa, indicada pelos participantes do estudo, como possibilidade de melhoria da qualidade do registro da vigilância do crescimento e desenvolvimento.

Descritores: saúde da criança, crescimento e desenvolvimento, caderneta da criança e promoção de saúde.

Credenciais dos autores: 1 - RHANNA DA SILVA LIMA - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - EEAN/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. E-MAIL: RHANNALIMA.ENF@GMAIL.COM. 2 - PROFA. DRA. IVONE EVANGELISTA CABRAL - PROFESSORA TITULAR, MEMBRO DO CORPO DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ICARAL444@GMAIL.COM.



A TRANSMISSÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

1- Adriana de Oliveira Sarefino (relatora). 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Resumo:

Introdução: O presente estudo tem como objeto de estudo a percepção das mulheres que tiveram filhos com sífilis congênita sobre o acompanhamento pré-natal na Estratégia Saúde da Família e as possíveis vulnerabilidades nesse acompanhamento individual, social e programática. A sífilis congênita resulta da transmissão vertical do *Treponema Pallidum* da gestante para o concepto. As ações para o controle da sífilis congênita estão na garantia de uma assistência completa, ampla e de qualidade. Um estudo sobre a vulnerabilidade busca entender como os indivíduos e coletividades se expõem a um determinado agravo. Esta exposição é marcada pelas relações estabelecidas entre as pessoas; isso pode ser entre parceiros, no meio social, institucional ou individual. **Objetivo:** Identificar a percepção das mulheres que tiveram filhos diagnosticados com sífilis congênita sobre o acompanhamento pré-natal na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Pesquisa descritiva, abordagem qualitativa. Realizado na área de planejamento 5.3, na região oeste do município do Rio de Janeiro. As participantes foram mulheres que tiveram filhos diagnosticados com sífilis congênita. A coleta dos dados com uso de entrevista semiestruturada. Na análise dos dados usou-se o software IRAMUTEQ. **Resultados:** As mulheres caracterizaram-se por idade variando de 20 a 48 anos, cor parda, ensino médio incompleto, solteiras, desempregadas e baixa renda familiar. Sendo, a vulnerabilidade encontrada na caracterização das participantes. Obteve-se na análise do IRAMUTEQ 2 blocos temáticos, divididos em classes e subclasses: Bloco 1: diagnóstico da sífilis gestacional e o acompanhamento pré-natal; Bloco 2: A transmissão vertical da sífilis. **Conclusão:** A conceituação de vulnerabilidade possibilitou a análise de vários fatores que contribuem para o surgimento de doenças. Resultando na compreensão de que as causas da sífilis congênita são variadas, e que as medidas de prevenção não devem focar apenas na gestante infectada, mas também em qualquer pessoa que se encontre em situações que a tornem vulnerável à doença.

Descritores: cuidado pré-natal; sífilis congênita; vulnerabilidade em saúde;

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ADRIANASAREFINO@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. MESTRADO EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM. E-MAIL: ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



HISTÓRIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NO BRASIL (1920 - 1941)

1- Mariana de Medeiros Ferreira (relatora). 2- Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora). 3- Rosane Barreto Cardoso (orientadora)

Resumo:

Introdução: A tuberculose é uma doença antiga e ainda prevalente, causada pelo bacilo de Koch. No Brasil, 80.012 brasileiros adoeceram de tuberculose em 2023, segundo o Ministério da Saúde. Com isso, junta-se à lista dos 30 países com maior número de casos de tuberculose e de coinfeção TB-HIV. Além disso, há grandes impactos sobre os rendimentos da população quando se trata dos custos para o financiamento do tratamento. Em 1923, a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública preparou as enfermeiras para atuarem na sociedade educando sobre tuberculose. O estudo histórico da participação da enfermagem nos cuidados a pacientes com tuberculose é essencial, pois ilumina os aspectos socioculturais que moldam a percepção e o manejo dessas doenças na contemporaneidade. **Objetivo:** Identificar fontes históricas sobre o cuidado de enfermagem a pacientes com tuberculose na revista Annaes de enfermagem entre os anos 1934 e 1938. **Método:** Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica de pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da revista Annaes de Enfermagem, atual Revista Brasileira de Enfermagem, no acervo do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada em abril de 2024. **Resultado:** Foram encontrados 2 artigos na revista Annaes de Enfermagem, de abril e junho de 1934 e setembro de 1938, sobre o combate à tuberculose. Os artigos destacam o protagonismo das enfermeiras de saúde pública no cuidado aos doentes, com títulos "O papel da enfermeira na cura da tuberculose" e "Vigilância aos tuberculosos". **Conclusão:** Através dessa busca foi possível identificar a importância das enfermeiras visitadoras na eficácia do tratamento, descrevendo suas abordagens com os pacientes e as medidas a serem tomadas por eles e seus conviventes.

Descritores: história da enfermagem. tuberculose. cuidados de enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. ESTUDANTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIANAMEDFF@GMAIL.COM . 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM . 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ROSANE.BCARDOSO@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PERCEPÇÃO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATENDIDAS EM PRONTO-SOCORRO

1 - Heverlin Maianna Santos Antunes; 2 - Camila Lovato de Figueiredo; 3 - Hellen Thamara Quoos Santos; 4 - Mariana Ineu de Lima; 5 - Neila Santini de Souza; 6 - Eliane Tatsch Neves (relatora)

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desafios na comunicação e na interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. Essas características fazem com que crianças com tal transtorno confrontem desafios no ambiente hospitalar, incluindo sobrecargas sensoriais e dificuldades na comunicação com os profissionais de saúde. Nesse sentido, têm-se a necessidade de compreender as vivências das famílias de crianças com autismo atendidas nesse serviço de saúde, visando identificar as vulnerabilidades e potencialidades delas. **Objetivo:** Conhecer a percepção de famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista atendidas em Pronto-Socorro Pediátrico de um Hospital Universitário no Sul do Brasil. **Método:** Trata-se de uma nota prévia de um estudo qualitativo em desenvolvimento. A coleta de dados está sendo realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com familiares de crianças com TEA atendidas no Pronto-Socorro Pediátrico de um Hospital Universitário. Os dados serão submetidos à análise temática indutiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e encontra-se, atualmente, na etapa de coleta de dados. **Resultados esperados:** Pretende-se conhecer como os familiares de crianças que vivem com o Transtorno do Espectro Autista percebem o atendimento prestado no Pronto-Socorro Pediátrico, buscando identificar experiências, desafios e sugestões para aprimorar a qualidade da assistência em saúde a essas crianças. **Conclusão:** Espera-se, com esta pesquisa, contribuir, a partir da percepção das famílias, para o planejamento de um cuidado singular a essas crianças no contexto do pronto socorro pediátrico.

Descritores: enfermagem pediátrica. transtorno do espectro autista. urgência e emergência.

Credenciais dos autores: 1 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. EMAIL: HEVERLIN.ANTUNES@ACAD.UFSM.BR. 2 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. EMAIL: CAMILA.LOVATO@ACAD.UFSM.BR. 3 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. EMAIL: HELLEN.QUOOS@ACAD.UFSM.BR. 4 - GRADUADA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. EMAIL: MARIANAINEULIMA@GMAIL.COM. 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. EMAIL: NEILASANTINI25@GMAIL.COM. 6 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. EMAIL: ELIANE.NEVES@UFSM.BR.



PERFIL DAS CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS E PREVALÊNCIA NAS ESCOLAS DE BRASIL E PORTUGAL

1 - Cíntia Beatriz Goi. 2 - Eliane Tatsch Neves (relatora). 3 - Andrea Moreira Arrué. 4 - Maria do Céu Coelho Monteiro Pires. 5 - Eva Patrícia da Silva Guilherme Menino.

Resumo:

Introdução: As condições crônicas na infância são um desafio global, afetando as relações sociais e o desempenho escolar das crianças. Identificar sua frequência é essencial para melhor gerenciar as doenças, melhorar a qualidade de vida e promover o sucesso escolar. **Objetivo:** Estimar a prevalência e descrever o perfil de crianças com condições crônicas em escolas brasileiras e portuguesas. **Metodologia:** Estudo seccional multicêntrico com 467 famílias que possuíam crianças de 5 a 11 anos, no Brasil participaram do estudo 289 familiares, em Portugal 178. Os participantes foram selecionados por conveniência, as escolas e as turmas por amostragem probabilística na rede pública de ensino brasileira (2023) e intencional na rede portuguesa (2024). Foram utilizadas a versão portuguesa e brasileira do screener© e um questionário para identificar características das crianças e condições de saúde. Testes qui-quadrado para verificar associação entre estágio e variável exploratória. O estudo foi aprovado pelos comitês de ética das instituições envolvidas do Brasil e Portugal. **Resultados:** A prevalência de crianças com condições crônicas foi de 43,9% no Brasil e 18,5% em Portugal. Pelos domínios do instrumento evidenciou que a maioria dos participantes em ambos os países necessitavam dos serviços de saúde para uma condição crônica atual. Em ambos os países, houve predomínio das condições crônicas entre meninos de sete a oito anos, matriculados entre 1º ao 4º ano do ensino fundamental. No Brasil, os problemas de saúde mais comuns foram os respiratórios, asma, alterações emocionais e comportamentais. Em Portugal, destacaram-se problemas comportamentais e emocionais, asma e distúrbios neurológicos. **Conclusões:** Evidenciou alta prevalência de crianças que referem atenção especial à saúde: duas em cada cinco na rede educacional do Brasil e uma em cada cinco em Portugal. O estudo contribui no rastreamento dessas crianças e no planejamento de suporte para inclusão escolar.

Descritores: criança. inclusão escolar. doença crônica.

Credenciais dos autores: 1 – MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. EMAIL: CINTIA.GOI@ACAD.UFSM.BR 2 – DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. EMAIL: ELIANE.NEVES@UFSM.BR. 3 - DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA. ENFERMEIRA. INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. EMAIL: ANDREA.ENS@GMAIL.COM. 4 – DOUTORA EM CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - LISBOA. EMAIL: PIRES.MARIA8@GMAIL.COM. 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA. PORTUGAL. EMAIL: EVA.MENINO@IPLEIRIA.PT



QUALIDADE DO SONO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS EM TESES E DISSERTAÇÕES

1- Kamila Caneda da Costa 2- Rosângela Marion da Silva 3- Lilian Medianeira Coelho Stekel 4- Daniel Fenner

Resumo:

Resumo: Introdução: a qualidade do sono é um aspecto fundamental da saúde e bem-estar de profissionais da área da saúde, influenciando diretamente sua performance, segurança e qualidade de vida. Pesquisas apontam uma crescente preocupação com os padrões do sono entre profissionais da saúde, onde investiga-se a prevalência de distúrbios do sono e os fatores de risco específicos associados ao ambiente de trabalho dos profissionais da saúde. Objetivo: identificar e caracterizar as tendências das Teses e Dissertações produzidas no Brasil acerca da qualidade do sono de profissionais da área da saúde. Método: estudo documental, realizado a partir de uma revisão de literatura. A coleta de dados ocorreu no mês de julho de 2024 no Catálogos de Teses e Dissertações da CAPES. Definiu-se a estratégia de busca avançada utilizando os descritores “qualidade do sono” AND “profissionais da saúde”. Resultados: após a leitura dos títulos e resumos, respeitando os critérios de inclusão, restaram seis estudos, sendo quatro dissertações e duas teses. Todos os estudos apresentavam abordagem quantitativa com delineamento transversal, que correspondem à busca pelo conhecimento dos efeitos de um fenômeno estudado e suas causas. Quanto ao vínculo, observa-se uma maior produção vinculada às instituições federais (83,4%). Quatro estudos (66,6%) foram desenvolvidos em ambiente hospitalar, a maioria era trabalhador da equipe de enfermagem, seguido de equipe médica e fisioterapeutas. Todos os estudos associaram mais de um instrumento de coleta de dados. Quatro produções (66,6%) foram desenvolvidas durante a pandemia da COVID-19, período que expôs os profissionais a altos níveis de estresse e aumento da carga de trabalho, afetando adversamente o sono. Conclusão: produções científicas brasileiras apontam que a qualidade do sono tem sido associada a diferentes fatores e cenários dos profissionais da saúde, demonstrando ser um tema relevante para o contexto de trabalho dos trabalhadores, sobretudo da área da enfermagem.

Descritores: qualidade do sono. enfermagem. profissionais da saúde.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. E-MAIL: KAMILACANEDA@GMAIL.COM 2- PROFESSORA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. E-MAIL: ROSANGELA.SILVA@UFSM.BR 3- DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. E-MAIL: LILIANSTEKEL@GMAIL.COM 4- MESTRANDO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. E-MAIL: DANIEL_FENNER@OUTLOOK.COM



RITUAIS E EMBLEMAS NA FORMAÇÃO DA ENFERMEIRA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (1937-1945)

1 - Ingrid Magalhães de Melo (relatora). 2 - Tânia Cristina Franco Santos. 3 - Antônio José de Almeida Filho. 4 - Camila Pureza Guimarães da Silva. 5 - Hanna Carolina Netto Cavalcanti.

Resumo:

Introdução: O estudo aborda a influência do regime do Estado Novo sobre a enfermagem brasileira. Nesse período, a enfermagem sofreu forte influência da Igreja Católica, aliada ao governo, o que impactou diretamente a formação dos emblemas e rituais da profissão, que reforçam os valores e tradições da enfermagem. **Objetivo:** Analisar os rituais e emblemas de enfermagem na formação da identidade da enfermeira brasileira da Escola de Enfermagem Anna Nery, no Rio de Janeiro, de 1937 a 1945. **Método:** Estudo histórico. As fontes diretas, constituídas de documentos escritos localizados no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery; As indiretas, constituídas de livros e artigos científicos sobre a história da enfermagem e do Brasil, consubstanciam a análise dos achados. **Resultados:** Dentro dos achados, foi possível observar os rituais e emblemas de enfermagem, que começaram na formação das enfermeiras, realizada pelas enfermeiras norte-americanas, com uma forte influência religiosa. Isso porque Clara Kieninger, pioneira da implantação do modelo nightingaleano de enfermagem no Brasil, relata que ao chegar, encontrou diversas dificuldades, mas com o verdadeiro espírito e desejo de servir a Deus, ao País, à humanidade, achou a alegria para realizar o trabalho de formar enfermeiras com corações ansiosos para servir, como o Mestre, mencionando a figura de Jesus, fazendo alusão ao trabalho dele e da enfermagem. Aliado a isso, destaca-se o contexto da ditadura de Vargas, com um governo autoritário, com os militares e a Igreja como poderosos aliados, influenciando na criação dos emblemas e rituais de enfermagem e da identidade da enfermeira. **Conclusão:** A formação das enfermeiras a partir do modelo nightingaleano, assim como o Governo de Vargas, aliado a Igreja e aos militares influenciou na formação da identidade da enfermeira brasileira da Escola de Enfermagem Anna Nery, por meio de rituais e emblemas que reafirmaram os conceitos.

Descritores: enfermagem. história da enfermagem. emblemas e insígnias.

Credenciais dos autores: 1 - GRADUANDA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: INGRID.MELO047@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: TANIACRISTINAFSC@GMAIL.COM. 3 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: AJAFILHOS@GMAIL.COM. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM. 5 - MESTRE EM ENFERMAGEM. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: HANNACNCAVALCANTI@HOTMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA TERMINALIDADE INFANTIL

1- Thamires Goulart Lambranco de Azevedo 2- Márcia de Assunção Ferreira

Resumo:

O conceito de morte, originalmente definido como a cessação dos batimentos cardíacos, expandiu-se e hoje é visto como um processo natural e progressivo, integrado a aspectos biológicos, culturais e espirituais. O modelo biomédico atual, focado em prevenção, diagnóstico e cura, tende a ser inadequado em casos de doenças incuráveis, levando muitos profissionais de saúde a vivenciarem a morte como um fracasso, dada a falta de preparo para encará-la como um fenômeno natural e universal. A terminalidade infantil exige dos profissionais a reflexão sobre suas limitações e o desenvolvimento de um cuidado que também inclua apoio emocional e espiritual, especialmente em casos de pacientes pediátricos, cuja morte traz profunda comoção. A espiritualidade, entendida como busca pessoal por sentido, muitas vezes independente de religião, surge como um recurso importante para pacientes e suas famílias no enfrentamento da terminalidade. Objetivo geral: Analisar as representações sociais de espiritualidade e religiosidade e suas expressões no cuidado dos profissionais aos pacientes pediátricos que vivenciam o processo de morte e morrer. Método: pesquisa qualitativa de caráter descritivo, que aplicará a abordagem processual da Teoria das Representações Sociais. A pesquisa será realizada em três setores de uma instituição pública, referência em saúde da mulher, da criança e do adolescente e localizada na cidade do Rio de Janeiro. O grupo de participantes será composto por enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem lotados nos setores pediátricos, que prestam cuidados contínuos às crianças que vivenciam o processo de terminalidade. Resultados esperados: Espera-se um maior entendimento de como os profissionais entendem os conceitos de espiritualidade e religiosidade, compreender a influência das crenças pessoais dos profissionais e como elas afetam suas atitudes e práticas com pacientes e famílias em situações de terminalidade infantil.

Descritores: morte. criança. equipe de assistência ao paciente.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA DA EEAN. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: THAMIRESGOULART96@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA EEAN. PROFESSORA TITULAR DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM. EMAIL: MARCIA.EEAN@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA TERMINALIDADE INFANTIL

1. Thamires Goulart Lambranco de Azevedo. 2- Márcia de Assunção Ferreira

Resumo:

O conceito de morte hoje é visto como um processo natural e progressivo, integrado a aspectos biológicos, culturais e espirituais. A terminalidade infantil exige dos profissionais a reflexão sobre suas limitações e o desenvolvimento de um cuidado que também inclua apoio emocional e espiritual. A espiritualidade, entendida como busca pessoal por sentido, independente de religião, surge como um recurso importante no enfrentamento da terminalidade. Objetivo geral: Analisar as representações sociais de espiritualidade e religiosidade e suas expressões no cuidado dos profissionais aos pacientes pediátricos que vivenciam a terminalidade. Método: pesquisa qualitativa de caráter descritivo, que aplicará a abordagem processual da Teoria das Representações Sociais. A pesquisa será realizada em três setores de uma instituição pública, referência em saúde da mulher, da criança e do adolescente e localizada no Rio de Janeiro. O grupo de participantes será composto por enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem lotados nos setores pediátricos, que prestam cuidados às crianças que vivenciam a terminalidade. Será feita uma projeção de amostragem equilibrada, incluindo dez profissionais de cada categoria, totalizando uma amostra em torno de 30 participantes. A coleta de dados contará com uma etapa, que será a entrevista individual a ser realizada no próprio local de trabalho, em dia e hora indicados pelos participantes (fora do horário do expediente) e registrada por gravação de voz. Os dados do perfil sociodemográfico serão registrados em planilhas do software Excel 2007 e os das entrevistas serão submetidos à análise lexicográfica com o auxílio do software ALCESTE. Resultados esperados: Espera-se um maior entendimento de como os profissionais entendem os conceitos de espiritualidade e religiosidade e compreender a influência das crenças pessoais dos profissionais e como elas afetam suas atitudes e práticas no contexto da terminalidade infantil.

Descritores: morte. criança. equipe de assistência ao paciente.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA PELA EEAN. ENFERMEIRA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: THAMIRES.GOULART96@GMAIL.COM. 2. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA EEAN. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: MARCIA.EEAN@GMAIL.COM



PROTOTIPAÇÃO DE PLATAFORMA DIGITAL COM DESIGN THINKING: MONITORAMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

1 - Isabela da Costa Monnerat (Relator). 2 - Marialda Moreira Christoffel. 3 -Leila Rangel da Silva. 4 - Thiago Pires Gonçalves Braga. 5 - Ana Cassia Gonzalez dos Santos Estrela. 6 - Lais Leal Moreira.

Resumo:

Introdução: O Modelo de Cuidados Integrals, conhecido como Nurturing Care Framework, proposto pela Organização Mundial da Saúde, identifica elementos essenciais que devem ser abordados de forma integrada para apoiar políticas voltadas à primeira infância. Esse modelo busca garantir o desenvolvimento e crescimento adequado das crianças desde o pré-natal, envolvendo a estrutura familiar e as redes de atenção à saúde, educação e assistência social. Nesse contexto, a saúde digital surge como um recurso para monitoramento populacional permitindo, por meio do uso da Big Data, o gerenciamento dos cuidados com base em critérios estabelecidos. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de um protótipo de plataforma digital para monitorar os cuidados na primeira infância. **Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, com foco na inovação tecnológica, abrangendo indicadores epidemiológicos e operacionais da assistência à primeira infância, e utilizando os princípios do Design Thinking. O cenário do estudo é um município da região serrana do Rio de Janeiro, e sua construção está baseada em pesquisa bibliográfica, documental e de campo. **Resultados:** Através do Design Thinking, a plataforma digital Tech Criança® está sendo prototipada e organizada em quatro módulos: 1) Cadastro e perfil, para registrar informações detalhadas da criança e perfil dos cuidadores e profissionais de saúde; 2) Monitoramento, que acompanha indicadores como crescimento, nutrição e vacinas, com alertas automáticos para intervenções; 3) Comunicação, facilitador para o contato entre profissionais e cuidadores, com agendamentos e troca de mensagens; e 4) Relatórios e análises, que geram relatórios detalhados sobre o desenvolvimento infantil, garantindo a segurança dos dados. **Conclusão:** A plataforma Tech Criança® baseia-se em tecnologia digital e na abordagem centrada no usuário, o que facilita a tomada de decisões informadas e o acompanhamento contínuo da saúde infantil, representando uma ferramenta promissora para o desenvolvimento saudável na primeira infância.

Descritores: assistência integral à saúde; saúde digital; indicadores; avaliação de processos em cuidados de saúde

Credenciais dos autores: 1-MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ISABELAMONNERAT@UNIFESO.EDU.BR. 2- PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 3- PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS. 4- ESPECIALISTA EM INFORMÁTICA ME SAÚDE. PROGRAMADOR. 5- DISCENTE DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA. CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS. 6- ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



WEBSITE EDUCACIONAL PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRAQUEOSTOMIA NO DOMICÍLIO: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO

1- Cristiana Sertório da Silva (relatora). 2- Michelle Darezzo Rodrigues Nunes

Resumo:

Introdução: Cerca de 16.872 milhões de crianças e adolescentes apresentavam diagnóstico de pelo menos uma doença crônica no último censo brasileiro. Essas doenças crônicas se relacionam diretamente com a maior sobrevida ofertada pela implementação de políticas públicas, ampliação dos programas de vacinação e o desenvolvimento tecnológico. Dentre essas tecnologias, estão as traqueostomias, dispositivos mantenedores da vida que permitem a troca gasosa até então comprometida. Seu manuseio requer cuidados complexos por seus familiares, porém as estratégias de educação em saúde à essa população ainda são pouco contempladas na literatura. **Objetivo:** Construir e validar um website educacional para apoiar os familiares de crianças e adolescentes com traqueostomia no domicílio. **Método:** Tratar-se-á de uma pesquisa de inovação tecnológica, seguindo quatro passos: definição, arquitetura, design e implementação. Para validação do produto de inovação tecnológica participação enfermeiros e profissionais da área da comunicação social que atenderem a critérios mínimos de Fehring. Para a seleção dos profissionais, será realizada uma busca na Plataforma Lattes, além do uso do método de bola de neve. Essa pesquisa será submetida ao comitê de ética em pesquisa da instituição proponente e os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preencherão um instrumento de caracterização dos participantes, terão acesso ao website desenvolvido e um instrumento de validação, através do Google Forms, virtualmente. **Conclusão:** Almeja-se com esta pesquisa ampliar as estratégias de educação em saúde para familiares de crianças e adolescentes com traqueostomia no domicílio.

Descritores: enfermagem pediátrica. condição crônica. traqueostomia.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU DE ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: SERTORIOCRISTIANA@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA E PROFESSORA ASSOCIADA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: MID13@HOTMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



USO DA HISTÓRIA ORAL NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

1- Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho (relatora). 2- Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora)

Resumo:

Introdução: O ensino de História da Enfermagem se beneficia não só das crescentes pesquisas na área, que fornecem embasamento histórico para qualificar as atividades educativas, mas também do uso de metodologias ativas como forma de manter essa disciplina dinâmica e em diálogo com a realidade vivida pelos estudantes, contribuindo para sua construção identitária. **Objetivo:** Descrever e analisar a atividade “história contada por profissionais de Enfermagem” aplicada ao ensino de História da Enfermagem. **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, com dados coletados por instrumento de avaliação da atividade preenchido anonimamente pelos estudantes da disciplina Estudos de História da Enfermagem via formulário online. Foram coletadas todas as considerações dos discentes. Os dados foram organizados e submetidos à análise de conteúdo de Bardin. **Parecer do CEP:** 5.730.906/2022. A atividade corresponde à narração de história por um profissional de enfermagem convidado da disciplina Estudos de História da Enfermagem, presente no currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O convidado decide os acontecimentos de sua vida profissional que deseja contar aos estudantes, que podem fazer perguntas ao convidado, o que propicia um ambiente ameno de conversação. **Resultados:** Nas avaliações obtidas, os estudantes destacaram o despertar da curiosidade sobre a história do cuidado de enfermagem ao ouvir trajetórias profissionais e fatos vividos por enfermeiros em atividades de assistência, gerência e ensino. Também foi ressaltada a oportunidade de interação entre as gerações, sendo possível demarcar a evolução de tecnologias e procedimentos de cuidado. **Conclusão:** A contação de história é uma estratégia avaliada como positiva, que horizontaliza as relações em sala de aula e outros ambientes de ensino aprendizagem, incentiva os estudantes a conhecerem a história do cuidado e a pensarem no seu futuro profissional ao passo que reconhecem elementos constitutivos da identidade da Enfermagem na narrativa dos profissionais.

Descritores: história da enfermagem. educação em enfermagem. entrevistas como assunto.

Credenciais dos autores: 1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MILENADOFC@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS

1- Fernanda Zimbrão Felcman (relatora). 2- Sabrina da Costa Machado Duarte.

Resumo:

Introdução: Trata-se de um projeto de pesquisa de mestrado em enfermagem que possui como objeto de estudo a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde na percepção dos enfermeiros. **Objetivo:** analisar a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde na percepção dos enfermeiros. **Método:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, tendo como cenário as Unidades de Saúde da Família e a Secretaria Municipal de Saúde de um município da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Os participantes serão enfermeiros assistenciais e gestores que atuam nas Unidades de Saúde da Família da Atenção Primária à Saúde. A coleta dos dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados será do tipo lexicométrica com auxílio do software IRAMUTEQ. Este projeto de pesquisa será submetido aos Comitês de Ética em Pesquisa da instituição proponente e da instituição coparticipante. As bases teóricas e conceituais serão Teoria do Erro Humano e Segurança do Paciente. **Conclusão:** a Atenção Primária à Saúde deve desempenhar um papel central na organização da rede de atenção, tendo como principais atribuições ser porta de entrada no sistema de serviços de saúde e exercer cuidado contínuo ao longo do tempo com capacidade para resolver a maioria das necessidades de saúde da população. Desta forma, espera-se compreender a percepção dos enfermeiros sobre os incidentes, eventos adversos e fatores contribuintes relacionados, e as estratégias utilizadas para o fortalecimento da segurança do paciente nas unidades de saúde.

Descritores: segurança do paciente. atenção primária à saúde. enfermagem.

Credenciais dos autores: 1 - FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN. MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: FEFELCMAN@GMAIL.COM. 2- SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SABRINA.CMDUARTE@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ESTILO DE VIDA E SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.

1- Mariana Barbosa de Souza (Relatora). 2- Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa. 3-Regina Célia Gollner Zeitoune . 4- Flaviana Pereira Bastos Nascimento. 5-Katerine Moraes dos Santos

Resumo:

Introdução:A compreensão da saúde mental evoluiu ao longo do tempo, especialmente desde a segunda metade do século XX, enfatizando o impacto das condições de vida. Durante a pandemia de COVID-19, a relevância da saúde mental cresceu devido ao aumento de ansiedade, depressão e estresse entre universitários. A saúde mental é vista como um estado de bem-estar que permite ao indivíduo enfrentar desafios e contribuir com a sociedade. No ambiente acadêmico, ignorar as necessidades psicossociais dos alunos pode levar a sofrimento. Assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais devem incorporar a saúde mental nos currículos, baseando-se no perfil dos estudantes para promover hábitos saudáveis. **Método:** Estudo descritivo, exploratório e quantitativo com 610 estudantes de enfermagem de três universidades públicas do Rio de Janeiro, realizado entre setembro de 2020 e março de 2021. **Resultados:**O perfil dos estudantes indicou predominância de jovens, mulheres, heterossexuais e negros. Cerca de 53,5% dos estudantes tinham renda familiar de até R\$ 3.000,00 e 93,3% dependiam de transporte coletivo, com deslocamento médio de 100 minutos. Em relação à continuidade do curso, 56,6% já pensaram em desistir. Quanto aos hábitos de vida, 56,4% eram sedentários, 70,7% consumiram álcool nos últimos três meses e 65,6% usavam redes sociais por até quatro horas diárias. O sono insuficiente foi um problema para 66,9%, sendo considerado inadequado por 41,3% dos entrevistados. Além disso, 15,6% utilizavam psicofármacos. **Conclusão:** Os resultados destacam desafios complexos que os estudantes enfrentam, reforçando a necessidade de apoio institucional e políticas que melhorem a qualidade de vida e reduzam o sofrimento psíquico, contribuindo para a diminuição da evasão universitária.

Descritores: saúde mental. estilo de vida. estudantes de enfermagem.

Credenciais dos autores: 1 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY UFRJ. E-MAIL: ENFMARIANA.BSOUZA@GMAIL.COM (RELATOR) 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM.ENFERMEIRO.CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ. E-MAIL:KAYOHENRIQUEJARDEL@GMAIL.COM 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY UFRJ. E-MAIL: REGINA.ZEITOUNE@GMAIL.COM 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY UFRJ. E-MAIL:FLAVICENFERMEIRA@GMAIL.COM 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA.UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL:KATERINEGM@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE GUINEENSES SOBRE A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

1-Dala Djop (relator) 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Resumo:

A mutilação genital feminina é uma prática cultural que envolve a remoção parcial ou total da genitália externa feminina ou a lesão dos órgãos genitais por razões não médicas, comum em algumas etnias da África, Ásia e Oriente Médio. É considerada um rito de passagem da infância para a idade adulta, sendo justificada como um mecanismo de controle da sexualidade feminina, sustentando a crença de que assegura a virgindade, evita a promiscuidade e diminui o prazer sexual, promovendo a fidelidade conjugal. Objetivo : analisar as representações sociais de enfermeiras e médicos guineenses que atuam nos serviços de emergência e urgência em relação à MGF. Metodologia: trata-se de um projeto que utilizará uma abordagem qualitativa e exploratória, buscando compreender como esses profissionais percebem e lidam com a MGF, considerando a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico. O recrutamento dos participantes ocorrerá por meio da técnica de amostragem em bola de neve, começando com uma enfermeira e um médico, que serão responsáveis por indicar outros profissionais que atendam aos critérios de inclusão, que serão enfermeiras e médicos que trabalham nas emergências dos hospital pelo menos um ano. espera-se reunir pelo menos 40 participantes, garantindo uma diversidade de representações, para a coleta de dados E serão utilizados um formulário para traçar o perfil socioeconômico e acadêmico dos profissionais, além de um roteiro semiestruturado para as entrevistas, que ocorrerão virtualmente, Análise dos dados: será realizada por meio do software IRAMUTEQ, que permitirá identificar classes de palavras e temas recorrentes nas falas dos entrevistados, Todo o processo respeitará rigorosamente as diretrizes éticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde, assegurando a dignidade e os direitos dos participantes, essa investigação contribuirá para uma compreensão mais profunda sobre as práticas e representações da MGF naGuiné-Bissau.

Descritores: health care professional,provider,provider

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.
E-MAIL: DALANDADUCURE@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PODCAST SOBRE CUIDADOS DE CRIANÇA COM GASTROSTOMIA: ESTUDO DE INOVAÇÃO

1- Michele Garcia Pereira Carvalho (relatora). 2- Ivone Evangelista Cabral.

Resumo:

Introdução: O alcance do cuidado integral qualificado e seguro de crianças que se alimentam por gastrostomia. Quando estão em domicílio, o acesso ao conhecimento depende do encontro com profissionais e da disponibilidade de materiais educativos que funcionam como recursos auxiliares para familiares cuidadores na realização desse cuidado. O conhecimento compartilhado em materiais é estratégico no empoderamento de familiares. **Objetivo geral:** Desenvolver conteúdos e avaliar um podcast sobre cuidados a crianças com gastrostomia como ferramenta educativa para familiares cuidadores. **Objetivos específicos:** Desenvolver conteúdo para a gravação de um podcast sobre cuidados a crianças com gastrostomia como ferramenta educativa para familiares cuidadores; Avaliar os conteúdos a serem incorporados no podcast no formato de episódios usando a ferramenta AGREE-HS; Disseminar o podcast desenvolvido, nos canais de comunicação próprios e entre a comunidade acadêmica. **Referencial Teórico:** Utilizou-se o componente organizacional da teoria das transições de Afaf Meleis, relacionadas ao processo saúde-doença. **Método:** Estudo de inovação de processo para desenvolvimento de um podcast voltado a familiares cuidadores, sobre cuidados domiciliares de crianças que se alimentam por gastrostomia que será elaborado em 04 fases: 1º fase- Revisão de literatura para desenvolvimento do conteúdo do podcast; 2º fase- Avaliação do conteúdo do podcast por meio da ferramenta Agree-Hs; 3º fase- Construção do podcast; 4ª fase- Disseminação do podcast. **Resultados esperados:** Espera-se que após a execução rigorosa das etapas estabelecidas que compõem o método, seja possível a construção e a divulgação do podcast em espaços acessíveis a comunidade fazendo com que o objetivo proposto seja alcançado e que este projeto de pesquisa se configure em um artigo publicado na comunidade científica.

Descritores: gastrostomia. criança. webcast.

Credenciais dos autores: 1. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: MICHELEGARCIABO@HOTMAIL.COM 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ICABRAL444@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

1 - Carlos Joelcio de Moraes Santana.(Relator) 2 - Tânia Cristina Franco Santos

Resumo:

Resumo. Introdução: O Instituto Nacional do Câncer representa importante cenário de assistência oncológica, bem como de ensino e pesquisa, no cenário nacional. O primeiro Programa Residência, inaugurado em 1986 reflete a preocupação com a formação especializada. **Objetivo:** descrever as circunstâncias que determinaram a criação do Programa de Residência em Enfermagem em Oncologia no Instituto Nacional do Câncer. **Método:** estudo histórico-social, de abordagem qualitativa. As fontes históricas serão constituídas de documentos escritos (atas de reuniões, relatórios, correspondências, regulamentos e o projeto encaminhado ao Ministério da Saúde; e orais, produzidos por meio de entrevista semiestruturadas a serem realizadas com os enfermeiros que atuaram na coordenação do Programa de Residência, além dos preceptores e discentes das turmas de 1986 e 1987. Os dados serão organizados, classificados e analisados em conformidade com o método histórico.

Descritores: enfermagem oncológica. história da enfermagem. educação em enfermagem.

Credenciais dos autores: 1 - CARLOS JOELCIO DE MORAES SANTANA. GRAU ACADÊMICO: MESTRE. CATEGORIA: ENFERMEIRO. INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. ENDEREÇO ELETRÔNICO: JOELCIOSANTANA@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY / UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. TANIACRISTINAFSC@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



A EVOLUÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA

1-Ednalva Santana de Oliveira Santos(Relatora); 2-Patrícia dos Santos Augusto;3- Camila Pureza Guimarães da Silva.

Resumo:

Introdução: As lesões por pressão representam um dos principais desafios na assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva, pois afetam significativamente a qualidade de vida e aumentam o tempo de internação dos pacientes críticos. A evolução das práticas de enfermagem para a prevenção e manejo dessas lesões reflete o desenvolvimento da profissão e a adoção de abordagens baseadas em evidências e protocolos específicos. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma abordagem histórica, a evolução dos cuidados de enfermagem voltados para a prevenção e tratamento de lesões por pressão em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva. **Método:** Pesquisa documental de cunho histórico, com abordagem qualitativa, fundamentado em fontes diretas e indiretas. As fontes diretas incluem Leis, Manuais e Cartilhas do Ministério da Saúde, que normatizam as práticas de prevenção e tratamento de lesões por pressão. As fontes indiretas são artigos científicos que tratam da temática, oferecendo subsídios teóricos e históricos sobre a evolução dos cuidados de enfermagem para pacientes em situação crítica. **Resultados Esperados:** Espera-se que o estudo revele os principais marcos na história da enfermagem relacionados ao manejo de lesões por pressão em UTIs, evidenciando a incorporação de práticas preventivas, como a mudança de decúbito, uso de superfícies de suporte e a introdução de tecnologias e produtos para o tratamento de lesões. Além disso, espera-se destacar a importância da capacitação continuada dos profissionais de enfermagem e das políticas institucionais de segurança do paciente. **Conclusão:** A evolução dos cuidados de enfermagem em lesões por pressão em UTIs reflete o compromisso da profissão com a segurança e a qualidade de vida dos pacientes. O aprimoramento das práticas assistenciais e a implementação de protocolos baseados em evidências consolidam a enfermagem como peça fundamental na prevenção e tratamento de lesões, promovendo um ambiente de cuidado mais seguro e humanizado.

Descritores: descritores: lesões por pressão; unidades de terapia intensiva; história da enfermagem

Credenciais dos autores: 1- EDNALVA SANTANA DE OLIVEIRA SANTOS(RELATORA); 2-PATRÍCIA DOS SANTOS AUGUSTO;3- CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM ANTIMICROBIANOS: IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA UTI ADULTA

Livia Rocha Bortolotti¹, Flavia Giron Camerini², Juliana Gerhardt Soares Fortunato³, Danielle de Mendonça Henrique⁴, Cintia Silva Fassarella⁵

Resumo:

Introdução: A polifarmácia é comumente presente no tratamento de pacientes críticos. Este recurso pode tanto ampliar o espectro do tratamento, como também pode ocasionar interações medicamentosas, contribuindo para aumentar a toxicidade de um fármaco ou reduzir o efeito do mesmo. Os antimicrobianos são exemplos de fármacos comumente utilizados por esta população e que possuem forte interação com outros medicamentos. Desta forma, cabe ao enfermeiro conhecer a farmacodinâmica e a farmacocinética dos mesmos, a fim de minimizar o efeito destas interações, através de ações que envolvam o aprazamento destes fármacos. **Objetivos:** Identificar a incidência de interações medicamentosas com os antimicrobianos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta de um hospital geral do Rio de Janeiro; Analisar os efeitos das interações no quadro clínico dos pacientes. **Método:** Este estudo será quantitativo, retrospectivo e transversal. Após aprovação no comitê de ética, a coleta de dados será através de análise das prescrições de antimicrobianos prescritos para os pacientes internados na UTI adulto, bem como de prontuários, no período de 1 ano. Os critérios de elegibilidade incluirão pacientes internados na UTI com idade superior a 18 anos, tempo de internação superior a 2 dias e presença de antimicrobianos na prescrição. Serão avaliados os desfechos clínicos associados a antibioticoterapia. **Conclusão:** Espera-se construir um instrumento que difunda a experiência do paciente na enfermagem e empodere o paciente a ser participante do seu cuidado.

Descritores: descritores: interações medicamentosas; polimedicação; segurança do paciente

Credenciais dos autores: 1. ESPECIALIZAÇÃO. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 2. DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 3. MESTRE. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 4. DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 5. DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



QUINTAIS DE CURA: AS PLANTAS MEDICINAIS NA PANDEMIA DE COVID-19 EM CIDADE DA AMAZÔNIA PARAENSE

1- Raísa Oksana Lídia Ellis Freire de Sena Garcia da Silva (relatora). 2- Gisele Maria Cardoso da Silva. 3- Laryssa Cristiane Palheta Vulcão. 4- José Guilherme dos Santos Fernandes. 5- Rubenilson Caldas Valois. 6- Neiva José da Luz Dias Junior

Resumo:

Introdução: A medicina tradicional constitui um sistema de atenção à saúde tendo as plantas medicinais como um elemento central capaz de aliviar ou curar enfermidades, sendo muitas vezes cultivadas pelas famílias em seus próprios quintais. No contexto da pandemia de covid-19 constituiu uma alternativa para suprir as dificuldades de acesso à saúde. **Objetivo:** compreender as formas de uso de plantas medicinais cultivadas em quintais de moradores da cidade de São Caetano de Odivelas para a prevenção e tratamento dos sintomas da covid-19. **Método:** estudo do tipo qualitativo, realizado no período de junho de 2021 a janeiro de 2022, com doze moradores do município que afirmaram terem contraído covid-19 e feito uso de plantas medicinais para terapêutica da doença. Na coleta de dados foi utilizado entrevista semiestruturada e registros fotográficos dos quintais dos moradores e plantas. A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará conforme o número do parecer: 4.787.459. **Resultados:** as plantas medicinais foram utilizadas como remédio natural pelos moradores para prevenir ou tratar os sintomas da covid-19 isoladamente ou em associação com o medicamento alopático, destacando-se o uso do limão, alho, jambu gengibre e o açafrão, tendo o elemento fé como garantia da terapia instituída. Percebeu-se ainda que essas práticas tradicionais fazem parte de uma herança cultural ficando as mulheres como as principais herdeiras e disseminadoras desses conhecimentos que envolvem desde o plantio e o cultivo, até a indicação, preparo e uso dos remédios caseiros apresentados. **CONCLUSÃO:** as plantas medicinais constituíram elemento importante na terapêutica da covid-19 e seu cultivo nos quintais faz parte de um conjunto de aspectos da cultura da região que fortalecem o sentimento de pertencimento daquele território.

Descritores: medicina tradicional. plantas medicinais. covid-19.

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: RAISAOKSANA@GMAIL.COM. 2- MESTRE EM ESTUDOS ANTROPOLÓGICOS NA AMAZÔNIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: GCARDOSOMELO@GMAIL.COM 3- ESPECIALISTA EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: CONTATO.LARYSSAVULCAO@GMAIL.COM. 4- DOUTOR EM LETRAS. GRADUAÇÃO EM LETRAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-MAIL: MOJUIM@UOU.COM.BR. 5- DOUTOR EM DOENÇAS TROPICAIS. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: RUBENILSONVALOIS@GMAIL.COM. 6- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: NEIVA_JR@HOTMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



RELAÇÕES ENTRE A SÍFILIS CONGÊNITA E O PRÉ-NATAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

1 - Mariane Alves de Oliveira Silva (relatora). 2 - Maria Clara Gonçalves Santoro. 3 - Gabriella de Lima Monteiro.
4 - Camila Pureza Guimarães da Silva. 5 - Maria Angélica de Almeida Peres.

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, desde o século XIX, a sífilis congênita era responsável por um elevado índice de aborto espontâneo, natimortalidade e malformações congênitas. **OBJETIVO:** Analisar o pré-natal como estratégia de prevenção da sífilis congênita na primeira metade do século XX, período influenciado por uma reforma sanitária que criou serviços de saúde pública para tratar doenças venéreas. **MÉTODO:** Estudo documental, qualitativo, com busca de fontes na revista O Brasil Médico, acessada digitalmente na hemeroteca da Biblioteca Nacional. Este trabalho resulta de uma atividade de iniciação científica do projeto “História da sífilis em diferentes contextos sociais e sua relação com a enfermagem de saúde pública”, com o recorte das primeiras décadas do século XX, com o descritor “sífilis congênita”. Os dados foram organizados em planilha Excel, classificados por ano, título, observações e link para o artigo. Todos os artigos foram lidos na íntegra, excluindo-se os que não abordavam a prevenção da sífilis congênita pelo pré-natal. A análise temática foi aplicada. **RESULTADOS PRELIMINARES:** O primeiro artigo sobre o tema só aparece na década de 1940 e, até 1949, 16 artigos mencionaram a sífilis congênita, destes, apenas três abordaram o pré-natal como estratégia de prevenção e detecção precoce, bem como a integração entre ambulatório e maternidade para iniciar o tratamento com penicilina o mais cedo possível. **CONCLUSÕES PRELIMINARES:** As fontes criticam a falta de sistematização no pré-natal, que deveria incluir um exame completo da gestante e de seu histórico obstétrico, destacando a importância desta atividade na história da sífilis. O estudo também aponta implicações para a enfermagem em saúde pública, revelando que, inicialmente, o pré-natal era realizado exclusivamente por médicos, antecedendo a atuação do enfermeiro nessa área.

Descritores: sífilis. assistência pré-natal. história da saúde pública.

Credenciais dos autores: 1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIANEALVESDEOLIVEIRA.22@GMAIL.COM. 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIACLARAGSANTORO12@GMAIL.COM. 3 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GABIDELIMA01@GMAIL.COM. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM. 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM



VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA OTIMIZAÇÃO DO CUIDADO DURANTE O TRANSPORTE AEROMÉDICO

1- Carlos Roberto Lyra da Silva. 2 - Aldir da Silva Junior (relator)

Resumo:

Introdução: Tese fruto da experiência profissional de seu autor, norteou a escolha do tema, problemática e a delimitação do objeto de estudo. Tem como objeto a validação de um aplicativo projetado para otimizar a assistência médica durante o transporte aéreo. **Objetivos:** validar um aplicativo projetado para otimizar a assistência médica durante o transporte aéreo. **Objetivos específicos:** Identificar o pontos positivo e negativos nas sub-características do software de acordo com modelo de qualidade ISO/IEC 25010/2011; verificar se o software MEDICAL TRANSPORT AIR atende os requisitos para que foi proposto; Identificar pontos negativos, que precisam de atualização; Avaliar a usabilidade do APP na perspectiva de profissionais da EVAM, da Ciência da Computação. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de avaliação de conteúdo de uma ferramenta de TI, em forma de software, no qual o parecer favorável dia 10 de julho de 2023 CAAE.63640722.2.0000.5285, parecer 6.173.927, no qual a metodologia utilizada nesta pesquisa está fundamentada no ciclo de vida de software proposto por Pressman e Maxim (2016). **Resultados:** considerando todos os parâmetros tratados - adequação funcional, confiabilidade, usabilidade, eficiência de desempenho, compatibilidade, segurança, manutenibilidade e portabilidade – e seus sucessivos Valores de cada Características (VC) – 100%, 100%, 98,70%, 100%, 100%, 100% e 50% - advindos das respostas dos participantes de nossa pesquisa, afirmamos a tese em tela O software-protótipo MEDICAL TRANSPORT AIR otimiza o registro dos cuidados durante o transporte aéreo. **Conclusão:** O conteúdo do software MEDICAL TRANSPORT AIR, foi possível analisar a qualidade técnica e o desempenho funcional no qual, demonstraram a qualidade do sistema em cada atributo considerado. Contudo, apesar do estudo ter demonstrado a qualidade do conteúdo do produto, ele precisa ser avaliado em outras perspectivas, o que pode ser, talvez, no momento de um estágio pós-doutorado.

Descritores: resgate aéreo; software; registros eletrônicos de saúde

Credenciais dos autores: 1- PÓS- DOUTORADO. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 2- DOUTOR EM CIÊNCIAS. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM ANTIMICROBIANOS : IMPLICAÇÕES PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA UTI ADULTA

1. Flavia Giron Camerini. 2. Danielle de Mendonça Henrique. 3. Cintia Silva Fassarella. 4. Juliana Gerhardt Soares Fortunato. 5. Livia Rocha Bortolotti,

Resumo:

Introdução: A polifarmácia é comumente presente no tratamento de pacientes críticos. Este recurso pode tanto ampliar o espectro do tratamento, como também pode ocasionar interações medicamentosas, contribuindo para aumentar a toxicidade de um fármaco ou reduzir o efeito dele. Os antimicrobianos são exemplos de fármacos comumente utilizados por esta população e que possuem forte interação com outros medicamentos. Desta forma, cabe ao enfermeiro conhecer a farmacodinâmica e a farmacocinética dos mesmos, a fim de minimizar o efeito destas interações, através de ações que envolvam o aprazamento destes fármacos. **Objetivos:** Identificar a incidência de interações medicamentosas com os antimicrobianos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta de um hospital geral do Rio de Janeiro; analisar os efeitos das interações no quadro clínico dos pacientes. **Método:** Este estudo será quantitativo, retrospectivo e transversal. Após aprovação no comitê de ética, a coleta de dados será através de análise das prescrições de antimicrobianos prescritos para os pacientes internados na UTI adulto, bem como de prontuários, no período de 1 ano. Os critérios de elegibilidade incluirão pacientes internados na UTI com idade superior a 18 anos, tempo de internação superior a 2 dias e presença de antimicrobianos na prescrição. Serão avaliados os desfechos clínicos associados a antibioticoterapia. **Conclusão:** Espera-se construir um instrumento que difunda a experiência do paciente na enfermagem e empodere o paciente a ser participante do seu cuidado.

Descritores: descritores: interações medicamentosas; polimedicação; segurança do paciente

Credenciais dos autores: 1. DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. FCAMERINI@GMAIL.COM. 2. DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. DANIMENDH@GMAIL.COM.. 3. DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. CINTIAFASSARELLA@GMAIL.COM. 4. MESTRE. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. JULIANA.GERSONES@GMAIL.COM. 5. ESPECIALIZAÇÃO. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. LIVIABORTOLLOTTI744@GMAIL.COM



PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS OBSTÉTRICOS SOBRE HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO DE PARTO E NASCIMENTO

1-Raisa Oksana Lídia Ellis Freire de Sena Garcia da Silva (relatora). 2- Ronaldo França De Sarges. 3- Fernanda Carmo Dos Santos. 4- Laryssa Cristiane Palheta Vulcão. 5- Rubenilson Caldas Valois. 6- Ivonete Vieira Peixoto

Resumo:

Introdução: A assistência prestada pelos enfermeiros obstétricos tem características únicas que são baseadas no respeito, evidências científicas e conhecimentos que visam promover segurança e qualidade à parturiente e ao neonato. **Objetivo:** Compreender a percepção de enfermeiros obstétricos sobre humanização do trabalho de parto e nascimento. **Metodologia:** Estudo qualitativo e descritivo. O estudo foi realizado junto às seccionais da Associação Brasileira de Obstetristas e Enfermeiros Obstetras, delimitado em três Estados da região norte do Brasil: Amazonas, Amapá e Pará. Participaram da pesquisa 41 enfermeiros obstétricos, vinculados à Associação Brasileira de Obstetristas e Enfermeiros Obstetras, atuantes na assistência ao trabalho de parto e nascimento em três Estados, sendo 17 do Amazonas, 11 do Amapá e 13 no Pará. Optou-se pela entrevista semiestruturada em profundidade, com perguntas abertas a fim de compreender de que forma a percepção da assistência humanizada ao trabalho de parto e nascimento se materializa no discurso dos entrevistados. As informações foram analisadas e interpretadas utilizando-se a análise de conteúdo proposta por Bardin. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa e aprovado sob o parecer nº 2.930.830, nº da CAAE: 98289618.9.0000.5170, de 01 de outubro de 2018. **Resultados:** Os participantes do estudo expressaram em suas falas uma relação com a assistência obstétrica que surge numa perspectiva de empatia com as necessidades da mulher e com a especialidade que estes optaram por atuar. Houve um consenso em relação à necessidade de mudanças na assistência prestada ao parto e nascimento fundamentados em evidências científicas e buscando inovação no cuidado sensível. **Conclusão:** É preciso estabelecer legislações e políticas públicas que promovam mudanças da assistência atual nos serviços de saúde e dos profissionais envolvidos no momento do parto, incluindo as dimensões do cuidado humanizado, não devendo ser uma ação isolada.

Descritores: enfermagem obstétrica. parto humanizado, humanização da assistência

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: RAISAOKSANA@GMAIL.COM. 2- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL:RFSARGES@HOTMAIL.COM 3- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL:FERNANDASANTOSSUD@HOTMAIL.COM. 4- ESPECIALISTA EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: CONTATO.LARYSSAVULCAO@GMAIL.COM. 5- DOUTOR EM DOENÇAS TROPICAIS. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL:RUBENILSONVALOIS@GMAIL.COM. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL:IVONETE.PEIXOTO@UEPA.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



A REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA PARA ENFERMEIRAS E MÉDICOS DO CAMPO DA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA.

1- Isabelle Manguiera de Paula Gaspar (relatora) 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz 3-Aline Furtado da Rosa 4- Luana Christina Souza da Silva 5- Natália Moreira Leitão Titara

Resumo:

RESUMO: Introdução: A capacidade de gerar filhos, reproduzir-se, é um acontecimento importante na vida dos seres humanos. O avanço das tecnologias e o aprimoramento das técnicas de Reprodução Humana Assistida, atualmente, as biotecnologias reprodutivas vão para além dos casos em que há dificuldade para engravidar em casais heteroafetivos. Objetivo: analisar as representações sociais dos profissionais do campo da saúde sexual e reprodutiva e dos usuários que vivenciam as biotecnologias reprodutivas sobre a fertilidade no contexto da reprodução humana assistida. Método: Este estudo faz parte de um Projeto Guarda-Chuva do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos, cujo título é “Representações, fertilidade e reprodução assistida: inquietações na saúde sexual e reprodutiva”, uma pesquisa qualitativa fundamentada na teoria das representações sociais, com triangulação de dados. Desenvolvida com profissionais de saúde sexual e reprodutiva, médicos e enfermeiros, conta com 3 etapas de coleta de dados: Técnica de Associação Livre de Palavras, questionário semiestruturado para traçar perfil socioeconômico demográfico e acadêmico profissional e entrevista semiestruturada em profundidade individual. O projeto já foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery. Conclusão: Este estudo pretende trazer subsídios para os profissionais na execução de suas práticas assistenciais, buscando minimizar os problemas por eles encontrados e incentivar a promoção à saúde para aprimorar a qualidade de vida dos grupos humanos.

Descritores: saúde reprodutiva. reprodução humana assistida. saúde sexual

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA DO PPGEAN. ENFERMEIRA. E-MAIL: ISABELLEMPGASPAR@GMAIL.COM 2- PROF TITULAR DO DEMI/EEAN/UFRJ E-MAIL: ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM 3- DOUTORANDA DO PPGEAN. ENFERMEIRA. E-MAIL: ALINENFERMAGEM@YAHOO.COM.BR 4- DOUTORANDA DO PPGEAN. ENFERMEIRA. E-MAIL: LUANACHRISTINAENF@GMAIL.COM 5- MESTRANDA DO PPGEAN. ENFERMEIRA. E-MAIL: NATHSPRO@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



ADVOCACY E SUA INTERFACE COM O DIREITO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

1- Karla Gualberto Silva (relatora). 2- Sheila Nascimento Pereira de Farias. 3- Juliana rezende Medeiros de Morais

Resumo:

Introdução: O termo advocacy ou advocacia na área da Enfermagem ganhou destaque e discussões na década de 1970, emergindo de movimentos sociais, gerando reivindicações devido às práticas de cuidado paternalistas. Uma vez que os profissionais de enfermagem imbuídos de seus direitos, o cuidado estará dotado de postura ética, em defesa aos direitos humanos de forma a ampliar as perspectivas em busca dos seus direitos inerentes à profissão. **Objetivo:** Identificar a percepção dos docentes de enfermagem sobre o direito dos profissionais de enfermagem. **Método:** Pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa realizada em duas Faculdades de Enfermagem (A e B) públicas, de caráter Federal situadas no Estado do Rio de Janeiro. Os participantes do estudo foram docentes de enfermagem que participaram de 8 sessões de grupo focal. A coleta de dados foi realizada na Faculdade A de abril a julho de 2023 e na Faculdade B realizada de fevereiro a abril de 2024. A análise dos dados ocorreu por meio da análise lexical a partir do software IRAMUTEQ®. **Resultados:** Participaram do estudo 40 docentes de enfermagem. O corpus textual teve um aproveitamento de 85,63% do material e a CHD resultou em 5 classes. Será apresentada a Classe 1 cujo resultado foi representado por 27% do material classificado para análise. Esta classe apresenta a forma de compreensão do advocacy pelos docentes. Neste sentido, identificaram-se: i) Entendendo o advocacy e sua interface com o direito do paciente ii) Entendendo o advocacy e sua interface com o direito do profissional. **Conclusão:** O estudo permitiu analisar o conteúdo relacionado ao advocacy nos currículos de graduação de enfermagem, e ficou evidente que os docentes de enfermagem não conhecem uma definição única e padronizada sobre o advocacy, constituindo um grande desafio para a docência e a profissão.

Descritores: docência, advocacy, enfermagem

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL KARLAGUALBERTO@HOTMAIL.COM. 2- PROFESSORA TITULAR. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL : SHEILAGUADAGNINE@GMAIL.COM. 3- PROFESSORA ASSOCIADA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUMORAES333@GMAIL.COM



SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COMO INDICADOR DE QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

1- Clareana Costa Campelo Cunha (Relator). 2- Yuri Henrique Andrade De Oliveira. 3- Josias Da Costa Junior.
4- Flávia Renata Neves Costa. 5- Antonio Corrêa Marques Neto. 6- Luana Cavalcante Cardoso Caetano.

Resumo:

A satisfação dos usuários é vista como um indicativo importante da qualidade do serviço e do fortalecimento da humanização na saúde. A pesquisa analisou a satisfação dos usuários de uma unidade básica de saúde em Bragança, no Pará, destacando fatores de atendimento e a relação entre profissionais e pacientes. O estudo é de caráter descritivo e qualitativo. A pesquisa ocorreu após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, sob parecer nº 45831921.6.0000.5170. A coleta de dados utilizou entrevistas semiestruturadas com 10 participantes que preenchiam critérios específicos, como serem adultos sem distúrbios psiquiátricos e dispostos a compartilhar suas experiências. A análise de dados ocorreu em três etapas: primeiro, as entrevistas foram transcritas integralmente e lidas exhaustivamente. Em seguida, foram criados quadros de síntese para organizar as falas de cada participante com base nas perguntas orientadoras. Na terceira etapa, os núcleos de sentido foram identificados, categorizando-se as respostas em temas principais de acordo com falas semelhantes. Para análise, os dados foram organizados em três temas principais: Acolhimento, Resolutividade e Comunicação e Organização. Acolhimento: Os usuários relataram um atendimento rápido, confiável e respeitoso, onde se sentem bem recebidos, especialmente pelos médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. O acolhimento e o respeito foram apontados como essenciais para uma experiência positiva. Resolutividade: Os participantes mencionaram que a unidade atende necessidades como consultas, vacinas, medicamentos e atendimento odontológico. Porém, houve críticas à falta de serviços específicos, como ultrassonografias e testes neonatais. Comunicação e Organização: Foram identificadas reclamações sobre a desorganização na unidade, como filas demoradas, perda de documentos e falta de comunicação entre profissionais. A ausência de visitas domiciliares também geraram insatisfação. Os resultados destacaram que acolhimento, resolução das necessidades e uma boa organização são cruciais para a satisfação dos usuários.

Descritores: satisfação do usuário. indicadores de qualidade em assistência a saúde. sistema único de saúde.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL:CAMPELO.CLARE@GMAIL.COM. 2- MESTRANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA. E-MAIL:YURIHENRIQUE468@GMAIL.COM. 3- DOUTOR EM TEOLOGIA. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: JOSIASDACOSTA@GMAIL.COM. 4- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: FLAVIARENATA329@GMAIL.COM. 5- MESTRANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-MAIL:

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PRECEPTORIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

1- Flávia Souza Soares (Relatora) 2- Thiago Privado Da Silva

Resumo:

Introdução: A preceptoria em enfermagem, particularmente na área da pediatria, ainda é pouco explorada em termos de abordagens que integrem perspectivas humanísticas e analisem suas influências nos processos de ensino e aprendizagem. Diante dessa lacuna, este estudo tem como objetivo desenvolver uma teoria com base nos significados que os preceptores atribuem à prática da preceptoria na Residência de Enfermagem na Unidade de Internação Pediátrica. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, descritivo, explicativo e o cenário será a Área de Atenção Clínica à Criança e ao Adolescente e Área de Atenção à Criança Cirúrgica de uma Instituição Pública que é referência no cuidado, ensino e pesquisa da saúde da criança, adolescente e mulher, localizada no município do Rio de Janeiro. Os participantes serão os enfermeiros preceptores das referida Áreas, que atenderem aos critérios de inclusão e exclusão, aceitarem participar, e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Eles serão selecionados por amostragem teórica e a técnica para coleta de dados será entrevista com roteiro semiestruturado. A análise ocorreu seguindo as etapas do método da Teoria Fundamentada nos Dados, à luz do referencial teórico do Interacionismo Simbólico. **Conclusão:** Pesquisa em fase de coleta de dados.

Descritores: preceptoria. enfermagem pediátrica. interacionismo simbólico

Credenciais dos autores: 1. MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: FLAVIA.SSOARES@FIOCRUZ.BR. 2. DOUTOR EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ADJUNTO DA UFRJ. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: THIAGOPSILVA87@GMAIL.COM.



TECNOLOGIA PARA SISTEMATIZAR A TRANSIÇÃO DO CUIDADO NA ALTA HOSPITALAR: PRODUÇÃO BASEADA NO CONTEXTO

1- Emily Manuelli Mendonça Sena (relator). 2- Elizabeth Teixeira. 3- Ivonete Vieira Pereira Peixoto. 4- Mário Antônio Moraes Vieira. 5- Maria Selma Carvalho Frota Duarte. 6- Felipe Costa Soares.

Resumo:

Introdução: O momento destinado para as orientações de alta em saúde mental é essencial. As orientações, quando insuficientes, suscitam inseguranças nos pacientes e familiares para prosseguir com o tratamento na rede de saúde, o que pode impactar na adesão ao plano terapêutico de cuidado. Nessa perspectiva, destaca-se a utilização das tecnologias educativas como mediadoras do processo de educação em saúde, com ênfase para as que são produzidas com base no contexto. **Objetivo:** Descrever o processo de elaboração de uma cartilha desenvolvida com base no cenário prático e na literatura científica. **Métodos:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico, desenvolvido em três etapas: primeira etapa - estudo exploratório com oito enfermeiros com atuação em um setor de internação breve de uma fundação pública estadual hospitalar do município de Belém, Pará, Brasil; produção de dados guiada por entrevistas e análise temática indutiva; segunda etapa - revisão da literatura; terceira etapa - elaboração da tecnologia educativa. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No que tange a atuação frente a alta hospitalar, evidenciou-se que os enfermeiros conhecem os princípios da alta responsável e durante as orientações fornecem informações referentes a medicação (uso, dosagem e horário), suporte familiar, continuidade no tratamento. No entanto, referiram que fazem tais orientações de forma não sistematizada e não entregam aos familiares e cuidadores nenhum tipo de material informativo. Da síntese das evidências, emergiram os temas que subsidiaram a elaboração de uma cartilha, tamanho A4, com orientações para transição do cuidado na alta hospitalar em saúde mental, formato impresso, frente e verso, com 24 páginas. **Conclusão:** A tecnologia, após aplicação, possibilitará a continuidade do cuidado por meio de orientações baseadas em evidências, um instrumento para sistematizar o agir do enfermeiro com vistas a alta hospitalar responsável no setor de internação breve.

Descritores: tecnologia educacional. saúde mental. alta do paciente.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO PPGENF UEPA-UFAM. E-MAIL: ENF.EMILYSENA@GMAIL.COM 2- DOUTORA EM CIÊNCIAS. ENFERMEIRA. DOCENTE PERMANENTE DO PPGENF UEPA-UFAM. DOCENTE VISITANTE DO PPGENF DA UEA. E-MAIL: ETLATTES@GMAIL.COM 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DOCENTE PERMANENTE DO PPGENF UEPA-UFAM. E-MAIL: IVONETE.PEIXOTO@UEPA.BR 4- DOUTOR EM NEUROCIÊNCIAS. ENFERMEIRO. PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL UEPA/ FPEHCGV. E-MAIL: MARIO.ANTONIO@UEPA.BR 5- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. TUTORA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL UEPA/ FPEHCGV. E-MAIL: SELMACARVALHOFROTA@GMAIL.COM 6- ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA. ENFERMEIRO. MESTRANDO DO PPGENF UEPA-UFAM. E-MAIL: FELIPEESOARESS@GMAIL.COM



RELAÇÃO DE USUÁRIOS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1- Bárbara Marcolino Barros (relator), 2- Isabella dos Santos Lopes, 3- Elisa Silva de Queiroz, 4- Jusley da Silva Miranda, 5- Livia Lopes Menescal, 6- Maria Angélica de Almeida Peres

Resumo:

Introdução: Os Transtornos Alimentares se caracterizam por comportamento alimentar patologicamente desordenado e podem apresentar complicações clínicas advindas da obesidade, desnutrição e/ou comportamentos purgativos. Esses transtornos estão cada vez mais presentes na sociedade moderna, assim, é importante compreender os aspectos fisiológicos, sociais e também políticos que envolvem a experiência dos sujeitos. A assistência a essas pessoas ainda é incipiente no que diz respeito aos serviços de saúde pública, seja por falta de conhecimento dos profissionais ou por falta de políticas voltadas para essa população. **Objetivos:** Caracterizar os usuários atendidos em um serviço ambulatorial especializado em Transtornos Alimentares; Descrever as relações dos usuários nesse serviço com a Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** A pesquisa seguirá uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, utilizando multimétodos. Trata-se de um projeto maior, que será submetido aos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas. O cenário desta pesquisa será um serviço especializado em Transtornos Alimentares. Serão incluídos na pesquisa: usuários ativos, residentes na cidade do Rio de Janeiro; e excluídos: menores de 18 anos. A coleta de dados será realizada por meio dos seguintes instrumentos: História Clínica; Questionário sociodemográfico; Roteiro semiestruturado. A análise dos dados será realizada com o suporte dos softwares IRaMuTeQ e Excel. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer os aspectos demográficos e clínicos desses usuários. Além de compreender as interações e relações desses usuários com a APS, que incluem: continuidade do cuidado, possíveis barreiras de acesso e a integração entre os serviços especializados, os cuidados específicos, dentre outros. Isso poderá contribuir para o desenvolvimento de estratégias de melhoria no atendimento e na articulação entre os diferentes níveis de cuidado em saúde.

Descritores: transtorno de compulsão alimentar. atenção primária à saúde. saúde mental

Credenciais dos autores: 1- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: BARROSBARBARA2002@GMAIL.COM. 2- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LOPESISABELLA673@GMAIL.COM. 3- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ELISANQUEIROZ@GMAIL.COM. 4- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUSLEYMIRANDA.ENF@GMAIL.COM. 5- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIVIALMENESCAL@GMAIL.COM. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA AS MULHERES ACERCA DA FASE DE VIDA DO CLIMATÉRIO

1- Aline Furtado da Rosa (relatora) 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz 3- Ana Luiza de Oliveira Carvvalho 4- Juliana da Fonseca Bezerra.

Resumo:

Objetivo: analisar as representações sociais do climatério construídas por mulheres que vivenciam essa fase de vida e suas e suas implicações na saúde sexual e reprodutiva. **Metodologia:** estudo descritivo, exploratório com triangulação de dados à luz da Teoria das Representações Sociais (TRS) segundo Moscovici. Participaram 38 mulheres nas fases da perimenopausa e pós menopausa, por meio de três técnicas de coleta de dados: formulário para traçar o perfil socioeconômico demográfico e características de saúde sexual e reprodutiva, Photovoice e discussão grupal. A análise de dados foi realizada através do Software Excel 2016 análise lexical com auxílio do software IRAMUTEq. Os resultados mostram que as participantes eram casadas, evangélicas, da raça negra, com ensino fundamental incompleto, com vida sexual ativa, mas sem prazer. As classes geradas pela Classificação Hierárquica Descendente, demonstraram a construção de diferentes representações pelos grupos de pertença. As mulheres na perimenopausa elaboraram o climatério num contexto de desvalorização na esfera corporal patológica, enquanto as do segmento da pós-menopausa, ao mesmo tempo destacam uma dimensão valorativa e afetiva desfavorável pelo processo de envelhecimento, emergem sentidos de liberdade e de maturidade e de novas descobertas, inclusive na esfera sexual. **Conclusão:** A Teoria das Representações Sociais foi uma ferramenta de grande relevância, pois permitiu conhecer os elementos que circulam, os contextos socioculturais e o cotidiano das mulheres que vivenciam o climatério, além das tomadas de decisões frente a sua vida e sua saúde sexual e reprodutiva.

Descritores: climatério. saúde da mulher. saúde sexual e reprodutiva. representação social.

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALINENFERMAGEM@YAHOO.COM.BR 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFª TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY E-MAIL ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALOCENF@YAHOO.COM.BR 4-DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JU25FB@GMAIL.COM



UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E A VACINAÇÃO ANTI-HPV: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

1-Ágatha Christie Oliveira de Lima. 2- Gabriella Rodrigues Taulois. 3-Ianá Maria da Silva Miranda. 4-Debora Moreira de Souza. 5- Ana Beatriz Azevedo Queiroz. 6- Calissa Silva Cruz (relatora)

Resumo:

Introdução: A vacinação anti-HPV é uma importante estratégia de prevenção primária contra a disseminação do vírus e o desenvolvimento de lesões condilomatosas e cânceres. O HPV representa um desafio significativo para a saúde pública, onde a baixa adesão à vacina é preocupante. **Objetivos:** Analisar as representações sociais dos jovens universitários que foram vacinados e os que não foram sobre essa medida profilática, com fundamentação na Teoria das Representações Sociais (TRS). **Método:** Pesquisa descritiva, com triangulação de dados e que utiliza como instrumentos de coleta o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), questionário para traçar perfil socioeconômico e entrevista semiestruturada. Participaram 220 universitários da área da saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro, entre 18 e 29 anos. As análises dos resultados foram feitas pelo software EXCEL, TRIDEUX e IRAMUTEQ. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 4292773. **Resultados:** O perfil revelou que os universitários são, sobretudo, do curso de enfermagem e farmácia, autodeclarados brancos, do gênero feminino, heterossexuais e com vida sexual. Faixa etária prevalente de 18 a 24 anos, sendo 46,36% vacinados e 53,63% não. A análise evidenciou que a vacina é percebida pelos vacinados como essencial para a proteção individual e coletiva, os não vacinados associaram-na à riscos ligados à sexualidade. O público mais jovem ancora a vacinação a conceitos relacionados a medidas preventivas, circulantes no universo reificado. Os demais, a associaram à aspectos biomédicos e socioculturais, representando-a como uma medida profilática feminina. Não houve diferença significativa entre os gêneros. **Conclusão:** As representações refletem um conjunto complexo de fatores que transcendem o conhecimento acadêmico e permeiam influências sociais e culturais. Compreendê-las é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública e pode auxiliar na formulação de abordagens mais inclusivas e efetivas, que incentivem a adesão vacinal.

Descritores: vacinação anti-hpv. psicologia social. jovens universitários

Credenciais dos autores: 1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: AGATHACHRISOLI@GMAIL.COM. 2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GABIRTAULOS@HOTMAIL.COM. 3 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: IANAECCLAUDIOS@GMAIL.COM. 4 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: DEBORAMOREIRA0@HOTMAIL.COM. 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM. 6 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LISSSILVA.ENF@GMAIL.COM.



A BISSEXUALIDADE SOB A PERCEPÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA

1 - Ana Beatriz Azevedo Queiroz. 2 - Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares (relatora)

Resumo:

Introdução: A escolha por separar a Bissexualidade (B), do restante da sigla LGBTI+ advém justamente pela compreensão de que cada letra representa um grupo populacional e que a sigla em si não consegue abarcar todos os processos de constante apagamento e invisibilidade que cada uma perpassa, nem as suas especificidades, sendo a bissexualidade permeada por estigmas como a promiscuidade, a indecisão e até mesmo como “um período” ou “uma fase da vida”. **Objetivos:** Analisar na literatura científica a bissexualidade, a partir do ponto de vista dos estudantes de graduação em enfermagem, no contexto da saúde sexual e saúde reprodutiva. **Método:** Pesquisa bibliográfica descritiva do tipo revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa. A produção dos dados ocorreu entre junho de 2022 e setembro de 2023. Realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e no portal de Periódicos da CAPES. Efetuou-se o uso de descritores em inglês e em português, estruturados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e pelo Medical Subject Heading (MeSH), com operadores booleanos AND e OR, com os seguintes descritores: Nursing Students, Bissexuality, Sexual Health and Reproductive Health. **Resultados:** Após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 24 estudos, categorizados em relação ao ano de publicação, país de origem e posteriormente em quatro eixos temáticos: Bissexualidade e estudantes de enfermagem; Bissexualidade e saúde sexual; Bissexualidade e saúde sexual e saúde reprodutiva; e Bissexualidade e saúde. Somente três dos artigos são de origem brasileira. **Conclusão:** Os estudos levantados evidenciaram uma falta de letramento em gêneros e sexualidades, bem como demonstrou que os estudantes não se sentiam preparados para atender pessoas bissexuais devido a fatores derivados da não compreensão da bissexualidade enquanto uma identidade que abarca características e necessidades de saúde específicas.

Descritores: bissexualidade. estudantes de enfermagem. saúde sexual e reprodutiva.

Credenciais dos autores: 1 - ENFERMEIRA. PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM. 2-ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. MESTRE.LUDMILASOARESENFER@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



QUAL É A COR DO CLIMATÉRIO?

1- Aline Furtado da Rosa (relatora) 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz 3- Natália Moreira Leitão Titara 4- Luana Christina Souza da Silva 5- Isabelle Manguiera de Paula Gaspar

Resumo:

Introdução: O corpo feminino e as questões específicas que ele requer, se olhado apenas para a suposta identidade comum entre as mulheres, pode ser que, o profissional que cuida desse corpo, corra o risco de, marginalizar-lo e destituí-lo de direitos, caso não se atente também para aspectos que levem a interseção entre gênero e outros fatores que constituem as identidades, tais como raça, etnia, classe social, orientação sexual e outros. **Objetivo:** Descrever sobre a ótica da interseccionalidade, dados do perfil sociodemográfico quanto à raça, gênero e classe, de mulheres que vivenciaram o climatério. **Método:** estudo, descritivo a partir das informações do formulário do perfil social econômico e demográfico, onde foram retiradas informações quanto à raça, gênero, escolaridade, profissão, renda pessoal, benefício social, tipo de benefício, renda familiar de mulheres que vivenciaram o climatério. **Resultados:** Das 45 mulheres que participaram do estudo, 62,21% (28) se autodeclararam pretas ou pardas, 53,33% com Ensino Fundamental, 80% recebiam salário mínimo. Baixa escolaridade, consequentemente atividades laborais de baixa remuneração, dependem de benefícios sociais para complementar a renda. O climatério é um momento desafiador para as mulheres brancas, logo para as mulheres pretas reflete em maiores condições de precariedade e vulnerabilidade social. **Conclusão:** O desafio da assistência à saúde das mulheres que vivenciam o climatério, precisa ganhar espaço nas políticas públicas, na academia e na voz das próprias mulheres. No entanto, não pode esquecer que acesso aos serviços de saúde, educação, habitação, segurança entre outras necessidades humanas, ainda não é dada de forma igualitária quando a questão definida é a cor.

Descritores: mulheres; climatério; enquadramento interseccional

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALINENFERMAGEM@YAHOO.COM.BR 2- PROFª DRª ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM 3- MENSTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: NATHPRO@GMAIL.COM 4- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LUANACHRISTINA@GMAIL.COM 5- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ISABELLEMPGASPAR@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



A APLICAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

1- Juliana Zidan(relatora); 2- Marcelle Miranda da Silva;

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde destaca que os cuidados paliativos podem ser oferecidos por profissionais de diferentes níveis na Rede de Atenção à Saúde, variando entre generalistas, intermediários e especialistas. A Política Nacional de Cuidados Paliativos, de 7 de maio de 2024, é um marco para a promoção de cuidados humanizados na Atenção Primária. Sua aplicação melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares, aliviando sintomas como a dor, e fortalece a gestão integrada do cuidado. **Objetivo:** Facilitar a aplicação da Política Nacional de Cuidados Paliativos na Atenção Primária. **Método:** Estudo exploratório e qualitativo, conforme as diretrizes COREQ. Será realizado em Unidades Básicas de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, inclui entrevistas semiestruturadas com gestores, uso do Padlet e da Matriz SWOT. A análise será feita pela lexicografia, baseada na teoria de Minayo. **Resultados esperados:** A pesquisa mostrará como o planejamento e gestão do cuidado na Atenção Primária podem se alinhar à Política Nacional de Cuidados Paliativos, promovendo um atendimento mais humanizado e eficaz. O estudo contribuirá para que os profissionais ajustem suas práticas às diretrizes da política, ampliando sua implementação de forma estruturada.

Descritores: cuidados paliativos; atenção primária de saúde; política de saúde.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM NA EEAN/UFRJ. ENFERMEIRA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: JULIANA_ZIDAN@HOTMAIL.COM; 2- PÓS DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: MARCELLEMSUFRJ@GMAIL.COM;

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO: APRENDENDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM COM A RESOLUÇÃO COFEN 736/2024

1- Rosane Barreto Cardoso. 2- Thaíssa Felix Affonso (relatora)

Resumo:

Resumo: Introdução: A utilização de jogos educativos no ensino de Enfermagem tem se mostrado altamente eficaz. Os jogos têm o potencial de facilitar o ensino prático, proporcionando um ambiente seguro para simulação de cenários clínicos e situações hipotéticas, desenvolvendo habilidades práticas aumentando a motivação e o engajamento de quem os pratica. Este estudo propõe desenvolver um jogo de tabuleiro sobre o Processo de Enfermagem, baseado na nova resolução COFEN 736/2024, com linguagem simples e de fácil compreensão para facilitar o ensino de estudantes de enfermagem. Objetivo: Descrever as etapas de desenvolvimento de um jogo educativo sobre o processo de enfermagem, baseado na resolução COFEN 736/2024. Método: Estudo metodológico, desenvolvido em 5 etapas: conceito; pré-produção (roteiro, conceituação artística, jogabilidade, interface e a descrição de todas as fases do desenvolvimento do jogo); protótipo (Desenvolvimento inicial do jogo); produção (Implementação dos elementos definidos na etapa de pré-produção, criação dos componentes finais do jogo); e pós-produção (Revisão e ajustes finais, incluindo testes e validação do jogo). Resultados parciais: Será um jogo educativo que visa melhorar a compreensão do processo de enfermagem. Na fase de pré-produção, elaborou-se um roteiro com 30 perguntas, cada uma com quatro opções de resposta, todas utilizando os princípios estabelecidos na resolução COFEN 736/2024. Também foram definidas as mecânicas do jogo e os elementos visuais. Em seguida, na etapa de protótipo, foi criada a versão inicial do jogo utilizando o aplicativo CANVA. As etapas de produção e pós-produção estão em desenvolvimento. Conclusão: O desenvolvimento de um jogo educativo exige um detalhamento cuidadoso de todas as etapas metodológicas. A proposta de criação de um jogo baseado na nova resolução COFEN 736/2024 demonstra-se uma estratégia promissora para facilitar o ensino-aprendizagem do processo de enfermagem, oferecendo uma abordagem inovadora e interativa para a educação na área da saúde.

Descritores: tecnologia educacional. processo de enfermagem. materiais de ensino

Credenciais dos autores: 1- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ROSANE.BCARDOSO@GMAIL.COM 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESTUDANTE DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. THAIFELIXA@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O CHECKLIST COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) PARA SEGURANÇA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

1 - Miriam Marinho Chrizostimo. 2 - Aurea Virginia Pereira Pinheiro de Paula (Relatora).

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os acidentes ocasionados por materiais biológicos em trabalhadores da área na saúde vêm aumentando consideravelmente, todavia, a exposição à microrganismos dentro do ambiente hospitalar encontrados em secreções e fluídos, podem ocasionar infecções e uma série de complicações à saúde do trabalhador, propagando também a contaminação de microrganismos à outros pacientes, através de infecção cruzada. Frente ao acima exposto elaborou-se a seguinte questão norteadora: Como controlar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's) utilizados pelos profissionais de saúde em instituições hospitalares. **OBJETIVO:** avaliar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's), utilizados pelos profissionais de saúde em instituições hospitalares. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo analítico, transversal, de caráter exploratório. O cenário será um hospital no município do Rio de Janeiro. Para os critérios de inclusão no estudo o primeiro grupo de profissionais terá que participar do treinamento e que aceitarão participar voluntariamente da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As pesquisadoras se dividirão no setor, para realizar está avaliação e os profissionais de saúde de ambos os grupos não saberão quando o checklist será aplicado. **RESULTADO Parcial:** A coleta de dados será realizada de novembro a dezembro de 2024, por meio de um questionário semiestruturado, que chamaremos de checklist de controle de uso dos EPI's. Os participantes desta pesquisa serão observados enquanto estiverem realizando algum tipo de procedimento na assistência direta ou indiretamente ao paciente. O desfecho do estudo será sabermos qual dos dois grupos de profissionais de saúde utilizarão em maior número de oportunidades os equipamentos de proteção individual. Quanto as medidas de associação calculadas poderão existir, porém após quantificação e análise do resultado. O projeto passará pelo comitê de ética da Universidade, para análise e se aprovado, terá os resultados divulgados.

Descritores: vigilância em saúde do trabalhador. profissionais de enfermagem. pessoal, em saúde

Credenciais dos autores: 1 - PÓS DOUTORADO EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA. ENFERMEIRA. DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM E ADMINISTRAÇÃO (MFE) UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. 2 - POS GRADUANDA EM CONTROLE DE INFECÇÃO EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF). E-MAIL: AUREAVPINHEIRO@GMAIL.COM



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E TRANSTORNO DE PÂNICO: UMA PESQUISA DE REVISÃO DE LITERATURA

1- Maia Regina Gonzalez Stanzione.(relatora). 2- Elisa Silva de Queiroz. 3- Isabela Lopes Pires Galhano. 4- Jusley da Silva Miranda. 5- Márcia de Assunção Ferreira. 6- Maria Angélica de Almeida Peres.

Resumo:

Introdução: O Transtorno de Pânico (TP) é caracterizado por ataques recorrentes de medo intenso, acompanhados de sintomas físicos e cognitivos, como taquicardia e sensação de sufocamento. Embora seja menos prevalente entre os transtornos de ansiedade, impacta significativamente a vida dos indivíduos, podendo levar a comorbidades. Sua origem pode estar associada a fatores genéticos, traumas e eventos estressores. Contudo, os transtornos mentais são cercados por estigmas, frequentemente associado à loucura, a Teoria das Representações Sociais (TRS) é um caminho para se compreender a dimensão psicossocial do TP pela construção do saber sobre o TP e as decisões que este saber gera. As RS são formadas por conhecimentos e crenças compartilhadas, que influenciam os comportamentos em relação à saúde e à doença. Essas representações impactam a maneira como os indivíduos com TP lidam com o diagnóstico e o tratamento, afetando sua adesão terapêutica e integração social. Assim, questiona-se: o que vem sendo produzido na literatura acadêmica acerca das Representações Sociais e o Transtorno de Pânico? **Objetivo:** Identificar e analisar as produções científicas acerca das Representações Sociais acerca do Transtorno de Pânico. **Método:** Pesquisa qualitativa, que utilizará como método a Revisão de Literatura. A estratégia de busca incluirá os descritores “Ansiedade” OR “Transtorno de Pânico” AND “Representações Sociais” em português, inglês e espanhol. A busca será realizada no PubMed, SciELO e Web of Science, sem período definido a priori. Serão incluídos todos os tipos de pesquisa e excluída as publicações que tangenciarem a temática. Pretende-se utilizar a análise de conteúdo do tipo temática, conforme preconiza Bardin. **Resultados esperados:** Espera-se que a pesquisa contribua para compreender como as representações sociais sobre o pânico influenciam o indivíduo e a sociedade e que sejam identificadas maneiras de promover uma compreensão mais empática e assertiva sobre o TP, melhorando a qualidade de vida dessa população.

Descritores: saúde mental. transtorno de pânico. representações sociais.

Credenciais dos autores: 1 - MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE. ACADÊMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL. FACULDADE DE MEDICINA DA UFRJ. E-MAIL: MAIARGONZALEZSTANZIONE@GMAIL.COM. 2 - ELISA SILVA DE QUEIROZ. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ELISANQUEIROZ@GMAIL.COM. 3 - ISABELA LOPES PIRES GALHANO. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ISABELA.GALHANO22UFRJ@GMAIL.COM. 4 - JUSLEY DA SILVA MIRANDA. MESTRA DE ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JUSLEYMIRANDA.ENF@GMAIL.COM. 5 - MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCIA.EEAN@GMAIL.COM. 6 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM



REPRESENTAÇÕES, FERTILIDADE E REPRODUÇÃO ASSISTIDA: INQUIETAÇÕES NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

1- Ana Beatriz Azevedo Queiroz. 2- Fernanda Martins Cardoso. 3- Isabelle Manguiera de Paula Gaspar. 4- Livia Galvero Corrêa (relatora). 5- Maria Eduarda Ferreira Miguel. 6- Isabella Marques Joaquim.

Resumo:

A sociedade tem moldado a fertilidade humana ao longo da história, regulando as relações sexuais e as decisões reprodutivas. Nesse sentido, surgem as técnicas de reprodução humana assistida, que originalmente eram destinadas aos tratamentos de infertilidades. Porém, nos dias atuais as demandas foram se transformando e as técnicas passaram a ser pensadas em casos de homoafetividade, paternidade/maternidade solo, celibato e sorodiscordância em doenças. Sendo assim, esse novo cenário coloca os profissionais que trabalham com saúde sexual e reprodutiva diante de questões complexas em relação a fertilidade e biotecnologias. Objetivos: Analisar como profissionais de saúde sexual e reprodutiva e as pessoas utilizam as biotecnologias reprodutivas percebem a fertilidade no contexto da reprodução humana assistida, considerando as suas representações sociais. Método: Projeto de pesquisa qualitativa fundamentada na teoria das representações sociais, com triangulação de dados. Desenvolvida com profissionais de saúde sexual e reprodutiva e usuários que vivenciam as técnicas de reprodução humana assistida. Será utilizado a Técnica de Associação Livre de Palavras, em que os dados serão processados no software Trideux-most. O Photovoice com Discussão de Grupo e entrevistas em profundidade serão com analisados pelo software Lexical pelo Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires/Iramuteq. O projeto já foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery. Conclusão: Este estudo pretende auxiliar no avanço de conhecimento acerca da Reprodução Humana Assistida, para que os profissionais estejam embasados, melhorando o processo de comunicação com os usuários, e por sua vez, os usuários tenham seus direitos sexuais e reprodutivos assegurados, minimizando as desigualdades e respeitando as diferenças.

Descritores: saúde reprodutiva. saúde sexual. técnicas de reprodução assistida.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM. 2- ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ENF.MARTINS.FERNANDA@GMAIL.COM. 3- MESTRE EM EDUCAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ISABELLEMPGASPAR@GMAIL.COM. 4- ALUNA DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIVIAGALVEROC@GMAIL.COM. 5- ALUNA DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIAEDUARDA.MIGUELF@GMAIL.COM. 6-ALUNA DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: BELLAMJOAQUIM@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



GESTÃO: O FORTALECIMENTO DE UM SERVIÇO DE ENFERMAGEM

1- Hanna Carolina Neto Cavalcanti (relatora). 2- Tânia Cristina Franco Santos. 3- Patrícia dos Santos Augusto.
4- Antonio José de Almeida Filho.

Resumo:

Introdução: Até 2012, no Rio de Janeiro, existia uma demanda de crianças que necessitavam de atendimento oncológico pela falta de hospitais com esse perfil de assistência. O governo do Estado fez uma parceria junto ao Instituto D'Or para abertura e administração de um hospital público que oferecesse esse tipo de atendimento. Universalidade, Integralidade e Equidade são princípios primordiais para desenvolver um trabalho de excelência. E assim, o Serviço de Enfermagem foi organizado para dar conta desses princípios, com intuito de reforçar a Enfermagem como ciência. **Objetivo:** identificar as práticas implementadas de um Serviço de Enfermagem, a partir da inauguração de um hospital público. **Método:** estudo histórico, qualitativo. **Fontes:** documentos orais produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com enfermeiras que atuaram na consolidação do serviço; e escritos representados por atas, protocolos assistenciais e reportagens publicadas no site interno do hospital. **Resultados:** Com relação às estratégias para consolidar o Serviço de Enfermagem, a Gestão de Enfermagem adotou as seguintes estratégias: criação de protocolos específicos, estabelecimento de fluxos de atendimento, formação de comissões de enfermagem e a realização de treinamentos para a equipe. Essas ações visam assegurar que o cuidado de enfermagem seja prestado de maneira técnica, científica, segura e eficaz. A incorporação de novos conhecimentos estava alinhada com as políticas voltadas à melhoria da segurança do paciente, o qual representa um objetivo global na área da saúde. **Conclusão:** Um Serviço de Enfermagem baseado em sólidos conhecimentos técnico-científicos e em uma cultura de segurança, promovida por meio de protocolos, comissões e indicadores, reflete diretamente na qualidade do atendimento, na conformidade legal da profissão e na satisfação dos usuários.

Descritores: enfermagem; história da enfermagem; hospitais pediátricos.

Credenciais dos autores: 1- MESTRA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: HANNACNCAVALCANTI@HOTMAIL.COM 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. E-MAIL: TANIACRISTINAFSC@GMAIL.COM 3- MESTRA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. E-MAIL: AUGUSTOP735@GMAIL.COM 4- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. E-MAIL: AJAFILHOS@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.

1- Carolina Anibal Perez; 2- Izabele Bonfim Barbosa; 3- Maria Eduarda Fernandes Alves; 4- Sabrina Da Costa Machado Duarte

Resumo:

Introdução: Fatores humanos são as formas pelas quais os indivíduos interagem com o sistema organizacional em que estão inseridos, podendo causar impactos positivos ou negativos. Na terapia intensiva, ambiente altamente complexo e tecnológico, diferentes tipos de fatores humanos podem contribuir para o erro em enfermagem. **Objetivo:** Descrever os fatores humanos contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva. **Método:** Revisão integrativa, realizada nas bases LILACS e BDENF, por meio da interface da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scopus, Portal CAPES e PUBMED. **Descritores utilizados:** gerenciamento de risco, segurança do paciente, enfermagem e a palavra-chave fatores humanos. Com recorte temporal de 1999 a 2021, foram selecionados trabalhos que abordavam os fatores humanos na terapia intensiva e submetidos à análise temática de conteúdo. Os fatores humanos contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva foram classificados a partir do modelo HFACS (Human Factors Analysis and Classification System). **Resultados:** foram identificados 4307 artigos, organizados na plataforma Rayyan, sendo selecionados 36. Emergiram duas categorias: (i) Fatores humanos e o erro em enfermagem na terapia intensiva, sendo identificados a gestão de recursos (69%), clima organizacional (53%) e supervisão inadequada (53%); e (ii) Estratégias para a prevenção de erros de acordo com os fatores humanos, destacando-se a educação permanente, o uso de sistemas de notificação de eventos adversos, e a implementação de “zonas de não interrupção”, para evitar as interrupções no processo de trabalho. **Conclusão:** Os principais fatores humanos que contribuem para o erro na terapia intensiva se situam na esfera organizacional e gerencial. A cultura punitiva ainda vigente contribui para culpabilizar apenas os profissionais, sem considerar as condições latentes das instituições. É fundamental compreender que o erro é multifatorial, sendo necessário investir na melhoria dos recursos materiais, estruturais e humanos, e sobretudo na relação do profissional com o seu ambiente de trabalho.

Descritores: fatores humanos. enfermagem. segurança do paciente

Credenciais dos autores: 1- ESTUDANTE DE ENFERMAGEM. 2- ESTUDANTE DE ENFERMAGEM 3- MESTRE EM ENFERMAGEM 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRA.



CUIDADO INTEGRAL ÀS SITUAÇÕES DE ABORTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

1- Andreza Pereira Rodrigues. 2- Claudia Bonan Jannotti. 3- Luanda de Oliveira Lima. 4- Melanie Noël Maia 5- Giovanna Alves Bottino 6- Nathália de Bem Verdan Lopes (relator)

Resumo:

Introdução: O aborto é um evento comum na vida reprodutiva das mulheres brasileiras, sendo espontâneo ou provocado. Com o termo “situações de aborto”, referimo-nos a diversas circunstâncias que envolvem a vivência sexual e reprodutiva de mulheres e pessoas que podem gestar: gravidez indesejada, violência sexual, malformação fetal, risco à saúde ou vida da gestante, perda espontânea, gravidez ectópica, cuidados pós-aborto e gestão da fecundidade. No Brasil abortar envolve uma série de condições estruturais, institucionais e culturais que comprometem o exercício pleno dos direitos reprodutivos e de saúde. **Objetivos:** compreender barreiras institucionais e profissionais na atenção ao aborto na APS. Busca-se também desenvolver subsídios para linhas de cuidado integral a mulheres e pessoas que podem gestar em situações de aborto e necessitam de saúde pós-aborto. **Método:** Pesquisa em andamento com profissionais da Atenção Primária à Saúde de pelo menos 11 estados brasileiros. Estudo qualitativo descritivo e compreensivo-interpretativo sobre as experiências de profissionais da APS na atenção às situações de aborto. A produção de dados e informações da pesquisa compreende técnicas de Entrevistas Narrativas individuais e construções de narrativas coletivas no contexto de Grupos Focais, realizadas de modo presencial ou remoto. Os dados serão tratados por meio de análise de conteúdo temática. **Resultados:** A pesquisa se potencializa por meio de parceria interinstitucional entre o grupo de pesquisadores, a Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade (ABEFACO) e a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). Colaboradoras dos estados ajudam a entender a realidade da local da APS onde se analisa os cuidados às situações de aborto, contribuindo para análises futuras mais consistentes. **Conclusões:** A colaboração entre pesquisadores de diferentes estados demonstra alinhamento com interesses em construção de linha de cuidados às situações de aborto a partir do lugar privilegiado que é APS e a pesquisa se inicia em outubro/2024.

Descritores: aborto. atenção primária à saúde. sistema único de saúde.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ANDREZAENFERMEIRA@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA. MÉDICA. IFF/FIOCRUZ. E-MAIL: BONANCLAUDIA@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER. SOCIOLOGA. IFF/FIOCRUZ. E-MAIL: LUANDA.OL@GMAIL.COM. 4- DOUTORA EM MEDICINA. MÉDICA. FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. MELNOELMAIA@GMAIL.COM. 5 - ALUNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GIOVANNAABOTTINO@GMAIL.COM. 6- ALUNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: NATHALIA.VERDAN1@GMAIL.COM



DESENVOLVIMENTO E TESTAGEM DE TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A PRÁTICA DO FLUSHING: ESTUDO DE INOVAÇÃO

1 - Gabriella da Silva Rangel Ribeiro (relatora). 2 - Rafael Celestino da Silva.

Resumo:

Introdução: O flushing é definido como a injeção manual de cloreto de sódio a 0,9% no lúmen do cateter intravenoso com o objetivo de remover fluidos, medicamentos, sangue, hemoderivados e nutrientes para a corrente sanguínea e a verificação da permeabilidade do dispositivo vascular. Há evidências de falhas na prática do flushing pela equipe de enfermagem, as quais se configuram em erros de medicação que trazem riscos de danos ao paciente e aumentam os custos assistenciais. **Objetivos:** Construir e testar uma tecnologia de cuidado sobre as boas práticas do flushing para a manutenção dos cateteres intravenosos, analisando-se, a partir da testagem, a performance dos profissionais de enfermagem na realização do flushing. **Método:** Pesquisa de inovação tecnológica, que será desenvolvida em duas fases: a primeira, de elaboração da tecnologia de cuidado, ocorrerá a partir de três etapas: a) análise das características dos erros no flushing em banco de dados de investigações prévias; b) revisão de escopo sobre estratégias para redução dos erros identificados; c) prototipagem da tecnologia de cuidado. Na fase 2, de testagem da aplicabilidade da tecnologia, profissionais de enfermagem com experiência no manejo da terapia intravenosa participarão de duas situações clínicas simuladas de administração de medicamentos intravenosos, uma com exposição ao protótipo da tecnologia e, a outra, sem a tecnologia. Em seguida, ocorrerá a avaliação da performance dos profissionais quanto aos erros na realização do flushing e avaliação da tecnologia quanto ao seu potencial de aplicação na assistência ao paciente hospitalizado. A coleta dos dados ocorrerá por meio de observação com emprego de formulário e utilização de questionário, com análise estatística descritiva e inferencial. **Conclusão:** O estudo está em fase de defesa de projeto. Espera-se que a tecnologia desenvolvida amplie o conhecimento da equipe de enfermagem acerca do flushing, promova a sua aplicação prática e, por conseguinte, a segurança do paciente.

Descritores: segurança do paciente. dispositivos de acesso vascular. tecnologia educacional.

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. E-MAIL: GABRIELLASRR@GMAIL.COM. 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO E PROF. ASSOCIADO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. E-MAIL: RAFAENFER@YAHOO.COM.BR.



IMPACTO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA CAPACITAÇÃO DO RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA

1-Amanda Guedes Reis. 2- Brenda Gomes Storch. 3- Clara Ramos de Luca Alves. 4-Maria Eduarda Alves de Freitas Guimarães. 5- Nathalia de Jesus Gomes dos Santos. 6- Yane de Souza Andrade (relatora).

Resumo:

Introdução: A Simulação Clínica é uma metodologia de ensino adotada na formação de profissionais de saúde. Por meio da utilização de cenários simulados os participantes adquirem e aprimoram técnicas de cuidado em um ambiente seguro, preparando-se para oferecer um atendimento integral e humanizado. O desenvolvimento de um raciocínio clínico e crítico, proporcionado pela Simulação Clínica, é especialmente relevante para áreas sensíveis e complexas, como o cuidado com pacientes no contexto do câncer de mama. **Objetivo:** Analisar o impacto da simulação clínica na capacitação dos discentes de enfermagem com foco na consulta do rastreio do câncer de mama. **Método:** Quantitativo realizado com discentes de enfermagem em duas etapas relacionado à 1 cenário simulado que teve como tema o rastreio do câncer de mama, aplicado através de uma escala de satisfação e autoconfiança na aprendizagem. CEP aprovado 6.509.348. **Resultados:** No item "houve oportunidade para obter orientação/feedback do professor, a fim de construir conhecimento para outro nível", 95,7% concordaram fortemente e 4,3% concordam. Na afirmativa, "no início da simulação foi fornecida informação suficiente para proporcionar orientação e incentivo", 95,7% concordaram fortemente e 4,3% indecisos. Quanto a fatores, situações e variáveis da vida real foram incorporados no cenário de simulação, 95,7% concordaram fortemente, 4,3% concordaram. **Conclusão:** A conclusão deste estudo demonstra o impacto da simulação clínica na formação dos alunos do curso de enfermagem, especialmente em temas como o rastreio do câncer de mama. Assim, conclui-se que a simulação clínica é uma ferramenta pedagógica que potencializa a formação de futuros profissionais de saúde, sendo positiva a sua aplicação e ampliação no currículo de enfermagem.

Descritores: treinamento por simulação. neoplasias da mama. processo de enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: AMANDA.GDREIS@GMAIL.COM. 2- ESTUDANTE. GRADUANDO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: BRENDA-STORCH@OUTLOOK.COM. 3- ESTUDANTE. GRADUANDO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: CLARAMOSFENF@GMAIL.COM. 4- ESTUDANTE. GRADUANDO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: DUDA.ENF.UERJ@GMAIL.COM. 5- ESTUDANTE. GRADUANDO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: NATHALIAJESUS009@GMAIL.COM. 6- ESTUDANTE. GRADUANDO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: YANESOUZA46@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - PRÁTICAS E PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1- Gean Mascaranhas Gomes. 2- Giulia Gazineo Trindade Assis. 3 - Sandra Cristina de Souza Borges Silva. 4 - Valentina Barbosa da Silva. 5 -Liana Amorim Corrêa Trotte. 6 - Marluci Andrade Conceição Stipp

Resumo:

Introdução: A educação em saúde é crucial no manejo de doenças crônicas na atenção primária. Profissionais devem considerar o letramento em saúde dos pacientes para que participem ativamente dos cuidados. **Objetivo:** Analisar práticas de educação em saúde dos profissionais a fim de entender as percepções do letramento em saúde na atenção primária em saúde. **Metodologia:** Estudo qualitativo descritivo com a equipe de um Centro Municipal de Saúde no Rio de Janeiro. Participaram 21 profissionais (nível superior, técnico e fundamental). Utilizou-se entrevista, observação participante e análise de prontuários. **Resultados:** Profissionais utilizaram tecnologias leves (exposição oral e consultas acolhedoras). Predominaram mulheres entre 31 e 40 anos, a maioria agentes comunitários. Três blocos temáticos emergiram: "Desafios na promoção em saúde", "Estratégias de comunicação" e "Atuação dos profissionais na orientação do cuidado". **Conclusões:** O letramento em saúde é um fator social essencial que impacta diretamente os desfechos de cuidado e o manejo das DCNT na APS. A ampliação do conhecimento dos profissionais sobre a Educação Popular em Saúde (EPS) pode melhorar a comunicação e o engajamento dos usuários, promovendo mais bem resultados em saúde.

Descritores: letramento em saúde; doenças crônicas não transmissíveis; atenção primária em saúde.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA. MESTRANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ENFGEAN@GMAIL.COM. 2- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GIULIAGAZINEO@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: SSCRISBORGESS@HOTMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. DEPARTAMENTO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. E-MAIL: VALLENTINNA2@GMAIL.COM. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIANATROTTE@EEAN.UFRJ.BR. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARLUSTIPP@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENÁRIO DA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO DE ESCOPO

1- Carolina Peixoto do Silva (relatora). 2- Luíza Ramos Vieira da Cunha Xavier. 3- Aurean Deca Júnior. 4- Graciele Oroski Paes.

Resumo:

Introdução: A prática de utilizar muitos medicamentos de forma incorreta e sem prescrição médica (polifarmácia), é muito comum dentre a população idosa, elevando o risco de interações entre os medicamentos utilizados, que podem levar a reações adversas graves afetando a segurança do paciente em questão, havendo, assim, a necessidade de se avaliar o risco dessas interações medicamentosas. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas relacionadas às interações medicamentosas no cenário da saúde do idoso. **Metodologia:** O protocolo de revisão de escopo seguirá a proposta construída pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações para elaboração de revisões de escopo do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols - extension for scoping reviews (PRISMA-ScR). A estratégia de busca se dará nas seguintes bases de dados: Portal BVS (Lilacs e BDENF) PubMed/Medline, Scopus, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e Theses Canadá para literatura cinzenta. Esta revisão de escopo levará em consideração estudos de diferentes metodologias, quantitativos, qualitativos ou mistos, teses e dissertações. Não haverá delimitação de localidade e de data de publicação. Será utilizado o Endnote Web como gerenciador de referências e a seleção do estudo será feita por dois revisores independentes. **Resultados esperados:** Os resultados poderão contribuir para que os profissionais de saúde que prestam assistência direta ao paciente idoso, em especial a equipe de Enfermagem, tenham um olhar mais atento relacionado ao uso das medicações e a ocorrência de eventos adversos decorrentes desta interação. **Conclusão:** Este estudo de revisão pode contribuir para a segurança medicamentosa dos pacientes no cenário da saúde do idoso, visto que mapeará as evidências disponíveis acerca de eventos adversos e lacunas que demandam mais investigação.

Descritores: polifarmácia. geriatria. efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos.

Credenciais dos autores:

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



APLICATIVO MÓVEL PARA O ACOMPANHAMENTO DO COMPORTAMENTO DA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

1- Joyce Fernandes Oliveira De Almeida. 2 - Diná Alves De Sant' Anna (Relatora)

Resumo:

Introdução: Recém-nascidos prematuros enfrentam dificuldades no aleitamento materno devido à vulnerabilidade clínica e ao uso de dispositivos de suporte. A atuação de enfermeiros, em conjunto com a Escala de Comportamento dos Prematuros na Amamentação (PIBBS), é fundamental para apoiar as famílias e incentivar a amamentação exclusiva. Este estudo propõe desenvolver um protótipo de aplicativo para monitorar a amamentação de bebês prematuros, oferecendo informações científicas a mães e profissionais. **Objetivo:** Descrever o processo de produção de um protótipo de aplicativo móvel para acompanhamento da amamentação de prematuros por mães e profissionais de saúde. **Método:** A pesquisa, realizada de agosto de 2020 a agosto de 2023, seguiu o Método de Design Centrado no Usuário em quatro etapas: 1) definição de requisitos e elaboração do mapa conceitual do aplicativo; 2) geração de alternativas e prototipagem; 3) testes; e 4) implementação. **Resultados:** Foram realizadas reuniões para definir o público-alvo e revisar a literatura, estabelecendo um mapa conceitual e requisitos do aplicativo. Na prototipagem, as telas foram elaboradas no Canva® e o protótipo desenvolvido no MIT App Inventor®. As telas passarão por avaliação de juízes especialistas. O protótipo será testado em celulares por pesquisadores e estudantes para verificar funcionalidade, erros técnicos e layout visual. A fase de implementação e validação com juízes e público-alvo está prevista para conclusão no primeiro trimestre de 2025. **Conclusão:** As etapas realizadas até o momento mostram que o aplicativo pode ser uma ferramenta de educação em saúde, auxiliando enfermeiros e demais profissionais no apoio a mães de recém-nascidos prematuros no início e manutenção da amamentação.

Descritores: "aleitamento materno"; "aplicativos móveis"; "recém-nascido prematuro";

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: JOYCE1998ALMEIDA@GMAIL.COM. 2- DISCENTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: DINASANT.ALVES@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



POSIÇÃO PRONA DO PACIENTE CRÍTICO E MEDO DA MORTE: IMAGENS E AFETOS SOBRE A COVID-19

1 - Gabriella da Silva Rangel Ribeiro (relatora). 2 - Bruna Gonçalves Ribeiro Araujo. 3 - Letícia Braga Portes Alves Rentz. 4 - Rafael Celestino da Silva.

Resumo:

Introdução: A COVID-19 foi uma doença que se configurou como um novo fenômeno psicossocial que repercutiu no contexto de trabalho dos profissionais de saúde, em particular, na clínica do cuidado de enfermagem na terapia intensiva, com impactos nos modos de estar e de se relacionar dos profissionais. **Objetivo:** Analisar o processo de elaboração das representações sociais dos profissionais de enfermagem que atuam em cenários de terapia intensiva sobre a COVID-19. **Método:** Pesquisa qualitativa, pautada na teoria das representações sociais. Foi desenvolvida por meio da Técnica de Fotolinguagem realizada com 27 profissionais de enfermagem que atuaram no atendimento direto aos pacientes críticos com COVID-19. Os participantes deveriam escolher dentre 10 fotos pré-selecionadas, três fotos representativas de sua atuação no cuidado intensivo na pandemia de COVID-19. As justificativas das escolhas foram submetidas à análise de conteúdo temática a partir de um modelo indutivo. **Resultados:** As representações foram elaboradas a partir dos afetos negativos dos profissionais de enfermagem, especialmente o medo da morte, que foi objetivado na imagem do paciente crítico sob uso de ventilação artificial em posição de prona. O medo da doença foi ancorado na ideia de contrair algo misterioso, pela falta de informações sobre a doença. Houve uma atitude favorável ao uso dos equipamentos de proteção individual, especialmente a máscara respiratória, que foi a imagem que objetivou a pandemia de COVID-19. Mesmo diante de sentimentos negativos, a equipe de enfermagem atuou em prol da recuperação do paciente crítico. **Conclusão:** O sofrimento emocional que integrou os sentidos sócio simbólicos apontam para a necessidade de tecnologias que maximizem a atuação desses profissionais diante de cenários pandêmicos.

Descritores: infecções por coronavírus. unidades de terapia intensiva. enfermagem.

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. E-MAIL: GABRIELLASRR@GMAIL.COM. 2 - ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM 8º PERÍODO. BOLSISTA DE IC FAPERJ. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. E-MAIL: BRUNAGRARAJO@GMAIL.COM. 3 - ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM 8º PERÍODO. BOLSISTA DE IC FAPERJ. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. E-MAIL: LETICIAUFRJ.ENF@GMAIL.COM. 4 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO E PROF. ASSOCIADO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. E-MAIL: RAFAENFER@YAHOO.COM.BR.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:
Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E O CUIDADO COM O ESCOLAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NA PANDEMIA

1-Lívia Ferreira Pacheco. 2- Márcia de Assunção Ferreira

Resumo:

Este estudo foi tecido durante minha trajetória como Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família no período da Pandemia, onde surgiram inquietações sobre a assistência prestada pelo Programa de Saúde na Escola aos escolares durante pandemia da COVID e tem como objetivo analisar o PSE e suas repercussões nos cuidados prestados aos escolares frente à Pandemia. Trata-se de uma pesquisa descritiva analítica de abordagem qualitativa, acerca da utilização da amostragem em bola de neve para a criação de redes de referências. O estudo busca aprofundamento da política do PSE para responder aos fenômenos que não são controlados e contribuem para compreender o contexto em que ele acontece ao qual a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/HESFA está inserido. Nesse sentido foi possível captar sementes para chegar no desenho amostral qualitativo necessário para o delineamento do quadro empírico da pesquisa. Os participantes foram os Enfermeiros do Programa de RMSFC/HESFA e Enfermeiros Sementes, considerando a atuação no período das cinco fases da pandemia da COVID-19 (BARCELOS, 2022). O critério de interrupção da captação de participantes foi o de saturação dos dados, respeitando-se o equilíbrio entre os participantes de cada grupo. Após a coleta de dados, as entrevistas foram transcritas, seguida por correção e preparação do corpus textual. A estes dados estão em processo de aplicação dos recursos da análise lexicográfica por meio do software ALCESTE. Como resultado parcial foram coletadas 45 entrevistas dentro dos critérios de inclusão e rotação das transcrições no Software. A pesquisa encontra-se no processo de análise dos resultados gerados na discussão da dissertação.

Descritores: promoção da saúde na escola; assistência integral à saúde; pandemia; estado de preparação para pandemia de covid-19

Credenciais dos autores: 1-MESTRANDA EM ENFERMAGEM. 2- DOUTORADO EM ENFERMAGEM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



AS INTER-RETROAÇÕES DA FAKE NEWS COM O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

1-Luana dos Santos Costa. 2- Ítalo Rodolfo Silva

Resumo:

Resumo: Introdução: As fake news apresentam-se na sociedade contemporânea como fenômeno desafiador, em especial por serem impulsionadas pelas mídias sociais e pela pós-verdade. Sendo assim, as fakes news, apesar de serem mecanismos usualmente utilizados nos embates políticos, adentraram as narrativas no campo da saúde pública. Objetivo: Identificar os significados das inter-retro-ações entre as fakes news e o processo de trabalho de enfermagem. Método: pesquisa qualitativa, cujos referenciais teórico e metodológico foram a Teoria da Complexidade e a Teoria Fundamentada nos Dados, respectivamente. Participaram 25 profissionais de enfermagem de um hospital público e de uma clínica da família do Rio de Janeiro. Foram empregadas entrevistas semiestruturadas. Resultados: Após a análise dos dados emergiram quatro subcategorias dentre elas, estão: apontando o emissor das fake news, apontando as fontes seguras, identificando as fakes news e as influências para a enfermagem. Conclusão: Os profissionais observam que a fake news possui um conceito ampliado e tem influências na tomada de decisão do profissional de enfermagem, podendo este intervir de maneira errônea no cuidado ao paciente.

Descritores: fake news, enfermagem, gestão do conhecimento

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, DOUTOR EM ENFERMAGEM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS NO CENTRO DE SAÚDE DO HAITI: CONTRIBUIÇÕES PARA GESTÃO DE SEGURANÇA EM SAÚDE.

Nancie SINORIN SABRINA

Resumo:

Introdução: Trata-se de um projeto de pesquisa de mestrado que possui como objeto de estudo o processo de trabalho dos enfermeiros em Centros de Saúde do Haiti. **Objetivo geral:** analisar o processo de trabalho do enfermeiro em Centros de Saúde do Haiti no contexto da segurança em saúde. **Bases conceituais:** Processo de trabalho em enfermagem e segurança do paciente. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa. Os participantes serão enfermeiros que desenvolvem atividade laborativa em Centros de Saúde do Haiti, selecionados de acordo com os critérios de inclusão: ser enfermeiro, possuir vínculo empregatício e exercer atividade profissional em Centros de Saúde do Haiti; e critérios de exclusão: não finalizar a coleta de dados por qualquer motivo ou necessidade e não possuir acesso à internet para a coleta de dados de forma remota (online). Os participantes serão selecionados por amostragem não probabilística “Bola de Neve”, os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas de forma remota (online) e submetidos à análise lexicométrica, sendo tratados com auxílio do software IRAMUTEQ. O projeto de pesquisa encontra-se na fase de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, respeitando-se a Resolução 466/ 2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados esperados:** Estima-se a formação de dois subcorpus acerca da percepção dos enfermeiros sobre o processo de trabalho nos Centros de Saúde do Haiti, e sobre as potencialidades e fragilidades relacionadas ao processo de trabalho no contexto da segurança do paciente. **Considerações parciais:** Salienta-se que ao compreender o processo de trabalho dos enfermeiros nos Centros de Saúde do Haiti, será possível discutir estratégias de melhoria no processo para o trabalho desse profissional desses profissionais no contexto da segurança do paciente.

Descritores: descritores: enfermagem; enfermeiras e enfermeiros; gestão de segurança; gerenciamento da prática profissional; haiti.

Credenciais dos autores: MESTRANDA EM ENFERMAGEM ESCOLA ENFERMAGEM ANNA NERY.
EMAIL:SINORINNANCIE509@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



REDE SOCIAL DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS IDENTIFICADAS COM GENOGRAMA E ECOMAPA.

1-Maria De Lourdes Rodrigues Pedroso (Relator).2-Maria Da Graça Corso Da Motta.3-Cintia Beatriz
Goi.4-Eliane Tatsch Neves.

Resumo:

Introdução: A família desempenha um papel multidimensional, com várias tarefas e competências para apoiar a autogestão da criança que vive com condição crônica dentro e fora do ambiente hospitalar. Os cuidados dispensados pelas famílias transmitem segurança à criança, pois isso envolve uma construção cotidiana. **Objetivo:** compreender como se estrutura a rede social de famílias de crianças hospitalizadas com condições crônicas através do genograma e ecomapa. **Método:** Pesquisa qualitativa realizada nas Unidades de Pediatria de um Hospital Universitário do Sul do Brasil com 10 familiares de crianças com condições crônicas. Utilizou-se o Método Calgary de Avaliação de Famílias - Genograma e Ecomapa em triangulação com outras ferramentas e Análise de Conteúdo temática. Estudo aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, parecer nº 5158/2012. **Resultados:** Por meio da confecção de genogramas e ecomapas, permitiu-se a expressão e compartilhamento de informações e momentos de vida que permitiram desvelar a construção e evolução de cada dinâmica familiar. Com isso foi possível perceber que a rede social dessas famílias é diversificada, a maioria das crianças tem como cuidador principal a mãe e recebem eventualmente ajuda no cuidado de outros membros. Muitas vezes o pai e avôs auxiliam de forma financeira. A maioria dos atendimentos às crianças ocorre em unidades hospitalares e de atenção básica, e a maior parte delas não frequentavam a escola. **Conclusão:** A oportunidade de colocar-se junto a crianças e familiares, acompanhando o seu cotidiano de cuidado proporcionou momentos de descoberta e entendimento acerca da organização de cada núcleo de pessoas que convive com cronicidade de uma patologia. Assim, foi possível perceber que cada família é única e possuem uma rede social diversificada.

Descritores: família; doença crônica; enfermagem pediátrica.

Credenciais dos autores: 1-DOUTORA EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. E-MAIL: DOCMALUPEDROSO82@GMAIL.COM.2-DOUTORA EM ENFERMAGEM.ENFERMEIRA.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. E-MAIL: MOTTINHA@ENF.UFRGS.BR.3-MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA.UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. E-MAIL: CINTIA.GOI@ACAD.UFSM.BR.4-DOUTORA EM ENFERMAGEM-ENFERMEIRA.UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. E-MAIL: ELIANE.NEVES@UFSM.BR.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: PUBLICAÇÕES EM UM PERIÓDICO DE MEDICINA (1920-1926)

1 - Maria Clara Gonçalves Santoro (relatora), 2 - Gabriella de Lima Monteiro, 3 - Mariane Alves de Oliveira Silva,
4 - Camila Pureza Guimarães da Silva, 5 - Maria Angélica de Almeida Peres

Resumo:

Introdução: Na década de 1920 o Brasil buscava reduzir a incidência de sífilis e sífilis congênita. Com isso, o Departamento Nacional de Saúde Pública projetou a criação de 12 Dispensários de Lepra e Doenças Venéreas, nos quais visitadoras sanitárias trabalhavam como agentes de educação em saúde. Ao mesmo tempo, o referido Departamento colocou tais visitadoras, a partir de 1921, sob comando de enfermeiras de saúde pública norte-americanas, que foram trazidas para a capital, a cidade do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Identificar em publicações de um periódico médico referências à prevenção da sífilis congênita a fim de identificar ações de educação em saúde. **Método:** Estudo documental, na área de História das Doenças, cuja fonte histórica foi a revista semanal “O Brasil Médico”, que circulou de 1887-1945. O termo “sífilis congênita” norteou a busca, realizada de agosto de 2023 a julho de 2024. A análise documental foi aplicada. **Resultados preliminares:** De 1920 até 1926 cinco artigos de autoria de médicos foram analisados, que tratavam dos sintomas e tratamento da sífilis congênita, da sua prevenção e impacto na alta mortalidade fetal e neonatal, cujo número divulgado estava abaixo da realidade do país, havendo assim, uma subnotificação. Como sintomas da doença, estavam a insônia e gritos noturnos do lactente; como tratamento, o uso do mercúrio por fricções mercuriais, variando de acordo com a idade da criança; como prevenção, tratar os progenitores intensa e prolongadamente com mercúrio e arsenobenzol quando um deles fosse diagnosticado com sífilis. **Conclusão preliminar:** A educação em saúde não foi citada diretamente nestes artigos, contudo, a prevenção da sífilis congênita se concentrava no tratamento medicamentoso, o que indica ações voltadas para a identificação da doença, início e manutenção do tratamento.

Descritores: sífilis. história da saúde pública. prevenção de doenças transmissíveis.

Credenciais dos autores: 1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIACLARAGSANTORO12@GMAIL.COM, 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GABIDELIMA01@GMAIL.COM, 3 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. IC VOLUNTÁRIA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIANEALVESDEOLIVEIRA.22@GMAIL.COM, 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM, 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CÓLERA NO HAITI: UMA ANÁLISE DE SÉRIE HISTÓRICA (2010-2023)

Dieuline Jean (relator), Maria Helena Nascimento Souza

Resumo:

Introdução: A cólera é uma infecção diarreica aguda causada pela ingestão de alimentos ou água contaminados com o bacilo *Vibrio cholera*, cuja forma grave é caracterizada por diarreia aquosa extrema e desidratação potencialmente fatal. Embora possa ser facilmente tratada com medidas simples como os sais de reidratação oral, a cólera continua a ser uma forte ameaça devido à sua elevada morbidade e mortalidade entre populações vulneráveis com acesso insuficiente a saneamento básico e cuidados de saúde adequados. -**Objetivo geral:** - Analisar a associação de fatores socioeconômicos e ambientais com a incidência letalidade por cólera no Haiti. **Objetivos específicos:** - Determinar a incidência do número de casos e de óbitos por cólera no Haiti durante o período de 2010 a 2023; - Avaliar a associação de fatores socioeconômicos e ambientais com a incidência da cólera no Haiti e; - Discutir o impacto das intervenções de saúde pública, tais como a vacinação e a melhoria do saneamento na prevalência da cólera no Haiti. **Método:** Estudo exploratório, com desenho de série histórica temporal, de natureza quantitativa. Os dados serão coletados a partir de dados secundários (número de casos de cólera, número de mortes por cólera e fatores socioeconômicos e ambientais), obtidos do relatório da OMS e do Ministério da Saúde Pública do Haiti. A análise dos dados será realizada com auxílio do Programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences) e os resultados apresentados em tabelas e gráficos.

Descritores: descritores: cólera; séries temporais; saneamento básico; indicadores sociais; saúde pública.

Credenciais dos autores: DIEULINE JEAN MESTRANDA EM ENFERMAGEM ESCOLA ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/UFRJ)

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



RECURSOS E AÇÕES ASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS EM OPERAÇÕES MILITARES

1 - Fernanda Idamaries da Silva Souza (relatora). 2 - Thiago Augusto de Soares Monteiro da Silva. 3 - Débora Fernanda Haberland. 4 - Fábio José de Almeida Guilherme. 5 - Alexandre Barbosa de Oliveira.

Resumo:

Resumo: Introdução: Os recursos e ações assistenciais em ambientes militares visam proporcionar atendimento emergencial em cenários de alto risco e conflito, abordando tanto o cuidado com as vítimas quanto a proteção dos profissionais de saúde no campo de operações. Objetivo: Identificar e sistematizar os recursos e ações assistenciais aplicadas por militares durante operações. Método: Será realizada uma revisão de escopo seguindo as diretrizes metodológicas do JBI, cuja busca será realizada em três fases, com dois revisores independentes, em bases de dados específicas e literatura cinzenta. No momento estão em processo de definição os descritores, as bases e repositórios e os critérios de elegibilidade. Posteriormente, os textos serão organizados em arquivos digitais para análise independente por dois revisores, com mediação de um terceiro em casos de discrepâncias. A coleta de dados será realizada com instrumento adaptado do JBI. Os resultados serão apresentados por meio de tabelas, gráficos e fluxogramas.

Descritores: tecnologias. ambiente militar. conflitos armados.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: FERNANDAIDAMARES22@GMAIL.COM. 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:AUGUSTOSILVASA88@GMAIL.COM. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: DEBORAHABER@HOTMAIL.COM. 4 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. INSTITUTO DE MEDICINA AEROESPACIAL BRIGADEIRO ROBERTO TEIXEIRA (IMAE). E-MAIL: FABIUGUILHERME@GMAIL.COM. 5 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALEXBAROLI@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



IMPACTO DO RASTREAMENTO NA MAGNITUDE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

1- Lucrecia Aline Cabral Formigosa (relatora). 2- Marcia Helena Nascimento. 3- Joana Dulce Cabral Formigosa.
4- Denise da Silva Pinto. 5- Danielle Saraiva Tuma dos Reis. 6- Marcos Valério Santos da Silva.

Resumo:

Objetivo: analisar o impacto das ações de rastreamento sobre as taxas de incidência e mortalidade referentes ao câncer de colo útero na cidade de Belém, Brasil. **Métodos:** Baseado nos dados de registro de câncer de 1998 a 2017, coletados do Registro de Câncer de Base Populacional de Belém. Combinados com dados da população local no intervalo de 1998 a 2017, a incidência e mortalidade por câncer cervical foram calculadas. Censo da população brasileira em 2010 e a população mundial de Segi de 1960 foram usadas para taxas de incidência / mortalidade padronizadas por idade. **Resultados:** No período analisado, houve 4.469 novos casos e 1660 óbitos por câncer cervical. A idade mediana de diagnóstico dos casos invasores foi de 51 anos. A taxa de incidência ajustada para idade diminuiu de 18.65/100.000 em 1998, para 11.79/100.000 em 2017, apesar do aumento observado nos primeiros cinco anos da série histórica, enquanto que houve estabilidade nas taxas de mortalidade no mesmo lapso temporal. **Conclusões:** O câncer cervical ainda é um dos tumores malignos mais comuns que ameaçam a saúde pública no norte do Brasil. A tendência da doença depende de estratégias abrangentes de prevenção e controle referentes à situação local e grupos de idade, com ênfase na organização do programa de rastreamento e na vacinação contra o HPV.

Descritores: neoplasia do colo do útero, incidência, mortalidade, registro de câncer.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM SAÚDE COLETIVA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: LACFORMIGOSA@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: MARCIAHELENAMN@GMAIL.COM. 3- MESTRE EM SAÚDE COLETIVA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: JOANAFORMIGOSA29@GMAIL.COM. 4- DOUTORA EM DOENÇAS TROPICAIS. FISIOTERAPEUTA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-MAIL: DENISEPINTO@UFPA.BR. 5- DOUTORA EM DOENÇAS TROPICAIS. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-MAIL: DANITUMA@UFPA.BR. 6- DOUTOR EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS. FARMACÊUTICO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-MAIL: MARCOSSILVA@UFPA.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PROCESSO DE TRANSIÇÃO NO USUÁRIO COM CÂNCER DE PRÓSTATA NA ÓTICA DA TEORIA DAS TRANSIÇÕES

1- Gabriele Alves de Souza Carvalho (relator). 2- Cristiane Maria Amorim Costa

Resumo:

Introdução: O câncer de próstata é o câncer mais comum entre homens no Brasil, sendo o quarto tipo de câncer mais frequente entre todos os casos de câncer. A baixa adesão da população masculina aos serviços de saúde, junto a limitação de serviços especializados, são fatores que dificultam o diagnóstico precoce de câncer de próstata. Na doença oncológica, há a experiência de outros sofrimentos relacionados à manutenção da virilidade para si e aos grupos sociais pertencentes. **Objetivos:** Analisar como o usuário vivencia o processo de transição a partir do diagnóstico do câncer de próstata, apoiada na Teoria das Transições de Afaf Meleis; descrever o processo de transição a partir do diagnóstico do câncer de próstata; identificar os fatores facilitadores e inibidores do processo de transição no paciente que vivencia o câncer de próstata à luz da Teoria das Transições de Afaf Meleis; fornecer subsídios para a assistência de enfermagem no cuidado de transição do paciente com câncer de próstata. **Metodologia:** É um estudo descritivo, qualitativo, realizado na enfermaria de Urologia de um Hospital Universitário no Rio de Janeiro. **Resultados:** Foram realizadas seis entrevistas, que originaram quatro categorias através da análise de conteúdo temático-categorial: convivendo com conceitos pré-estabelecidos e o início dos sintomas; reconhecendo a vulnerabilidade a partir do diagnóstico; as necessidades de apoio; revendo conceitos pré-estabelecidos na sociedade. A análise realizada a partir do modelo teórico de Afaf Meleis, possibilitou a compreensão de como o homem com câncer de próstata vivencia o processo de transição no adoecimento, bem como auxiliou na identificação de fatores que facilitam e dificultam esse processo. **Conclusão:** As vivências das transições expressadas evidenciaram similaridades no processo de transição, sem deixar de reconhecer a singularidade de cada indivíduo.

Descritores: câncer de próstata. teoria de enfermagem. elementos de transição

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: GABRIELE.CARVALHO2601@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: CMACOSTA1964@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

1- Eduarda Azevedo Santana (relatora). 2- Helena Faustino da Silva. 3-Louise Anne Reis da Paixão (orientadora). 4- Milena de Oliveira Figueiredo.

Resumo:

Introdução: A disseminação de informações nas redes sociais proporciona novas possibilidades para a educação em saúde de maneira acessível e interativa, viabilizando que um público vasto obtenha conhecimentos sobre autocuidado. Contudo, esse contexto contém obstáculos, como o perigo das falsas informações. Portanto é imperativo compreender os pontos fortes e fracos dessa metodologia para potencializar seu papel na promoção da saúde. **Objetivo:** Analisar as potencialidades e as fragilidades da educação em saúde a partir da utilização das redes sociais. **Método:** Revisão bibliográfica, realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF - Enfermagem e Coleciona SUS. Para tal, foram utilizados os termos "Educação em saúde" and "Rede Social" and Potencialidades or Desafios. Foram encontrados 239 artigos, levando em consideração os critérios de exclusão de apresentar texto completo, ter intervalo de publicação de 5 anos e estar nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol. **Resultados:** O uso das redes sociais para a educação em saúde é uma estratégia eficaz na conscientização da população e na integração entre profissionais de diversas áreas. Tais plataformas ampliam o alcance das iniciativas de saúde e contribuem para a democratização do acesso às informações. A disponibilidade de informações confiáveis e de qualidade nas redes sociais empodera os indivíduos para a tomada de decisões de autocuidado e a adesão a tratamentos. Entretanto, a proliferação de desinformação e a necessidade de adequação da linguagem representam desafios para a efetividade dessa abordagem. **Conclusão:** As redes sociais configuram um importante recurso para a educação em saúde. Assim, é imprescindível que profissionais de saúde desenvolvam competências para utilizar essas plataformas de forma responsável e eficaz, integrando-as a outras estratégias educativas. Assim, as redes sociais podem se consolidar como campo de atuação para a promoção da saúde, contribuindo para a autonomia dos indivíduos em relação ao autocuidado.

Descritores: descritores: educação em saúde. rede social. comunicação em saúde.

Credenciais dos autores: 1- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 4- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



ENCHENTES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: PROPOSTA DE TEORIA DE ENFERMAGEM DE SITUAÇÃO ESPECÍFICA

1 - Gabriele Alves de Souza Carvalho (Relator). 2 - Rafael Oliveira Pitta Lopes

Resumo:

Introdução: As mudanças climáticas são um tema de grande importância nas discussões internacionais. No Rio de Janeiro, chuvas intensas são presentes em decorrência das mudanças climáticas. Assim, emerge a necessidade de gerar novos conhecimentos na enfermagem no Brasil, sobretudo na elaboração de teorias de enfermagem de situação específica. O objeto de estudo é o processo de transição do indivíduo frente às enchentes, sendo a questão norteadora: “Quais são as respostas humanas no processo de transição às enchentes?”. **Objetivos:** Desenvolver uma teoria de situação específica sobre as respostas humanas às enchentes; identificar os efeitos das enchentes na saúde populacional no município do Rio de Janeiro; instituir relação teórica entre os efeitos das enchentes na saúde populacional a partir dos elementos da Teoria das Transições de Meleis; elencar os elementos da proposição de nova teoria, tendo por base o modelo das Transições de Meleis. **Metodologia:** Pesquisa do tipo desenvolvimento de teoria, de abordagem qualitativa. Será utilizado o modelo teórico de Transições de Meleis e abordagem integrativa. Será feita verificação pelo pesquisador de suas suposições para o desenvolvimento da teoria, uma revisão integrativa de literatura acerca do fenômeno das enchentes e suas repercussões biopsicossociais e uma pesquisa qualitativa com entrevista semiestruturada, para analisar a transição do indivíduo no fenômeno da enchente. Será feita análise de conteúdo das entrevistas através do IRaMuTeq, e serão elencadas as proposições iniciais da nova teoria. O projeto de pesquisa será registrado na Plataforma Brasil e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Federal do Rio de Janeiro, seguindo padrões estabelecidos na Lei nº 14.874/2024. **Conclusão:** Pretende-se compreender às respostas humanas ao fenômeno das enchentes, além de subsidiar prática de promoção de cuidados de enfermagem e fomentar estudos de proposições de novas teorias de situação específica na enfermagem.

Descritores: teoria de enfermagem. mudança climática. enfermagem em saúde comunitária

Credenciais dos autores: 1 - ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: GABRIELE.CARVALHO2601@GMAIL.COM. 2. DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: PITTALOPES_RAFAEL@OUTLOOK.COM



RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: UMA ANÁLISE SOCIOECOLÓGICA DAS PERCEPÇÕES DE MULHERES COM VULNERABILIDADES

1 - Evelyn Lima Teixeira do Nascimento (Relatora) 2 - Diana da Silva Gonçalves 3- Juliana de Souza Fernandes
4- Gabriela Cristine Cavalcante Lopes 5- Adriana Lenho de Figueiredo Pereira

Resumo:

Introdução: Às mulheres jovens com baixa escolaridade e que vivem nos países mais pobres do mundo representam 85% das pessoas acometidas pelo Câncer do Colo do Útero (CCU). **Objetivos:** Analisar o processo de rastreamento do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde e os fatores relacionados à sua adesão na perspectiva das mulheres em vulnerabilidade social. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa e com delineamento descritivo, foi realizada com 20 mulheres beneficiárias do programa federal de transferência de renda e usuárias de unidade básica no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada entre maio e julho de 2023 por meio de entrevistas semiestruturadas e individuais. A interpretação dos dados pautou-se na análise temática de Braun e Clarke (2006) e no modelo socioecológico da saúde. **Resultados:** Indicam que as participantes detêm percepções positivas e negativas acerca do rastreamento do CCU. No primeiro caso, destacam-se positivamente a valorização do exame preventivo e o entendimento de sua importância para a saúde da mulher, enquanto, do ponto de vista negativo, observa-se que foram externados sentimentos como medo, vergonha e desconforto. Os fatores dificultadores do rastreamento do CCU foram as barreiras de acesso e dificuldades com as informações sobre o rastreamento do CCU, o seguimento do exame preventivo e o acolhimento dos profissionais de saúde. As principais barreiras abarcam fatores relativos ao nível institucional do modelo socioecológico da saúde e que prejudicam a qualidade assistencial do processo de rastreamento. **Conclusão:** É necessário ampliar o investimento na educação em saúde e nas campanhas de saúde pública, juntamente com ações para mudança da postura do profissional de saúde, a fim de melhorar a adesão das mulheres com vulnerabilidade social e a qualidade do rastreamento do CCU na atenção primária.

Descritores: vulnerabilidade em saúde; atenção primária à saúde; enfermagem

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA - UNIRIO. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: EVELYNLIMA_18@HOTMAIL.COM. 2 - MESTRE EM ENFERMAGEM - UFRJ. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: SILVA.DI@HOTMAIL.COM 3- ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM OBSTETRÍCIA - UERJ. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: JULIANADESOUZA FERNANDES@HOTMAIL.COM. 4- MESTRE EM ENFERMAGEM- UERJ. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: GABRIELA.ENFACF@GMAIL.COM. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ADRIANALENHO.UERJ@GMAIL.COM



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

1. Vitória Regina Silva Teixeira. 2. Laryssa Cristiane Palheta Palheta Vulcão. 3. Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage. 4. Sílvia Renata Pereira dos Santos

Resumo:

Introdução: O cateter vesical de demora é um dos dispositivos invasivos mais utilizados nos cuidados da saúde, sendo o principal motivo para o desenvolvimento da infecção de trato urinário. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de referência no estado do Pará entre janeiro de 2016 a dezembro de 2018. **Método:** estudo transversal com abordagem quantitativa e uso de dados secundários. Foram analisadas as variáveis: idade, sexo, diagnóstico de internação, o agente causador da infecção do trato urinário, número de dias de permanência do cateter vesical de demora e o motivo da sua utilização. Os dados foram submetidos a análise estatística através do software BioEstat 5.0. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso e foi submetido ao comitê de ética em pesquisa do hospital e aprovado com o protocolo: 3.311.494. **Resultados:** Foram analisados 453 prontuários de pacientes que internaram na Unidade de Terapia Intensiva, sendo que 29 pacientes (29 / 453; 6,4%) evoluíram com infecção de trato urinário. A média de idade foi de 63 anos e houve frequência maior do sexo feminino (18 / 29; 62%). Quanto ao diagnóstico de internação, a maior causa foi insuficiência cardíaca congestiva (11%), insuficiência renal crônica (9%), pneumonia (8%) e sepse (8%). Os agentes microbianos causadores da infecção de trato urinário associado ao cateter vesical de demora identificados por urocultura foram *Pseudomonas aeruginosa* (16%), *Candida albicans* (13%) e *Acinetobacter baumannii* (13%). O tempo de permanência do dispositivo foi de 28 dias, tendo como principais motivos de uso: a utilização de droga vasoativa (51%) e oligúria (17%). **Conclusão:** O perfil clínico-epidemiológico descrito apresentou semelhança com os dados da literatura. A principal limitação do estudo foi o uso de prontuários com dados incompletos ou ilegíveis.

Descritores: descritores: enfermagem. cateterismo urinário. epidemiologia clínica.

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA, ENFERMEIRA. E-MAIL: VITORIAREGINAT.VT@GMAIL.COM. 2 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, ESPECIALIZAÇÃO EM HEMATOLOGIA, ENFERMEIRA. E-MAIL: LARYSSAVULCAO@GMAIL.COM. 3 - DOUTORADO EM PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO PELA UFPA, MESTRADO EM PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO PELA UFPA, GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA PELA UFJF. E-MAIL: GOTARDELO@GMAIL.COM. 4 - MESTRANDA EM EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE PELO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ESPECIALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA CLÍNICA, ENFERMEIRA. E-MAIL: SRENATAPEREIRASANTOS@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O CUIDADOS PALIATIVOS E O PAPEL DA ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA HISTÓRIA DE 1980-2000

1- Ana Beatriz Gonçalves de Paula (retatora); 2- Rosane Barreto Cardoso (orientadora); 3- Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora)

Resumo:

Introdução: Os Cuidados Paliativos consistem em uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes (adultos e crianças) e suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida. Previnem e aliviam o sofrimento, através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais ou espirituais”. Tal linha de cuidado depende muito de uma equipe multiprofissional e qualificada, no qual o enfermeiro(a) possui um papel fundamental oferecendo suporte direto aos pacientes e seus familiares. **Objetivos:** Conhecer a trajetória histórica dos cuidados paliativos no Brasil, com ênfase no papel desempenhado pelo enfermeiro frente a esses cuidados. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica histórica. Foram realizadas buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo, Google acadêmico, com recorte temporal de 1980-2000, utilizando-se os seguintes descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Cuidados Paliativos” e “História da Enfermagem”. **Resultados:** Foram encontrados 28 artigos no geral dentro das bases de dados utilizadas, no qual até o momento 5 foram elegíveis para o estudo, os quais mencionaram sobre o avanço da assistência paliativa nos estados brasileiros, além de destacar os cuidados de enfermagem voltados para o suporte emocional, alívio de sofrimento, controle da dor, entre outros fatores, e os demais ainda estão em processo de análise de inclusão e exclusão. **Conclusão:** A partir das análises textuais espera-se entender a história dos cuidados paliativos no Brasil, e evidenciar a função da enfermagem durante esse processo e sua atuação perante as demandas de um paciente paliativo.

Descritores: cuidados de enfermagem. cuidados paliativos. história da enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- ANA BEATRIZ GONÇALVES DE PAULA. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN). 2- ROSANE BARRETO CARDOSO. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN). EMAIL: ROSANE.BCARDOSO@GMAIL.COM 3- CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN). EMAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



TREINAMENTO COM SIMULAÇÃO CLÍNICA EM DESASTRES

1- Thais Fernanda da Silva Sousa (relatora). 2- Alexandre Barbosa de Oliveira

Resumo:

A simulação clínica é uma ferramenta para capacitar profissionais de saúde para atuar em desastres, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais para uma resposta eficaz. Objetivou-se identificar estratégias de simulação clínica utilizadas no treinamento de profissionais de saúde para resposta a desastres. Método: Revisão de escopo conduzida segundo o modelo JBI e seguindo o checklist PRISMA-ScR, com buscas realizadas de forma independente por três revisores em bases de dados indexadas. Os resultados apontaram que as estratégias mais comuns incluem simulações in situ, de alta fidelidade, virtuais e imersivas, que se mostram eficazes na diminuição de erros no atendimento e na promoção de uma comunicação eficaz entre equipes. Concluiu-se que as estratégias de simulação clínica são essenciais para a implementação de planos de contingência, protocolos e programas de capacitação, permitindo que os profissionais adquiram habilidades e confiança para lidar com eventos críticos em desastres de diversas naturezas.

Descritores: desastres. treinamento por simulação. profissionais de saúde.

Credenciais dos autores: 1- BACHAREL EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: THAYSNANDA08@GMAIL.COM. 1- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALEXBAROLI@GMAIL.COM



PERSPECTIVAS DA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO SOB O PAPEL DO ENFERMEIRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

1- Allan Peixoto de Assis, 2- Glaucia Cristina Andrade Vieira, 3- Julia Ribeiro Dias, 4 - Amanda Mannucci, 5 - Roberto de Castro Eduardo Dias da Silva (Relator)

Resumo:

Introdução: A insuficiência cardíaca é uma síndrome em que o coração perde a capacidade de bombear sangue em volume suficiente para atender às necessidades metabólicas dos tecidos, constituindo importante problema de saúde pública no Brasil, onde acomete milhões de pessoas e gera elevado número de novos casos anuais. Orem define autocuidado como a capacidade do indivíduo realizar atividades que promovem bem-estar e qualidade de vida de forma independente. Nesse contexto, compreender como o autocuidado influencia o tratamento e o entendimento do paciente com insuficiência cardíaca é fundamental para qualificar o cuidado de enfermagem. **Objetivo:** Identificar como o autocuidado influencia o tratamento e o entendimento do paciente com insuficiência cardíaca, com foco no papel da enfermagem no estímulo à autonomia e adesão terapêutica. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, escolhida por permitir visão ampla e sistematizada sobre o tema. A questão norteadora foi estruturada pelo acrônimo PICO: P (pacientes com insuficiência cardíaca), I (cuidados de enfermagem), C (não aplicável) e O (autocuidado), resultando na pergunta: “Como os cuidados de enfermagem auxiliam no desenvolvimento do autocuidado do paciente com insuficiência cardíaca?”. A combinação dos descritores selecionados identificou 23 artigos, dos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 11 responderam à questão proposta e compuseram a amostra final. **Resultado:** O autocuidado mostra-se elemento central no tratamento da insuficiência cardíaca, incluindo dieta adequada, adesão à medicação, prática de atividade física, controle de peso e reconhecimento precoce de sinais de descompensação. O enfermeiro desempenha papel essencial ao orientar, motivar e acompanhar o paciente em diferentes cenários de cuidado, utilizando também tecnologias de comunicação para fortalecer o seguimento. Estudos apontam que a adesão ao autocuidado sofre influência de fatores como escolaridade e que estratégias como entrevista motivacional podem aumentar a autoconfiança, reduzir complicações e reinternações e melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** A literatura evidencia o papel fundamental da enfermagem na promoção do autocuidado, conferindo ao paciente maior autonomia para lidar com a insuficiência cardíaca no cotidiano, contando com o enfermeiro como suporte qualificado no acompanhamento do tratamento. As intervenções educativas e motivacionais se mostram benéficas para a adesão terapêutica e ampliam o conhecimento tanto dos pacientes quanto de sua rede de apoio.

Descritores: autocuidado; cuidados de enfermagem; insuficiência cardíaca

Credenciais dos autores: 1 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.3 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. DISCENTE. CM UFRJ- MACAÉ. E-MAIL: 4 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. DISCENTE. CM UFRJ- MACAÉ. 5 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. DISCENTE. CM UFRJ- MACAÉ



CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS SOBRE CONTRAINDICAÇÕES DE IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS EM CRIANÇAS

1- Adriely Alciany Miranda Dos Santos (relatora). 2 - Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues. 3 - Diana Costa Lobato. 4 - Bruna Rafaela Leite Dias. 5 - Aloma Sena Soares. 6 - Ricardo Luiz Saldanha Da Silva.

Resumo:

Resumo: Introdução: Algumas crianças possuem restrição quanto aos imunizantes disponibilizados nas salas de vacina de rotina, justificando a utilização dos imunobiológicos especiais. Diante da diminuição de várias doenças imunopreveníveis, e por não mais se conviver com elas, alguns responsáveis passaram a minimizar a importância da vacinação infantil, emergindo também a sensação de medo dos eventos adversos e a circulação de notícias falsas sobre os imunobiológicos, que se sobrepõem aos benefícios das vacinas. Objetivo: Analisar os conhecimentos de responsáveis sobre as contraindicações de imunobiológicos especiais em crianças. Método: Estudo qualitativo realizado com 21 responsáveis de crianças atendidas em um Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais em Belém, Pará, Brasil. À medida que compareceram ao centro, os responsáveis foram convidados a participar de entrevistas individuais, realizadas em sala reservada, no período de abril a junho de 2023. As entrevistas foram transcritas para formar um corpus, submetido à análise lexical com o software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires, versão 0.7/alpha 2, utilizando a classificação hierárquica descendente. Obteve-se aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com Parecer nº 5.983.124. Resultados: O corpus gerou 187 segmentos de texto, com aproveitamento de 147 segmentos de textos (78,61%), originando seis classes lexicais, organizadas em três eixos temáticos: 1) Perfil de crianças e critérios para utilização de imunobiológicos especiais; 2) Conhecimentos e tomada de decisão dos responsáveis sobre a utilização de imunobiológicos especiais; 3) Indicação para elaboração de tecnologia educacional sobre contraindicações em imunização. Conclusão: O estudo mostrou dúvidas e concepções que poderiam ser esclarecidas por ações de educação em saúde referente ao uso de vacina especiais em crianças, ratificando que as tecnologias educacionais constituem-se em ferramentas que podem favorecer e mediar esse processo, por isso, estes resultados podem gerar estímulos à produção de instrumentos educativos.

Descritores: vacinas. vacinação da criança. contraindicações.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ENFADRIELYALCIANY@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: IVALEAL2016@GMAIL.COM. 3- MESTRE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA AMAZÔNIA. ENFERMEIRA. FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ. E-MAIL: DIANA.LOBATO95@GMAIL.COM. 4- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: BRUNA.DIAS@UEPA.BR. 5 - ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ALOMASSOARES@GMAIL.COM. 6 - BACHAREL EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-MAIL: RICARDOS.ENF2018@GMAIL.COM.



A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CENTRO DE ATENÇÃO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

1 - Natiele Ramos de Araújo, 2 - Phernando Pereira dos Santos (relator), 3 - Maria Angélica de Almeida Peres, 4 - Edson dos Santos Farias, 5 - Adriana Dias Silva.

Resumo:

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira levou à criação de 2.661 Centros de Atenção Psicossocial até 2020, e a partir da Lei 10.216/01, foram assegurados direitos e avanços na saúde mental. **Objetivo:** Analisar o processo de reabilitação psicossocial de indivíduos acolhidos em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e descritivo, com enfoque quantitativo, realizado com 30 pessoas acolhidas em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas na região norte do Brasil, por meio da utilização da Escala Brasileira de Reabilitação Psicossocial. A análise foi realizada com o Excel® 2010 e o Statistical Package for the Social Sciences, o que revelou um Alpha de Cronbach de 0,746 e uma média geral de satisfação de 3,97. **Resultados:** Quanto à relação de substâncias psicoativas e reabilitação psicossocial, 40% relataram prejuízos financeiros e 46% notaram danos significativos em suas moradias. Embora 63,3% estivessem satisfeitos com a renda, 13,3% estavam muito insatisfeitos com a situação de trabalho; 73,3% afirmaram que o consumo prejudica suas relações familiares, porém, 50% mantinham satisfação com as interações familiares. No que se refere ao cuidado comunitário, 20% estavam insatisfeitos com os serviços de emergência e 33,3% com os centros de convivência. **Conclusão:** Os resultados destacaram a necessidade de uma assistência integrada que aborda saúde, lazer, cultura, moradia e educação, visando melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Descritores: saúde mental. assistência integral à saúde. drogas ilícitas.

Credenciais dos autores: 1 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM. ACADÊMICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. E-MAIL: NATIELEAR.RAMOS@GMAIL.COM . 2 - MESTRANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PHERNANDO_PVH@HOTMAIL.COM . 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM . 4 - DOUTOR EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. EDUCADOR FÍSICO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. E-MAIL: EDSON.FARIAS@UNIR.BR . 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. E-MAIL: ADRIANA.DIAS@UNIR.BR .

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CONEXÕES EM SAÚDE POR MEIO DE PRÁTICAS DE COMPAIXÃO EM COMUNIDADES COMPASSIVAS

1- Marcela Teixeira de Souza (relatora). 2- Maria Gefé da Rosa Mesquisa, 3- Marluci Andrade Conceição Stipp.
4- Thayná Moura de Oliveira. 5- Liana Amorim Correa Trotte.

Resumo:

Introdução: Cada vez mais se vem estudando sobre compaixão e suas influencia para os profissionais de saúde, pacientes e familiares. A compaixão é uma resposta virtuosa que procura abordar o sofrimento e as necessidades de uma pessoa por meio da compreensão e ação efetiva. **Objetivo:** Compreender a percepção de compaixão na perspectiva dos pacientes que são assistidos por profissionais de saúde em uma Comunidade Compassiva. **Metodologia:** Trata-se de um com abordagem qualitativa do tipo descritiva-exploratória. Os participantes serão pacientes em cuidados paliativos assistidos por 4 Comunidades Compassivas localizadas no Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Na coleta de dados serão utilizados uma ficha de caracterização e um roteiro de entrevista semiestruturado. A análise dos dados será realizada com o auxílio do software IRAMUTEQ por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) proposta por Reinert. **Conclusão:** Espera-se conhecer elementos que dificultam e/ou potencializam a oferta de um cuidado compassivo a partir da percepção dos pacientes em cuidados paliativos em um contexto de vulnerabilidade social.

Descritores: Empatia; Cuidados Paliativos; Comunidades Compassivas.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCEELATEEIXEIRA@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARIAGEFE@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARLUSTIPP@GMAIL.COM. 4- GRADUADA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIANA.CORREATROTTE@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PERCEPÇÕES DE INTERNOS DE ENFERMAGEM SOBRE FATORES GERADORES DE ESTRESSE NO FINAL DA GRADUAÇÃO

1- Pietro Henrique Benevides Pedrosa. 2- Camila de Sousa Martins Isaias (relatora). 3- Emanuely Soares Barbosa da Silva. 4- Michelly Cristina do Espírito Santo. 5- Wanderson Alves Ribeiro

Resumo:

Introdução: Estresse tem sido visto como um dos males da vida moderna e frequentemente é um termo utilizado para mencionar sintomas físicos e psicológicos provocados por pressões e adaptações do dia a dia. **Objetivo:** Analisar os fatores de estresse do ambiente universitário e as repercussões na vida de estudantes do último ano da graduação em Enfermagem. **Métodos:** Estudo exploratório descritivo, como fonte de informação a pesquisa de campo e abordagem mista. Foi utilizado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de LIPP (ISSL), através de um formulário na plataforma Google Forms. Os participantes são acadêmicos de enfermagem matriculados no nono e décimo período do curso em questão, a pesquisa está sendo desenvolvida na Universidade Iguaçu, em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro com aprovação ética segundo o CAAE 64249622.4.0000.8044 e parecer de número 6.457.127. **Resultados:** Foram coletadas 24 entrevistas. Referente ao sexo dos participantes o estudo revelou uma predominância significativa do sexo feminino, representando 75% (18) da amostra total. Em contraste, os participantes do sexo masculino compõem apenas 25% (6) da amostra. Quando arguidos sobre “Você se sente estressado?” mais de 90% relataram algum nível de estresse. **Conclusões:** O estudo, revelou a complexidade e a multidimensionalidade do estresse no contexto acadêmico. Os resultados indicam que os níveis de estresse entre os acadêmicos de enfermagem são prevalentes e influenciados por diversos fatores, incluindo as exigências acadêmicas, a pressão da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a necessidade de conciliar estudos com outras responsabilidades e as relações interpessoais e familiares. Por fim, este estudo destaca a necessidade urgente de intervenções direcionadas para reduzir o estresse entre os estudantes, promovendo um ambiente acadêmico mais saudável e acolhedor. As descobertas transcendem o contexto acadêmico, oferecendo implicações significativas para a prática profissional e a formação de futuros profissionais de saúde.

Descritores: Enfermagem. estresse emocional. ensino superior.

Credenciais dos autores: 1 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE IGUAÇU. E-MAIL: ENF.PIETROBENEVIDES@GMAIL.COM. 2 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE IGUAÇU. E-MAIL: CAMILA369258@GMAIL.COM. 3 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE IGUAÇU. E-MAIL: ENFEMANUELLYBARBOSA@GMAIL.COM. 4 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE IGUAÇU. E-MAIL: MIMI.CRISTINE2008@HOTMAIL.COM. 5 - DOUTOR EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). E-MAIL: NURSING_WAR@HOTMAIL.COM



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ENFERMEIRAS QUE ASSISTEM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E GINECOLÓGICO

1- Natália Moreira Leitão Titara (relatora);

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os cânceres ginecológicos afetam órgãos associados a identidade feminina que atravessam a subjetividade sobre o corpo feminino, que engloba valores e significados importantes para a sexualidade. este estudo faz parte da dissertação de mestrado Representações Sociais de Enfermeiras sobre a sexualidade de mulheres com câncer de mama e ginecológico. **OBJETIVO:** Identificar o perfil sociodemográfico de enfermeiras que assistem mulheres com câncer de mama e ginecológico. **MÉTODOS:** Estudo descritivo aprovado pelo Comitê de Ética através do número 67459423.0.0000.5238. Como técnica de recrutamento de participantes foi utilizado o snowball sampling. Foi aplicado um questionário estruturado para enfermeiras que assistissem mulheres com câncer de mama ou ginecológico, no período de novembro de 2023 a janeiro de 2024. Os dados foram tabulados e analisados pelo Excel. **Resultados:** Entrevistadas 48 enfermeiras brasileiras, com média de idade de 39 anos, sendo o maior percentual com 37(77%) anos. Distribuídas geograficamente a maior parte no Sudeste 45 (94%), Nordeste 2 (4%) e centro-oeste 1 (2%). Predominância do gênero feminino com 44 (91,67%) e os 4 demais (8,33%) são do gênero masculino. Com relação a orientação sexual, 46 (96%) são heterossexuais e 2 (4%) bissexual. Quanto ao estado civil, 23 (48%) são casadas E 17 (36%) solteiras. Quanto ao número de filhos, a maioria não possui 31 (65%). Com relação a renda, 20 (42%) participantes possuem renda de até 5 salários-mínimos, sendo a maior média de 6 a 10 salários-mínimos com 22 enfermeiras (46%). **CONCLUSÃO:** Identificar o perfil sociodemográfico é importante para aprimorar o cuidado prestado permitindo compreender possíveis barreiras socioculturais na assistência, principalmente ao que tange a sexualidade das mulheres com câncer ginecológico, contribuindo para políticas públicas mais inclusivas e promoção de cuidado holístico.

Descritores: sexualidade; neoplasias dos genitais femininos; saúde sexual; saúde reprodutiva.

Credenciais dos autores: 1- NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA (RELATORA). ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: NATHSPRO@GMAIL.COM. 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM. 3- ALINE FURTADO DA ROSA. MESTRE EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALINENFERMAGEM@YAHOO.COM.BR. 4- ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR. MESTRE EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ISABELLEMPGASPAR@GMAIL.COM. 5-LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA. MESTRE EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LUANACHRISTINAENF@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



AUTOCONFIANÇA E SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO COM BASE EM TELESSIMULAÇÃO

1- Nathália Cristina Ferreira Dias (relatora). 2- Bruna Ribeiro Gonçalves de Araujo . 3- Juliana Faria Campos

Resumo:

Introdução: A partir da Pandemia do COVID-19 e suas consequências, como o distanciamento social e o ensino remoto, a telessimulação ganha destaque como uma ferramenta metodológica de educação ideal, auxiliando de maneira efetiva o sistema educacional. Diante disso, a pesquisa iniciou-se a fim de trazer novos panoramas para o sistema educacional, sob o número de aprovação do comitê de ética: 77543423.1.0000.5238. **Objetivo:** Analisar a satisfação e autoconfiança dos estudantes de enfermagem em ensino com base em telessimulação no seu processo de ensino e aprendizagem. **Método:** O experimento ocorreu através de interações de aprendizagem online na plataforma Google Meet, onde foi apresentado um cenário previamente gravado de um caso clínico onde o diagnóstico de enfermagem desobstrução ineficaz de vias aéreas estava presente e um debriefing estruturado foi conduzido. Após a estratégia educacional os estudantes responderam um questionário para a avaliação sobre sua satisfação e autoconfiança com o uso da estratégia. A coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2024, com 31 estudantes do último período da graduação, em uma instituição de ensino superior. **Resultados:** Os discentes se mostraram tanto satisfeitos, com uma média de 4,89, quanto autoconfiantes, com a média de 4,47, com o uso da telessimulação. **Conclusão:** A análise da satisfação e a autoconfiança dos estudantes é um importante indicador, que permite identificar e avaliar a eficácia das estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas na formação. A avaliação dessas dimensões pode não refletir diretamente resultados de aprendizagem, mas são essenciais para o aprimoramento da Telessimulação simulação como estratégia de ensino. A telessimulação permite a satisfação e autoconfiança em enfermagem, fazendo com que o estudante tenha um maior conhecimento e raciocínio clínico ao usar essa ferramenta metodológica.

Descritores: raciocínio clínico; enfermagem; satisfação

Credenciais dos autores: 1- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. DIASNATHALIA@UFRJ.BR. 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. BRUNAGRARAUJO@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. JUJUFARIACAMPOS@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



GUIA PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE PARTO

1- Jéssica Paim do Valle Chaves. 2- Lais Silva de Lima. 3- Patricia de Araujo Bento Oliveira (relatora).

Resumo:

Introdução: Os cuidados direcionados à mulher no período gravídico são fatores essenciais que visam garantir os melhores desfechos tanto para mãe quanto para o bebê ao final da gestação. O plano de parto é um documento de caráter legal, recomendado pela OMS, é uma importante ferramenta que visa evitar práticas que resultem em violência obstétrica, respeitando assim os direitos e escolhas da gestante. **Objetivos:** Descrever a construção de um Guia para elaboração de um Plano de Parto. **Método:** O presente trabalho baseou-se na tecnologia educativa de Polit, Beck e Hungler (2011), essa metodologia visa descrever o desenvolvimento de recursos e serviços que buscam promover o conhecimento da sociedade acerca de um determinado tema. **Resultados:** O Guia para Elaboração de Plano de Parto foi desenvolvido com o objetivo de fornecer às gestantes uma ferramenta para expressar seus desejos e garantir o respeito aos seus direitos durante o processo de parto. O guia aborda temas como o direito ao acompanhante, conforme a Lei nº 11.108/2005, e outros direitos fundamentais, como a escolha de posições no trabalho de parto, opções de analgesia, intervenções médicas e cuidados pós-parto com o bebê. Ademais, inclui um espaço para a gestante indicar suas preferências em casos onde houver necessidade de cirurgia cesárea. Além disso, ao final, há um plano de parto para a gestante preencher de acordo com as orientações recebidas por meio do guia, permitindo que o plano seja ajustado conforme as recomendações profissionais e as circunstâncias do parto, respeitando as necessidades clínicas tanto da mãe quanto do bebê. **Conclusão:** Portanto, o guia para o plano de parto é uma potente ferramenta de esclarecimento e empoderamento dos direitos e deveres da mulher enquanto gestante, a fim de garantir autonomia, humanização do parto e, principalmente, evitar o abuso de autoridade e as intervenções desnecessárias.

Descritores: parto humanizado. violência obstétrica. plano de parto.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA. ENFERMEIRA OBSTETRA. UNIFASE/FMP. JESSICA.CHAVES@PROF.UNIFASE-RJ.EDU.BR. 2- RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA. BACHAREL EM NUTRIÇÃO. UNIFASE/FMP. LAISLIMA199977@GMAIL.COM. 3- RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA. BACHAREL E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM. UNIFASE/FMP. PATRICIABENTOO@HOTMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



MONITORAMENTO DO CUIDADO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

1- Luciana Araújo dos Santos (relatora). 2- Thayane Regina de Souza Silva. 3- Ingrid de Freitas Gonçalves. 4- Stefanny Oliveira Pereira Sombra. 5- Tatiane Pereira de Melo. 6- Aline Hellen dos Santos Bragança.

Resumo:

O monitoramento do cuidado pré-natal na Atenção Primária é fundamental para garantir a qualidade do atendimento e reduzir riscos à saúde materna e neonatal. O prontuário eletrônico como ferramenta de gestão permite a organização eficiente dos dados, facilitando o acompanhamento de indicadores essenciais, como consultas e exames obrigatórios. Além disso, o prontuário eletrônico garante a longitudinalidade do cuidado e a comunicação entre profissionais, sendo utilizado também para gerar dados epidemiológicos que possibilitam a análise quantitativa e qualitativa da assistência ao pré-natal, permitindo intervenções de apoio técnico assistencial junto aos profissionais de saúde. Objetivos: Monitorar e avaliar a qualidade do cuidado pré-natal na Atenção Primária à Saúde por meio do prontuário eletrônico como ferramenta de gestão, visando à melhoria contínua dos processos e conformidade com protocolos estabelecidos. Identificar e monitorar inconsistências ou falhas no registro de informações no prontuário eletrônico, visando a melhoria da qualidade. Método: O estudo será de caráter descritivo e quantitativo, utilizando dados agregados e anonimizados extraídos do prontuário eletrônico do paciente (PEP). A população do estudo será composta pelos registros de gestantes atendidas nas unidades de Atenção Primária à Saúde durante no período de outubro de 2023 a outubro de 2024. Os dados serão coletados por meio de relatórios gerenciais e planilhas de monitoramento, com foco nos indicadores de qualidade do cuidado pré-natal. A análise será feita por estatísticas descritivas, com cálculo de proporções e médias dos indicadores, sem a necessidade de identificação individual dos pacientes. Conclusão: O uso do prontuário eletrônico na Atenção Primária contribui para a melhoria contínua do cuidado pré-natal, permitindo o monitoramento eficaz dos indicadores de saúde. A análise dos dados possibilita intervenções focadas, garantindo um atendimento mais eficiente e seguro às gestantes.

Descritores: descritores: prontuário eletrônico do paciente, atenção primária à saúde; análise de dados

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. - ESPECIALISTA EM GESTÃO EM SAÚDE. BIOLÓGA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA. 3- ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA. ENFERMEIRA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA E-MAIL: INGRIDDEFREITASGONCALVES@GMAIL.COM 4- ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO. UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES. 5- ESPECIALISTA EM GESTÃO EM SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 6- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA. E-MAIL:



DIMENSÕES ASSISTENCIAIS E GERENCIAIS DA ENFERMAGEM EM SAÚDE DIGITAL: REVISÃO DE ESCOPO

1- Jonathan Costa Freire. 2- Marcela de Abreu Moniz. 3- Jane Baptista Quitete. 4- Aline Cerqueira Santos Santana da Silva. 5- Laura Ferreira Peixoto Lima. 6-Núria Suiane dos Santos de Sá.

Resumo:

Introdução: A saúde digital envolve a prestação de serviços de saúde onde profissionais e usuários estão em locais distintos, utilizando tecnologias de informação e comunicação para fornecer cuidados e orientações em saúde. A atuação da enfermagem nesse campo tem avançado de forma ética e legal, especialmente após a pandemia de COVID-19, que pode ter impulsionado o aumento das produções científicas sobre práticas assistenciais e gerenciais em saúde digital. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas sobre as dimensões assistenciais e gerenciais do cuidado de Enfermagem em Saúde Digital dos últimos cinco anos. **Método:** Trata-se de revisão de escopo conduzida de acordo com os critérios do Joanna Briggs Institute. Definiu-se como questão de revisão: “Quais são as evidências científicas sobre as dimensões assistenciais e gerenciais do cuidado de enfermagem em saúde digital produzidas nos últimos cinco anos?”. Utilizou-se 5 etapas para nortear o estudo, critérios de elegibilidade, publicações completas disponíveis, compreendendo (2019-2023), nos idiomas (inglês, espanhol e português) com buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF- ENFERMAGEM, complementadas pelos Portais: Periódicos CAPES e Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** Foram selecionados 55 estudos que contribuíram para emergir as dimensões assistenciais (72,7%) e gerenciais (27,3%) do cuidado. Assim como, destes, mapear 19 tipos de estudos epidemiológicos, 11 categorias analíticas temáticas e 14 categorias de assistência à saúde. Destes, estudos de custeio, protocolos, implementação de cuidados primários em saúde, uso do telemonitoramento, teleatendimento/ teleducação por enfermeiros, aconselhamento para educação e promoção de saúde, principalmente, entre pessoas obesas, idosas, gestantes e puérperas. **Conclusão:** A recente regulamentação da telenfermagem no Brasil, pode caracterizar o fator norteador para o crescente avanço nas implementações e publicações disponíveis na literatura no contexto pós-pandêmico no país e levantar a necessidade de se avaliar impacto e efetividade destas implementações.

Descritores: enfermeiras e enfermeiros, cuidados de enfermagem, telenfermagem

Credenciais dos autores: 1 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS. 2 - DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE. ENFERMEIRA DOCENTE. ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (FIOCRUZ). PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA OBSTÉTRICA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS. COORDENADORA DO CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM/REN/UFF. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA PEDIÁTRICA E NEONATAL. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS. 5 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. 6 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.



INSTRUMENTOS VALIDADOS NO BRASIL PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

1 - Glauca Cristina Andrade Vieira. 2 - Roberto de Castro Eduardo Dias da Silva

Resumo:

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome complexa na qual o coração não consegue bombear sangue em quantidade suficiente para atender às necessidades metabólicas dos tecidos, mesmo na presença de pressões de enchimento elevadas. Decorre de alterações estruturais ou funcionais cardíacas e se manifesta por sinais e sintomas relacionados à redução do débito cardíaco e/ou ao aumento das pressões de enchimento em repouso ou durante esforço. Nesse contexto, a validação de instrumentos específicos é essencial para qualificar a assistência de enfermagem e assegurar cuidados eficazes e de qualidade às pessoas com IC. **Objetivo:** Validar instrumentos específicos utilizados na assistência a pessoas com IC no âmbito da enfermagem, de modo a apoiar avaliações mais precisas e subsidiar intervenções clínicas fundamentadas. **Metodologia:** O processo de validação envolve a seleção de instrumentos clinicamente relevantes para avaliar, por exemplo, qualidade de vida e sintomas, seguida de adaptação cultural ao contexto brasileiro, quando necessário. A coleta de dados é realizada com amostra representativa de pacientes com IC, utilizando questionários, entrevistas ou revisão de prontuários. Em seguida, procede-se à análise psicométrica para verificar confiabilidade e validade, bem como à comparação com medidas já consolidadas, visando garantir robustez metodológica e utilidade clínica. Esses estudos permitem aprimorar a prática da enfermagem e promover cuidado mais personalizado, empático e alinhado às necessidades dos pacientes. **Resultados:** Os resultados vão além da comprovação técnica das propriedades dos instrumentos, abrangendo contribuições diretas para a prática clínica ao favorecer uma avaliação mais precisa e abrangente de pessoas com IC. Espera-se que instrumentos validados sejam integrados ao cotidiano assistencial, facilitando o monitoramento de sintomas, impacto na vida diária e respostas ao tratamento. **Conclusão:** O estudo busca fortalecer a assistência à IC no Brasil por meio da validação de instrumentos como o Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire (MLHFQ), o Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire (KCCQ) e a Escala de Seattle para a Autoeficácia no Controle da IC (SECI). A adaptação desses instrumentos possibilita avaliar com maior precisão qualidade de vida, sintomas, capacidade funcional e autogerenciamento, orientando estratégias terapêuticas personalizadas e baseadas em evidências. Dessa forma, potencializam-se o manejo clínico da IC e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: insuficiência cardíaca. questionário de saúde do paciente. estudo de validação

Credenciais dos autores: 1 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-2 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. DISCENTE. CM UFRJ – MACAÉ

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



MORTE MATERNA POR ABORTO NOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE: UMA ANÁLISE DE 2012 A 2022

1- Gabriela de Oliveira Góes (relatora); 2- Luis Carlos Torres Guillen; 3- Carla Lourenço Tavares de Andrade; 4- Marcos Augusto Bastos Dias

Resumo:

O estudo analisou a razão de mortalidade materna por aborto na região norte do país, com método retrospectivo seccional com análise de dados do Sistema de Informação de mortalidade, Sistema de Nascidos Vivos e Sistema de Informação Hospitalar. De 2012 a 2022 houve 174 óbitos maternos por aborto na região, em 106(61%) casos foi registrado como causa básica e em 68(39%) foi registrado como uma causa associada ao óbito. Os códigos da CID 10 mais prevalentes como causa básica do óbito materno foram de aborto não especificado (54,7%) seguidos pelos CID do Aborto espontâneo (18%) e falha de tentativa de aborto (14,1%). Menos de 2% dos casos faziam parte de aborto por razões médicas e legais. O perfil socioeconômico era de mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos (45,3%), negras (68,8%) e a escolaridade era entre 8 e 11 anos de estudo (40,6). Na pandemia de covid19 a RMMA aumentou em 4,27%. A Região Norte é aquela com a maior de RMM no país e o aborto continua sendo uma das principais causas de óbito. As mulheres que mais morrem são jovens, negras, com baixa escolaridade e sem companheiro, confirmando as características preditoras do óbito por aborto. A redução da morte materna na Região Norte e no Brasil continua a ser um desafio para a saúde pública e uma dívida da sociedade com as mulheres.

Descritores: morte materna. aborto. razão de morte materna. causa básica.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM SAÚDE PÚBLICA. ENFERMEIRA. IFF FIOCRUZ. E-MAIL: GABI.CST@GMAIL.COM. DOUTOR EM FÍSICA. FÍSICO. UFRJ. E-MAIL: LCTGUILLEN@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA. ESTATÍSTICA. ENSP FIOCRUZ. E-MAIL: CLTANDRADE@GMAIL.COM. 4- DOUTOR EM SAÚDE PÚBLICA. MÉDICO. IFF FIOCRUZ. E-MAIL: MARCOSAD1959@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PROGRAMA EDUCATIVO

1-Lais Leal Moreira (Relatora) 2- Isabela da Costa Monnerat. 3- Marianne Guterres Ferreira 4 - Jannyne dos Santos Zuzarte. 5- Flávia Melo de Castro. 6- Marialda Moreira Christoffel.

Resumo:

Introdução: Os acidentes domésticos são uma das principais causas de morbimortalidade global, afetando milhões de pessoas e resultando em altos índices em crianças. A prevenção de acidentes domésticos com crianças pequenas, direcionado a gestantes em situação de vulnerabilidade social é fundamental, por serem evitados com medidas simples e eficazes de mudança de comportamento e de adequação, para a promoção da prevenção. **Objetivo:** Descrever a criação de programa educativo para a prevenção de acidentes domésticos na primeira infância. **Método:** Trata-se de um projeto para a tradução do conhecimento, ao implementar uma intervenção educativa por meio de uma abordagem pragmática e participativa baseada na estrutura teórica i-PARIHS, destinado a gestantes cadastradas na atenção primária. **Resultados :** O programa educativo, intitulado “SEGURANÇA VEM DE BERÇO”, será composto por sessões interativas e atividades práticas, com foco na identificação e prevenção de riscos domésticos para crianças pequenas. As sessões abordam temas como primeiros socorros, práticas de segurança em casa e criação de ambientes seguros para bebês e crianças, junto a gestantes cadastradas em um município do Estado do Rio de Janeiro. Para o desenvolvimento serão realizadas 05 etapas, de acordo com modelo teórico i-PARIHS, que incluirá discussões, demonstrações práticas e simulações de emergências, visando capacitar gestantes e cuidadores familiares a agir com segurança e confiança. **Conclusão:** O programa educativo a ser desenvolvido irá contribuir para formação acadêmica na área de saúde, somado a participação social. Além de promover o aprofundamento da temática, estimulando boas práticas na área da segurança infantil.

Descritores: prevenção de acidentes; acidentes domésticos;; assistência integral à saúde da criança; gestantes;

Credenciais dos autores: 1 ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA. ENFERMEIRA. MESTRANDA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL:LEALMOREIRALAIS@GMAIL.COM. 2- MESTRE EM EDUCAÇÃO. ENFERMEIRA.DOUTORANDA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL:ISABELAMONNERAT@UNIFESO.EDU.BR. 3- MESTRE EM EDUCAÇÃO. ENFERMEIRA.ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. MARIGUTERRES2@GMAIL.COM. 4-MESTRE EM EDUCAÇÃO. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. DOUTORANDA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL:JANNYNE.ZUZARTE@GMAIL.COM. 5- MESTRE EM EDUCAÇÃO ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRA.DOUTORANDA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL:FLAVIADOUTORADO@OUTLOOK.COM. 6- PÓS-DOUTORADO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.EMAIL:MARIALDA.UFRJ@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



APLICABILIDADE DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM NO INTERNATO DA GRADUAÇÃO: CONHECIMENTO E PERCEPÇÕES PARA PRÁTICA

1 - Emanuely Soares Barbosa da Silva. 2- Michelly Cristina do Espírito Santo (relatora). 3- Camila de Sousa Martins Isaías. 4- Pietro Henrique Benevides Pedrosa. 5 - Gabriel Nivaldo Brito Constantino. 6 - Milena Maria da Silva Acioli. 7- Ane Raquel de Oliveira 8- Bruna Porath Azevedo Fassarella. 9- Keila do Carmo Neves. 10- Wanderson Alves Ribeiro

Resumo:

Introdução/Fundamento: As teorias de enfermagem são conjuntas de conceitos que permitem um olhar sistêmico sobre os fenômenos do cuidado, auxiliando na descrição, explicação e prescrição das intervenções, servindo como base científica para os saberes e práticas profissionais. Sua aplicabilidade no ensino e na assistência favorece um processo de cuidar menos empírico e mais fundamentado em evidências. **Objetivo:** Analisar o conhecimento e as percepções dos internos de Enfermagem sobre a aplicabilidade das teorias de enfermagem, identificando seu nível de conhecimento e o uso dessas teorias na prática de estágio/assistência. **Material e Métodos:** Estudo exploratório descritivo, de abordagem mista, desenvolvido com internos do nono e décimo períodos de Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG), em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Utilizou-se formulário eletrônico (Google Forms) para avaliar o uso de teorias de enfermagem na assistência/estágio e captar diferentes experiências sobre o tema. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (CAAE 64383322.7.0000.8044, parecer 6.478.641, em 31/10/2023). **Resultados:** Foram obtidas 48 respostas, por meio de link divulgado em redes sociais do curso e grupos de comunicação por aplicativo móvel. Observou-se predominância do sexo feminino, representando 72,9% (35) da amostra, enquanto o sexo masculino correspondeu a 27,1% (13). Quanto ao uso de teorias de enfermagem na assistência/estágio, 89,6% dos participantes relataram utilizar alguma teoria, indicando alta incorporação teórica no cotidiano acadêmico-assistencial.

Conclusões: O estudo evidenciou que os internos reconhecem a importância das teorias de enfermagem como base para a assistência, demonstrando conhecimento e aplicação desses referenciais no estágio. Os resultados sugerem que a maioria utiliza as teorias para orientar um cuidado menos empírico e mais baseado em fatos científicos, favorecendo melhor desempenho profissional e recuperação mais eficaz dos pacientes.

Descritores: teorias de enfermagem. internato da graduação. aplicabilidade.

Credenciais dos autores: 1 –ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG) 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). 3 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). 4 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). 5 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG); 6 -ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). 7 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). 8 – DOUTOR EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). 9 – MESTRE EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. MÉDICA E ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG). 10 – DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE IGUAÇU (UNIG).



NECESSIDADES DE SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES E REDES DE APOIO: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Juliana de Moura Rodrigues (relatora). 2- Tarciso Feijó da Silva (orientador). 3- Bruno Santos Moreira. 4- Nicolle Silva de Menezes. 5- Ana Beatriz da Costa Santiago Almeida. 6-Jessica Cunha Campos

Resumo:

Introdução: às necessidades de saúde dos adolescentes escolares abrangem aspectos que vão além do cuidado clínico, incluindo dimensões físicas, emocionais, sociais e culturais. Este público enfrenta desafios específicos que, se não atendidos, podem impactar seu desenvolvimento integral e qualidade de vida. A ausência de uma rede de apoio para lidar com essas necessidades aumenta a vulnerabilidade desses jovens, influenciando no bem-estar e na qualidade de vida. **Objetivo:** identificar e analisar as necessidades de saúde dos adolescentes escolares, bem como avaliar as redes de apoio disponíveis para garantir a integralidade do cuidado. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa, com busca de artigos nas principais bases de dados científicas, selecionando estudos publicados entre 2018 e 2023. Foram incluídos artigos originais de natureza quantitativa e qualitativa, que discutem as necessidades de saúde e as redes de apoio para adolescentes em contexto escolar. O processo de seleção e análise dos dados seguiu critérios previamente estabelecidos para sintetizar as evidências mais relevantes para a prática em saúde. O software ucinet foi utilizado para grafia das necessidades e das redes de apoio. **Resultados:** Constatou-se que a saúde mental dos adolescentes e o fortalecimento das relações familiares são aspectos centrais para a promoção da saúde neste grupo. A ausência de suporte adequado contribui para a intensificação de vulnerabilidades, como o isolamento social e a adoção de comportamentos auto lesivos. As redes de apoio, especialmente aquelas oferecidas por familiares e instituições escolares, foram apontadas como fundamentais para auxiliar os adolescentes a enfrentarem seus desafios e promover seu desenvolvimento saudável. **Conclusão:** existe uma carência significativa de políticas públicas voltadas para as necessidades de saúde dos adolescentes escolares, sendo essencial fortalecer redes de apoio que integrem saúde e educação. Estratégias intersectoriais são necessárias para promover uma abordagem integral do cuidado e garantir que os adolescentes tenham acesso a um suporte adequado em todas as dimensões da vida.

Descritores: saúde do adolescente; serviços de saúde escolar; apoio social.

Credenciais dos autores: 1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. BOLSISTA PIBIC/UERJ. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. -DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 3- ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. VOLUNTÁRIO PIBIC/UERJ. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 4- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. VOLUNTÁRIA PIBIC/UERJ. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 5- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. VOLUNTÁRIA PIBIC/UERJ. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 6- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. VOLUNTÁRIA PIBIC/UERJ. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CO-DESING ENTRE A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE E A EXPERTISE PROFISSIONAL PARA MANUTENÇÃO DE CATETERES VENOSOS

1 - Juliana Gerhardt Soares Fortunato (relatora). 2 - Flavia Giron Camerini. 3 - Danielle de Mendonça Henrique.
4 - Cintia Silva Fassarella. 5 - Kissyla Harley Della Pascoa França

Resumo:

Introdução: O objeto do estudo é a experiência do paciente para o manejo de cateteres venosos, na terapia intensiva. Pretende-se associar o que o paciente espera do cuidado relacionado à manutenção de cateteres, as boas práticas recomendadas por profissionais especialistas baseado em evidências científicas. Serão considerados os cateteres venosos: periférico, central de inserção central e central de inserção periférica. **Objetivo:** Desenvolver uma diretriz sobre manutenção de cateteres venosos, produzida em co-desing entre profissionais em pacientes, no ambiente da terapia intensiva, utilizando, como base, a experiência do paciente e a expertise dos especialistas. **Método:** A pesquisa ocorrerá em 5 etapas: Coleta de dados com os pacientes, através de questionário baseado nos documentos utilizados para mensurar experiência do paciente, aplicado àqueles em uso de cateteres venosos; Construção da diretriz baseada na etapa anterior; Validação da evidência de conteúdo; Implementação da diretriz no cenário do estudo; Análise do impacto da implementação (antes da fase 4 será realizado pré-teste com os profissionais sobre a temática e após, na fase 5, um pós-teste). A pesquisa será submetida ao comitê de ética de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Os pacientes serão captados por busca ativa nas terapias intensivas do hospital, até completar 30 pacientes em uso de cada cateter. Os especialistas serão selecionados através da plataforma lattes, sendo pelo menos 1 de cada região brasileira, posteriormente será aplicado o método bola de neve para captação de demais profissionais, até a saturação dos dados. Os profissionais que participarão da implementação da diretriz serão, enfermeiros e técnicos, que não estiverem de férias ou licença no período. **Conclusão:** Com o desenvolvimento desse projeto, espera-se construir um instrumento que difunda a experiência do paciente na enfermagem e empodere o paciente a ser participante do seu cuidado.

Descritores: enfermagem. cateteres venosos. qualidade da assistência à saúde

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: JULIANA.GERSONOARES@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: FCAMERINI@GMAIL.COM. 3 - DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: DANIMENDH@GMAIL.COM, 4 - DOUTORA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: CINTIAFASSARELLA@GMAIL.COM. 5 - MESTRE. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. KISSYLAHARLEY@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO DO PERÍODO DE 2019 A 2023

1- TATIANE PEREIRA DE MELO. 2- MAURICIO ALVES MARINHO 3- CAMYLLA VALENÇA

Resumo:

O HIV/Aids é um agravo de caráter pandêmico e representa um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. Segundo dados da UNAIDS 39,9 milhões de pessoas em todo o mundo viviam com HIV em 2023. Considerando a magnitude desse agravo realizamos um estudo cujo objetivo foi descrever o perfil epidemiológico dos casos de HIV/Aids no Município do Rio de Janeiro no período de 2019 a 2023. O cenário da pesquisa foi o Município do Rio de Janeiro e suas áreas programáticas e a fonte se originou do banco de dados das fichas de notificação de HIV/Aids presentes no SINAN. Os resultados deste estudo apresentaram um total de 16.988 notificações de HIV/Aids entre os anos de 2019 e 2023, com maior ocorrência de casos entre os indivíduos do sexo masculino, raça negra e na faixa etária de 20 a 39 anos. A maior incidência de casos ocorreu nas Áreas Programáticas 1.0 e 5.1 no Município do Rio de Janeiro. As variáveis escolaridade, raça/cor e tipo de relação sexual apresentaram déficit na completude dos dados presentes na ficha de notificação, o que pode representar um viés importante nas análises. Concluímos que para a melhora das análises, recomendamos sensibilização dos profissionais quanto a completude das fichas de notificação e o desenvolvimento de ferramenta de monitoramento dos casos de HIV/Aids em tratamento, a partir do prontuário eletrônico do paciente.

Descritores: descritores: hiv, aids, síndrome da imunodeficiência adquirida.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM GESTÃO EM SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: TATIANEMELO.CAP33@GMAIL.COM 2- ESPECIALISTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CUIDADOS PALIATIVOS E MEDICINA DO TRABALHO. MÉDICO. FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES. E-MAIL: MAURICIOMARINHO1@GMAIL.COM. 3- DOUTORANDA EM EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE. BIOMÉDICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. E-MAIL: CAMYLLA.VALENÇA@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CUIDADO PALIATIVO PEDIÁTRICO: MUDANÇAS E IMPACTOS VIVIDOS PELOS FAMILIARES

1- Bruna Santos Ferreira Lima (relatora). 2- Tania Vignuda de Souza

Resumo:

Introdução: Cuidado Paliativo é definido como uma abordagem que melhora qualidade de vida de indivíduos em qualquer faixa etária e suas famílias, que enfrentam problemas associados a condições de saúde que ameaçam a vida, de maneira a prevenir e aliviar o sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor, além de problemas físicos, psicossociais e espirituais. A comunicação entre equipe de saúde e família é um dos principais desafios do Cuidado Paliativo Pediátrico e mesmo quando a informação é transmitida às famílias compassiva e adequadamente, ainda existe o risco de que as famílias não tenham a leitura correta da situação, o que acaba interferindo com a tomada de decisão por parte delas. **Objetivos:** descrever o entendimento do familiar frente à proposta do cuidado paliativo; analisar os facilitadores e inibidores da transição do diagnóstico para a abordagem do cuidado paliativo; discutir os impactos das demandas cuidativas à criança e os condicionantes pessoais do familiar na transição do diagnóstico para o cuidado paliativo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva. O estudo será realizado numa Instituição Pública Federal de assistência especializada a crianças e adolescentes, situada no município do Rio de Janeiro, oferece assistência de média a alta complexidade. Serão incluídos neste estudo, familiares ou responsáveis legais, com idade igual ou maior que 18 anos, que possuem ou que já possuíram criança incluída na abordagem de cuidado paliativo. A coleta de dados será composta por formulário de consulta aos prontuários, formulário de caracterização das famílias e entrevista individual semiestruturada. A análise dos dados será temática. A Teoria das Transições de Meleis foi o referencial teórico metodológico escolhido para fundamentar com rigor epistemológico os futuros achados do objeto de investigação. **Resultados:** por se tratar de um estudo em andamento, ainda não existem resultados publicáveis.

Descritores: cuidados paliativos. família. enfermagem pediátrica

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. DOUTORANDA DA ESCOLA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ENFEBSAN@GMAIL.COM. 2- ENFERMEIRA. DOUTORA DA ESCOLA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: TVIGNUDA2013@GMAIL.COM



CÂNCER COLORRETAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA ANÁLISE EM BELÉM E ANANINDEUA

1- Lucrecia Aline Cabral Formigosa. 2- George Pinheiro Carvalho. 3- Erlane Ribeiro dos Santos. 4- Eduarda Layane Santos dos Santos. 5- Bruna Rafaela Dias Leite. 6- Marcia Helena Machado Nascimento.

Resumo:

Introdução: No Brasil, o câncer colorretal corresponde a 9,3% de todos os tipos de câncer, configura o terceiro câncer mais incidente. Os determinantes sociais em saúde estão intimamente relacionados ao processo saúde-doença, implicando nos preditores para o desenvolvimento da sustentabilidade social e da saúde. Sendo assim, a detecção de áreas de maior proporção de incidência da doença é extremamente importante para a saúde pública. O objetivo do estudo foi analisar a distribuição espacial da incidência de câncer colorretal e sua relação com o desenvolvimento humano nos municípios de Belém e Ananindeua, Pará, Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, transversal, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida a partir de dados obtidos pelo Sistema de Informação em Saúde, no período de 2001 a 2019, com prontuários/pacientes classificados de acordo com as topografias C18, C19, C20 e C21, que correspondem à localização primária do Cólon, Junção retossigmóide, Reto e Ânus/Canal anal. O cálculo foi efetuado com projeções populacionais nos anos intercensitários de cada município. **Resultados:** Foram identificados 2.566 casos novos da doença, tendo a maior taxa de incidência no ano de 2018, com 299 casos e/ou percentual de 11,65% perante o total de diagnósticos novos. Houve 1.497 casos em mulheres e 1.069 em homens, tendo como média geral de idade (60,64 anos). **Conclusão:** O mapeamento geográfico mostrou a concentração de casos novos, bem como a maior densidade de casos no município de Belém, demonstrando correlação positiva desta patologia com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e, assim, colabora na concepção das ações de enfrentamento e tomadas de decisões a partir da associação com os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

Descritores: neoplasias. neoplasias colorretais. mapeamento geográfico. vigilância em saúde pública

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM SAÚDE COLETIVA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: LACFORMIGOSA@GMAIL.COM. 2- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: GEORGE CARVALHO99@GMAIL.COM. 3- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ERLANE.SNTS.01@GMAIL.COM. 4- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: EDUARDA.LAYANE010@GMAIL.COM. 5- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: BRUNARAFELA_JM@HOTMAIL.COM. 6- DOUTORA EM REABILITAÇÃO. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. MARCIAHELENAMN@GMAIL.COM



A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ESTÉTICO E OS DESAFIOS DA MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA ATRAVÉS DOS REGISTROS ELETRÔNICOS

1-Geline Nascente Soares Lentz. 2- Marcelle Miranda da Silva. 3 - Kallyandra de Matos Cruz Araújo (relatora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo de enfermagem, essencial em todos os contextos de cuidado, permite a organização científica e humanizada da assistência, assegurando uma prática ética e integral. Na enfermagem estética, o enfermeiro desempenha papel central ao orientar o autocuidado, monitorar tratamentos e promover a educação em saúde, oferecendo um cuidado holístico ao paciente. A integração de tecnologias em saúde representa um importante suporte organizacional, permitindo o gerenciamento de riscos, a implementação de ações de segurança e a aplicação de boas práticas, o que contribui para uma assistência de maior qualidade. Assim, a efetividade do cuidado em enfermagem depende da integração entre recursos humanos, processos assistenciais e tecnologias. **OBJETIVO:** Demonstrar a relevância do processo de enfermagem na estética, aliado às inovações tecnológicas, como base para um atendimento sistemático e seguro. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica sobre as normativas acerca da especialidade relacionada aos impactos do processo de enfermagem e as inovações tecnológicas disponíveis no contexto da estética. **RESULTADOS:** O enfermeiro tem a responsabilidade de garantir segurança e qualidade nos atendimentos, utilizando o processo de enfermagem para organizar e orientar metodologicamente o cuidado. Apesar de sua importância, a aplicação do processo de enfermagem ainda é vista como complexa para alguns profissionais. No contexto estético, o processo de enfermagem precisa ser fundamentado cientificamente, estimulando o pensamento crítico e reduzindo riscos. Além disso, o uso de sistemas eletrônicos de saúde melhora a qualidade e segurança do atendimento, facilita o gerenciamento de processos e aumenta a precisão dos registros, permitindo um monitoramento contínuo da saúde do paciente. **CONCLUSÃO:** A capacitação dos enfermeiros estetas no uso de tecnologias é crucial para fortalecer a segurança do paciente, facilitando o gerenciamento de riscos e promovendo práticas seguras que ampliam o escopo profissional.

Descritores: registros eletrônicos de saúde. processo de enfermagem. especialidades de enfermagem

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GELINE.NASCENTE@HOTMAIL.COM. 2 - PROFESSORA DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MARCELLEMSUFRJ@GMAIL.COM. 3- BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ. E-MAIL: KALLYANDRADEMATOS@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



Mortalidade Infantil na AP 3.3, Município do Rio de Janeiro no período de 2019 a 2023

1- TATIANE PEREIRA DE MELO. 2- MAURICIO ALVES MARINHO. 3- EDUARDO FERNANDES FÉLIX DE LIMA

Resumo:

Introdução: A mortalidade infantil é um problema social que ocorre em escala global, no entanto, os territórios mais pobres são os que mais sofrem com a mortalidade infantil. Além do impacto social e econômico, a mortalidade infantil promove uma impressão negativa nas avaliações de qualidade de vida da população de estudo. **Objetivo:** Descrever o perfil dos óbitos infantis residentes na Área Programática 3.3, no Município do Rio de Janeiro, no período de 2014 a 2023. **Método:** Este estudo é do tipo descritivo observacional, o cenário da pesquisa foi o Município do Rio de Janeiro, AP 3.3, no período de 2014 a 2023. A população deste estudo são os óbitos ocorridos em crianças menores de 1 ano. O banco de dados utilizado foi as declarações de óbito do SIM. **Resultado:** No período de 2014 a 2023 ocorreram 1.521 óbitos infantis na AP 3.3. A maior ocorrência de óbitos foi no sexo masculino e na raça/cor negra. 97,9% dos óbitos ocorreram no período pós neonatal. A Pavuna foi o bairro com o maior número de óbitos. 96,5% das ocorrências dos óbitos foram em um hospital. A faixa etária de 20 a 29 anos se mostrou a de maior ocorrência dos óbitos. As afecções originadas no período perinatal representaram 55% dos óbitos. **Conclusão:** A AP 3.3 mostrou que a taxa de mortalidade na área foi maior do que a do MRJ. Observa-se um déficit na completude dos dados na declaração de óbito em determinados campos podendo limitar as análises.

Descritores: palavras-chave: taxa de mortalidade infantil; óbito infantil; declaração de óbito.

Credenciais dos autores: 1- ESPECIALISTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: TATIANEMELO.CAP33@GMAIL.COM. 2- ESPECIALISTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO. MÉDICO. FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES. E-MAIL: MAURICIOMARINHO1@GMAIL.COM. 3- MESTRE EM SAÚDE COLETIVA. ENFERMEIRO. E-MAIL: EDUFELIX1211@GMAIL.COM



VIOLÊNCIAS VIVENCIADAS PELAS MULHERES TRANS E TRAVESTIS: SUBSÍDIOS PARA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE

1 - ELAINE MEDEIROS DO NASCIMENTO; 2 - ADRIANA LENHO DE FIGUEIREDO PEREIRA; 3 - LUCIANE MARQUES DE ARAÚJO; 4 - JULIANA AMARAL PRATA; 5 - JULIANA DE SOUZA FERNANDES (RELATORA).

Resumo:

Introdução: O gênero é uma construção cultural que se modifica com a temporalidade, podendo ser modificado e relacionado ao contexto social que o indivíduo está inserido. A pessoa que foge do padrão normativo de gênero que foi imposto pela sociedade passa a não ser legitimada como um sujeito de direitos, sendo condicionada a perpetuação das desigualdades, reforçando estereótipos e a marginalização. Ainda que as identidades sejam múltiplas, os assuntos acerca da identidade de gênero e identidade sexual ainda são tabus não-normativos. **Objetivo:** Caracterizar as violências vivenciadas pelas mulheres transgênero e travestis. **Método:** Este estudo possui uma abordagem qualitativa do tipo descritiva. As participantes do estudo em tela foram 19 pessoas transgênero com identidades femininas, sendo 14 mulheres trans, 4 travestis e 1 transexual. Foi empregada a técnica de amostragem de amostragem snowball e também foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada. **Resultados:** As mulheres trans e travestis relataram medo dos profissionais de saúde pelos desrespeitos e maus-tratos relacionados com o gênero, a classe e a raça, evidenciando que o estereótipo influencia na relação profissional-paciente durante a assistência prestada. A falta de acolhimento, a adoção da postura profissional pautada no modelo biomédico e centrado na doença, prejudicam a busca por cuidados, a resolubilidade das demandas dessas pessoas e as suas condições de saúde, constituindo-se numa violação de direitos. **Conclusão:** Este estudo trouxe visibilidade às barreiras de acesso aos serviços de saúde e ao despreparo dos profissionais para a assistência deste público. Portanto, sugerem-se a ampliação de investimentos da gestão pública para a melhoria da oferta de serviços e também a ampliação dos serviços especializados e qualificação da rede assistencial e das equipes para prestarem uma assistência adequada, acolhedora, respeitosa e capaz de oferecer ações de promoção da saúde e com abordagem adequada das violências.

Descritores: identidade de gênero; violência; acesso aos serviços de saúde.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - UERJ. DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL, FACULDADE DE ENFERMAGEM - UERJ. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - UERJ. DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL, FACULDADE DE ENFERMAGEM. - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - UERJ. DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL, FACULDADE DE ENFERMAGEM - UERJ. 5- ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - UERJ.



NEFRODIGICARE: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL PARA A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

1- Kevin Vida Cabanelas (relator). 2- Silvia Teresa Carvalho de Araújo. 3- Albert Lengruber de Azevedo. 4- Soraia do Socorro Furtado Bastos. 5- Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves. 6- Suely Francisco da Silva

Resumo:

Introdução: A tecnologia é essencial na melhoria dos cuidados de saúde, especialmente no gerenciamento de doenças crônicas como a doença renal crônica. Pacientes com Doença renal crônica enfrentam desafios que requerem comunicação contínua entre clientes, familiares e enfermeiros. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo principal desenvolver o protótipo de um aplicativo móvel, denominado Nefro Digicare, para apoiar a comunicação entre enfermeiros, clientes com Doença renal crônica e familiares. Os objetivos específicos incluíram detalhar as etapas de desenvolvimento do protótipo e analisar as opiniões dos pacientes com Doença renal crônica sobre o aplicativo, utilizando instrumentos de avaliação. **Método:** Processo de Prototipação de Pressman (2011), um modelo evolucionário que melhora continuamente o produto com base no feedback. Uma das etapas consiste nas entrevistas com pacientes e familiares na enfermaria de nefrologia, cujos resultados foram apresentados em infográficos. **Resultados:** Na etapa de "construção de protótipo", foi desenvolvido um protótipo do Nefro Digicare, com funcionalidades para o acompanhamento remoto e a comunicação entre enfermeiros, clientes com Doença renal crônica e familiares. Na etapa de "emprego, entrega e realimentação", foram realizadas entrevistas que revelaram que os usuários valorizavam a capacidade do aplicativo em lidar com incertezas sobre a saúde (33,33%), a importância da comunicação eficaz para o bem-estar geral (20%), o apoio da equipe em situações críticas (20%) e a esperança em contextos espirituais (6,67%). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o NefroDigicare foi bem aceito pelos usuários, que reconheceram seu valor na comunicação e no apoio à saúde. No entanto, o desenvolvimento tecnológico é um processo complexo e dispendioso, exigindo mais estudos e aperfeiçoamentos para atender plenamente às necessidades dos pacientes com Doença renal crônica.

Descritores: insuficiência renal crônica. msaúde. acesso a medicamentos essenciais e tecnologias em saúde

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CABANELASKEVIN@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: STCARAUJO@GMAIL.COM. 3- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ALBERTENFERMAGEM@YAHOO.COM.BR. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SOL_TAQUI@YAHOO.COM.BR. 5- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GLEYDY_FRAN@HOTMAIL.COM. 6- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: SU.EEAN.UFRJ@GMAIL.COM



CONHECENDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA TRANSEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO

1- Inez Silva de Almeida (relatora). 2- Ana Beatriz de Azevedo Queiroz. 3- Juliana de Souza Fernandes. 4- Gabriela Silva dos Santos Prado.

Resumo:

Introdução: Na adolescência é comum o aumento da insatisfação corporal, pois nesta fase as características sexuais secundárias se desenvolvem e emergem as dificuldades em relação à autoaceitação e ao modo como lidar com o próprio corpo. Essa realidade se intensifica se o adolescente não se reconhece com a designação sexual que recebeu ao nascer, sendo caracterizado como transexual. A transexualidade é definida como uma experiência de caráter identitário, qualificada pelo conflito entre o sexo biológico, atribuído no nascimento e o gênero desejado pela pessoa. Na atualidade existem, aproximadamente, 4 milhões de pessoas trans no Brasil, o que justifica a necessidade de se pesquisar esse fenômeno no adolescente. Baseados nessas afirmações e considerando a relevância da temática, questionou-se: qual a produção científica referente à transexualidade na adolescência? **Objetivo:** Conhecer a produção do conhecimento relacionada à temática da transexualidade na adolescência. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa. A busca foi realizada em julho de 2024, na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Os critérios de inclusão foram as produções com: idiomas português e espanhol, bem como publicações dos últimos 10 anos. Foram excluídos os materiais que não atendiam ao objetivo deste estudo. **Resultados:** Foram utilizados os descritores “Adolescente” e “Transexualidade” e o booleano “AND”, resultando em 35 produções científicas. Destas 04 eram teses de doutorado e 05 monografias. No entanto, 19 publicações não se adequam ao objetivo do estudo, sendo então excluídas. Assim, apenas 16 foram constituídas para análise temática. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou a identificação de lacunas no conhecimento acerca da temática em tela. Neste sentido, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas que ampliem as discussões acerca da transexualidade na adolescência.

Descritores: adolescente. transexualidade. pessoas transgênero.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: INEZALMEIDA2016@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM. 3- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA. ENFERMEIRA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. E-MAIL: JULIANADESOUZAFERNANDES@HOTMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



VOZES MASCULINAS NA ENFERMAGEM: HOMENS FORMADOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (1993 - 2023)

1-Alisson Valmir Jurello Ribeiro. 2-Vanessa Costa de Souza. 3-Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense

Resumo:

Introdução: A enfermagem, majoritariamente feminina tem vivenciado um aumento gradual na participação masculina. No entanto, essa inserção ocorre em um contexto repleto de desafios específicos de gênero. **Objetivos:** Discutir as implicações de gênero na trajetória acadêmica e profissional do enfermeiro egresso da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no período de 1993 a 2023. **Método:** Pesquisa do campo da História, inserida no domínio da História da Enfermagem que utilizará as abordagens da história oral e documental tendo como campo de observação a micro-história. Os dados coletados serão tratados a partir da transcrição para inserção no software Iramutec; catalogação em planilhas das fontes documentais. A análise ocorrerá a partir da aplicação de crítica interna e externa para validação dos achados e sua triangulação com o referencial teórico. A pesquisa obedecerá aos preceitos éticos envolvendo seres humanos sendo cadastrada na Plataforma Brasil para submissão ao comitê de ética em pesquisa. **Resultados Esperados:** Espera-se que o estudo revele padrões nas motivações e nas trajetórias dos enfermeiros homens, destacando os desafios específicos de gênero enfrentados ao longo de suas carreiras. Além disso, os resultados deverão fornecer insights sobre como esses profissionais lidam com a aceitação social e as oportunidades de progressão na carreira. Tais achados poderão embasar discussões sobre políticas públicas que promovam uma maior equidade de gênero na enfermagem, contribuindo para a valorização da diversidade dentro da profissão. **Considerações parciais:** indicam que os enfermeiros enfrentam desafios significativos, tanto durante a formação quanto no exercício da profissão, especialmente no que diz respeito à aceitação social e às oportunidades de carreira. A pesquisa contribuirá para a ampliação do conhecimento sobre a inserção dos homens na enfermagem, oferecendo subsídios para a formulação de políticas que promovam a igualdade de gênero na profissão.

Descritores: enfermeiros; perspectiva de gênero; divisão do trabalho baseada no gênero.

Credenciais dos autores: 1-MESTRANDO EM ENFERMAGEM PELA EEAN-UFRJ. BACHAREL EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. MEMBRO DO LAPHISM/NUPHEBRAS, RIO DE JANEIRO, BRASIL. CONTATO: ALISSONVALMIR@UFRJ.BR. 2- MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN-UFRJ. TÉCNICA EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA. MEMBRO DO LAPHISM/NUPHEBRAS, RIO DE JANEIRO, BRASIL. CONTATO: NESSACS23@HOTMAIL.COM. 3- PROFª DRª DO INSTITUTO DE ENFERMAGEM DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS MACAÉ. MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL. VICE-LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA LAPHISM. CONTATO: PACITAGEOVANA@UFRJ.BR



SIMULADOR DE REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA SOBRE BANHO DO RECÉM-NASCIDO A TERMO: GAME DESIGN DOCUMENT

1 - Gabrielle Beltrão de Oliveira (relatora). 2 - Fernanda Garcia Bezerra Góes. 3 - Esteban Walter Gonzalez
Clua. 4 - Roger Patrick Castellar Tavares de Oliveira

Resumo:

Introdução: o período neonatal é marcado por vulnerabilidades, especialmente pela imaturidade do sistema nervoso central do recém-nascido, o que dificulta a regulação da temperatura corporal. A prática inadequada do banho, seguida de aquecimento insuficiente, pode levar à hipotermia e sintomas relacionados, além de aumentar o risco de acidentes, como quedas. Nesse contexto, os enfermeiros desempenham papel crucial na assistência e necessitam de formação de alta qualidade. A realidade virtual tem se destacado na educação em enfermagem por favorecer o ensino de habilidades fundamentais, como liderança, raciocínio crítico, comunicação, avaliação e tomada de decisão. **Objetivo:** descrever a construção do Game Design Document (GDD) para guiar o desenvolvimento de um simulador de realidade virtual imersiva para o treinamento de estudantes de enfermagem no procedimento do banho do recém-nascido a termo. **Método:** estudo metodológico, realizado no primeiro semestre de 2024, como parte de um Trabalho de Conclusão de Curso do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal Fluminense, campus de Rio das Ostras. O GDD foi estruturado em sete tópicos para fornecer um roteiro completo para a construção do simulador: 1 - Visão Geral; 2 - Marketing e Classificação; 3 - Aspectos Técnicos; 4 - Personagens; 5 - Jogabilidade; 6 - Fases; e 7 - Estilo de Arte e Música. **Resultados:** a primeira versão do GDD está concluída e o desenvolvimento do simulador em andamento. A primeira etapa do jogo, que integrará o simulador, referente ao preparo do banho do recém-nascido, está concluída. Estima-se que o simulador esteja completamente desenvolvido até dezembro de 2024, passando pelos processos de validação e avaliação em 2025. **Conclusão:** a criação do GDD é essencial para o desenvolvimento do simulador de realidade virtual, pois orienta toda a equipe e assegura que a tecnologia educacional atenda aos requisitos pedagógicos e técnicos necessários para capacitar os estudantes de enfermagem.

Descritores: banhos; recém-nascido; tecnologia educacional.

Credenciais dos autores: 1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: GABRIELLE_BELTRAO@ID.UFF.BR. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: FERBEZERRA@GMAIL.COM. 3 - DOUTOR EM INFORMÁTICA. PROFESSOR TITULAR. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: ESTEBAN@IC.UFF.BR. 4 - ACADÊMICO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: ROGERPCTO@ID.UFF.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISADORAS LÍDERES DE GRUPOS DE PESQUISA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: GÊNERO E PUBLICAÇÕES

1- Gabriella Picoli dos Santos Faustino (relatora). 2- Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense.

Resumo:

Introdução: O pesquisador líder de um Grupo de Pesquisa exerce um papel central de orientação acadêmica e intelectual dentro de seu ambiente de pesquisa. É responsável por coordenar e planejar as atividades de pesquisa e direcionar o grupo para novas oportunidades e áreas de estudo. Cada grupo pode ter até dois líderes, designados como Primeiro e Segundo Líder. **Objetivo:** Caracterizar os pesquisadores líderes dos Grupos de Pesquisa de História da Enfermagem no Brasil. **Método:** Estudo descritivo documental. Coleta de dados ocorrida em julho de 2024 no Diretório de Grupos de Pesquisa e nos Indicadores da Produção da Plataforma Lattes. Foram incluídas produções bibliográficas, técnicas e culturais, dos líderes dos Grupos de Pesquisa atualizados e em preenchimento, entre 2000 e 2023. Os dados foram inseridos em planilhas Microsoft Office Excel 2021 tratados sob análise estatística descritiva, e apresentados sob a forma de tabelas e gráficos. **Resultados:** Existem 52 pesquisadores líderes em 29 Grupos, com 39 pesquisadores do gênero feminino ($n=39/75\%$) e 13 do gênero masculino ($n=13/25\%$). De todos os pesquisadores, 69,2% ($n=9$) são líderes; das pesquisadoras, 51,3% ($n=20$). Há uma predominância do gênero feminino na liderança, entretanto, ao compararmos proporcionalmente, tem-se que os pesquisadores aparecem mais em posições de liderança. Dos anos 2000 ao ano de 2023, as pesquisadoras trabalharam em 8.860 produções; os pesquisadores, em 6.287. As pesquisadoras têm uma média de 227,2 produções por pesquisadora, enquanto os pesquisadores têm uma média de 483,6 produções. Embora o grupo feminino produza mais, em números absolutos, os pesquisadores produzem mais individualmente. **Conclusões:** Os dados sugerem diferenças nas dinâmicas de publicação e atuação entre gêneros e refletem a presença das mulheres na área da Enfermagem. É necessário investigar fatores que influenciam as disparidades nas produções, entendendo como esses aspectos impactam o desenvolvimento e o reconhecimento na área de História da Enfermagem.

Descritores: história da enfermagem. pesquisadores. perspectiva de gênero.

Credenciais dos autores: 1- GRADUADA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GABIELLAPICOLI@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PACITAGEOVANA@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



VIVÊNCIAS DE RACISMO INSTITUCIONAL NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA DURANTE A COVID-19

1- Diana da Silva Gonçalves (relator). 2-Juliana Cristina Nascimento Guimarães. 3- Adriana Lenho de Figueiredo Pereira. 4- Juliana Amaral Prata. 5- Evelyn Lima Teixeira do Nascimento. 6- Juliana de Souza Fernandes

Resumo:

Introdução: Esta pesquisa investigou as manifestações do racismo na assistência obstétrica sob a ótica de mulheres negras durante a pandemia da COVID-19. **Objetivos:** descrever as vivências de racismo institucional das mulheres negras durante a assistência obstétrica na Covid-19. **Método:** pesquisa qualitativa e descritiva, com 22 mulheres negras que vivenciaram partos normais ou cesáreos. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e abril de 2021. O recrutamento ocorreu via redes sociais e as entrevistas por videochamada. A análise foi conduzida conforme a metodologia temática de Braun e Clarke e os requisitos éticos foram atendidos. **Resultados:** emergiu a categoria: "Violência e Racismo Institucional". As participantes residiam em capitais das regiões Sudeste, Sul e Nordeste, 12 possuíam ensino superior completo, 5 estavam cursando ensino superior e as demais haviam concluído o ensino médio. Relataram episódios de violência e racismo durante o atendimento obstétrico, caracterizados por atitudes preconceituosas, negligência e situações de violência física e psicológica no pré-natal e no parto, refletindo a intersecção entre racismo, sexismo e desigualdade social. A pandemia da COVID-19 intensificou sentimentos de medo e insegurança devido ao risco de contágio, à precariedade das medidas de proteção nos atendimentos e às restrições impostas pelo distanciamento social, incluindo o direito ao acompanhante. **Conclusão:** Os resultados evidenciam o racismo obstétrico como um problema de saúde pública que requer enfrentamento. Recomenda-se o avanço de estudos e debates sobre o racismo obstétrico para enfrentar a iniquidade social que compromete a saúde e a dignidade das mulheres negras.

Descritores: racismo. disparidades em assistência à saúde. saúde materna.

Credenciais dos autores: 1- MESTRA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. E-MAIL: SILVA.DI@HOTMAIL.COM 2- MESTRA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. E-MAIL: JULIANACRISTINNA3@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. DOCENTE. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. E-MAIL: ADRIANALENHO.UERJ@GMAIL.COM. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. DOCENTE. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. E-MAIL: JUAPRATA@GMAIL.COM. 5- ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA. ENFERMEIRA. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. E-MAIL: EVELYNLIMA_18@HOTMAIL.COM. 6- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA. ENFERMEIRA. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. E-MAIL: JULIANADESOUZAFERNANDES@HOTMAIL.COM



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO E A COMPLETITUDE DOS DADOS SOBRE TUBERCULOSE

1- Alexandre Aguiar Pereira (relator). 2- Fabiane Oliveira da Silva. 3- Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues. 4- Erlon Gabriel Rego de Andrade. 5- Laura Maria Vidal Nogueira. 6- Paula Hino

Resumo:

Introdução: Para fortalecer o controle e redução da incidência da tuberculose, doença infectocontagiosa de importância internacional, a vigilância epidemiológica deve primar pela investigação de casos suspeitos, notificação de casos confirmados e produção de dados de acompanhamento até o encerramento do tratamento, evitando a baixa qualidade dos dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Objetivo:** Analisar a completude de dados inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Tuberculose. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, realizado a partir dos casos novos de tuberculose notificados no período de 2016 a 2020, oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Tuberculose, da Secretaria Municipal de Saúde de Belém, estado do Pará, Brasil. Dos campos existentes na ficha, selecionaram-se as variáveis consideradas estratégicas para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose, armazenadas em planilha do software Microsoft Office Excel 2016 e no Net TabWin, permitindo análise estatística descritiva, segundo a classificação do Ministério da Saúde para avaliar a qualidade da completude do sistema. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Estado do Pará, sob parecer nº 5.434.893. **Resultados:** De 2016 a 2020, foram diagnosticados 7.658 casos novos no município de Belém. Os campos classificados como essenciais apresentaram menor completude (<75,1%), quando comparados aos campos de preenchimento obrigatório (90%). Os campos com menor completude entre os campos essenciais, foram: escolaridade, beneficiário de programa de transferência de renda pelo governo, tratamento supervisionado e contatos identificados. Observou-se classificação boa de completude no campo de baciloscopia de diagnóstico (>90%). Entretanto, as baciloskopias de acompanhamento tiveram percentual de preenchimento reduzido. **Conclusão:** Mediante os resultados, concluiu-se que a qualidade das informações é crucial na gestão pública, subsidiando a escolha de estratégias e intervenções específicas para o controle da tuberculose em Belém.

Descritores: tuberculose. sistemas de informação. vigilância epidemiológica.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ALEXANDRE_AP22@HOTMAIL.COM. 2- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. E-MAIL: OLIVEIRAFABIANE315@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: IVALEAL2016@GMAIL.COM. 4- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ERLON.REGO@GMAIL.COM. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: LAURAMAVIDAL@GMAIL.COM. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. E-MAIL: PAULA.HINO@UNIFESP.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



A IMAGEM DA ENFERMEIRA A PARTIR DA MÍDIA JORNALÍSTICA NA PRIMEIRA FASE DA PANDEMIA DE COVID-19

1- Roberta Lisboa Borges Salgado (relatora) 2- Maria Angélica de Almeida Peres 3- Tânia Cristina Franco Santos 4- Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense 5- Camila Pureza Guimarães da Silva

Resumo:

Introdução: O surgimento da pandemia de COVID-19 colocou as enfermeiras em um contexto epidemiológico inédito e desconhecido, evidenciando seu papel no protagonismo do cuidado e trazendo visibilidade à profissão. Observou-se uma influência relevante da mídia jornalística sobre a valorização global da enfermagem, que motivou a seguinte pergunta de pesquisa: “Como a repercussão midiática influenciou a percepção social da imagem da enfermeira durante o período da pandemia?” **Objetivos:** Identificar e analisar notícias na mídia jornalística nacional sobre o trabalho da enfermeira na primeira fase da pandemia, em 2020; Discutir o impacto dessas notícias na percepção social da imagem das enfermeiras. **Metodologia:** Estudo histórico-social, documental descritivo de abordagem qualitativa, com dados coletados no Google News entre fevereiro e junho de 2023. O delineamento temporal ficou restrito à primeira fase da pandemia (março a agosto de 2020), com a busca a partir das palavras-chave “enfermeira (o)”, “pandemia”/“COVID”, “G1” e “2020”. A amostra final incluiu 46 notícias, categorizadas em quatro grupos. **Resultados:** Dentre as notícias analisadas, 80,43% abordaram a categoria 1 (Vulnerabilidade, adoecimento e morte de profissionais), 45,65% a categoria 2 (Condições de trabalho), 26,08% a categoria 3 (Visibilidade e protagonismo) e 13,04% a categoria 4 (Isolamento social). Foi possível verificar que heranças históricas ainda permeiam o ofício e a percepção pública da enfermeira, o que demonstra a necessidade de ruptura nesta imagem, a fim de propiciar a valorização social e melhores condições de trabalho para a enfermeira. **Conclusão:** A cobertura midiática demonstra que, embora a profissão enfrente inúmeros desafios, a imagem da enfermeira tem passado por mudanças significativas, promovendo uma compreensão ampliada sobre seu papel e relevância social. Durante a pandemia, a mídia revelou uma percepção ambivalente da atuação da enfermeira no Brasil, ressaltando a necessidade de um maior reconhecimento formal, fundamentado na cientificidade do cuidado.

Descritores: notícias; meios de comunicação; covid-19

Credenciais dos autores: 1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ROBERTALBSALGADO@GMAIL.COM 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: TANIACRISTINAFSC@GMAIL.COM 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PACITAGEOVANA@UFRJ.BR 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: CAMILAPUREZA37@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E SITUAÇÃO VACINAL: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

1- Ana Beatriz Azevedo Queiroz. 2- Gabriella Rodrigues Taulois (relatora)

Resumo:

Introdução: O HPV está relacionado a mais de 90% dos cânceres do colo do útero e ânus, dada a alta prevalência entre os jovens, a prevenção por meio da vacinação é recomendada antes do início da vida sexual. Apesar de ser disponibilizada tanto pelo SUS quanto no sistema privado, a cobertura vacinal ainda é preocupante. **Objetivos:** analisar as representações sociais dos jovens universitários que estão vacinados e os que não estão vacinados acerca da vacinação anti-HPV. **Método:** Pesquisa qualitativa, descritiva, sob a perspectiva da Teoria das Representações Sociais (TRS). Fez-se uso da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), participaram do estudo 220 universitários da área da saúde, com idade entre 18 e 29 anos, de uma Universidade pública do Rio de Janeiro. A análise foi realizada através do software TRIDEUX, por meio da seleção de três variáveis fixas: idade, gênero e situação vacinal. Essa pesquisa faz parte de um projeto integrado de pesquisa, intitulado Conhecimentos, representações e práticas frente à vacinação anti- HPV de jovens universitários, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), aprovado sob o número 4292773. **Resultados:** A análise mostrou que os participantes vacinados percebem a vacinação contra o HPV como uma prevenção à saúde, associando o SUS como meio para isso. Já os não vacinados vinculam a vacina à sexualidade, destacando aspectos negativos como dor e comportamentos de risco, e veem as crianças em ambiente escolar como o grupo-alvo, mas se distanciam da busca pela imunização. **Conclusão:** Essas representações sugerem que os significados atribuídos à vacinação são influenciados por contextos sociais e culturais desafiadores, para a maior adesão à profilaxia vacinal. É essencial o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e eficazes, visando jovens universitários para garantir a equidade na saúde e promover os direitos sexuais e reprodutivos.

Descritores: papilomavírus humano HPV. psicologia social. estudantes de ciências da saúde.

Credenciais dos autores: 1- ENFERMEIRA. PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: ABAQUEIROZ@HOTMAIL.COM. 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. EMAIL: GABIRTAULUIS@HOTMAIL.COM



COMPARAÇÃO DE EFETIVIDADE DAS VERSÕES IMPRESSA E VIRTUAL DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDOS

1 - Gabrielle Beltrão de Oliveira (relatora). 2 - Fernanda Garcia Bezerra Góes. 3 - Maithê de Carvalho e Lemos Goulart. 4 - Aline Cerqueira Santos Santana da Silva. 5 - Mariana Viana Toledo. 6 - Larissa Gomes Ferreira

Resumo:

Introdução: A maioria das mortes neonatais ocorre devido a causas evitáveis. No período neonatal, familiares frequentemente enfrentam dúvidas e inseguranças quanto aos cuidados com o recém-nascido. A equipe de saúde deve compartilhar orientações claras e fidedignas, utilizando, sempre que possível, tecnologias educacionais em saúde. Assim, foi desenvolvida uma cartilha educativa, nas versões impressa e virtual, intitulada “Cuidados domiciliares com o recém-nascido”, voltada para as famílias. **Objetivos:** comparar a efetividade das versões impressa e virtual de cartilha educativa sobre cuidados domiciliares de recém-nascidos no conhecimento de familiares. **Método:** estudo quase-experimental realizado em hospital municipal de Rio das Ostras, Brasil, de janeiro a julho de 2024. A amostra foi composta por 104 participantes, incluindo gestantes, puérperas e familiares de recém-nascidos, divididos igualmente em dois grupos, sendo que cada grupo avaliou uma versão da cartilha. A pesquisa foi estruturada em três etapas: pré-teste, intervenção e pós-teste. Utilizou-se o teste de McNemar para comparar as proporções de acertos no pré-teste e pós-teste para cada versão da cartilha separadamente. Aplicou-se o teste Qui-quadrado para comparar as proporções de acertos no pós-teste entre os dois grupos submetidos às intervenções distintas. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 6.591.099). **Resultados:** após a intervenção, observou-se um aumento nas respostas corretas no pós-teste em ambas as versões da cartilha: 22,2% para a versão impressa e 17,9% para a virtual. A questão sobre os cuidados com a pele do bebê/banho de sol apresentou o maior aumento de acertos, com crescimento de 400% para a versão impressa e 433,3% para a virtual. A comparação entre as duas versões da cartilha revelou que não houve diferença estatisticamente significativa em sua efetividade. **Conclusão:** as versões impressa e virtual da cartilha apresentaram efetividade semelhante na melhoria do conhecimento dos familiares cuidadores sobre os cuidados com o recém-nascido.

Descritores: recém-nascido. cartilha. tecnologia educacional

Credenciais dos autores: 1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: GABRIELLE_BELTRAO@ID.UFF.BR. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: FERBEZERRA@GMAIL.COM. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS. PROFESSORA ADJUNTA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: MAITHEGOULART@GMAIL.COM. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: ALINECER2014@GMAIL.COM. 5 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: MARIANAVIANATOLEDO@ID.UFF.BR. 6 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-MAIL: LARISSAGOMESFERREIRA@ID.UFF.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



FOTOGRAFIAS COMO FONTES HISTORIOGRÁFICAS DO INSTITUTO DE ENFERMAGEM DE MACAÉ

1- Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense; 2- Luisa Lessa Matos (Relatora)

Resumo:

Introdução: A fotografia é uma representação e um veículo de comunicação, com função, história e significado. Ela não deve ser utilizada apenas como ilustração do texto escrito, para reforçá-lo, pois apresenta informações e mensagens que, sistematizadas, podem oferecer subsídios para a construção do conhecimento. **Objetivo:** Descrever a historiografia do curso de enfermagem do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro de Macaé pela ótica do registro fotográfico e analisar a leitura imagética à luz de Panofsky. **Método:** Estudo de dimensão histórico-social, pertencente ao domínio da História da Enfermagem que utilizará como abordagem a História Iconográfica. As fontes diretas incluem fotografias disponibilizadas pelo corpo social do curso e seus egressos, por ocasião das comemorações dos 15 anos do curso (aproximadamente 200 fotos). O tratamento dos dados incluirá catalogação e identificação dos indivíduos presentes nas fotos e as três etapas do Método Iconológico criado por Erwin Panofsky, quais sejam, descrição Pré-Iconográfica; Análise Iconográfica; e Interpretação Iconológica. Esta pesquisa vincula-se ao projeto guarda-chuva aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, que se encontra em processo de revalidação (mais de cinco anos). **Resultados esperados:** Ampliação do acervo fotográfico do Centro Integrado de Memória e Documentação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé. Produção de material didático pedagógico para as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da história da saúde, história institucional e história da enfermagem brasileira. Espera-se discutir os efeitos da construção desse acervo fotográfico como instrumento de divulgação da história do curso de Enfermagem de Macaé e seus impactos para a sociedade local. **Conclusão esperada:** Este estudo torna-se relevante para ampliar as discussões sobre identidade do acadêmico de enfermagem além de tornar acessível a história do Campus Universitário da cidade de Macaé.

Descritores: história da enfermagem; pesquisa em enfermagem; universidades.

Credenciais dos autores: 1- PROF DR DO INSTITUTO DE ENFERMAGEM DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS MACAÉ. MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL. VICE-LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA LAPHISM. CONTATO: PACITAGEOVANA@UFRJ.BR 2- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DO 3 PERÍODO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS MACAÉ. MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL. IC VOLUNTÁRIA. CONTATO: LUISALESSAF@GMAIL.COM (RELATORA)

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



DIFICULDADES DA IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS METAS DE SEGURANÇA NA VISÃO DOS NÚCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

1 - Priscila Vieira França (Relatora) 2 - Graciele Oroski Paes

Resumo:

Introdução: A segurança do paciente tem sido elencada como um requisito mínimo para a qualidade do cuidado ao longo da história. Um marco de destaque na história foi a publicação do relatório “Errar é humano” em 1999 que concluiu que a atividade em hospital não era uma prática infalível e que havia maior probabilidade de causar eventos adversos (Romero et al, 2018). A Portaria nº 529/2013 do Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente com objetivo de promover a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde em nível nacional. Implementada com o objetivo de mitigar incidentes adversos e promover uma cultura de segurança em todas as instituições de saúde. Porém, 11 anos após sua implementação, as pesquisas ainda demonstram dificuldades na implementação e execução das metas de segurança dos pacientes (ANVISA 2013). **Objetivo Geral:** Propor estratégias de melhoria para as dificuldades de maior impacto para a implementação e execução das metas de segurança na visão dos responsáveis pelos núcleos de segurança do paciente dos hospitais com cadastro ativo na Anvisa. **Objetivos Específicos:** a) Identificar as principais dificuldades na implementação e execução das metas de segurança do paciente nos hospitais b) Classificar e avaliar estas dificuldades quanto a probabilidade, gravidade e detecção através da ferramenta do Failure Modes and Effects Analysis c) Propor melhorias e estratégias baseadas nestas dificuldades apresentadas com intuito de apoio aos enfermeiros e demais profissionais de saúde que atuam em hospitais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, multicêntrico, de natureza quantitativa. Será utilizado a pesquisa survey, que será enviada por e-mail para os responsáveis dos núcleos de segurança do paciente dos hospitais com cadastro ativo e completo no cadastro nacional de estabelecimentos em saúde.

Descritores: segurança do paciente. metas de segurança do paciente. gestão de riscos.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: PRISCILAVIEIRAFRANCA@GMAIL.COM. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GRACIELEOROSKI@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



LUTAS SIMBÓLICAS DE ENFERMEIROS MILITARES DE FORÇA AUXILIAR NO RIO DE JANEIRO

1- Margareth Teixeira de Souza (relatora) Tania Franco

Resumo:

O estudo tem como objeto as lutas simbólicas empreendidas pelos oficiais enfermeiros do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro para o reconhecimento de seu capital profissional e militar no Hospital Central Aristacho Pessoa. O recorte temporal abrange o período de 2000 a 2008. Objetivos: analisar as estratégias empreendidas pelos oficiais enfermeiros no seu cotidiano institucional. Metodologia: estudo histórico cujas fontes diretas são documentos escritos representados por diários oficiais, leis, boletins ostensivos e fotografias; e orais produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com oficiais enfermeiros que atuaram na instituição mencionada, no recorte temporal em apreço. As fontes indiretas referem-se à história do Brasil e à história da profissão, com ênfase nos estudos sobre enfermagem militar, localizados em dissertações, teses e artigos científicos. Os achados são analisados com base na Teoria do Mundo social de Pierre Bourdieu, especialmente no que se refere aos conceitos de habitus, capital, campo e poder simbólico. Resultados: o cotidiano institucional na condição de enfermeiro militar é impregnado por um duplo desafio, pois está inserido em um espaço que abarca o campo da saúde e o militar; no caso específico do enfermeiro militar, há o enfrentamento da hierarquia legitimada pela patente, pois, a própria denominação “oficial enfermeiro”, em que a patente aparece antes da profissão, é demonstrativa da preponderância do capital militar oficializado pela patente, sobre o capital profissional. Essa condição determina a necessidade de que os oficiais enfermeiros empreendam estratégias diárias no sentido de dar visibilidade ao seu capital profissional, para que seja reconhecida a sua competência profissional.

Descritores: enfermagem / história da enfermagem / enfermagem militar

Credenciais dos autores: 1 MESTRE EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; MARGARETH.TSALMEIDA@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



O SEXO MASCULINO NA ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA

1-Vanessa Costa de Souza (Relatora). 2- Alisson Valmir Jurello Ribeiro. 3- Pacita Geovana Gama de Sousa
Aperibense

Resumo:

Introdução: A enfermagem no mundo é exercida sobretudo por mulheres. A disparidade entre os sexos exercendo a profissão tem bases históricas. **Objetivo:** analisar na literatura científica como tem sido abordado a presença do sexo masculino e suas implicações na enfermagem. **Método:** revisão narrativa empregando-se a estratégia de busca PCC, tendo a seguinte correspondência: P homens enfermeiros; C perspectiva de gênero e C enfermagem-mundo de trabalho–mobilidade ocupacional. Incluiu-se as bases Lilacs, BDNF, PubMed, CINAHL e Scopus. A seleção dos artigos foi auxiliada pela ferramenta Rayyan, contou com dois pesquisadores de maneira independente e um terceiro para os casos discordantes. **Resultado parcial:** De um total de 554 artigos, foram selecionados 117 artigos, apresentaram-se 40 artigos conflitantes, 137 duplicações. Nota-se que a temática vem sendo debatida mundialmente, observando-se questões culturais e sociais. O viés sexista impacta a trajetória acadêmica e profissional dos indivíduos de ambos os sexos, interferindo na escolha da especialização a ser seguida e sua permanência nela e no próprio curso e/ou na profissão. As implicações sexistas se manifestam de maneira multifacetada. Os dados coletados até o momento indicam que a presença masculina na enfermagem moderna, embora crescente, continua a ser moldada por desafios e oportunidades específicas associados ao viés sexista. **Conclusão parcial:** Discutir sexo na enfermagem se faz relevante, para além de narrar a história da profissão tida como feminina, por evidenciar os fatores discrepantes entre os sexos subsidiando o debate para as desigualdades de sexo e, e inclusive de gênero.

Descritores: enfermeiras e enfermeiros; perspectiva de gênero; divisão do trabalho baseada no gênero

Credenciais dos autores: 1. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN-UFRJ. TÉCNICA EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA. MEMBRO DO LAPHISM/NUPHEBRAS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL. 2. MESTRANDO EM ENFERMAGEM PELA EEAN-UFRJ. BACHAREL EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. MEMBRO DO LAPHISM/NUPHEBRAS, RIO DE JANEIRO, BRASIL. 3. PROFª DRª DO INSTITUTO DE ENFERMAGEM DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS MACAÉ. MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL. VICE-LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA LAPHISM.



PERCEPÇÃO DE MULHERES LACTANTES ACERCA DOS ESTIGMAS SOCIAIS RELACIONADOS À DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Emily da Costa Terra de Moura (relatora). 2- Ana Leticia Monteiro Gomes. 3 - Marialda Moreira Christoffel. 4- Elisa da Conceição Rodrigues.

Resumo:

Introdução: A doação de leite humano é uma prática essencial, porém ainda cercada por múltiplos estigmas sociais que podem dificultar sua realização pelas mulheres lactantes. Esses estigmas se relacionam tanto às características pessoais das doadoras quanto a fatores culturais, religiosos e estruturais, impactando negativamente a oferta de leite aos bancos de leite humano. **Objetivo:** Identificar a percepção de mulheres lactantes sobre os estigmas sociais relacionados à doação de leite materno aos bancos de leite humano, a fim de subsidiar ações de educação em saúde e promoção da doação. **Método:** Revisão integrativa realizada em julho de 2024 na Biblioteca Virtual em Saúde e no portal PubMed, utilizando os descritores “Mulheres Lactantes”, “estigma social”, preconceito, “banco de leite” e “banco de leite humano”, em português e inglês. A seleção dos estudos foi feita em dupla, com resolução de discordâncias por um terceiro revisor, e gerenciada pelo Rayyan®. **Encontraram-se** 594 produções; 16 foram excluídas por duplicidade e 533 por não contemplarem o tema, resultando em 45 estudos incluídos. **Resultados parciais:** Entre as 45 produções, 21 abordavam estigmas relacionados a características pessoais das lactantes, como mães enlutadas pouco informadas sobre a possibilidade de doação, baixa escolaridade, dúvidas sobre doação após mamoplastia, desconfiança em relação ao leite de mães veganas e barreiras ligadas ao trabalho e à licença-maternidade, que tornam a doação vista como algo complexo ou “menos ideal”. Doze estudos referiam desaprovação e desconfiança das mães quanto à segurança do leite fornecido pelos bancos de leite, duas produções tratavam da restrição de acesso associada ao racismo estrutural e dez discutiam estigmas culturais, incluindo crenças religiosas e aspectos vinculados à nacionalidade. **Considerações finais:** A literatura evidencia uma diversidade de estigmas percebidos tanto pelas doadoras quanto pelas mães de receptores, configurando barreiras importantes à doação de leite humano. Esclarecer preconceitos, divulgar benefícios e intensificar ações de promoção e educação em saúde são estratégias fundamentais para transformar a doação em prática habitual e socialmente valorizada.

Descritores: mulheres lactantes; estigma social; preconceito; banco de leite; banco de leite humano.

Credenciais dos autores: 1 - ACADÊMICA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 4- DOUTORA EM CIÊNCIAS. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY



VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1- Alexandre Aguiar Pereira (relator). 2- Ana Beatriz Sousa Alves. 3- Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues. 4- Erlon Gabriel Rego de Andrade. 5- Laura Maria Vidal Nogueira. 6- Camilla Cristina Lisboa do Nascimento

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares fazem parte do grupo de doenças crônicas não transmissíveis e representam a principal causa de morte no mundo e no Brasil. Na Atenção Primária à Saúde, ações preventivas são realizadas, sobretudo, por meio de atividades educativas com foco no estímulo à adoção de hábitos saudáveis, contexto no qual se destacam as tecnologias educacionais, ferramentas capazes de facilitar o processo educativo. **Objetivo:** Validar uma cartilha sobre a prevenção de doenças cardiovasculares para usuários da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Pesquisa metodológica, que consistiu na validação de conteúdo e de aparência, por 10 especialistas da área da saúde e três de outras áreas. Os dados foram coletados no município de Belém, Pará, Brasil, entre abril e julho de 2023, utilizando como instrumento uma escala do tipo Likert adaptada. Para analisar os dados, empregou-se o Índice de Validade de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, sob protocolo nº 5.985.540. **Resultados:** Intitulada “Saúde do coração: como cuidar do nosso amigo do peito?”, a cartilha foi validada com Índice de Validade de Conteúdo de 88%, para especialistas da área da saúde, e 74%, para especialistas de outras áreas. As recomendações dos especialistas quanto à adição de figuras, produção de textos mais sintéticos e alteração nas fontes de digitação foram atendidas e colaboraram para facilitar a compreensão do leitor, buscando motivá-lo. Salienta-se que materiais impressos, aliados à educação em saúde, são amplamente utilizados e contribuem para melhor entender, sensibilizar e fixar informações acerca do autocuidado. **Conclusão:** A cartilha validada pode facilitar processos de educação em saúde e prevenção de doenças cardiovasculares, visando influenciar hábitos saudáveis e colaborar com a assistência qualificada na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: doenças cardiovasculares. atenção primária à saúde. estudo de validação.

Credenciais dos autores: 1- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ALEXANDRE_AP22@HOTMAIL.COM. 2- ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ALVESBEA97@GMAIL.COM. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: IVALEAL2016@GMAIL.COM. 4- MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: ERLON.REGO@GMAIL.COM. 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: LAURAMAVIDAL@GMAIL.COM. 6- MESTRE EM SAÚDE NA AMAZÔNIA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: CAMILLA.NASC@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PADRÃO ESPACIAL DE INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE E SUA RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

1- Gracileide Maia Corrêa (relatora). 2- Angela Maria Rodrigues Ferreira. 3- Laura Maria Vidal Nogueira. 4- Lidiane de Nazaré Mota Trindade. 5- Ana Paula Rezendes de Oliveira

Resumo:

Introdução: A hanseníase embora tenha sido eliminada como problema de saúde global, no Brasil notificam mais de 10.000 novos casos anualmente. O estudo teve por objetivo analisar a distribuição espacial dos casos de incapacidades físicas por hanseníase no município de Ananindeua/PA e sua relação com o serviço de saúde notificador. **Método:** estudo ecológico, retrospectivo de abordagem quantitativa. Número do Parecer do Comitê de ética da Universidade do estado do Pará: 3.047.545. Utilizaram-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, fornecidos pela Secretaria de Saúde do Município de Ananindeua. A amostra foi composta por 333 pacientes que foram avaliados quanto ao grau de incapacidade física por hanseníase, no período de 2013 a 2017. Foram utilizados a Estimativa de Densidade Kernel e Índice de Moran Local. **Resultados:** A distribuição espacial da hanseníase foi heterogênea nos bairros, a estimativa de Kernel identificou aglomerados de maior concentração da doença. O LISA revelou uma autocorrelação espacial positiva para os GIF 0 e II, negativa para o GIF I. **Discussão:** O Grau de incapacidade é um indicador indireto de endemia oculta, permitindo estimar a prevalência real do agravo. **Conclusão:** O cenário epidemiológico encontrado demonstrou uma constante mudança na distribuição espacial dos casos por bairro. Foram identificadas as áreas de maior concentração e risco para transmissão da doença, embora com maior número de unidades de saúde notificadoras locais.

Descritores: análise espacial; hanseníase; enfermagem.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. E-MAIL: GRACILEIDDE@GMAIL.COM

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



TELECUIDADO: UMA ESTRATÉGIA PARA ACOMPANHAMENTO NO PROGRAMA DE TABAGISMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1- Cintia Santos Oliveira Miguel (relatora). 2- karla Santa Cruz Coelho. 3- Hércules Rigoni Bozzato.

Resumo:

Introdução: Na adolescência é comum o aumento da insatisfação corporal, pois nessa fase as características sexuais secundárias se desenvolvem e emergem as dificuldades em relação à autoaceitação e ao modo como lidar com o próprio corpo. O que se intensifica se o adolescente não se identifica com a designação sexual que recebeu ao nascer, sendo caracterizado como transexual. A transexualidade é definida como uma experiência de caráter identitário, qualificada pelo conflito entre sexo biológico atribuído no nascimento e o gênero desejado. Segundo esta descrição, o termo transgênero se refere às pessoas que vivenciam uma discordância entre o sexo biológico e a identidade de gênero. Na atualidade existem, aproximadamente, 4 milhões de pessoas trans no Brasil, o que justifica a necessidade de se pesquisar como ocorre esse fenômeno no adolescente. Baseados nessas afirmações e considerando a relevância da temática questionou-se: qual a produção científica referente à transexualidade na adolescência? **Objetivo:** Conhecer a produção do conhecimento relacionada à temática da transexualidade na adolescência. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa. A busca dos dados foi realizada em julho de 2024, na Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Foram encontradas 29 produções científicas. Destas 08 eram teses de doutorado. Nesse sentido, o corpus de análise se constituiu de 21 artigos. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou identificar lacunas no conhecimento acerca da temática em tela. Neste sentido, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas que ampliem as discussões acerca da transexualidade na adolescência.

Descritores: tabagismo, atenção primária à saúde, telemedicina

Credenciais dos autores: 1- DISCENTE DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. ENFERMEIRA. HESFA/UFRJ E-MAIL: CINTIASANTOSOLIVE@GMAIL.COM 2- 2 - PROFESSORA ASSOCIADA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS - SAÚDE COLETIVA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ MACAÉ 3 - PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UFRJ

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



HISTÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA (1982 – 1984)

1 - Roberta Ramos de Oliveira (relatora). 2 - Maria Angelica de Almeida Peres (orientadora)

Resumo:

Importante questão no que concerne o contexto da saúde pública mundial, a sífilis permanece como um desafio à saúde em vários países e sua erradicação ainda é considerada complexa devido à fatores sociais e epidemiológicos, que implicam na sua prevenção. O objeto de estudo é a história do cuidado de enfermagem ao recém nascido com sífilis congênita, internado na Unidade Neonatal (UN) do Instituto Fernandes Figueira (IFF)/Fiocruz, no recorte temporal demarcado pelo marco inicial da organização e implantação do Serviço de Neonatologia, em 1982 e marco final será o ano de 1984, com a criação da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde esse cuidado mais especializado começa a ser executado, até os dias atuais. O cenário deve-se à representação histórica que o IFF possui na área de pediatria e neonatologia, bem como na formação de novos profissionais. A unidade citada no presente estudo, é especializada no atendimento a portadores de malformações congênitas, principalmente aquelas identificadas no período pré-natal e seu modelo assistencial integra pesquisa, tecnologia e humanização do cuidado. O objetivo do estudo é analisar a história do cuidado de enfermagem ao recém-nascido com SC a partir da criação da Unidade de Neonatologia do IFF/Fiocruz.

Esta pesquisa utiliza a História Social como referencial teórico-metodológico e por ter como essência a descrição, será de cunho qualitativo. O estudo contará com fontes diretas escritas e orais. Os dados produzidos serão analisados e a discussão dos achados será norteadada pelo aporte dos conceitos de Michel Foucault. A análise histórica na enfermagem é fundamental, pois permite que conheçamos as raízes da nossa prática, ajudando a moldar o futuro. A integração de diversas fontes de informação oferece uma visão multifacetada, enriquecendo a compreensão dos eventos que moldaram a enfermagem ao longo do tempo.

Descritores: cuidado de enfermagem - história da enfermagem - sífilis congênita

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: RO.ROBERTA@GMAIL.COM. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: MANGELICA.UFRJ@GMAIL.COM



SIMULAÇÃO CLÍNICA NA ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E CONFIANÇA EM DISCENTES

1- Lucas Marques Ferreira de Carvalho. 2- Letícia Barranco Silva Dias. 3- Maiara de Santana dos Santos. 4- Conrado Botino de Souza (relator). 5- Rayssa da Silva de Souza. 6- Advi Catarina Barbachan Moraes.

Resumo:

Introdução: A Simulação Clínica (SC) é um método ativo de aprendizagem para desenvolvimento de habilidades e raciocínio clínico. No cenário simulado utilizado neste estudo, os discentes realizaram uma consulta com pacientes portadores de doenças crônicas. **Objetivo:** Analisar o impacto da SC na confiança profissional dos estudantes de enfermagem. **Método:** Estudo quase experimental realizado com graduandos de enfermagem em duas etapas: primeiramente o cenário simulado e após a aplicação da Escala de Satisfação e Autoconfiança na Aprendizagem (ESAA), CEP 6.509.348. A ESAA foi respondida por 45 participantes. A composição das questões é sobre a experiência com a SC e a satisfação na aprendizagem. **Resultados:** A ESAA, é uma escala likert de 1 a 5, 1 correspondendo a discordo fortemente e 5 a concordo fortemente. Dentre as 13 afirmativas, 5 versam sobre a satisfação com a simulação, 90% dos participantes concordaram com a satisfação com o cenário simulado e 8 questões acerca da autoconfiança na aprendizagem, evidenciando mais de 80% responderam em concordância. Ademais, em uma das afirmativas acerca da confiança sobre o domínio do conteúdo apresentado na simulação, apresentou-se 33,3% de concordância, destaca-se que os participantes já conheciam o conteúdo teórico do cenário simulado. **Conclusões:** A SC, portanto, mostra-se uma ferramenta eficaz no desenvolvimento do raciocínio clínico e satisfação de aprendizagem entre os participantes. A imersão da SC em um ambiente controlado e próximo a realidade, proporciona aos alunos melhorarem seus conhecimentos e aprender como executar os seus saberes de forma correta, proporcionando uma formação mais eficiente e segura para os alunos, permitindo que eles possam estar em uma crescente curva de aprendizado. Além disso, reforça que a SC também aumenta a confiança dos alunos, ampliando o seu domínio sobre procedimentos e fortalecendo sua capacidade de atuação no contexto clínico real.

Descritores: prática avançada de enfermagem. treinamento por simulação. educação em enfermagem.

Credenciais dos autores: 1- GRADUANDO DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2- GRADUANDA DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 3- GRADUANDA DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 4- GRADUANDO DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 5- GRADUANDA DE ENFERMAGEM. ESTUDANTE. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 6- MESTRE. PROFESSORA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.



PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES SOBRE O HANDOVER COM A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE

1 - Grazielle Rezende da Silva dos Santos (relatora). 2 - Rafael Celestino da Silva

Resumo:

Introdução: As falhas de comunicação no handover de enfermagem podem gerar eventos adversos ao paciente durante a assistência prestada. Por outro lado, o envolvimento do paciente é uma ferramenta que pode diminuir tais falhas na comunicação. Todavia, há dificuldades entre profissionais e pacientes em entender a importância de tal participação na segurança da comunicação. **Objetivo:** Analisar as percepções dos pacientes e profissionais sobre o handover de enfermagem com a participação do paciente. **Método:** Pesquisa qualitativa, baseada no referencial conceitual da segurança do paciente, realizada na unidade coronariana de um hospital universitário no Rio de Janeiro. Foram realizadas 22 entrevistas com profissionais de enfermagem e 16 com pacientes hospitalizados. Os dados foram analisados com a técnica de análise de conteúdo temática, no modelo indutivo. **Resultados preliminares:** Os profissionais de enfermagem entendem a importância da participação dos pacientes no processo de cuidado e os benefícios do modelo de handover à beira leito. No entanto, apresentaram resistência à implementação do handover com a participação do paciente e demonstraram não estarem preparados para esse novo modelo devido à falta de conhecimento sobre a sua operacionalização e sobre os potenciais resultados positivos para a segurança do paciente. Os pacientes indicaram pouca familiarização com um modelo de cuidado no qual eles pudessem ser protagonistas na tomada das decisões. Mas, em sua maioria, estão interessados em saber mais informações sobre seu estado de saúde e em interagir com a equipe de enfermagem. **Conclusão:** É necessário desenvolver competências nos profissionais para incluir o paciente durante o handover, a fim de gerar um cuidado mais seguro com o compartilhamento de informações corretas e completas. Espera-se construir a partir dessas percepções um modelo de handover de enfermagem com a participação do paciente que se configure numa barreira com o potencial de promover a segurança da comunicação.

Descritores: segurança do paciente. participação do paciente. handover.

Credenciais dos autores: 1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

1- Allana Raphaela dos Santos Cardoso Belém. (Relator) 2-Gabriella da Silva Rangel Ribeiro. 3- Inez Silva de Almeida. 4- Paula Alves Silva Monteiro.

Resumo:

Introdução: A Educação Permanente é uma estratégia essencial no processo de trabalho em saúde, visando a formação de profissionais capazes de analisar criticamente a situação de saúde, fortalecer o trabalho em equipe e promover iniciativas que transformem as práticas profissionais, assegurando uma assistência humanizada e de qualidade. **Objetivo:** Avaliar a participação da equipe de enfermagem nas atividades educativas promovidas pelo Serviço de Educação Permanente de um Hospital Universitário localizado no Município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024. **Método:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir da coleta e análise de dados secundários de natureza documental, relacionados às atividades de Educação Permanente no período de janeiro a junho de 2024. Foram analisados relatórios de participação e registros de eventos educativos. **Resultados:** Durante o período analisado, foram realizadas 14 atividades educativas, com a participação de 606 profissionais. Destes, 78% eram enfermeiros, 19% técnicos de enfermagem e 3% alunos. A alta participação dos enfermeiros destacou-se no período analisado, apresentando um percentual expressivo e majoritário. **Conclusão:** Identificou-se uma excelente adesão dos enfermeiros nas atividades educativas, destaca-se ainda que as atividades não foram de caráter obrigatório ou seja os enfermeiros do hospital valorizam as ações de educação permanente. Os resultados apontaram também a necessidade de desenvolvimento de estratégias específicas para a melhoria da adesão dos técnicos de enfermagem, incluindo uso de diferentes modalidades de treinamento e abordagens educacionais.

Descritores: enfermagem. educação permanente. educação em serviços de saúde.

Credenciais dos autores: 1-MESTRE EM ENFERMAGEM ASSISTENCIAL PELA UFF. ENFERMEIRA. CHEFE DO SERVIÇO DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM DO HUPE/UERJ. COORDENADORA ADJUNTA DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HUPE-UERJ. E-MAIL: ALLANA.BELEM@HUPE.UERJ. 2-DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. ENFERMEIRA. ENFERMEIRA EDUCADORA DO SERVIÇO DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM DO HUPE/UERJ. E-MAIL: GABRIELLASRR@GMAIL.COM. 3-DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM DA FENF/UERJ. ENFERMEIRA E DOCENTE. E-MAIL: INEZALMEIDA2016@GMAIL.COM. 4- MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIRIO. ENFERMEIRA. ENFERMEIRA EDUCADORA DO SERVIÇO DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM DO HUPE/UERJ. E-MAIL: PAULA.MONTEIRO@HUPE.UERJ.BR

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO CURTO EM RECÉM-NASCIDO: CURSO VIRTUAL PARA ENFERMEIROS DA NEONATOLOGIA.

1-Flavia do Valle Andrade Medeiros (relatora). Marialda Moreira Christoffel.

Resumo:

Avanços tecnológicos na neonatologia e o compromisso pela qualidade no cuidado são fundamentais para garantir a segurança e bem-estar do recém-nascido. A educação permanente para profissionais que atuam na prática clínica em unidades de terapia intensiva neonatal é um importante desafio, principalmente em situações críticas de ambientes de alta complexidade. A enfermagem, composta majoritariamente de profissionais do sexo feminino, que comumente possuem mais de um vínculo empregatício, com uma carga horária de trabalho excessiva, somado as diversas demandas da vida pessoal limitam os possíveis espaços em sua rotina para participação em programas de capacitação profissional. A inclusão de modelos digitais de ensino, através das tecnologias de informação e comunicação tem adaptado as metodologias aos novos cenários, contribuindo para a evolução das práticas pedagógicas. Objetivo: construir e verificar a validade de conteúdo de um curso para enfermeiros, em Ambiente Virtual de Aprendizagem com simulação em realidade ampliada, sobre o uso de cateter intravenoso periférico curto em recém-nascidos. Método: Trata-se de estudo metodológico, descritivo, de produção tecnológica, envolvendo a construção e validação de um curso que será implementado como extensão e hospedado na plataforma da UFRJ. Participantes: docentes, enfermeiros especialistas, profissionais de designer e tecnologia. O teste piloto será realizado com enfermeiros que atuam em neonatologia, no Rio de Janeiro. Será desenvolvido sob a orientação do modelo de ação de promoção integrada da implementação de pesquisa em serviços de saúde (I-PARIHS), como referencial metodológico e sustentado por teorias de inovação, mudança comportamental, organizacional e melhoria, centrada na facilitação como componente chave. A tradução de conhecimento na prática clínica visa garantir a qualidade, promover segurança e mudanças de práticas. Na facilitação, a coleta de dados seguirá: revisão integrativa, construção dos módulos, validação da inovação (ambiente virtual) pelos juízes, seguida da implementação com o teste piloto do curso com enfermeiros da prática clínica.

Descritores: educação a distância, realidade virtual, cateter venoso periférico, recém-nascido.

Credenciais dos autores: 1- DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. MESTRE EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM NEONATAL PELO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA - IFF/FIOCRUZ. ESPECIALISTA EM ACESSO VASCULAR E TERAPIA INFUSIONAL PELA FACULDADE ISRAELITA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ALBERT EINSTEIN. Membro do GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA - DOUTORA EM ENFERMAGEM. 2- PROFESSORA TITULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO CAMPUS DE MACAÉ/RJ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.COORDENADORA DO GRUPO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA - CNPQ.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM COM MACHINE LEARNING

1 Thiago dos Santos Eugênio (relator); 2 Ana Carolina Dames Varella Pereira; 3 Juliana Rodrigues Alves; 4
Danielle de Mendonça Henrique; 5 Flávia Giron Camerini

Resumo:

Introdução: A tecnologia aplicada à saúde está evoluindo a um ritmo acelerado, especialmente em relação a inteligência artificial e ao machine learning cujo potencial de aplicações é vasto e está em constante expansão. Inobstante, ela já faz parte do nosso cotidiano de forma quase imperceptível, impactando diversas áreas da vida de maneira profunda e transformadora. **Objetivo:** mapear as evidências científicas sobre o uso das diferentes abordagens de machine learning aplicáveis à identificação de diagnósticos de enfermagem. **Método:** Revisão de escopo. **Crterios de inclusão:** Serão incluídos estudos que abordam o uso da inteligência artificial e potencialidades ao diagnóstico de enfermagem. Não serão aplicados filtros de data, idioma ou desenho de estudo. A busca será realizada em bases de dados como MEDLINE, SCOPUS, CINAHL, LILACS e BDTD, a partir da combinação mnemônica PCC: P Population – Inteligência Artificial; C Concept – Diagnóstico de Enfermagem; C Context – Aprendizado de Máquina. Os estudos serão selecionados com base em critérios de elegibilidade aplicados por dois revisores independentes. Após a fase de seleção e análise dos estudos, os resultados serão apresentados com base nas evidências disponíveis sobre quais são os benefícios e limitações do uso de inteligência artificial e aprendizado de máquina na identificação de diagnósticos de enfermagem. **Conclusão:** A partir dos estudos, será analisado se o uso da inteligência artificial pode melhorar a avaliação e o diagnóstico de enfermagem e promover cuidados mais seguros. Podendo ser necessário estudos clínicos adicionais para expandir e consolidar essas práticas.

Descritores: inteligência artificial; diagnóstico de enfermagem; aprendizado de máquina

Credenciais dos autores: 1 - ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA E TERAPIA INTENSIVA. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: THIAGODOSS.EUGENIO@YAHOO.COM.BR. 2- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: MN.JULIANAALVES@HOTMAIL.COM. 3 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: ANA.CAROLINA_VARELLA@HOTMAIL.COM. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: DANIMENDH@GMAIL.COM. 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: FCAMERINI@GMAIL.COM.

XIV

Seminário de Internacionalização da
Produção do Conhecimento em Enfermagem

SAÚDE DIGITAL:

Implicações e desafios à saúde /enfermagem



GAMIFICAÇÃO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE LESÕES POR PRESSÃO: UMA ABORDAGEM INOVADORA

1- Rafael Celestino da Silva. 2- Camila Lemos Guimaraes (relatora).

Resumo:

Introdução: A Lesão por Pressão é um evento adverso evitável e um indicador relevante da qualidade da assistência em saúde. Estudos relacionados ao ensino sobre lesão por pressão aos estudantes de enfermagem evidenciaram fragilidades em seu conhecimento. Logo, existe a necessidade de aperfeiçoar o aprendizado dos estudantes sobre as boas práticas de enfermagem aos pacientes com lesão por pressão por meio de metodologias ativas inovadoras. **Objetivo:** Desenvolver uma gamificação para mediar o ensino sobre lesão por pressão dos estudantes de enfermagem e testar os seus efeitos na promoção de aprendizagem sobre esse tema. **Método:** estudo de produção tecnológica, baseado no Modelo Rational Unified Process, que será desenvolvido em três etapas: a) concepção: serão feitas as definições necessárias à construção tecnológica, revisão de escopo para mapear os métodos para o desenvolvimento de gamificação no ensino da graduação de Enfermagem, e levantamento das melhores evidências sobre lesão por pressão; b) elaboração: será estabelecido o modelo de requisitos para o sistema e iniciada a construção das telas, seguida de testes pela equipe para aperfeiçoamento da tecnologia; c) construção: constituirá a etapa de testagem com os estudantes de enfermagem do quinto período da graduação em enfermagem. Com isso, será desenvolvido estudo experimental para aplicação da tecnologia como intervenção no processo de ensino-aprendizagem acerca desse conteúdo na disciplina de fundamentos de enfermagem aos pacientes hospitalizados. Posteriormente, será feita a avaliação dos conhecimentos dos estudantes por meio de formulário estruturado, comparando o desempenho do game com o modelo atual de ensino. Será aplicada estatística descritiva e inferencial para análise dos dados. **Resultados esperados:** Espera-se que o desenvolvimento de uma gamificação para o ensino de lesões por pressão na graduação em Enfermagem promova o aumento da motivação e melhoria no desempenho dos alunos, com vistas à qualificação das práticas profissionais e segurança do paciente.

Descritores: gamificação. educação em enfermagem. úlcera por pressão

Credenciais dos autores: 1- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: RAFAENFER@YAHOO.COM.BR. 2- MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: ENFACAMILALG@GMAIL.COM